Tá dentro: Os ex-ministros Damares e Moro se elegeram senadores; Pazuello foi o 2º deputado federal mais votado no Rio. PÁGINAS 10, 12 e 13

Tá fora: Ex-ministros Mandetta e Kátia Abreu não se elegeram para o Senado. Serra ficou fora da Câmara dos Deputados. PÁGINAS 12 e 13

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.564 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ELEIÇÕES 2022

Disputa mais acirrada desde 89 leva Lula e Bolsonaro ao 2º turno

Presidente surpreende e contará com aliados

Petista sinaliza que buscará novos apoios

Tebet diz que não vai se omitir; Ciro adia anúncio

EDILSON DANTAS

48%

Lula. Petista discursa em hotel de São Paulo após a apuração. Ex-presidente confirmou maioria dos votos nas regiões Norte e Nordeste

EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS

43%

Bolsonaro. O presidente ao votar pela manhã na Vila Militar, na Zona Oeste do Rio. Seu desempenho em Minas e São Paulo surpreendeu

Pela sexta vez seguida, a eleição presidencial será decidida no Brasil em segundo turno. A disputa de ontem teve o placar mais apertado para um primeiro turno desde 1989. No próximo dia 30, os brasileiros voltarão às urnas para escolher entre a possibilidade de dar um terceiro mandato ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 76 anos, ou reconduzir o presidente Jair Bolsonaro (PL), de 67 anos. Lula teve 57 milhões de votos, contra 51 milhões de Bolsonaro, que surpreendeu com desempenho não previsto pelos institutos de pesquisa. O bolsonarismo também mostrou força nas disputas estaduais e elegeu vários ex-ministros para o Senado e a Câmara. Sem demonstrar frustração, Lula classificou o segundo turno como "uma prorrogação". O petista já começou a negociar adesões. Bolsonaro afirmou que buscará o apoio de governadores eleitos ou reeleitos ontem, como Romeu Zema (Novo), de Minas. Terceira colocada, a senadora Simone Tebet (MDB), que teve 4,2%, cobrou das cúpulas dos partidos que a apoiaram uma decisão rápida e avisou: "Não esperem de mim a omissão". Ciro Gomes (PDT), que encerrou sua quarta campanha presidencial com 3% dos votos válidos, disse estar "profundamente preocupado" com a situação do país e pediu "algumas horas" para consultar líderes do partido. PÁGINAS 4 a 9

EDITORIAL
SEGUNDO TURNO EXIGE ATITUDE DIFERENTE DE LULA E BOLSONARO PÁGINA 2

Bolsonarismo ganha força nos estados e no Congresso

O mapa eleitoral definido ontem mostrou a força do bolsonarismo, com a eleição de aliados do presidente em todo o país, de governos dos estados ao Congresso Nacional. Das 27 vagas que estavam em disputa no Senado, 14 serão preenchidas por candidatos apoiados por Bolsonaro, entre eles cinco ex-ministros de seu governo. Na Câmara, o PL, partido do presidente, caminha para se tornar a maior bancada. PÁGINAS 10 e 12

Resultados das urnas divergem das pesquisas

Houve discrepância entre o que apontavam institutos de pesquisa e as eleições para a Presidência, Senado e governos estaduais. PÁGINA 11

Governador Cláudio Castro é reeleito

Cláudio Castro (PL) foi reeleito governador do Rio com 58,6% dos votos válidos. Ele superou Marcelo Freixo (PSB), que obteve 27,3%. Castro, que contou com a adesão de 14 partidos e amplo apoio dos prefeitos do estado, governará com maioria na Alerj. Após a vitória, ele conclamou por um "pacto" político. PÁGINAS 15 e 17

GABRIEL DE PAIVA

Triunfo. Candidato do PL só perdeu em uma cidade

Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad vão decidir o governo em São Paulo

Com 42,3% dos votos válidos, Tarcísio de Freitas (Republicanos) disputará o segundo turno em SP com Fernando Haddad (PT), que teve 35,7%. O terceiro lugar de Rodrigo Garcia encerrou o domínio de 28 anos do PSDB no estado, seu principal reduto. PÁGINAS 18 e 19

WILL DIAS/FUTURA PRESS

Tarcísio. Ex-ministro de Bolsonaro

MARCO AMBROSIO/ATO PRESS

Haddad. Petista liderava nas pesquisas

MERVAL PEREIRA
Campanha do 2º turno começa sem favorito
PÁGINA 7

VERA MAGALHÃES
Um Brasil à direita das pesquisas
PÁGINA 5

LAURO JARDIM
Bolsonaro pegou o PT de salto alto
PÁGINA 6

BERNARDO MELLO FRANCO
O voto útil morreu na praia
PÁGINA 10

THOMAS TRAUMANN
Há chance de reeleição
PÁGINA 3

BERENICE SEARA
No Rio, Castro e Bolsonaro turbinam PL
PÁGINA 16

FERNANDO GABEIRA
É preciso se preparar para luta mais longa
PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Respeitar e entender os votos
PÁGINA 3

Opinião do GLOBO

Segundo turno exige atitude diferente de Lula e Bolsonaro

Para vencer o adversário, os dois candidatos têm de oferecer ao eleitor mais do que um antagonismo vazio

As urnas desfizeram ontem a alegria dos que apostavam no voto útil como força irresistível, capaz de catapultar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de volta ao Planalto no primeiro turno. Ao contrário do que sugeriam as pesquisas, ele ficou longe de superar a metade dos votos válidos e meros cinco pontos percentuais à frente do presidente Jair Bolsonaro. Pesaram para a decepção petista a abstenção nos estratos sociais em que Lula reúne mais apoio (pobres e menos escolarizados) e a reação surpreendente de Bolsonaro em estados críticos do Sudeste, como Rio e São Paulo.

Independentemente do desenho regional e do Congresso que emerge das urnas, o Brasil enfrentará o segundo turno em novas condições. Os eleitores deixaram claro — para Lula, para o PT e para os que embarcaram na nau ecumênica dos autoproclamados "salvadores da democracia" — que nem as manhas, patranhas e artimanhas de Jair Bolsonaro foram suficientes para garantir a seu rival uma vitória que lhe permitiria governar como bem entendesse, sem fazer concessões. Vencerá no segundo turno aquele que conseguir atrair a maior parte dos votos dos demais derrotados. Para ambos, isso significará oferecer ao eleitor mais do que o antagonismo vazio que marcou a campanha até aqui.

No caso de Bolsonaro, persiste o desafio de superar a rejeição acumulada desde o início do governo, sobretudo em razão de sua política desastrosa na pandemia. Para isso, ele precisará ser mais explícito em relação ao que fará de concreto em seu novo mandato em áreas como política ambiental, segurança ou educação, para além das obsessões ideológicas que deram o tom do bolsonarismo no primeiro mandato. As urnas demonstraram que ele tem mais força política do que parecia, sobretudo para quem já o julgava derrotado. Mas não necessariamente o suficiente para superar a distância que o separa do primeiro colocado. Para isso, ele precisa apresentar mais.

Quanto a Lula, as circunstâncias o obrigarão a explicitar e a negociar aquilo que, por ter deixado em segundo plano, abriu o flanco à reação bolsonarista. Se, como insiste, sua missão é construir consensos com todos os setores da sociedade, a hora de começar é agora. Não basta encantar a plateia de jantares ou enviar emissários para sussurrar o que diferentes audiências gostariam de ouvir. É preciso reunir uma equipe com a credibilidade necessária para resgatar os danos do bolsonarismo em meio ambiente, educação, saúde, segurança, política externa. Mas antes de tudo e especialmente seu desafio é a economia. Pois foi essa a área em que as gestões petistas cometeram os erros mais graves e duradouros, sem o partido jamais ter feito uma avaliação honesta deles.

Qual sua proposta para substituir o teto de gastos? Que fará a respeito da reforma trabalhista e das privatizações? Que tem a dizer sobre as reformas tributária e administrativa? E sobre o papel do Estado e dos bancos públicos no desenvolvimento? Para superar a reação bolsonarista, um bom começo seria repudiar os devaneios petistas que levaram o Brasil à bancarrota. Se Lula quer ser líder de uma coalizão plural pela democracia, precisa agir como tal — e não como o ungido de um grupo político restrito que, da última vez que ocupou o poder, deixou um legado de ruína fiscal e corrupção. Ele tem quatro semanas para explicar como resgatará o Brasil do abismo bolsonarista. Do contrário, as urnas poderão lhe trazer uma nova surpresa desagradável.

Posição brasileira sobre anexação na Ucrânia causa consternação

É compreensível zelar pela compra de fertilizantes russos, mas Brasil tem dever moral de defender democracias

Causou consternação o comportamento da diplomacia brasileira em votação no Conselho de Segurança da ONU na última sexta-feira. Uma resolução apresentada por Estados Unidos e Albânia condenava a anexação de quatro territórios da Ucrânia pela Rússia, descrita corretamente como "violação da Carta das Nações Unidas e do direito internacional". Dos 15 integrantes do Conselho, dez votaram a favor do texto. O Brasil se uniu a Gabão, China e Índia na abstenção. Antes da votação, todos já sabiam que a medida não daria em nada, pois a Rússia, membro permanente do Conselho, vetaria o texto. Mas não passou despercebido quem ficou em cima do muro.

O argumento brasileiro é conhecido. Declarações do presidente Jair Bolsonaro na campanha eleitoral tornaram explícitos os motivos que o levaram a acenar à Rússia e a visitar Vladimir Putin dias antes da invasão. Ele disse ter acertado a entrega de fertilizantes imprescindíveis ao agronegócio brasileiro. O Brasil não ficou só no exercício da *realpolitik*, a diplomacia baseada em considerações práticas, em detrimento das morais ou ideológicas. A Índia, outra democracia vista pelos americanos como contrapeso aos chineses na Ásia, também se absteve e vem aumentando a compra do petróleo que financia o regime de Putin. Na conta da Índia, além dos fertilizantes, pesa a dependência de armamentos russos.

Nesse contexto, a abstenção brasileira poderia ser interpretada como parte do pagamento pelo fornecimento de fertilizantes. Só que essa é uma visão limitada, com foco no curto prazo. Por mais que fertilizantes sejam essenciais, nossos maiores interesses estratégicos dependem de democracias, não de ditaduras. Mantida essa política, não tardará a chegar o momento em que poderemos sofrer mais na economia e na defesa por ficar em cima do muro numa questão tão evidente.

Os últimos movimentos de Vladimir Putin, com plebiscitos fajutos e a anexação dos quatro territórios, equivalem a uma provocação ao Ocidente num momento em que a Rússia perde terreno no campo de batalha. Em razão da audácia teimosa de Putin, a guerra na Ucrânia deverá perdurar por bom tempo, dividindo o mundo ao meio: um campo ligado ao Ocidente democrático, outro a autocracias como China e Rússia.

É aí que entra em jogo o segundo problema na posição do Itamaraty: ela é contrária a nossos valores. Os brasileiros vivem numa democracia, valorizam o regime que desfrutam e não estão dispostos a abrir mão dele. Mesmo sabendo que a votação no Conselho não teria efeito prático, o governo brasileiro tinha o dever moral de ficar ao lado das democracias que condenam a violação óbvia da soberania ucraniana.

O episódio também demonstra a urgência de o Brasil diversificar suas fontes de fertilizantes. A guerra na Ucrânia deverá se estender, a ditadura russa não mostra sinais de que esteja prestes a ruir, e a anexação possivelmente não será sua última medida absurda. O Brasil não pode correr o risco de queimar sua imagem por satisfazer aos interesses de um autocrata como Putin.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

As nuvens no horizonte

Escrevi uma coluna baseada nas pesquisas de intenção de voto, com que trabalhei durante todo o tempo. Nelas havia a possibilidade de vitória de Lula no primeiro turno. Mas não havia nenhuma indicação de vitória de Jair Bolsonaro.

Não me guiava apenas pelas pesquisas, mas pela intuição. Pesquisas tratam de recortes, por gênero, renda, lugar de moradia, religião. Pensava nas pessoas em sua totalidade, no ser humano, e achava que um presidente que disse que não era coveiro na pandemia e riu de quem tinha falta de ar jamais seria aceito pela maioria do povo brasileiro. Era uma intuição que as pesquisas confirmavam: 52% dos entrevistados rejeitavam Bolsonaro.

As urnas começaram a ser abertas, e as expectativas foram se transformando. São Paulo, sobretudo ali onde há uma grande concentração de eleitores, apresentava no início um resultado diferente do esperado.

Da mesma forma, ao longo do Brasil foram aparecendo resultados favoráveis a Bolsonaro, principalmente em estados em que já era apontado como vencedor. Mas havia alguma coisa estranha no ar. Ventos do Sul indicavam uma situação inesperada. O inesperado, se considerarmos a pesquisa, começou a se instalar nos resultados.

Estava preparado para escrever uma coluna apenas com a vitória de Lula, ainda que a decisão fosse adiada para o segundo turno. Qualquer outro resultado me surpreenderia e me obrigaria a aceitar que minha intuição sobre os brasileiros falhou, assim como falharam as pesquisas sobre a rejeição de Bolsonaro.

O que fazer diante disso? Nunca tive dúvidas de que continuaria resistindo. Sair do Brasil por um tempo, apenas para visitar a filha querida. Fora isso, continuarei em minha trincheira e, se preciso, cavarei outras.

> *É preciso estar preparado para tudo e admitir de novo que a realidade não foi exatamente o que diziam as previsões*

Pelo menos, posso dizer que a vida me deu uma luta para concluir os dias e ficarei por aqui, ao lado de tantos outros, tentando defender a democracia, evitar que destruam as florestas, dizimem os povos originários, enfim, evitar também que coloquem em risco a própria sorte do clima no planeta, dada a importância de nossos biomas.

Um desfecho que parecia certo por tudo o que avaliamos nestes dias tornou-se nebuloso. Como nada foi ainda concluído, é importante seguir os resultados e preparar o espírito para uma luta mais longa, muito provavelmente um renhido segundo turno. É preciso estar preparado para tudo e admitir mais uma vez que a realidade não foi exatamente o que diziam as previsões otimistas.

Não é a primeira vez que situações que pareciam resolvidas tornam-se muito complicadas. O pior é que as dificuldades não terminam com as eleições, não importa o vencedor. Estaremos em dificuldades econômicas internas e num mundo fortemente impactado pela guerra e pela crise energética na Europa.

Não são tempos fáceis, exceto em nossos desejos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Domingo do espanto

As urnas falaram, mas em língua incompreensível para a maioria dos analistas. As sondagens eleitorais dos institutos sérios indicavam a hipótese — na margem de erro — de triunfo de Lula no primeiro turno. No lugar disso, os eleitores produziram um segundo turno competitivo entre Lula e Bolsonaro. O que deu errado?

O mapa do voto traz a resposta fundamental. O presidente extremista saiu-se muito melhor do que indicavam as pesquisas no Sudeste e no Sul. Ao longo de diversas eleições, o PT produziu "ondas vermelhas" de última hora. Desta vez, foi o bolsonarismo que deflagrou o movimento inesperado, uma onda espraiada por todo o Centro-Sul em eleições para governadores e o Congresso.

Ao que parece, as filas diante das seções eleitorais não se deveram, apenas, ao procedimento de certificação digital. Nelas, havia eleitores que, em tese, não iriam votar. Mais: o feitiço do "voto útil" voltou-se contra o feiticeiro. Ciro Gomes e Simone Tebet praticamente desapareceram da cena, abandonados por eleitores que, na última hora, sufragaram Bolsonaro.

Qual foi a mágica?

Um mergulho no oceano de dados do Datafolha oferece uma explicação. A rejeição geral a Bolsonaro, pouco superior a 50%, é puxada para cima pelo eleitorado mais pobre, de renda inferior a dois salários mínimos (s/m). A rejeição geral a Lula, que gira ao redor de 40%, é puxada para baixo pelo mesmo estrato dos eleitores. Contudo, em todos os demais estratos, inclusive na classe média-baixa (2 a 5 s/m), a rejeição de Lula não só é superior à de Bolsonaro, como situa-se em torno do perigoso patamar de 50%. O Brasil não tão pobre saiu para votar — contra Lula.

Durante quatro anos, Bolsonaro concentrou sua artilharia contra o voto livre, secreto e limpo garantido pela democracia brasileira. Seus adversários entrincheiraram-se na defesa de nosso sistema eleitoral. Nessa longa jornada, repetiram sem cessar a primazia da vontade popular. Hoje, depois do espanto, não vale voltar atrás. É preciso respeitar o voto — todos os votos, inclusive aqueles destinados ao presidente antidemocrático.

Não adianta gritar "fascistas!". A prática disseminada nas redes sociais tem o efeito contraproducente de fechar as portas ao diálogo e à persuasão. Respeitar significa entender as motivações de uma massa imensa de brasileiros que não se confundem com o núcleo minoritário de saudosistas da ditadura militar. O voto anti-Bolsonaro, como se sabe, decorre da memória dos quatro anos de seu desastroso governo. O voto anti-Lula, anti-PT, também deriva de uma memória, não apenas de camadas de preconceitos.

O PT nasceu em São Paulo e alcançou seus primeiros grandes triunfos no Centro-Sul. Ao longo de quase duas décadas, tornou-se o partido preferido por largas camadas das classes médias urbanas. O cristal só se partiu bem mais tarde, sob os governos de Lula, fragmentando-se inteiramente no inverno dilmista.

Hoje se sabe que Sergio Moro e seus procuradores-militantes converteram o sistema de Justiça em ferramenta de um projeto político. Mas a revelação não apaga o mensalão e o petrolão, cuja existência é inegável. A memória dos escândalos de corrupção entrelaça-se à da depressão provocada pelas políticas econômicas populistas inauguradas por Lula e radicalizadas pela sucessora. A rejeição tem raízes políticas, não é um fruto envenenado distribuído por atores demoníacos.

Lula sabe de tudo isso, ainda que seus fiéis não saibam. Sua tentativa de circundar o obstáculo foi montar a aliança com Geraldo Alckmin e chamar à formação de uma frente ampla democrática. A iniciativa, um gesto político genial, permaneceu incompleta. Faltou dar-lhe substância por meio de uma revisão crítica dos erros colossais do passado. O candidato até ensaiou fazê-lo na sua entrevista ao Jornal Nacional, mas logo recuou para sua redoma habitual. O Lula da frente ampla acabou muito parecido com o presidente triunfalista do passado.

Agora, resta menos de um mês. O tempo curto é suficiente para dizer que Lula 3 não será a reprodução de um filme antigo. Sem girar o timão, Lula corre o risco de sofrer a mais dura das derrotas. E de deixar o Brasil à mercê de um bárbaro.

ARTIGO

Lula sob pressão

THOMAS TRAUMANN

Os perto de 6 milhões de votos de vantagem do ex-presidente Lula sobre o presidente Jair Bolsonaro na votação deste domingo apontam para um segundo turno renhido. Nunca houve viradas nas seis disputas presidenciais que foram para o segundo turno, mas a distância menor que as projeções das empresas de pesquisa impede uma afirmação categórica.

Das 108 ocasiões desde 1998 em que as disputas para governador foram para tira-teimas, o candidato que chegou na frente foi o vencedor em 77. Das 31 viradas, 17 ocorreram quando os dois candidatos terminaram a menos de cinco pontos percentuais dos votos um do outro. Somente em cinco casos ocorreram viradas com uma diferença acima de dez pontos percentuais.

O *timing* é de Bolsonaro, que venceu em 13 estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro e toda a região Sul e Centro-Oeste, contrariando não apenas as empresas de pesquisa, mas até seus próprios líderes no Congresso que quase o abandonaram no meio da disputa. A possibilidade de reeleição de Bolsonaro, tratada com desdém desde a desastrosa gestão na pandemia de Covid-19, tornou-se real.

Bolsonaro chegou aos 50 milhões de votos sem firmar um compromisso de campanha para além de um genérico "mais do mesmo" sobre o quem vem fazendo no governo. Considerado há meses um caso perdido pelos agentes econômicos, ele não recebeu nenhuma cobrança sobre seus planos, se é que eles existiam. Assim como em 2018, a campanha de Bolsonaro foi um misto de antipetismo e voluntarismo messiânico. Deu mais certo do que os próprios bolsonaristas esperavam.

> ***A possibilidade de reeleição de Bolsonaro, tratada com desdém desde a desastrosa gestão na pandemia, tornou-se real***

Dada a polarização entre os dois lados, é natural esperar que as próximas semanas sejam tensas. Depois do debate na TV Globo na semana passada, é impossível imaginar que um encontro público entre Bolsonaro e Lula seja civilizado.

O segundo turno serve para impor realismo à campanha do PT. Estrategicamente, o campo lulista hesitou em apresentar detalhes de seu programa econômico, uma forma de ter espaço para futuras negociações. Para todas as perguntas delicadas, Lula tinha como resposta pronta a frase de que seus governos anteriores eram garantia suficiente sobre suas intenções.

Lula supôs que, ao trazer o ex-adversário Geraldo Alckmin como candidato a vice, daria um sinal suficiente para atrair o voto moderado, especialmente no Estado de São Paulo, onde o PT só venceu as eleições de 2002. Não foi o suficiente.

O PT também sofrerá com um Congresso eleito nitidamente bolsonarista, que trabalhará contra a eleição de Lula sem ter a pressão de buscar votos para si mesmo. Mesmo que vença em 30 de outubro, Lula terá uma Câmara dos Deputados muito menos ansiosa por negociar com ele do que quando foi eleito em 2002 e 2006.

A dinâmica do segundo turno, portanto, será de um Bolsonaro ainda mais agressivo e de um Lula pressionado a buscar votos no centro e na centro-direita para vencer. É um cenário com que o PT não trabalhava. Detalhes do programa econômico que o comando lulista imaginava poder adiar para novembro ou dezembro terão de ser debatidos e revelados em poucas semanas.

Não haverá lua de mel. Lula inicia a campanha do segundo turno sob a pressão de precisar ceder mais do que gostaria e antes do que imaginava.

Thomas Traumann é jornalista e pesquisador da FGV/DAPP

ARTIGO

Voto comum, resultado incomum

ALBERTO CARLOS ALMEIDA

O que levou ao resultado do primeiro turno foi um voto extremamente comum e trivial. Os dados são públicos: praticamente 80% dos que consideravam o governo Bolsonaro ruim e péssimo votaram no candidato do PT. Pode-se comparar o voto em 2022 ao de 1998, com o sinal trocado. Nesses dois anos, o presidente no cargo disputou a reeleição, o principal opositor foi Lula, conhecido por 100% do eleitorado nacional. A grande diferença é que, em 1998, o presidente que disputava a reeleição, Fenando Henrique, ostentava apenas 20% de ruim e péssimo na avaliação de seu governo, ao passo que, em 2022, essa proporção ficou um pouco acima de 45%. O sinal foi trocado: 1998 configurou-se como uma eleição de continuidade, e 2022 ainda é predominantemente de mudança. Um voto bastante trivial.

Bolsonaro mostrou força e fraqueza. Um presidente que disputa a reeleição leva tradicionalmente grande vantagem sobre seus adversários. Além de ter ficado atrás de Lula, ele ficou próximo de ser derrotado em primeiro turno. Sua força tem a ver com um percentual mais elevado que o previsto pelas pesquisas, e pela eleição de vários candidatos bolsonaristas, muitos deles ex-ministros com votações expressivas.

Lula permanece sendo o favorito. Como aprendemos com a eleição dos Estados Unidos em 2016, nem sempre o favorito vence. O que foi entediante de 2021 até agora promete muita emoção concentrada em quatro semanas. As pesquisas de opinião atestaram também que os mais pobres votaram em maior proporção para mudar, enquanto os menos pobres preferiram Bolsonaro a Lula. Essa escolha condiz com o que foi o governo Bolsonaro. O presidente nunca nutriu a imagem de defensor dos mais fracos, daqueles que ocupam a base da pirâmide social, dos pobres.

As políticas públicas adotadas em seu governo se notabilizaram pela redução de recursos destinados à área social, além da ausência de proteção aos segmentos menos privilegiados, como indígenas, negros e mulheres. A propósito, seus discursos nunca enfatizaram a defesa de tais grupos. Foi exatamente por isso que o Auxílio Brasil concedido na reta final da eleição não teve o efeito esperado pelo presidente. Os mais pobres acharam estranho que alguém que não os tenha defendido por três anos os tenha, ao fim de seu mandato, contemplado com um generoso benefício social. O discurso e a prática dos anos anteriores não se encaixavam na decisão assistencialista da reta final de seu governo.

> ***O presidente nunca nutriu a imagem de defensor dos mais fracos, daqueles que ocupam a base da pirâmide social, dos pobres***

Resultado: mulheres, pobres, negros e todos os grupos que se veem como prejudicados em nossa sociedade deram vantagem eleitoral a Lula. Tratou-se de um voto previsível, ordinário. Porém o resultado foi extraordinário ao menos em dois aspectos.

A trajetória de Lula é algo raro no mundo: alguém que veio das classes mais pobres, sem sequer ter concluído o ensino fundamental, e se tornou mandatário máximo da nação, governando-a por oito anos e respeitando as regras do jogo democrático. Nelson Mandela tinha diploma universitário, era advogado. O polonês Lech Walesa não conseguiu ser reeleito e naufragou em 1% de votos na última eleição nacional que disputou. Evo Morales utilizou-se de várias manobras políticas para disputar uma segunda reeleição, que venceu, e foi deposto em sua tentativa de ser reeleito uma terceira vez.

Lula teve menos acesso aos meios educacionais formais do que Mandela, teve um incomparável sucesso eleitoral quando visto ao lado de Walesa e jamais se aventurou por caminhos constitucionais tortuosos como fez Morales. Lula é um caso muito raro no mundo, ainda mais agora que se prepara para cumprir seu terceiro mandato, obtido pelo voto, após ficar 580 dias preso.

A segunda razão que torna o resultado de 2022 extraordinário tem a ver com Bolsonaro. Independentemente das posições de cada um sobre políticas públicas, entre as quais se destaca a divergência econômica entre esquerda intervencionista e direita liberal, livrar-se dele significará economizar tempo, recursos e energia lutando contra quem ameaça continuamente a democracia. Todos os esforços para deter a sanha autoritária de Bolsonaro deixarão de existir e poderão ser dirigidos a uma agenda positiva, cujo principal objetivo será retomar o caminho do desenvolvimento. O Brasil precisa de paz e hoje, pelo visto, vê-la no horizonte é algo incomum e extraordinário.

Alberto Carlos Almeida é cientista político

NA WEB
MINUTO A MINUTO
Cobertura em tempo real
Leia a análise de colunistas e veja todos os detalhes da apuração dos votos pelo país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

A POLARIZAÇÃO CHEGA AO SEGUNDO TURNO

LULA E BOLSONARO TERMINAM PRIMEIRO TURNO SEPARADOS POR APENAS 5 PONTOS PERCENTUAIS

MARIA ISABEL OLIVEIRA

À frente. Com mais de 48% dos votos, o ex-presidente Lula manteve domínio petista no Nordeste, mas não terminou em primeiro no Sudeste

CRISTIANO MARIZ

Resiliência. Com vantagem no centro-sul do país, Bolsonaro vai ao segundo turno com mais votos, em números absolutos, que o contabilizado na eleição de 2018

A eleição presidencial será definida pela sexta vez seguida no segundo turno. O ex-presidente Lula (PT) ficou em primeiro lugar com 48,4% dos votos válidos, mas foi surpreendido por um avanço do presidente Jair Bolsonaro (PL) não detectado pelas pesquisas de intenções de votos na véspera da disputa. Bolsonaro teve 43,2% dos votos válidos, desempenho que coincidiu com a eleição de diversos aliados para governos estaduais, Câmara dos Deputados e Senado. O placar é o mais apertado para um primeiro turno das eleições presidenciais desde 1989.

A votação em números absolutos expõe a força das duas lideranças, que protagonizaram uma disputa inédita no país entre um ex-presidente da República e um presidente em exercício. Se por um lado Lula teve performance muito acima do ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), no primeiro turno da eleição de 2018 (57,2 milhões de votos contra 31,3 milhões de votos, respectivamente), Bolsonaro conquistou mais eleitores do que há quatro anos. Na disputa em que ainda era filiado ao PSL, o então candidato recebeu 49,2 milhões de votos — desta vez, o presidente teve 51 milhões.

Enquanto Sul e Centro-Oeste tiveram maioria bolsonarista, e Norte e Nordeste foram lulistas, o fator inesperado do resultado deu-se no Sudeste. O presidente triunfou em São Paulo e Rio contra Lula (47% contra 40%, e 51% contra 40%, respectivamente), e encurtou a distância em Minas (Lula teve 48%, contra 43% do chefe do Executivo), na comparação com as pesquisas.

A polarização entre Lula e Bolsonaro impactou o resultado de outros adversários. Embora tenha ultrapassado Ciro Gomes (PDT) e feito uma campanha que lhe deu projeção nacional, Simone Tebet, do MDB, teve o pior resultado percentual de um terceiro colocado (4,1% dos votos válidos) nas eleições desde a redemocratização, em 1989 — marca, até então, de Heloísa Helena, do PSOL, com 6,9% dos votos, em 2006.

Na sua quarta disputa presidencial, Ciro saiu das urnas menor do que entrou. Com 3,05% dos votos, ficou muito distante de resultados em 2018 (12,4%), 2002 (11,9%) e 1998 (10,9%).

Preocupação da campanha de Lula na reta final, a abstenção não surpreendeu e somou 20,9% do eleitorado. Embora seja o maior índice desde 1998, o percentual ficou em patamares próximos ao da eleição passada.

FORÇA DO BOLSONARISMO

Assim como em 2018, o bolsonarismo mais uma vez cresce no Congresso Nacional. No Senado, 14 dos 27 eleitos são ligados ao presidente — entre eles, os ex-ministros Marcos Pontes, Teresa Cristina e Damares Alves. Na Câmara, o PL tornou-se a maior bancada.

Nos estados, dos 19 governadores que se candidataram à reeleição, 11 venceram já no primeiro turno. Nesse grupo, estão Romeu Zema (Novo), eleito em Minas Gerais com 56,2% dos votos, e Ratinho Junior (PSD), que teve o apoio 69,6% do eleitorado paranaense que foi às urnas.

Candidatos bem colocados nas pesquisas, ACM Neto (União) e Eduardo Leite (PSDB) quase foram derrotados ontem e só tiveram sua participação em um segundo turno definida nos momentos finais. O primeiro somou 40,9% dos votos dos baianos e ficou perto de ser vencido já no primeiro turno por Jerônimo Rodrigues (PT), aliado de Lula, que chegou perto de ter apoio da maioria dos votantes. Na disputa gaúcha, Leite teve pouco mais de 2 mil votos a mais que Edegar Pretto (PT) e vai disputar o segundo turno contra o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL).

No Rio, outro governador reeleito foi Cláudio Castro (PL). Vice de Wilson Witzel em 2018 e até então menos conhecido que seus rivais, Castro assumiu o comando do estado após o impeachment do antigo aliado e terminou a eleição de ontem eleito com 58% dos votos válidos, em uma vitória folgada sobre Marcelo Freixo (PSB).

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado de Bolsonaro, ficou em primeiro lugar, com 42,3% dos votos, e vai enfrentar Fernando Haddad (PT), que teve 35,7% dos votos, no dia 30 de outubro. O resultado impõe uma derrota ao PSDB, partido que governou o estado nos últimos 30 anos e não conseguiu levar seu candidato, Rodrigo Garcia, ao segundo turno.

No Paraná, as vitórias de Sergio Moro (União) para o Senado e de Deltan Dallagnol (Podemos) para a Câmara deram novo fôlego à agenda da Lava-Jato. Com a anulação de condenações, a operação sofreu revezes nos últimos anos.

ONDA BOLSONARISTA
DAMARES, PAZUELLO E OUTROS EX-MINISTROS SE ELEGEM NOS ESTADOS PÁGINA 10

SEM MUDANÇA
DISPUTA TEM RECORDE DE REELEITOS PARA GOVERNOS NO 1º TURNO PÁGINA 14

REPRESENTAÇÃO
COM MORO E DELTAN, LAVA-JATO GANHA ESPAÇO NO CONGRESSO PÁGINA 21

ELEIÇÕES 2022

EDILSON DANTAS

Discurso. Apesar dos esforços para liquidar a eleição ontem, Lula tentou minimizar o resultado e disse ser “apenas uma prorrogação”

RECALCULANDO ROTA

LULA TENTA CONTER FRUSTRAÇÃO E MIRA APOIO DOS DERROTADOS

GUSTAVO SCHMITT, JENIFFER GULARTE, NICOLAS IORY E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Conter a frustração dos eleitores e militantes que apostavam em uma vitória já no primeiro turno e buscar o apoio da candidata do MDB, Simone Tebet, são as duas primeiras tarefas da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a passagem para a etapa final da disputa presidencial. Apesar dos esforços para liquidar a eleição ontem, o ex-presidente tentou minimizar o resultado e disse que é “apenas uma prorrogação”.

Como forma de não demonstrar desânimo, Lula decidiu celebrar com apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo, a passagem ao segundo turno. Inicialmente a previsão era que ele fosse ao local apenas se vencesse já na etapa inicial.

— Para desgraça de alguns eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. Vai ser a primeira chance de fazer um debate tête-à-tête com o presidente da República, para ver se ele vai continuar contando mentira, para a gente fazer comparações com o país que ele construiu e o que a gente construiu. Eu quero dizer para vocês que começo amanhã a fazer a campanha — afirmou Lula em pronunciamento.

É provável que Lula faça um comício ainda nesta semana. Em 2018, o então candidato petista Fernando Haddad chegou a paralisar as atividades de rua por dez dias após passar para o segundo turno.

No campo político, Lula, em uma entrevista no sábado, já deu a linha da atuação de sua campanha a partir de agora:

— Nós estaremos dispostos a conversar com quem for necessário conversar, porque nessas horas o que está em jogo é o interesse de melhorar a vida do povo brasileiro, a gente não tem que ficar com melindre de conversar com quem quer que seja. O nosso barco é que nem a arca de Noé, basta querer viver para entrar lá dentro.

Integrantes da campanha já procuraram Tebet e a candidata derrotada do União Brasil, Soraya Thronicke. Ambas sinalizaram estar abertas a conversar.

NEGOCIAÇÕES AVANÇADAS

Há a possibilidade de que Soraya se reúna com interlocutores de Lula na terça-feira, possivelmente em Brasília. A linha direta mantida entre o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, e o ex-presidente tende a facilitar a negociação. Os petistas avaliam oferecer para Tebet espaços num futuro governo, inclusive um ministério, a depender do desenrolar das negociações.

As tratativas com o MDB começaram antes mesmo do primeiro turno. Integrantes da cúpula do partido admitem que há conversas abertas com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Uma reunião deverá ocorrer nas próximas 48 horas. Lula já tem apoio de diretórios do MDB em estados do Nordeste. Com relação ao ex-presidente Michel Temer o diálogo é mais complicado, pois Lula continua a chamar o sucessor de Dilma Rousseff de “golpista”, como fez no debate da TV Globo.

Na entrevista de sábado, o candidato do PT também mandou um recado ao PDT. O tom adotado por Ciro Gomes durante a campanha torna uma aproximação com o presidenciável inviável, mas o seu partido deve ser procurado diretamente.

— Se você não conversar com quem não quer conversar, você vai conversar com o partido — disse Lula.

O presidenciável petista tem boa relação com o presidente do PDT, Carlos Lupi. Além do MDB e do PDT, Lula deve se empenhar em obter novos apoios de tucanos, ligados à ala histórica do partido, como José Serra.

Outra possibilidade é conseguir uma declaração mais direta do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que divulgou no dia 22 uma carta em que pedia “aos eleitores que votem em quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade, defende direitos iguais para todos independentemente da raça, gênero e orientação sexual”, sem citar qualquer nome.

Lula vai para o segundo turno sem palanque em dois dos maiores colégios eleitorais, Minas e Rio, onde os governadores Romeu Zema (Novo), antipetista, e Cláudio Castro (PL), aliado do presidente Jair Bolsonaro, respectivamente, foram reeleitos. E em desvantagem em São Paulo, onde Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do atual titular do Palácio do Planalto, teve desempenho melhor do que Fernando Haddad (PT).

Com 99,23% das urnas apuradas, Lula tinha 48,25% dos votos. Esta é a sexta vez que ele concorre à Presidência. Nas duas em que foi eleito a vitória se deu em segundo turno. Em 2002, o petista foi para a fase final da disputa contra José Serra (PSDB) com 46,44%. Quatro anos depois, esse percentual foi de 48,61%.

Em São Paulo, Bolsonaro venceu com 48%, com 99,5% das seções contabilizadas. Lula marcou 41%. As pesquisas divulgadas na véspera da eleição indicavam vantagem para o petista no estado.

O presidente também teve desempenho melhor do que o previsto em Minas. Ipec e Datafolha indicavam no sábado que Bolsonaro tinha 34% e 33%, respectivamente. Na apuração oficial, teve 44%. No Rio, berço político de Bolsonaro, Ipec e Datafolha mostravam disputa apertada, com o petista numericamente à frente. O atual presidente teve dez pontos acima do alcançado por Lula.

ARTIGO

Um Brasil à direita das pesquisas

Próximos dias serão pródigos em análises de dados para tentar mostrar por que os levantamentos não captaram a força de Jair Bolsonaro e de seus candidatos

VERA MAGALHÃES

O Brasil que saiu das urnas em 2 de outubro está à direita do que apontavam todas as pesquisas, presidenciais, para os governos e para o Senado.

Voto envergonhado ou silencioso, antipetismo de chegada, descalibragem dos critérios socioeconômicos dos institutos de pesquisas ou erro das mesmas: os próximos dias serão pródigos em análises de dados para tentar mostrar o que houve para que os levantamentos não captassem a força de Jair Bolsonaro e de seus candidatos.

Mas o recado das urnas não pode ser ignorado, e ele vai demandar certamente diferentes estratégias das duas campanhas que disputam o segundo turno.

Da parte de Lula, todo o cuidado dos últimos dias era para evitar que, caso não houvesse a tão decantada vitória em primeiro turno, a tropa não se abatesse. Isso porque, diziam os coordenadores, faltaria muito pouco para passar a régua. Abertas as urnas, não é bem assim.

Bolsonaro chegou com uma subida extraordinária, fora de qualquer margem de erro, e com um resultado muito positivo no Sudeste, que concentra os três principais colégios eleitorais do país.

Mais: como escrevi em um texto para a seção “Pulso”, na quinta-feira, a vitória em primeiro turno de candidatos que eram bolsonaristas enrustidos em Minas e no Rio de Janeiro permite que eles saiam do armário para fazer campanha pela reeleição agora. Isso sem falar na disputa em São Paulo, onde Tarcísio de Freitas não só foi ao segundo turno como terminou na frente de Fernando Haddad, movimento também não captado pelas pesquisas.

Isso sem falar que haverá um mês para que o Auxílio Brasil de R$ 600 e a melhora dos indicadores da economia surtam efeito.

O cenário dá alguns recados a Lula. O primeiro é de que o antibolsonarismo não se mostrou tão mais forte que o antipetismo como se imaginava. Algo que não só os institutos, mas também nós da imprensa não percebemos.

O segundo é o de que não será mais possível a Lula apenas prometer repetir o que fez quando foi presidente, sem deixar claro o que pretende fazer na economia e com quem vai governar.

Ganha peso ainda maior o candidato a vice, Geraldo Alckmin, e haverá grande pressão pela indicação do futuro ministro da Fazenda.

Será necessário, por fim, agregar apoios de centro-direita. O primeiro aceno deverá ser à candidata do MDB, Simone Tebet, terceira colocada no pleito. Para ela uma aproximação com o PT também pode ser interessante, uma vez que ficará sem mandato a partir do ano que vem e só poderá disputar nova eleição em dois anos.

Do lado de Bolsonaro, haverá críticas pesadas aos institutos de pesquisa e à imprensa, e mesmo às urnas eletrônicas. Parece impossível do ponto de vista lógico dizer ao mesmo tempo que os institutos e as urnas erraram, mas isso está dentro da narrativa que vem sendo preparada por ele: a de que ou venceria no primeiro turno ou seria fraude.

Bolsonaro chega “crescendo” à segunda fase da campanha, e com um time da direita mais ideológica eleito e disposto a fazer campanha veementemente por ele.

ELEIÇÕES 2022

CARL DE SOUZA/AFP

Crítica aos institutos. Bolsonaro é cercado por jornalistas na chegada ao seu local de votação, na Zona Norte do Rio: presidente criticou as pesquisas, que mais tarde divergiram dos resultados

PRIMEIRA MISSÃO CUMPRIDA

APÓS FURAR ONDA PETISTA, BOLSONARO GANHA FÔLEGO

DANIEL GULINO E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) contrariou expectativas criadas pelas pesquisas, conteve a onda petista na reta final da campanha e chegou ao segundo turno em condições de medir forças com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para tentar eliminar a diferença de pouco mais de quatro pontos percentuais que o separou do ex-presidente na primeira etapa da eleição presidencial, marcada pela polarização. Além disso, o primeiro titular do Planalto a buscar a reeleição sem figurar como favorito mostrou força ao eleger governadores em diferentes regiões e emplacar aliados estratégicos na Câmara e, sobretudo, no Senado.

Apesar de ter ficado em segundo lugar, Bolsonaro teve ontem um gosto de vitória, já que, na véspera, Datafolha e Ipec estimavam uma distância de 14 pontos entre ele e Lula. O resultado surpreendeu até o núcleo da campanha do presidente, cujas previsões mais otimistas apontavam que ele ficaria a seis pontos do petista.

— Eu entendo que tem muito voto que foi pela condição do povo brasileiro, que sentiu o aumento dos produtos. Em especial, da cesta básica. Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior — disse ele ontem, em frente ao Palácio da Alvorada. — Temos dados bastantes positivos. Em quatro semanas vai dar para explicar bem para a população o que aconteceu.

Até o dia 30, em condições de igualdade na propaganda de rádio e TV, Bolsonaro precisará se equilibrar entre duas correntes de aliados que divergem sobre o melhor caminho para virar o jogo. A modulação entre a faceta beligerante do primeiro turno e a necessidade de demonstrar temperança tende a ser um dos maiores desafios da campanha bolsonarista daqui para frente.

A chamada ala ideológica, capitaneada pelo vereador licenciado Carlos Bolsonaro (Republicanos) e o ex-assessor da Presidência Felipe Martins, encoraja o presidente a partir para o ataque a Lula, sob o argumento de que funcionou no primeiro turno. Já o grupo político, formado por nomes do Centrão como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tentam convencê-lo a investir numa versão mais amena de si próprio para conquistar o eleitorado de centro.

ALIANÇAS E REJEIÇÃO

Ontem à noite, Bolsonaro indicou que pretende travar o debate da economia, cujas dificuldades atribui à pandemia e à guerra na Ucrânia. Também demonstrou que vai insistir em relacionar Lula a líderes de esquerda que governam países latino-americanos. Citou ontem Nicarágua, Venezuela, Argentina, Colômbia e Chile.

— Vamos agora mostrar melhor para a população brasileira, em especial a classe mais afetada, que é consequência da política do "fica em casa, a economia a gente vê depois", de uma guerra lá fora, de uma crise ideológica também — disse Bolsonaro.

O presidente afirmou ainda que um dos focos da sua campanha no segundo turno será tentar recuperar votos em Minas e São Paulo, onde teve desempenho abaixo de 2018.

— É essa votação perdida que vamos buscar recuperar nesses três estados que são os maiores colégios eleitorais do Brasil — disse Bolsonaro, que votou pela manhã no Rio e retornou a Brasília para acompanhar a apuração no Alvorada.

O núcleo principal da campanha aposta que a briga pelo Planalto ganha novo fôlego. Se Lula tivesse liquidado no primeiro turno, o candidato do PL seria o primeiro presidente da História a não conseguir se reeleger desde 1998, quando essa possibilidade foi instituída. A partir de agora, além do tempo igual no rádio e na TV, os debates promoverão um confronto direto entre Lula e Bolsonaro, o que pouco aconteceu na primeira etapa.

A primeira grande missão da campanha é ampliar o arco de alianças. A coligação de Bolsonaro, formada por PL, PP e Republicanos, deve ganhar o reforço do PTB, cujo candidato a presidente, Padre Kelmon, defendeu abertamente o presidente nos debates. Outras siglas que tradicionalmente se posicionam à direita, como o PSC e o Patriota, preferiram ficar neutros no primeiro turno e também devem ser procuradas por aliados do presidente. Do outro lado, o PDT deve apoiar Lula, mesmo que sem a concordância do candidato da sigla derrotado, Ciro Gomes.

Bolsonaro disse que ainda pretende conversar com o governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), em busca de apoio no segundo turno, além de contar com a ajuda de parlamentares do PL eleitos:

— É natural os candidatos se preocuparam mais com a campanha deles do que com a presidencial. Agora a campanha é a nossa. Entendo que isso vai ajudar a gente conseguir os votos suficientes para ganhar as eleições.

A campanha bolsonarista precisará desenvolver antídotos para reduzir a alta rejeição de 52% apontada na última pesquisa do Datafolha, principalmente junto às mulheres, segmento em que é ainda maior. Os levantamentos mostram que os esforços foram insuficientes até agora, mesmo depois de a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, ter mergulhado na campanha. *(Colaborou Lucas Altino)*

ARTIGO

Presidente surpreende o PT de salto alto

Bolsonaro teve menos votos que Lula. Mas em quase todos os estados sua força eleitoral foi a alavanca para eleger personagens-símbolos de sua pregação extremista

LAURO JARDIM

Não se deve usar meias palavras: Jair Bolsonaro chega em posição privilegiada para a disputa do segundo turno. Venceu o descrédito de seus próprios aliados, que já ensaiavam pular para fora do seu barco. Bateu os institutos de pesquisas tradicionais, que não detectaram o voto envergonhado no presidente. E surpreendeu o PT que, de salto alto, já dividia ministérios de um governo Lula que começaria a ser montado já a partir de hoje.

Bolsonaro teve menos votos que Lula. Mas em quase todos os estados sua força eleitoral foi a alavanca para eleger personagens-símbolos de sua pregação extremista. De Damares Alves a Eduardo Pazuello, da Capitã Cloroquina ao astronauta Marcos Pontes. A lista é tão extensa quanto funesta. Só que espelha a realidade de um Brasil que certa bolha não admite ser expressivo numericamente. E que mais uma vez mostrou sua cara.

Mesmo depois de um governo desastroso em quase todos os quesitos, Bolsonaro recomeça hoje sua campanha de reeleição podendo falar mais grosso. Até o início das apurações, ele era o presidente que, no imaginário de quase toda a população, perderia no primeiro turno. Ou, no máximo, conseguiria avançar alquebrado para a segunda etapa da corrida eleitoral. Agora, é o político que encostou em Lula. E vai vender o discurso de que a sua candidatura está em ascensão. É uma narrativa de campanha, o.k., mas está também calcada em números.

O bolsonarismo é hoje não apenas um fenômeno eleitoral. É uma realidade social. Possui uma base poderosa entre os evangélicos. Tem uma mídia própria, que divulga os "feitos e as grandes realizações" do seu líder com canais de distribuição de grande capilaridade. Seja pela TV, internet ou redes sociais: é uma bem-montada rede de informações e desinformações. Sim, é uma rede fincada numa realidade paralela, o que é grave. Neste momento, entretanto, o ponto central é que é uma teia de transmissão de mensagens e de delírios que é eficiente naquilo que se propõe. E, às vezes, é o que basta para fazer diferença numa eleição.

O Bolsonaro que vai disputar cabeça a cabeça com Lula o segundo turno também obteve um outro triunfo. Nesta campanha pouco seguiu os conselhos da ala política e dos marqueteiros que o queriam mais contido.

Foi o Bolsonaro raiz que se fez presente: grosso, misógino, crítico do STF e, até o último momento, o político que insuflou os seus seguidores (que somam um número maior do que uma outra parte do Brasil gostaria) a duvidar da lisura do processo eleitoral. Em resumo, onde o queriam moderado, foi Carluxo.

Seu desafio agora não é pequeno. Para pensar na reeleição terá que conquistar mais apoios e diminuir sua rejeição — que, entretanto, é menor do que se imaginava. Contará, no entanto, com quase um mês pela frente com a divulgação de alguns bons indicadores na economia (emprego e inflação entre eles) e o ânimo de quem chegou mais longe do que todos esperavam.

Não é o favorito. Mas não convém subestimá-lo novamente.

ELEIÇÕES 2022

‘TEREI LADO’

TEBET PODE DECLARAR ‘APOIO CRÍTICO’ A LULA

PAULO GUERETA/ZIMEL PRESS

Neutralidade descartada. Simone Tebet (MDB) cobrou que seu partido e os aliados anunciem o que farão no 2º turno

Terceira mais votada nas eleições presidenciais, Simone Tebet (MDB) disse que o momento atual é de "decisão e ação" e que tem um lado no segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). No entanto, a senadora afirmou que irá se posicionar "no momento certo", após cobrar um posicionamento dos presidentes do seu partido e dos aliados Podemos, Cidadania e PSDB , dando-lhes um prazo de 48 horas:

— Não esperem de mim omissão, tomem logo a decisão porque a minha já está tomada. Eu tenho lado, e vou me pronunciar no momento certo. Coragem não me falta. Eu só espero que vocês entendam que este não é um momento qualquer no Brasil. É importante que a gente durma e olhe o resultado das urnas em cada estado — disse Tebet. — Representamos uma grande parte do eleitorado e da população brasileira, que são as mulheres.

A expectativa é que a senadora decida esta semana se deve ou não abrir diálogo com Lula. Pessoas próximas a ela acreditam que poderá fazer um "apoio crítico" ao petista, vinculado ao cumprimento de alguma de suas promessas de campanha. O martelo, no entanto, só deve ser batido depois de quarta-feira, após posicionamento oficial do MDB, que caminha para se manter neutro no segundo turno e liberar o apoio nos estados. Interlocutores de Lula sugeriram a ideia de convidar Tebet para um ministério, mas a senadora nega que tenha interesse.

A senadora terminou a sua primeira disputa presidencial em terceiro lugar, com a preferência de cerca de 4,9 milhões de eleitores, o que corresponde a 4,16% dos votos válidos, com 99,69% das urnas apuradas.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Com a forte polarização entre Lula e Bolsonaro, o desempenho de Tebet é o pior entre os terceiros colocados desde a eleição de 1989. Até então, o terceiro lugar menos votado havia sido Heloísa Helena (PSOL), em 2006, quando ela alcançou 6,6 milhões de votos, ou 6,9%.

Mas apesar de ainda distante do segundo colocado, o resultado foi comemorado pela campanha e pelo próprio partido. Correligionários da senadora avaliam que ela se consolidou como uma liderança política, o que abre caminho para a construção de uma candidatura mais competitiva em 2026.

Mesmo assim, o futuro de Tebet ainda é uma incógnita, já que ela estará sem mandato para a próxima legislatura. Pessoas próximas avaliam que caso assuma um ministério, se manteria em evidência para projetar sua imagem para o pleito de 2026. O certo agora é que ela vai ajudar o MDB nas eleições municipais, servindo como cabo eleitoral para candidatos a prefeito. Dirigentes do MDB defendem que ela ainda atue na construção de candidaturas femininas.

Tebet fez uma campanha com foco no Sudeste e marcada pelos embates contra Bolsonaro nos debates presidenciais — sobretudo o realizado na Band, quando o presidente ofendeu a jornalista Vera Magalhães com uma frase machista e foi acuado pelas duas candidatas presentes: ela e Soraya Thronicke (União Brasil), que expuseram a já conhecida agressividade do presidente em relação às mulheres.

Ela também deu ênfase às pautas femininas e sociais, colocando propostas como um ministério paritário e a criação de uma bolsa para jovens que concluírem o ensino médio.

4,16%
dos votos válidos
A senadora foi a terceira colocada menos votada em uma campanha presidencial: com 99,71% das urnas apuradas, tinha 4.910.895 votos

FUTURO INCERTO

CIRO TEM SUA MAIOR DERROTA DESDE 1998

STEPHAN EILERT/AFP

Indefinição. Ciro Gomes diz que ainda vai consultar amigos e o partido antes de se posicionar sobre segundo turno

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Na primeira declaração após o resultado das urnas confirmarem sua derrota, o candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, afirmou estar "profundamente preocupado com o país". Sem se estender, pediu algumas horas antes de se posicionar oficialmente sobre a disputa no segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

— Estou profundamente preocupado com o que está acontecendo com o Brasil. Eu nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora — disse ele. — Me deem mais algumas horas para conversar com meus amigos, com meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho.

Uma reunião do PDT para decidir sua posição no segundo turno deverá acontecer ainda no início desta semana. Parte do partido tende a aderir ao petista, o que pode complicar o futuro de Ciro na sigla, já que, durante a campanha, ele elegeu o ex-presidente seu principal adversário e adotou uma estratégia belicosa contra ele.

Em 2018, quando o PDT anunciou apoio crítico a Fernando Haddad (PT) na disputa com Bolsonaro no segundo turno, Ciro se absteve e viajou para Paris — postura até hoje bastante criticada.

Ciro terminou a eleição em quarto, atrás de Simone Tebet (MDB), com 3,05% dos votos válidos. É o pior resultado do pedetista desde a primeira vez que ele concorreu à Presidência, em 1998. Os cerca de 3,6 milhões de votos recebidos pelo pedetista representam não só o menor percentual já alcançado por ele, como também, com sobras, o número mais baixo de eleitores. O candidato perdeu quase 10 milhões de votos em apenas quatro anos, já que havia conquistado 13,3 milhões de eleitores (12,5%) no pleito de 2018.

FRACASSO NO CEARÁ

Na primeira candidatura a presidente, em 1998, em disputa vencida por Fernando Henrique Cardoso (PSDB) no primeiro turno, o pedetista ficou em terceiro. Na época, ele recebeu 7,4 milhões de votos (11%). Em 2002, terminou em quarto, mas com mais votos: 10,1 milhões de votos (12%) .

Ciro passou o domingo no Ceará, seu berço eleitoral e onde está desde a última sexta-feira fazendo campanha. Mais cedo, ele foi acompanhado da mulher, Giselle Bezerra, e de seu candidato ao governo do estado, Roberto Cláudio (PDT), votar na sede da Secretaria de Saúde de Fortaleza, na Praia de Iracema. Ao votar, sinalizou que esta pode ser a última vez que concorre à Presidência, mas deixou possibilidades abertas ao afirmar que "o futuro a Deus pertence".

A postura "anti-Lula" adotada pelo pedetista, principalmente após a contratação do marqueteiro João Santana, baseava-se no cálculo político de que seria mais fácil atrair eleitores de Bolsonaro para tirá-lo do segundo turno do que do ex-presidente. Para tentar furar a polarização entre os líderes da disputa, passou a comparar os dois e responsabilizá-los pela crise econômica e social brasileira.

A estratégia no entanto, afugentou seus próprios eleitores, além de trazer desconforto entre os aliados do partido. Ciro termina esta eleição abandonado pelos correligionários e por seus próprios irmãos. Tanto que, pela primeira vez, ele perdeu também em seu próprio estado. No Ceará, seu candidato, Roberto Cláudio, ficou em terceiro, com 14% dos votos — Elmano de Freitas (PT) foi eleito no primeiro turno, com 53% dos votos, superando Capitão Wagner (União Brasil).

3,05 %
Dos votos em 2022
Foi o pior desempenho em campanhas presidenciais do pedetista, que havia obtido 11% em 1998, 12%, em 2002, e 12,5%, em 2018

ARTIGO

Segundo turno sem favorito

Bolsonarismo mostrou mais força do que os simpatizantes do campo político oposto imaginavam. Resultado tem indefinição que há muito não se via

MERVAL PEREIRA

O país que sai das urnas é totalmente diferente do que as pesquisas mostraram e, principalmente, o que a rejeição do presidente parecia indicar. O bolsonarismo mostrou uma força muito maior do que os do outro campo político imaginavam. O sonho de Lula vencer no primeiro turno tornou-se um pesadelo, e a diferença entre os dois está na margem de erro, o que torna o segundo turno indefinido. Pela primeira vez nos últimos tempos não há candidato favorito para o segundo turno, e Bolsonaro sai com força no Congresso, reforçando sua representação no Senado. A força do bolsonarismo em São Paulo torna o sonho do PT de conquistar pela primeira vez o governo de São Paulo cada vez mais longe. Em Minas, o governador Zema eleito no primeiro turno não poderá se afastar da campanha presidencial a favor de Bolsonaro. Parece que a melhoria da economia teve peso muito maior do que os opositores de Bolsonaro imaginavam.

A tendência conservadora do eleitor brasileiro já era conhecida, mas até o surgimento de Bolsonaro não houve um líder político que unificasse esse eleitor em torno de valores considerados regressivos. Não são apenas os institutos de pesquisa que devem rever seus parâmetros, mas também a centro-esquerda partidária.

O segundo turno será disputado por dois líderes políticos que independem de partidos políticos. Lula é maior do que o PT. Bolsonaro simplesmente não acredita em partidos. A questão da corrupção pegou muito no ex-presidente, apesar de Bolsonaro estar também envolvido em acusações do mesmo teor. Ir para o segundo turno já seria uma frustração para o PT. Mas o segundo turno será muito mais difícil com Bolsonaro tendo apoios não supostos em São Paulo, com Tarcisio Freitas à frente, em Minas com Zema eleito no primeiro turno, assim como Cláudio Castro no Rio de Janeiro.

Lula, apesar da vitória no primeiro turno, saiu com uma diferença menor do que esperava. E Bolsonaro vai para o segundo turno mais forte, quase com um empate técnico. Nunca a tradicional frase de que segundo turno é uma nova eleição foi tão verdadeira.

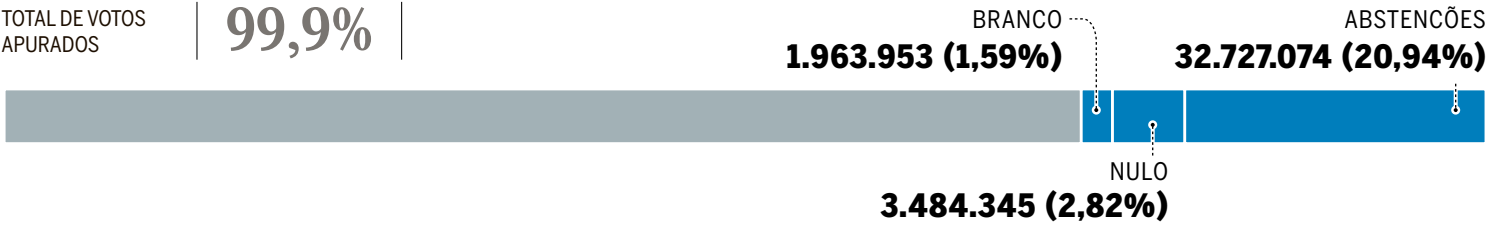
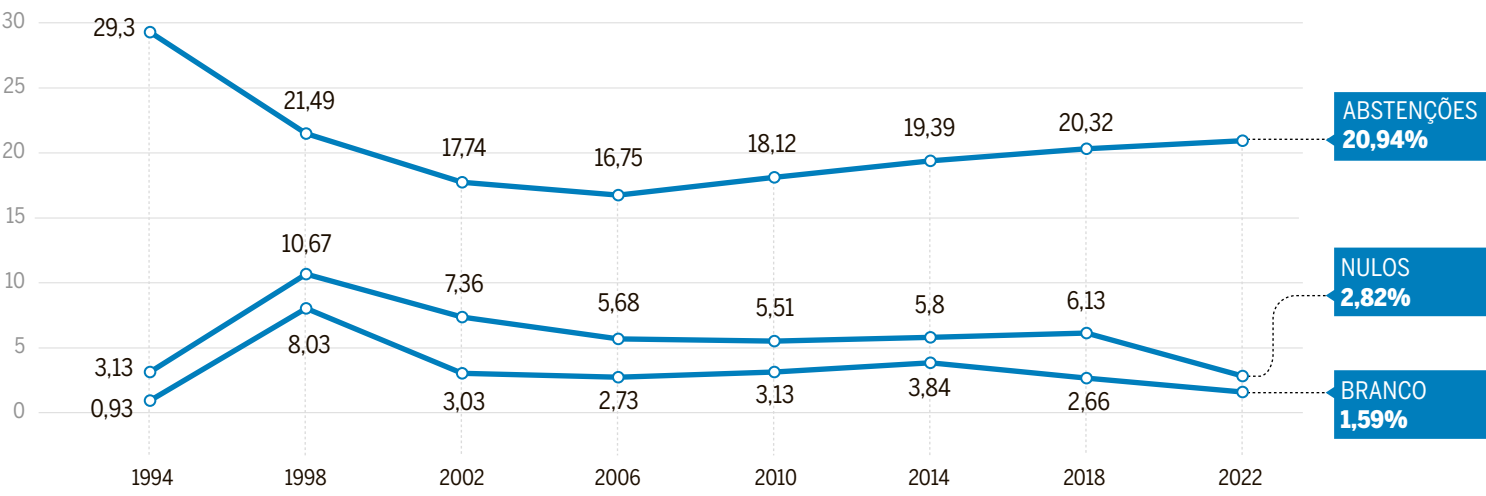
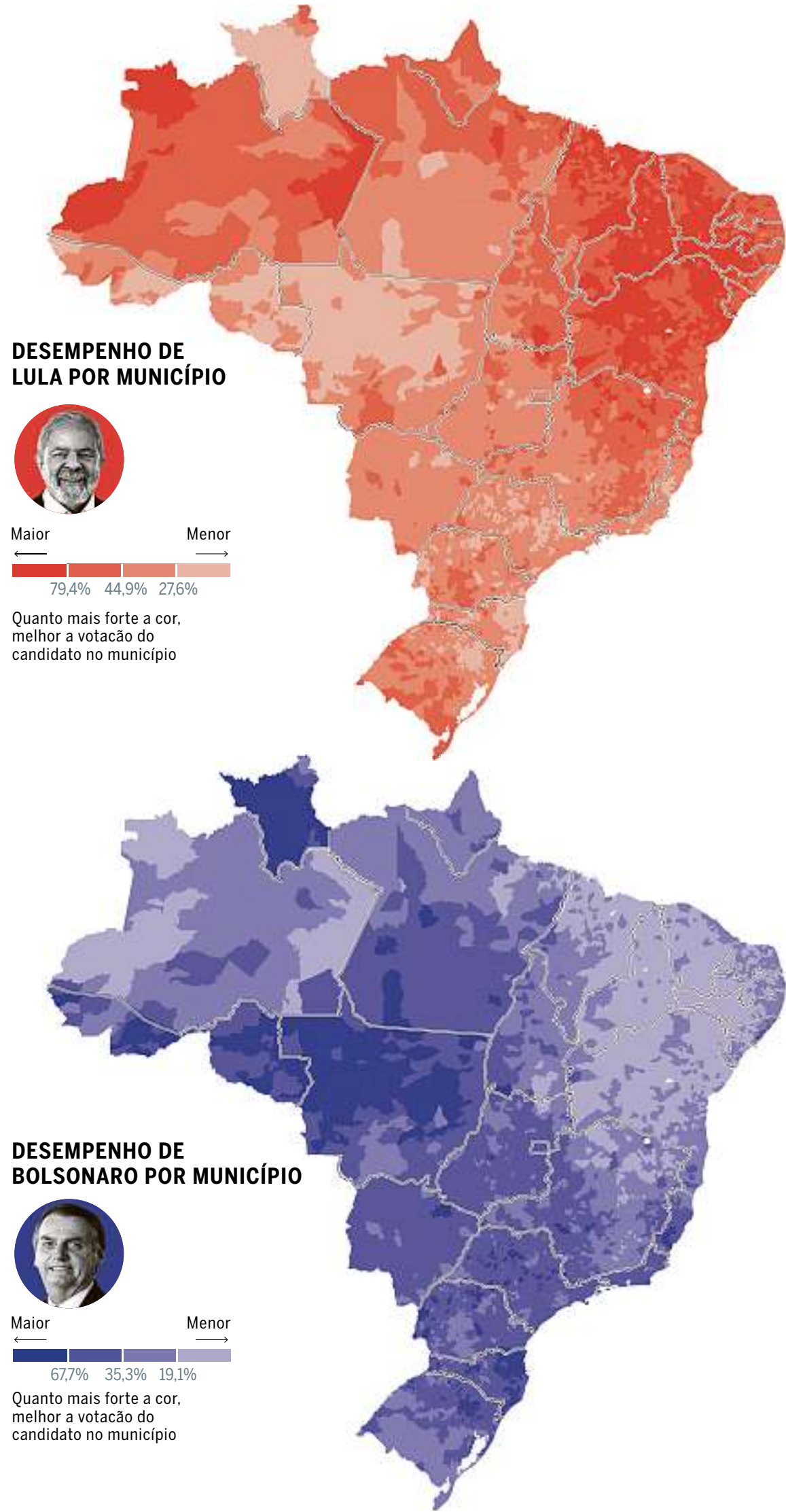
ELEIÇÕES 2022

A VOTAÇÃO PELO BRASIL

LULA DOMINA NO NORTE E NORDESTE, E BOLSONARO VENCE NO SUL E CENTRO-OESTE E AVANÇA NO SUDESTE

RESULTADO PARCIAL

Urnas apuradas até 0h

TOTAL DE VOTOS APURADOS | 99,9%

EVOLUÇÃO DE ABSTENÇÕES, NULOS E BRANCOS

ABSTENÇÕES

Número no 1º turno atinge maior percentual desde 1998, mas é próximo do registrado em 2018

O percentual de eleitores que não compareceram às urnas ontem, primeiro turno das eleições presidenciais deste ano, é o maior registrado desde 1998, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com 99,89% das urnas apuradas, há 20,9% de abstenção, o que corresponde a mais de 32 milhões de brasileiros aptos a votar que não participaram do pleito.

No 1º turno da eleição presidencial de 2018, esse índice foi de 20,3%. Na época, quase 30 milhões de eleitores não compareceram.

Em 1998, 21,5% dos eleitores não foram às urnas. A abstenção tem crescido desde 2010. Naquele pleito, o índice foi de 18,1%, e chegou aos 19,4% nas eleições presidenciais de 2014.

No estado do Rio, 22,74% dos eleitores não compareceram, número menor que o de 2018, quando a abstenção foi de 23,6%. Em São Paulo, o percentual foi 21,61%, e ficou mais próximo do contabilizado há quatro anos, quando somou 21,53%.

DESEMPENHO INDIVIDUAL

DESEMPENHO DE LULA POR MUNICÍPIO

Maior ⟵ ⟶ Menor

79,4% 44,9% 27,6%

Quanto mais forte a cor, melhor a votação do candidato no município

DESEMPENHO DE BOLSONARO POR MUNICÍPIO

Maior ⟵ ⟶ Menor

67,7% 35,3% 19,1%

Quanto mais forte a cor, melhor a votação do candidato no município

A GEOGRAFIA DO VOTO (EM %)

	LULA	BOLSONARO	TEBET	CIRO
Sudeste				
RIO DE JANEIRO	40,69	51,08	3,87	3,19
SÃO PAULO	40,89	47,71	6,34	3,50
MINAS GERAIS	48,24	43,64	4,17	2,58
ESPÍRITO SANTO	40,40	52,23	3,84	2,53
Centro-Oeste				
GOIÁS	39,51	52,16	4,64	2,46
MATO GROSSO	34,39	59,85	3,04	1,60
DISTRITO FEDERAL	36,85	51,65	5,98	4,22
MATO GROSSO DO SUL	39,04	52,70	5,29	1,95
Nordeste				
BAHIA	69,62	24,39	2,36	2,59
PERNAMBUCO	65,23	29,94	1,80	2,39
CEARÁ	65,86	25,41	1,22	6,81
MARANHÃO	68,45	26,35	2,10	2,57
PARAÍBA	64,21	29,62	2,36	3,15
PIAUÍ	74,15	19,99	2,07	2,91
RIO GRANDE DO NORTE	62,98	31,02	1,92	3,57
ALAGOAS	56,50	36,05	3,91	2,53
SERGIPE	63,82	29,16	3,24	3,10
Norte				
PARÁ	52,15	40,32	4,37	2,49
AMAZONAS	49,36	42,99	4,25	2,18
RONDÔNIA	28,97	64,37	3,46	2,14
TOCANTINS	50,40	44,00	2,93	2,11
ACRE	29,24	62,53	4,56	2,79
AMAPÁ	45,67	43,41	6,36	3,39
RORAIMA	23,05	69,57	4,34	2,25
Sul				
RIO GRANDE DO SUL	42,28	48,89	4,79	2,88
PARANÁ	35,99	55,26	4,72	2,75
SANTA CATARINA	29,54	62,21	4,42	2,05

OUTROS

EM 2006

Lula 46.662.365

Alckmin 39.968.369

EM 2002

Lula 39.455.233

Serra 19.705.445

Garotinho 15.180.097

Ciro 10.170.882

EM 1998

FHC 35.936.382

Lula 21.475.211

Ciro 7.426.187

EM 1994

FHC 34.350.217

Lula 17.112.255

ELEIÇÕES 2022

DONALDO HADLICH/CÓDIGO 19

Hamilton Mourão. Vice-presidente será senador do Rio Grande do Sul

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Damares Alves. Ex-ministra conquistou vaga de senadora do Distrito Federal

GABRIEL DE PAIVA /24-07-2022

Pazuello. Ex-titular da Saúde foi um dos deputados federais mais votados no Rio

SURFANDO A ONDA

EX-MINISTROS E ALIADOS DO PRESIDENTE PREDOMINAM

LUÍSA MARZULLO
E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Em todo o país, aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) tiveram bom desempenho nas urnas e garantiram as vagas disputadas, em muitos casos surpreendendo e ultrapassando adversários que apareciam mais bem colocados nas pesquisas de intenção de votos. Entre eles estão vários ex-ministros.

Ricardo Salles (PL-SP) foi um dos que se beneficiaram do fato de contar com Bolsonaro como cabo eleitoral: o ex-ministro do Meio Ambiente foi um dos deputados federais mais votados em São Paulo. Durante o período em que participou do governo, Salles se tornou alvo da Polícia Federal por suspeita de favorecimento de madeireiros.

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos de Bolsonaro, Damares Alves (Republicanos), foi eleita com uma diferença de quase 300 mil votos sobre a ex-ministra Flávia Arruda (PL), que esteve à frente da Secretaria de Governo. Embora oficialmente o presidente apoiasse Flávia, também demonstrou simpatia pela candidatura de Damares, que contou com o apoio da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Candidato ao Senado pelo Rio Grande do Norte, Rogério Marinho (PL), ex-ministro do Desenvolvimento Regional e secretário especial da Previdência no governo de Bolsonaro, também conquistou a vaga. O mesmo aconteceu com a ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina (PP), eleita senadora no Mato Grosso do Sul, numa disputa com Luiz Henrique Mandetta (União Brasil), ex-ministro da Saúde que rompeu com Bolsonaro por divergências na resposta à pandemia.

No Rio de Janeiro, o general Eduardo Pazuello (PL), também ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, foi o segundo deputado federal mais votado.

No Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni, ex-ministro da Casa Civil e da Cidadania, vai disputar o cargo de governador, no segundo turno, com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que aparecia à frente nas pesquisas. No mesmo estado, o atual vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), foi eleito senador, ultrapassando o petista Olívio Dutra, que era o favorito, segundo as pesquisas.

REVIRAVOLTAS

Em São Paulo, enquanto o ex-ministro Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) surpreendeu, terminando à frente de Fernando Haddad (PT) na corrida ao governo, outro ex-ministro de Bolsonaro, Marcos Pontes (PL), venceu a corrida ao Senado. Pontes superou o candidato apoiado por Lula, Márcio França (PSB), que aparecia em primeiro nas pesquisas.

O ex-secretário especial de Cultura Mário Frias (PL) foi outro nome do partido do presidente eleito deputado federal, por São Paulo.

Uma das principais reviravoltas ocorreu no Mato Grosso do Sul, onde o Capitão Contar (PRTB), que concorre a governador e aparecia com 17% dos votos válidos na véspera do primeiro turno, segundo pesquisa Ipec, apareceu na liderança ao fim da apuração, com 26,7%. Ele vai disputar o segundo turno com Eduardo Riedel (PSDB), que tinha aliança com o PL de Bolsonaro e, após aparecer com 18% na pesquisa Ipec da véspera, terminou a apuração com mais de 25% dos votos válidos. No último debate presidencial, na TV Globo, na quinta-feira, Bolsonaro pediu pela primeira vez voto para Contar.

No Espírito Santo, o crescimento de candidatos bolsonaristas mexeu com as disputas ao governo e ao Senado. O governador Renato Casagrande (PSB) aparecia com 59% dos votos válidos na véspera da eleição, mas terminou a apuração com 46,9%. Aliado de Bolsonaro, Carlos Manato (PL), que tinha 25% na última pesquisa, registrou 38% dos votos válidos nas urnas. Para o Senado, o bolsonarista Magno Malta (PL) desbancou a senadora Rose de Freitas (MDB), aliada de Casagrande.

No Distrito Federal e no Rio, os governadores Ibaneis Rocha (MDB) e Cláudio Castro (PL), que tinham o apoio de Bolsonaro, conseguiram se reeleger já no primeiro turno.

Em Santa Catarina, o bolsonarista Jorge Seif (PL) se elegeu ao Senado, ultrapassando Raimundo Colombo (PSD). Houve reviravoltas para o Senado em Rondônia e no Sergipe. No estado da região Norte, Jaime Bagatolli (PL) aparecia na quarta colocação na última pesquisa Ipec, divulgada na quinta-feira. Na eleição sergipana, Laércio Oliveira (PP), que declarou apoio a Bolsonaro em diferentes momentos da campanha, tinha 21% dos votos válidos na última pesquisa antes do primeiro turno, e se elegeu com 28,4%.

Deputados também foram beneficiados. Em Minas, Nikolas Ferreira (PL) foi o deputado federal mais votado, com mais de um milhão de votos à frente de André Janones (Avante), que desistiu de disputar a Presidência para apoiar Lula. Em Alagoas, Arthur Lira (PP), presidente da Câmara, conquistou o quarto mandato consecutivo de deputado federal.

ARTIGO

Onda do voto útil morreu na praia

Segundo turno promete batalha acirrada entre Lula e Bolsonaro; petista larga na frente, mas enfrentará presidente revigorado por votação de domingo

BERNARDO MELLO FRANCO

A onda do voto útil morreu na praia. Lula confirmou a liderança apontada nas pesquisas, mas não conseguiu o impulso final para vencer no primeiro turno. Agora enfrentará um adversário revigorado pelo desempenho nas urnas.

Jair Bolsonaro chegou a liderar a apuração até pouco depois das 20h. Faltava contar os votos do Nordeste, mas a imagem do capitão em primeiro lugar devolveu o ânimo à sua tropa.

O mesmo não se pode dizer dos aliados de Lula. No fim da noite, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, informou que seus correligionários não estavam "tristes" nem "abatidos". Pode ser, mas a decepção era visível no palanque do ex-presidente.

A análise fria dos números ainda sugere um favoritismo de Lula. Ele teve quase 6 milhões de votos a mais que Bolsonaro, e ficou a 1,58 ponto percentual de alcançar a maioria absoluta.

Em seis corridas ao Planalto definidas no segundo turno, nunca houve uma virada na fase final. No entanto, a história recente do Brasil mostra que é temerário projetar o futuro com base no que já aconteceu.

Em 2018, Bolsonaro emergiu do baixo clero da Câmara para liderar um tsunami conservador que varreu as urnas. Quatro anos depois, a extrema direita mostrou que veio para ficar.

O bolsonarismo fincou raízes na sociedade e na política. A pastora Damares Alves, símbolo do fundamentalismo religioso, conquistou uma cadeira no Senado pelo Distrito Federal. Em São Paulo, os extremistas Carla Zambelli e Ricardo Salles se juntaram a Eduardo Bolsonaro na lista dos cinco deputados mais votados.

No Rio, o general Eduardo Pazuello foi premiado pela obediência ao chefe. Apesar da gestão calamitosa no Ministério da Saúde, ou talvez por causa dela, garantiu uma vaga na Câmara com mais de 200 mil votos.

O eixo Rio-São Paulo, que se imagina a vanguarda do país, foi quem garantiu a ida de Bolsonaro ao segundo turno. O capitão contrariou as pesquisas e venceu nos dois estados, abrindo uma frente de quase 3 milhões de votos sobre Lula. Só não fez a tríplice coroa no Sudeste porque Minas Gerais voltou a dar vantagem ao PT.

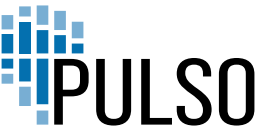
O tom da campanha nas últimas semanas indica que o presidente manterá a aposta na radicalização. Não há sinais de recuo em suas ameaças ao sistema eleitoral e à democracia.

No front petista, Lula precisará gerar fatos positivos para manter a militância acesa. Uma das primeiras tarefas é garantir o apoio de Simone Tebet, que já prometeu não ficar em cima do muro. A conversa com Ciro Gomes será mais difícil, mas o ex-presidente não está em condições de esnobar o ex-aliado.

O resultado do primeiro turno não permite mais ilusões. Só uma frente ampla de verdade será capaz de garantir a derrota da extrema direita. Lula terá quatro semanas para costurar novas alianças e construir um palanque tão plural quanto o da campanha das Diretas Já, que ajudou a livrar o Brasil da ditadura militar. E o eleitor terá até o dia 30 para decidir em que tipo de país quer viver.

ELEIÇÕES 2022

PESQUISAS DIVERGEM DAS URNAS

DISCREPÂNCIAS OCORRERAM NAS DISPUTAS PRESIDENCIAL E ESTADUAIS

FLÁVIO TABAK, BIANCA GOMES, NICOLAS IORY E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Pesquisas eleitorais divulgadas no sábado, véspera da eleição, apresentaram discrepâncias significativas na comparação com os resultados das urnas apuradas ontem na disputa pela Presidência, por governos de estados com grandes colégios eleitorais e por vagas no Senado. Não há resposta final, hoje, para explicar o que aconteceu. A partir de agora até o fim do segundo turno, os institutos e pesquisadores acadêmicos farão investigações na tentativa de identificar o que ocorreu e o que pode ser controlado nas amostras daqui em diante. Datafolha e Ipec estavam ontem debruçados sobre os números e não se pronunciaram sobre os resultados até o fechamento desta edição.

Os 43,3% alcançados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) nas urnas — com 99,5% dos votos apurados — superam o que haviam medido o Ipec (ex-Ibope) e o Datafolha na véspera. Para os institutos de pesquisa, o candidato à reeleição tinha, no sábado, 37% e 36% dos votos válidos, respectivamente. Pela margem de erro, que é de dois pontos percentuais nos dois levantamentos, a medida do apoio a Bolsonaro variava de 34% a 39%. As pesquisas foram mais assertivas ao mensurar o tamanho do eleitorado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que obteve 48,3% dos votos neste domingo. O Ipec indicava que o petista teria de 49% a 53%, enquanto para o Datafolha esse percentual poderia ser de 48% a 52%.

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três maiores colégios eleitorais do país, são estados-chave para entender a discrepância entre o que as pesquisas de opinião pública estimavam um dia antes para a disputa presidencial e o que se observou nas urnas.

Em São Paulo, que abriga 34,7 milhões de pessoas aptas a votar, Bolsonaro venceu a votação com apoio de 47,7% dos paulistas — com 100% das seções contabilizadas. Teve quase 2 milhões de votos a mais que o ex-presidente Lula, que marcou 40,9%. As pesquisas divulgadas na véspera da eleição indicavam vantagem para Lula no estado, em um cenário largamente diferente. No levantamento do Ipec, o ex-presidente aparecia nove pontos percentuais à frente de Bolsonaro, distância que era de quatro pontos no Datafolha.

INVERSÕES

A força do bolsonarismo em São Paulo também superou as estimativas sobre as disputas para governador e senador. As pesquisas não captaram a tendência de crescimento de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que aparecia nos últimos levantamentos em segundo lugar, com 31% dos votos válidos. Fernando Haddad (PT), por sua vez, encolheu em relação aos levantamentos: tinha 41% e 39% no Ipec e Datafolha, respectivamente. Com todas das urnas apuradas, o cenário se inverteu: Tarcísio teve 42,32% dos votos, cerca de dez pontos percentuais a mais do que o Ipec e o Datafolha apontavam. Haddad, por outro lado, registrou 35,7%, menos do que o captado pelos institutos.

No Rio de Janeiro, reduto eleitoral de Bolsonaro, Ipec e Datafolha mostravam disputa apertada entre o candidato à reeleição e Lula, com o petista numericamente à frente nas duas pesquisas (quatro pontos de diferença no Ipec e cinco no Datafolha). No entanto, Bolsonaro teve apoio de 51% dos eleitores fluminenses, dez pontos percentuais acima dos 41% alcançados por Lula.

Na disputa pelo Palácio Guanabara, Datafolha e Ipec subestimaram o desempenho do governador Cláudio Castro (PL), reeleito com 58,66% dos votos, com 99,9% das urnas apuradas. Nas duas pesquisas divulgadas no sábado, Castro apareceu com menos de 50% dos votos válidos: 47% segundo o Ipec, e 44% de acordo com o Datafolha.

Castro apresentou um crescimento não captado pelas pesquisas: tanto Ipec quanto Datafolha apontavam estabilidade. No caso do Datafolha, a amostra entrevistada não refletiu a votação de Marcelo Freixo (PSB), que tinha 35% pela pesquisa do instituto e terminou com 27,40% dos votos nas urnas. Nesse caso, praticamente o mesmo número captado pelo Ipec na véspera (28%).

Bolsonaro também teve desempenho melhor do que o previsto em Minas Gerais, a segunda unidade da federação em número de eleitores. Ipec e Datafolha indicavam no sábado que Bolsonaro tinha 34% e 33%, respectivamente, entre os mineiros. Nas urnas, ele teve 43,7%.

Na disputa pelo governo do estado, Romeu Zema (Partido Novo) foi reeleito com 56,20% dos votos, com 99,7% das urnas apuradas. O resultado confirma a estimativa captada pela pesquisa Datafolha do último sábado, que também apresentou Zema com 56% dos votos válidos e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) com 35%. Nas urnas, o principal rival de Zema teve 35,06% dos votos, contabilizados até as 23h de ontem.

Os dados contrariam o cenário do Ipec nas últimas semanas, que mostrava uma tendência de crescimento de Alexandre Kalil, com 42% dos votos válidos, contra 50% de Zema. O Ipec tinha captado nas últimas semanas um recuo de Zema em meio a um avanço de Kalil. No Paraná, a surpresa foi a eleição de Sergio Moro (União Brasil) para o Senado no lugar de Alvaro Dias, favorito na pesquisa Ipec.

SURPRESA NO RS

Com 100% das urnas apuradas, o resultado no Rio Grande do Sul mostrou uma grande diferença em relação ao captado pela amostra do Ipec no sábado. Onyx Lorenzoni, do PL, ficou em primeiro com 37,5% dos votos e vai concorrer no segundo turno com Eduardo Leite (PSDB), que teve 26,81%, após uma disputa voto a voto com Edegar Pretto (PT), que registrou 26,77%. Na pesquisa Ipec, Eduardo Leite tinha 40% das intenções de voto, mas apresentava uma tendência de queda, enquanto Onyx tinha 30%, e Pretto, 20%, em tendência de alta.

Na Bahia, com 98,5% das urnas apuradas, Jerônimo Rodrigues (PT) teve 49,27% dos votos válidos contra 40,91% de ACM Neto (União Brasil) na disputa pelo governo estadual. Os dois vão disputar o segundo turno no próximo dia 30, possibilidade que foi apontada pelas pesquisas de intenção de voto divulgadas no último sábado. Ambos os candidatos tiveram nas urnas, porém, posições diferentes das projetadas por Ipec e Datafolha. Levantamentos divulgados no sábado mostravam ACM Neto à frente de Jerônimo, com 51% dos votos válidos nos dois institutos. Jerônimo marcava 40% no Ipec e 38% no Datafolha. Os postulantes inverteram as posições nas urnas.

GERALDO BUBNIAK/AGB/7-10-2018

Para trás. O senador Alvaro Dias, que concorria à reeleição, liderava pesquisa, mas terminou em terceiro lugar e perdeu cadeira para Moro

DIVULGAÇÃO/1-10-2022

Líder. Onyx Lorenzoni terminou o primeiro turno à frente de Eduardo Leite: cenário bem diferente das últimas pesquisas

Apesar das filas, Moraes vê 'votação harmoniosa'

Eleição transcorre sem incidentes graves. Alvo de campanha de descrédito, urnas eletrônicas se mostram eficazes mais uma vez

Numa eleição marcada por uma campanha de descrédito do sistema de votação brasileiro sem precedentes liderada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), as urnas eletrônicas se mostraram mais uma vez eficazes para captar e contabilizar os votos em pouco tempo. Por volta de 21h, os principais resultados do país já eram conhecidos a partir dos dados totalizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em todo o país foram registrados incidentes pontuais, mas nada que pudesse colocar em dúvida a lisura do pleito. No entanto, houve longas filas em muitas cidades, com espera de até quatro horas para votar, o que levou o TSE a estender o período de votação para contemplar os que chegaram às seções até as 17h.

ELEITOR QUEBRA URNA EM GO

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, atribuiu as filas ao maior comparecimento dos eleitores. Ele afirmou que não é possível culpar a biometria porque em algumas zonas eleitorais foi verificado menor abstenção que a média de outras eleições. Na tarde de ontem, faltando pouco mais de duas horas para o horário oficial de fechamento das urnas, ele comemorou o que classificou como uma "votação realizada de maneira tranquila e harmoniosa", com intercorrências comuns a todas as eleições, como a substituição de urnas com defeito.

— Se pudermos afirmar que houve alguns vencedores neste dia, eu diria que são dois. Primeiro, a sociedade brasileira, que demonstrou novamente maturidade, consciência e tranquilidade. E o segundo é a Justiça Eleitoral, que mostrou competência, agilidade, seriedade e transparência — afirmou Moraes em seu balanço final, à noite.

Saíram desse padrão episódios isolados de agressividade, como flagrantes de embates entre petistas e bolsonaristas nas proximidades de seções eleitorais compartilhados nas redes sociais. Em todo o país, o Ministério da Justiça contabilizou mais de 900 ocorrências de crimes eleitorais, como propaganda boca de urna, violação do sigilo do voto, transporte irregular de eleitores e compra de votos.

Em Goiânia, um eleitor foi preso em flagrante após quebrar uma urna eletrônica a pauladas. Vestindo uma camisa com estampa camuflada, ele foi votar no Colégio Master, no bairro Novo Horizonte, na capital goiana. Na cabine de votação, tirou um pedaço de madeira escondido na calça jeans e começou a golpear o aparelho. A urna foi substituída. Segundo a Polícia Militar, o homem aparentava ter problemas psicológicos.

MARCIA FOLETTO

Espera. Houve muitas filas no Ciep Chiquinha Gonzaga, em Bangu, no Rio

NATÁLIA PORTINARI, EDUARDO GONÇALVES E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

MAIS VOTADOS À CÂMARA DA ESQUERDA À DIREITA

NOVOS DEPUTADOS, NIKOLAS E BOULOS VENCEM EM MG E SP

A forte polarização na eleição presidencial, marcada por uma margem estreita de vantagem do ex-presidente Lula (PT) sobre o atual ocupante do cargo, Jair Bolsonaro (PL), se refletiu nos resultados da nova Câmara dos Deputados. Ao mesmo tempo em que o PL caminha para se tornar a maior bancada, turbinado por nomes alinhados ao bolsonarismo radical, a esquerda teve resultados expressivos, como o de Guilherme Boulos (SP), o mais votado em São Paulo — minorias também serão representadas, já que o país elegeu pela primeira vez deputadas federais trans.

Até o início desta madrugada, a totalização de votos ainda estava em andamento pelo país, impossibilitando a definição de todo o quadro dos 513 parlamentares. No Rio, onde o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já havia divulgado a lista, o PL elegeu 11 dos 46 deputados.

Enquanto Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apesar de eleito, não conseguiu repetir o desempenho de 2018 — teve 1,1 milhão de votos a menos que há quatro anos —, outros nomes da ala mais radical conquistaram resultados relevantes. oEntre os candidatos investigados por incitar atos antidemocráticos, o líder caminhoneiro Zé Trovão (PL) foi eleito para deputado federal por Santa Catarina com 71.140 votos. Candidato à reeleição pelo Rio de Janeiro, Otoni de Paula (MDB) também obteve vitória com cerca de 158 mil votos — ele foi denunciado a por conta de ações contra a democracia.

RECORDE EM MINAS

Nikolas Ferreira (PL-MG), vereador bolsonarista em Belo Horizonte, foi eleito com 1,4 milhão de votos — a maior votação ontem de um deputado no país e o recorde da história de Minas Gerais. Ele ficou conhecido por críticas às medidas de combate à pandemia nos últimos dois anos, discurso alinhado a pautas conservadoras e a favor do porte de armas. Em 2021, ficou famoso por ter sido impedido de embarcar no Trem do Corcovado para visitar o Cristo Redentor durante visita ao Rio, momento que compartilhou nas redes sociais.

Outra deputada que se notabilizou por ser uma das líderes mais radicais do bolsonarismo, Carla Zambelli (PL-SP), viu sua votação crescer de 76 mil em 2018 para 950 mil votos neste domingo.

Do lado da esquerda, nomes tradicionais, como Ivan Valente (PT-SP) ficaram fora. Mas, ao mesmo tempo, o Brasil ganhou as primeiras deputadas federais transexuais. Erika Hilton (PSOL-SP), Duda Salabert (PDT-MG) e Roybeyoncé (PSOL-PE), que atualmente ocupam cadeiras na Câmara Municipal de São Paulo, Belo Horizonte e Pernambuco, respectivamente, foram eleitas para representar os respectivos estados em Brasília a partir de 2023. Já o segundo deputado mais votado do país foi Guilherme Boulos (PSOL), que liderou a apuração em São Paulo com um milhão de votos — ele é ligado ao movimento dos sem-teto.

Além disso, São Paulo elegeu Sônia Guajajara (PSOL), com 157 mil votos, na primeira vez em que o maior estado do país elegeu uma indígena. O PT também comemorou a eleição de Dandara (96 mil votos) como primeira deputada federal preta por Minas. E os mineiros também enviarão ao Congresso Ariãtã, primeira deputada indígena do estado.

FORA DO BAILE

Nomes de expressão do Congresso Nacional não conseguiram se eleger no pleito deste ano.

Do Senado, foram derrotados Katia Abreu (PP-TO), que tentou a reeleição; Zequinha Marinho (PL-PA), que tentou o governo do Pará; e Lasier Martins (Podemos-RS), que disputou uma vaga na Câmara.

Da Câmara dos Deputados, ficou de fora a deputada Joice Hasselmann (PSDB-SP), que tentou a reeleição. Em 2018, ela foi a segunda mais votada com mais de 1 milhão de votos.

Líderes da oposição na Câmara também não tiveram bom resultado — Marcelo Freixo (PSB-RJ) perdeu a disputa ao governo do Rio de Janeiro; e Alessandro Molon (PSB-RJ) a do Senado.

A eleição deste ano para deputados e senadores é uma das mais importantes desde a redemocratização. Isso porque o Legislativo se empoderou de forma inédita durante o governo Jair Bolsonaro. Com o orçamento secreto, os parlamentares passaram a indicar mais verba para as bases eleitorais e estabeleceram uma nova relação com o Poder Executivo.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/01-05-2022

Zambelli. Uma das líderes do bolsonarismo, deputada viu sua votação crescer

INSTAGRAM/ REPRODUÇÃO

Nikolas Ferreira. Com discurso conservador, foi eleito com 1,4 milhão de votos

EDILSON DANTAS/20-11-2020

Erika Hilton. Paulista foi uma das três deputadas transexuais eleitas ontem

EDILSON DANTAS

Guilherme Boulos. Deputado federal por São Paulo, com um milhão de votos

TÁ DENTRO

André Janones
O deputado mineiro que desistiu da candidatura a presidente para apoiar o ex-presidente Lula vai manter seu posto na Câmara

Deltan Dallagnol
O ex-procurador da Lava-Jato foi criticado por políticos e autoridades do Judiciário, mas foi recompensado pelos paranaenses

Gleisi Hoffmann
O eleitorado do Paraná também deu um novo mandato à presidente do PT, um indicador de como a polarização se refletiu no estado

Arthur Lira
O presidente da Câmara, líder do Centrão e aliado de Bolsonaro deverá continuar a ser um dos parlamentares de maior peso na Casa

TÁ FORA

Joice Hasselmann
Eleita na onda bolsonarista em 2018, a deputada se atritou com o presidente e perdeu o voto dos conservadores

Eduardo Cunha
O algoz da ex-presidente Dilma Rousseff tentou voltar, por outro estado, depois de sair da prisão. Mas não convenceu os paulistas

Abraham Weintraub
A metamorfose do ex-ministro da Educação, de apoiador incondicional a crítico de Bolsonaro, não convenceu

José Serra
A derrota do ex-senador, ex-governador de São Paulo e ex-ministro de FH simboliza o enfraquecimento do PSDB no estado em que o partido tinha hegemonia

ELEIÇÕES 2022

DESTAQUES ENTRE OS ELEITOS

PARANÁ
SERGIO MORO União
33,58%
(1.937.471 votos)

RIO GRANDE DO SUL
HAMILTON MOURÃO Republicanos
44,23%
(2.591.953 votos)

DISTRITO FEDERAL
DAMARES ALVES Republicanos
44, 98%
(714.562 votos)

SÃO PAULO
MARCOS PONTES PL
49,7%
(10.698.252 votos)

Urnas apuradas até 23h16: 99%

SENADO À DIREITA

14 DE 27 ELEITOS DÃO NOVO TOM

NATÁLIA PORTINARI, BRUNO GÓES E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro saiu vitorioso na eleição para o Senado, corrigindo potencialmente uma de suas maiores fragilidades nos últimos anos. De 27 vagas na Casa, 14 serão preenchidas por candidatos que tiveram o endosso de Bolsonaro, turbinando especialmente a bancada do PL, seu partido. O ex-presidente Lula (PT), por sua vez, conseguiu eleger oito aliados, entre nomes de seu partido e aliados. Pouco mais de metade de seu adversário.

Além disso, pela primeira vez desde a redemocratização, o MDB não conseguiu ficar com a maior bancada após as eleições. O PL, partido do presidente, vai ter a maior quantidade de senadores. Essa é a primeira eleição desde a redemocratização em que o MDB saiu de uma disputa sem ser a maior bancada na Casa. O partido conseguia garantir sua hegemonia desde 1986. A partir de fevereiro de 2023, se ninguém mudar de partido, o PL terá 13 senadores. O União Brasil e o MDB dividirão a terceira posição de maior bancada com o PSD, com dez senadores cada.

Dos 14 senadores apoiados pelo presidente, quatro deles são ex-ministros do governo Bolsonaro: Rogério Marinho (RN), Marcos Pontes (SP), Tereza Cristina (MT) e Damares Alves (DF). A nova bancada bolsonarista no Senado também terá um, ex-secretário, Jorge Seif (PL-SC). E o vice-presidente, Hamilton Mourão (RS), que, mesmo não tendo a convivência mais pacífica com o presidente, conseguiu se beneficiar da proximidade.

Apenas oito dos eleitos receberam o endosso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e seis deles da região Nordeste: Camilo Santana (PT-CE), Renan Filho (MDB-AL), Otto Alencar (PSD-BA), Flávio Dino (PSB-MA), Teresa Leitão (PT-PE), Wellington Dias (PT-PI), Beto Faro (PT-PA) e Omar Aziz (PSD-AM).

MDB GANHOU SÓ UM

Os resultados apontam uma boa perspectiva para Bolsonaro, que definiu como estratégia prioritária a eleição no Senado, mais do que nos governos estaduais, conforme vinha alardeando em seus pronunciamentos. Além dos ex-integrantes do governo, os aliados Cleitinho (PSC-MG), Romário (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES), Wilder Morais (PL-GO), Wellington Fagundes (PL-MT), Jaime Bagattoli (PL-RO), Dr. Hiran (PP-RR) e Dorinho (UB-TO) também terão mandato.

A escolha de Malta representa o fim do ostracismo de um dos primeiros e principais aliados do presidente na eleição de 2018, que terminou a disputa há quatro anos sem mandato e ainda foi preterido na formação do ministério por sua ex-assesora Damares Alves. Agora, os dois estarão na Casa.

O MDB elegeu apenas Renan Filho (AL), filho do ex-presidente do Senado Renan Calheiros (MDB-AL), senador hoje licenciado. Se ninguém mudar de legenda, o partido deve começar 2023 com 10 parlamentares no Senado, atrás do União Brasil, que terá 12, e empatado com o PSD.

A tática de Bolsonaro visa estancar as derrotas que o governo sofre na Casa, hoje corriqueiras, além de pressionar o Supremo Tribunal Federal, uma vez que cabe aos senadores investigarem e julgar eventuais processos de impeachment dos ministros da Corte.

Quando tomou posse, no início de 2019, o presidente tinha poucos aliados na Casa. Entre eles, estavam os então senadores do PSL, Flávio Bolsonaro, Selma Arruda, Soraya Thronicke e Major Olímpio, e o senador do PSD Arolde de Oliveira, morto em 2020.

Os 14 novos aliados de Bolsonaro devem se juntar a Eduardo Girão (Podemos-CE), Luiz Carlos Heinze (PP-RS), Jayme Campos (UB-MT), Eliane Nogueira (PP-PI), Romário (PL-RJ), Lasier Martins (Podemos-RS), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Marcos Rogério (PL-RO) — caso não se eleja governador — e Carlos Portinho (PL-RJ).

No seu mandato, o presidente sofreu sucessivas derrotas no Senado. Bolsonaristas não conseguiram instaurar CPI dos Tribunais Superiores, por exemplo. Nem avançar com pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Após a pandemia, o Senado instaurou a CPI da Covid, onde a oposição ganhou fôlego contra o governo federal.

Ao se filiar ao PL, Bolsonaro pediu prioridade para o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, na escolha das candidaturas para o Senado. No Distrito Federal, onde o PL escolheu como candidata um nome menos próximo do presidente da República, Flávia Arruda (PL), a aliada Damares oi eleita pelo Republicanos.

PROJEÇÃO DO NOVO SENADO

Até 0h10m de hoje, 24 senadores já tinham sua eleição confirmada. Abaixo as estimativas das bancadas no Senado

** Até o horário ainda não havia sido definido

	ELEITOS EM 2022	ATUAIS SENADORES	
AC	Alan Rick	Márcio Bittar	Petecão
AL	Renan Filho	Renan	Rodrigo Cunha
AM	Omar Aziz	Eduardo Braga	Plinio Valerio
AP	Davi Alcoumbre	Lucas Barreto	Randolfe
BA	Otto Alencar	Angelo Coronel	Jaques Wagner
CE	Camilo	Cid Gomes	Eduardo Girão
DF	Damares Alves	Leila Do Vôlei	Izalci
ES	Magno Malta	Marcos Do Val	Fabiano Contarato
GO	Wilder Morais	Vanderlan	Jorge Kajuru
MA	Flávio Dino	Weverton	Eliziane Gama
MG	Cleitinho	Rodrigo Pacheco	Carlos Viana
MS	Teresa Cristina	Soraya Thronicke	Nelsinho Trad
MT	Wellington Fagundes	Jayme Campos	Carlos Fávaro
PA	Beto Fro	Jader Barbalho	Zequinha Marinho
PB	Efraim Filho	Daniella Ribeiro	Veneziano
PE	Teresa Leitão	Jarbas	Humberto Costa
PI	Wellington Dias	Marcelo Castro	Ciro Nogueira
PR	Sergio Moro	Prof. Oriovisto	Flavio Arns
RJ	Romário	Carlos Portinho	Flávio Bolsonaro
RN	Rogério Marinho	Dr.ª Zenaide Maia	Cap. Styvenson
RO	Jime Bagattoli	Marcos Rogério	Confucio Moura
RR	Hiran Gonçalves	Chico Rodrigues	Mecias de Jesus
RS	Hamilton Mourão	Luis Carlos Heinze	Paulo Paim
SC	Jorge Seif	Esperidião Amin	Jorginho Mello*
SE	Laércio	Rogerio C. Santos	Alessandro Vieira
SP	Marcos Pontes	Mara Gabrilli	Major Olimpio
TO	Dorinha	Irajá	Eduardo Gomes

* Disputam o segundo turno para governador em seus estados

TÁ DENTRO

Romário O senador do PL e ídolo do futebol se reelegeu com 29,16%, ou 2.365.490 votos, confirmando o favoritismo apontado pelas pesquisas

Magno Malta Aliado de Bolsonaro em 2018, quando ficou sem mandato e sem ministério, o político evangélico superou o ostracismo e está de volta

Renan Filho O ex-governador de Alagoas, filho do senador licenciado Renan Calheiro, foi escolhido para uma legislatura da vez o MDB não será maioria

Tereza Cristina A ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro colheu os frutos de sua atuação para manter mercados para o agronegócio

Davi Alcolumbre O senador do Amapá que teve apoio de Bolsonaro para ser presidente da Casa e depois se afastou ganhou um novo mandato

Camilo Santana O ex-governador petista do Ceará e ex-aliado do PDT de Ciro vai entrar no lugar do tucano Tasso Jereissati, que não concorreu

TÁ FORA

Alessandro Molon Com 21,27% dos votos, o deputado federal não conseguiu reverter o favoritismo de Romário e vai ficar fora da Câmara

Janaína Paschoal Buscando votos conservadores, mas crítica de Bolsonaro, a deputada estadual não conseguiu votos suficientes em SP

Álvaro Dias Apontado como favorito ao pelas pesquisas eleitorasi, perdeu a vaga para Sergio Moro, nome frequente em seus discursos em em 2018

Flávia Arruda Na disputa entre as ex-ministras do governo Bolsonaro no Distrito Federal, a que não foi apoiada por Michelle Bolsonaro ficou de fora

Luiz Henrique Mandetta O ministro da Saúde demitido por defender o isolamento na pandemia não foi recompensado por sua atuação recompensada

Kátia Abreu A senadora que já foi uma das vozes mais importantes do agronegócio no Senado e se opôs ao governo vai deixar a Casa depois de 16 anos

ELEIÇÕES 2022

TON MOLINA/FOTOARENA

Distrito Federal. O governador Ibaneis Rocha (MDB) se reelegeu surpreendendo pesquisas de intenções de voto, que apontavam tendência de segundo turno

CONTINUIDADE EM ALTA

1º TURNO TEM RECORDE DE GOVERNADORES REELEITOS

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Quatro anos após uma corrida eleitoral em que metade dos governadores falharam em renovar os mandatos, a eleição de 2022 teve o recorde de reeleições em primeiro turno nos estados. Dos 19 governadores que se candidataram, ao menos 11 confirmaram reeleição ontem. O número pode chegar a 12, considerando o Maranhão, onde Carlos Brandão (PSB) tinha 50,9% dos votos válidos com mais de 96% das urnas apuradas. Também se elegeram em primeiro turno outros três candidatos que não ocupam a cadeira de governador, mas tiveram apoio do atual chefe do Executivo.

O recorde anterior era de 2010, quando dez governadores foram reeleitos no primeiro turno em seus estados. Naquele ano, conseguiram renovar seus mandatos cerca de 70% dos chefes de Executivos estaduais que tentaram a reeleição. A marca ainda pode ser superada em 2022: para isso, basta que dois dos cinco governadores ainda na disputa vençam os segundos turnos locais. Em 2018, o índice de reeleitos havia sido o menor da história.

A força das máquinas estaduais, em um momento de caixas mais robustos pelo aumento da arrecadação com o ICMS por conta da inflação de produtos como a gasolina, se combinou à reprodução nos estados do afunilamento da disputa presidencial entre Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

No Distrito Federal e no Rio, as respectivas reeleições dos governadores Ibaneis Rocha (MDB) e Cláudio Castro (PL), apoiados por Bolsonaro, surpreenderam as tendências apontadas por pesquisas Ipec e Datafolha na véspera, que indicavam decisões em segundo turno. No Paraná, o reeleito foi Ratinho Jr. (PSD), aliado de Bolsonaro.

No Espírito Santo, por outro lado, o atual governador Renato Casagrande (PSB), apontado como favorito para a reeleição nas pesquisas, terá que disputar o segundo turno contra o bolsonarista Carlos Manato (PL), que arrancou na reta final. Manato, que aparecia com 25% dos votos válidos em pesquisa Ipec divulgada anteontem, terminou a apuração com 38,4%.

Entre os governadores que disputarão o segundo turno, além de Casagrande, João Azevêdo (PSB), da Paraíba, e Paulo Dantas (MDB), de Alagoas, abrirão palanques para Lula na corrida presidencial. Bolsonaro, por sua vez, tem o apoio dos governadores de Rondônia, Marcos Rocha, e do Amazonas, Wilson Lima, ambos do União Brasil.

Nas 12 unidades da federação em que haverá segundo turno, seis têm candidatos bolsonaristas na liderança. Em dois, São Paulo e Rio Grande do Sul, houve viradas na reta final da campanha, respectivamente com os ex-ministros Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) e Onyx Lorenzoni (PL), que apareciam na segunda colocação em pesquisas. Em outros seis estados, candidatos apoiados por Lula avançaram ao segundo turno.

LUIS PEDRUCO/FUTURA PRESS

Paraná. Ratinho Jr. (PSD), à direita, após votar com a família: aliado de Bolsonaro se reelegeu ao governo estadual

MARX VASCONCELOS/FUTURA PRESS

Pará. Helder Barbalho (MDB) se reelegeu com mais de 70% dos votos válidos

PT ELEGE TRÊS GOVERNANTES

Considerando os resultados de primeiro turno, o PT elegeu três governadores, todos em estados já governados pelo partido: Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. União Brasil e PP, que anunciaram planos de fusão a partir de 2023, elegeram dois governadores cada em primeiro turno, mesmo número do MDB, que reelegeu Ibaneis na arrecadação e Helder Barbalho no Pará. O PL, de Bolsonaro, reelegeu Castro no Rio e é a sigla presente em mais disputas de segundo turno: Espírito Santo, Rondônia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em 1998, ano em que a reeleição passou a ser permitida no país, 21 governadores tentaram um novo mandato, e 14 tiveram sucesso. Em números absolutos, só o pleito de 2006 voltou a eleger tantos chefes de Executivo, seja em primeiro ou segundo turno.

RESULTADOS NOS ESTADOS

Sudeste

Estado	1º colocado	%	2º colocado	%
SÃO PAULO	Tarcísio (REPUBLICANOS)	42,32%	Fernando Haddad (PT)	35,7%
RIO DE JANEIRO	Cláudio Castro (PL)	58,66%	Marcelo Freixo (PSB)	27,4%
MINAS GERAIS	Romeu Zema (NOVO)	56,21%	Kalil (PSD)	35,05%
ESPÍRITO SANTO	Renato Casagrande (PSB)	46,94%	Carlos Manato (PL)	38,48%

Sul

Estado	1º colocado	%	2º colocado	%
RIO GRANDE DO SUL	Onyx Lorenzoni (PL)	37,5%	Eduardo Leite (PSDB)	26,81%
PARANÁ	Ratinho Jr (PSD)	69,64%	Roberto Requião (PT)	26,23%
SANTA CATARINA	Jorginho Mello (PL)	38,61%	Décio Lima (PT)	17,42%

Nordeste

Estado	1º colocado	%	2º colocado	%
BAHIA	Jerônimo (PT)	49,28%	ACM Neto (UNIÃO)	40,9%
PERNAMBUCO	Marília Arraes (SD)	23,96%	Raquel Lyra (PSDB)	20,61%
CEARÁ	Elmano de Freitas (PT)	53,98%	Capitão Wagner (UNIÃO)	31,76%
MARANHÃO	Carlos Brandão (PSB)	50,91%	Lahesio Bonfim (PSC)	25,2%
PARAÍBA	João Azevêdo (PSB)	39,66%	Pedro Cunha Lima (PSDB)	23,9%
PIAUÍ	Rafael Fonteles (PT)	57,17%	Silvio Mendes (UNIÃO)	41,61%
RIO GRANDE DO NORTE	Fatima Bezerra (PT)	58,31%	Fábio Dantas (SD)	22,22%
ALAGOAS	Paulo Dantas (MDB)	46,64%	Rodrigo Cunha (UNIÃO)	26,78%
SERGIPE	Rogério Carvalho (PT)	44,7%	Fábio Mitidieri (PSD)	38,91%

Centro-Oeste

Estado	1º colocado	%	2º colocado	%
GOIÁS	Ronaldo Caiado (UNIÃO)	51,81%	Gustavo Mendanha (PATRIOTA)	25,2%
MATO GROSSO	Mauro Mendes (UNIÃO)	68,45%	Marcia Pinheiro (PV)	16,41%
DISTRITO FEDERAL	Ibaneis Rocha (MDB)	50,3%	Leandro Grass (PV)	24,24%
MATO GROSSO DO SUL	Capitão Contar (PRTB)	26,71%	Eduardo Riedel (PSDB)	25,16%

Norte

Estado	1º colocado	%	2º colocado	%
PARÁ	Helder Barbalho (MDB)	70,37%	Zequinha Marinho (PL)	27,16%
AMAZONAS	Wilson Lima (UNIÃO)	42,66%	Eduardo Braga (MDB)	20,96%
RONDÔNIA	Coronel Marcos Rocha (UNIÃO)	38,9%	Marcos Rogerio (PL)	37,04%
TOCANTINS	Wanderlei Barbosa (REPUBLICANOS)	58,14%	Ronaldo Dimas (PL)	22,5%
ACRE	Gladson Cameli (PP)	56,74%	Jorge Viana (PT)	24,21%
AMAPÁ	Clécio (SOLIDARIEDADE)	53,66%	Jaime Nunes (PSD)	42,61%
RORAIMA	Antonio Denarium (PP)	56,47%	Teresa Surita (MDB)	41,14%

Fonte: TSE *dados atualizados até 23h Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

SEMPRE NA DIANTEIRA

CASTRO CRAVA A VITÓRIA JÁ NO 1º TURNO

GABRIEL SABÓIA, JAN NIKLAS E RAFAEL GALDO
email@oglobo.com.br

A "onda", conforme o próprio governador do Rio, Cláudio Castro (PL), chamou na propaganda eleitoral seu crescimento nas pesquisas, acabou confirmada na abertura das urnas ontem. Com 58,67% dos votos válidos, ele garantiu a reeleição para um mandato de desafios, como o cumprimento do controle dos gastos previsto no Regime de Recuperação Fiscal, em equilíbrio com a realização de investimentos que são imperativos para a população fluminense. Com a vitória em 91 dos 92 municípios do estado, ele afastou a necessidade de um segundo turno — cenário que ainda era incerto antes do pleito — e derrotou Marcelo Freixo (PSB), que terminou com 27,38% dos votos. Em terceiro, ficou Rodrigo Neves (PDT), com 8% e, em quarto, Paulo Ganime (Novo), com 5,31%.

Esse quadro se desenhou apesar de, ao longo da campanha, Castro ter enfrentado obstáculos como o escândalo da folha secreta do Ceperj, do qual o governador tratou de descolar sua imagem, e uma mudança de última hora de seu vice, quando Thiago Pampolha (União) substituiu Washington Reis (MDB), indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ). Mas, com a máquina sob seu comando e com os cofres públicos turbinados por recursos da concessão da Cedae, ele investiu em obras e costurou apoios que o ajudaram a neutralizar a munição dos adversários.

— Farei um governo que não será de ataques. Em 1º de maio (de 2021), quando assumi, disse que era preciso um pacto pelo Rio. Vou repetir agora e convidar partidos que ficaram contra a gente para que façam parte conosco — reforçou ele no discurso da vitória.

Ex-vice que se tornou titular no Palácio Guanabara após o impeachment de Wilson Witzel, Castro era conhecido por apenas 11% dos fluminenses logo após ascender em definitivo ao poder. No entanto, além de uma coligação de 13 partidos, o governador obteve a adesão de ampla maioria dos prefeitos, assim como de famílias tradicionais na política fluminense (Cabral, Picciani, Garotinho e Cunha, por exemplo), pavimentando seu caminho para crescer nas pesquisas.

Agora, com a reeleição garantida, ele diz que pretende rever a política de distribuição de cargos no primeiro escalão do governo no primeiro mandato. E reafirma que acredita na coalizão:

— Temos uma política de resultados. Não tenho compromisso com ninguém, com partidos. Vamos olhar os nomes e acho que o Rio precisa de uma reforma administrativa. Precisamos reduzir o tamanho do estado. Estamos em um novo momento, com uma nova Assembleia (Legislativa). Assim, teremos um Rio mais saudável — concluiu.

ALEXANDRE CASSIANO

Apoios. Após a vitória, Castro fala em pacto pelo Rio e convida outros partidos a fazerem parte de seu governo

HERMES DE PAULA

Derrotado. Freixo atribui resultado das urnas a um movimento nacional

Já em âmbito nacional, enquanto formou palanque com o presidente Jair Bolsonaro (PL), seu correligionário, também animou uma corrente Castro-Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesse cenário, após vencer nas urnas, o governador diz que não poupará esforços e pedirá votos para Bolsonaro (PL). Mas diz que não participará para ataques contra Lula.

— Pedirei votos todos os dias para reeleger o Bolsonaro. Tenho lealdade. Acredito no projeto dele. Mas o meu perfil é de pedir votos sem falar mal de ninguém. Fiz uma campanha sem ofender outro candidato. Eu respeito as trajetórias das pessoas e segui fazendo isso. Bolsonaro teve quase um milhão de votos a mais que Lula no Rio, provando que esse trabalho dá frutos. Mas não ofenderia ninguém — afirmou.

SEM AMEAÇAS

Na apuração de ontem, Castro nunca teve a liderança ameaçada. Sua vitória com mais margem veio de São Francisco de Itabapoana, no Norte Fluminense, onde atingiu 85,87% dos votos. O único município em que ele perdeu foi Niterói, na Região Metropolitana, que tinha seu ex-prefeito, Rodrigo Neves, na disputa. Na cidade, o pedetista teve cerca de dois mil votos a mais que o governador. Já na capital, Castro teve 49% do votos, contra 34,87% de Freixo, e só ficou atrás do pessebista em dez zonas eleitorais que tradicionalmente são redutos da esquerda, como a 16ª ZE (Laranjeiras), onde Freixo obteve quase o dobro dos votos.

Para Freixo, por sua vez, o resultado foi uma lição para o campo da esquerda. Segundo ele, a votação expressiva de Castro se explica num contexto mais amplo, que aponta para uma resiliência da extrema-direita no Brasil.

— Todos nós erramos. É uma grande lição. Não foram só os institutos que erraram. Todos nós erramos de enxergar um Brasil que jurávamos que não ia repetir 2018. Nenhum de nós imaginava que um projeto de extrema-direita tivesse ainda tanta força nesse país — disse Freixo após o resultado.

Seguindo nessa análise, o deputado destacou ainda que candidatos representantes do bolsonarismo surpreenderam com boas votações em todos os estados do país:

— Eu achava que o Bolsonaro poderia ser derrotado agora, mas o bolsonarismo permaneceria. Falei isso várias vezes. Mas claramente o bolsonarismo mostrou mais força do que nós imaginávamos.

Freixo disse ter ligado para Castro para cumprimentá-lo pela vitória. Ele disse ter desejado "boa sorte" e que jamais torcerá contra seu governo, apesar de enfatizar que seu campo fará oposição ao mandatário do PL.

Ele se mostrou ainda preocupado com a eleição nacional e disse que vai dedicar para a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o segundo turno. Ele disse que já está procurando o grupo do outro rival derrotado, Rodrigo Neves, além do prefeito Eduardo Paes (PSD) e do Cidadania, para a formação de um frente ampla no Rio em prol do petista. Ainda segundo Freixo, sua guinada ao centro foi em resposta às mudanças políticas e sociais do Brasil nos últimos anos.

ELEIÇÕES 2022

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

DE METRÔ A HOSPITAIS, UMA LISTA A COBRAR

GOVERNADOR REELEITO DO RIO FAZ 60 PROMESSAS PARA CUMPRIR ATÉ 2026

Se a vitória nas urnas ontem dá a Cláudio Castro (PL) a chance de um mandato integral, de quatro anos, à frente do governo do Rio, também impõe a ele o desafio de concretizar as promessas que fez ao longo da campanha. Ex-vice-governador que ascendeu ao comando do estado após o afastamento e o impeachment de Wilson Witzel, em 2021, ele repetiu frequentemente ao longo da corrida eleitoral que, em pouco tempo como titular no Palácio Guanabara, havia alcançado resultados como a recuperação dos investimentos em infraestrutura. Agora reeleito, boa parte do que tem a concretizar se refere à conclusão de projetos apresentados em seu primeiro mandato, como a implantação do metrô leve na Baixada Fluminense.

A obra é uma das centenas na lista do Pacto RJ, que Castro começou a tocar no ano passado, quando entraram em caixa os recursos da concessão de serviços da Cedae. Do programa que se tornou uma de suas principais plataformas, também estão a ampliação da Via Light, a retomada da construção de um hospital oncológico na Região Serrana e uma unidade do Rio Imagem em Nova Iguaçu.

Para ajudar a população a cobrar de Castro a execução das propostas, O GLOBO preparou uma relação com 60 dos compromissos assumidos por ele em atividades de campanha, entrevistas, debates e em seu plano de governo entregue à Justiça Eleitoral.

COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR CLÁUDIO CASTRO

SAÚDE

1. Construir mais 12 unidades de saúde estaduais, como os hospitais da Mulher e da Criança, em Belford Roxo, e de Cardiologia, em Caxias. Criar o complexo de saúde na Baixada.
2. Consolidar o Rio Imagem da Baixada e o hospital oncológico de Nova Friburgo, na Região Serrana.
3. Construir o hospital regional de Santo Antônio de Pádua, no Noroeste Fluminense.
4. Promover reformas em hospitais estaduais, especialmente o Azevedo Lima, em Niterói, o Getulio Vargas, na capital, e o Roberto Chabo, na Região dos Lagos.
5. Criar dez centros regionais de acolhimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista, com equipes multidisciplinares para o diagnóstico precoce.
6. Concluir no primeiro semestre de 2023 a ampliação do Hospital do Cérebro Paulo Niemeyer.

EDUCAÇÃO

7. Estabelecer em 2023 o piso nacional do magistério no estado.
8. Dar continuidade a projetos iniciados em seu mandato, como a reforma de 150 colégios e a implementação das Escolas de Novas Tecnologias e Oportunidades (E-Tec), que preveem a modernização física e pedagógica de Cieps.
9. Ampliar o programa de ensino universitário estadual para cidades como Volta Redonda.
10. Investir no programa Novo Ensino Médio.

ECONOMIA

11. Criar um milhão de postos de trabalho nos próximos quatro anos.
12. Transformar a Baixada em corredor logístico, de modo a atrair empresas.
13. Diminuir impostos para o setor automobilístico, a fim de estimular a atração de mais indústrias.
14. Implantar uma zona especial de negócios no Noroeste Fluminense.

HERMES DE PAULA/22-03-2022

Mais mobilidade. A Via Light, promete Castro, será ampliada até a Avenida Brasil: pacote de obras na Baixada Fluminense inclui também Metrô Leve

15. Abrir linhas de crédito de R$ 10 mil para trabalhadores do setor de reciclagem.
16. Ampliar as linhas especiais de crédito para comerciantes e microempreendedores, estimulando o comércio e a abertura de novos negócios.
17. Elevar a participação do Rio no mercado de petróleo e gás e estimular a cadeia produtiva do setor, por meio da ampliação de investimentos em infraestrutura.
18. Realizar melhorias que estimulem o Polo GasLub (antigo Comperj), em Itaboraí.
19. Cumprir as regras, inclusive as de controle de gastos, previstas pelo novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF) com a União. Ao mesmo tempo, integrar as agendas de ajuste fiscal e desenvolvimento econômico, com espaço para investimentos públicos.
20. Rever a política de incentivos fiscais.
21. Elaborar um plano de reforma tributária, preparado de acordo com o Regime de Recuperação Fiscal.

MOBILIDADE

22. Implantar o metrô leve da Baixada Fluminense, com 23 quilômetros ligando a Pavuna, na Zona Norte do Rio, à cidade de Nova Iguaçu.
23. Viabilizar em 2023 o novo modelo de concessão do sistema de barcas, em desenvolvimento pela UFRJ.
24. Concluir a reforma do teleférico do Complexo do Alemão.
25. Implantar um corredor expresso de ônibus, o Muvi, com 13,5 quilômetros, em São Gonçalo, promovendo a reurbanização das áreas no entorno.
26. Tirar do papel a Linha 3 do metrô, ligando Itaboraí, São Gonçalo e Niterói.
27. Destravar o imbróglio jurídico para conclusão da estação Gávea da Linha 4 do metrô.

INFRAESTRUTURA

28. Ampliar o PactoRJ, com destinação de mais de R$ 2 bilhões e foco em obras de infraestrutura para o interior. O programa é o maior pacote de investimentos do primeiro mandato, em grande parte financiado por verba oriunda da concessão da Cedae.
29. Fiscalizar e fazer cumprir a programação de investimentos obrigatórios, inclusive referentes à despoluição da Baía de Guanabara, previstos na concessão à iniciativa privada dos serviços de saneamento, antes nas mãos da Cedae.
30. Concluir o Sistema Novo Guandu, para melhorar o abastecimento de água, sobretudo, na Baixada, como parte do processo de universalização da distribuição de água.
31. Ampliar a Via Light, estendendo-a até a Avenida Brasil.
22. Concluir a TransBaixada, rodovia de 12 quilômetros da Via Dutra até a Rodovia Washington Luís.
33. Investir na melhoria de estradas, com atenção também aos acessos aos portos, considerados indutores do desenvolvimento.
34. Estimular a implantação da EF-118 (Ferrovia Rio-Vitória), da Zona de Processamento de Exportação do Porto do Açu e do Aeroporto Indústria no Galeão.
35. Investir R$ 6,5 bilhões na construção de dez mil unidades residenciais por ano, por meio do programa Casa da Gente.
36. Construir 120 unidades habitacionais para famílias da comunidade Lazareto, em Nova Friburgo, e reformar 19 casas na Comunidade Quilombola de Preto Forro, em Cabo Frio.
37. Entregar até maio de 2023 a Ponte da Integração, entre São João da Barra e São Francisco do Itabapoana, municípios vizinhos hoje sem conexão por estrada.
38. Valorizar o Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS).

SEGURANÇA PÚBLICA

39. Valorizar policiais e intensificar o uso da inteligência no combate ao tráfico e à milícia.
40. Implantar 15 novas bases da Operação Segurança Presente.
41. Ampliar o programa Cidade Integrada, com melhorias no policiamento e ações sociais e culturais em comunidades.
42. Construir um novo complexo de treinamento da Polícia Militar.
43. Aumentar a segurança do Arco Metropolitano, com a troca completa da iluminação e o monitoramento da via no Centro Integrado de Comando e Controle da Baixada.
44. Instaurar o Observatório do Feminicídio.
45. Ampliar para 41 as bases do Bairro Presente e expandir o programa para municípios de regiões turísticas e litorâneas.
46. Construir um novo batalhão da PM em Nova Iguaçu.
47. Promover ações do Batalhão de Policiamento Ambiental da PM no combate a construções irregulares.
48. Construir cinco novas unidades prisionais de média complexidade, onde os presos possam trabalhar.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

49. Promover o atendimento especializado às mulheres, ampliando os Centros Integrados de Atendimentos à Mulher e os Centros Especializados de Atendimento à Mulher.
50. Criar a Casa de Defesa Pró-Vida, para apoio direto às mães adolescentes, desde a gestação até o parto.
51. Expandir os Centros de Referência da Juventude, com mais oito unidades em quatro anos.
52. Ampliar o programas RJ Alimenta e, em dois anos, abrir 26 novos Restaurantes do Povo.

MEIO AMBIENTE

53. Com o projeto Bolsa Verde, estimular a negociação de ativos sustentáveis, tornando o estado um hub mundial.
54. No programa Floresta do Amanhã, realizar o plantio de 2,5 milhões de mudas de espécies endêmicas em 29 unidades de conservação.
55. Transformar o Rio num polo gerador de energia e referência na transição energética do país, em busca de uma matriz mais limpa.

CULTURA

56. Manter e aumentar o aporte financeiro para o carnaval da Sapucaí, bem como ajudar a ampliar a Cidade do Samba.
57. Investir no fundo estadual criado exclusivamente para atender às necessidades dos blocos e das ligas de carnaval durante todo o ano.
58. Retomar os grandes eventos esportivos, a partir do lançamento do Museu do Esporte do Rio.
59. Divulgar e ampliar o Calendário Cultural RJ durante o ano inteiro, permitindo a interiorização do turismo, por meio da ampliação do Programa Turismo Presente.
60. Aprimorar a Lei de Incentivo Cultural para aumentar a oferta de produção de eventos.

ANÁLISE

Uma vitória avassaladora

BERENICE SEARA berenice@extra.inf.br

O governador Cláudio Castro (PL) foi reeleito ontem com quase cinco milhões de votos, conquistados com o apoio dos mais de 1.600 candidatos a deputado de sua coligação, impulsionado pelas obras realizadas (e prometidas) com base nos mais de R$ 2 bilhões da concessão da Cedae e a gigantesca máquina do estado. Literalmente, uma vitória de milhões.

O arcabouço da mais bem administrada campanha eleitoral do Rio — com muito crédito para a experiente direção do PL — também pode ser provada pelo tamanho das bancadas.

Com Castro e Jair Bolsonaro, o partido elegeu 11 deputados federais (o mesmo tamanho da vitória conquistada pelo então partido do presidente em 2018). Já a Assembleia Legislativa vai receber o espantoso total de 17 deputados do PL.

Tamanha vantagem, que Castro desfrutou durante todos os 45 dias de campanha, começou a ser construída dois anos antes do início da disputa eleitoral.

Vice que foi promovido a governador após o impeachment de Wilson Witzel, o candidato do PL chegou ao posto de comando do Palácio Guanabara graças a uma grande aliança entre os partidos na Assembleia. Esse acordão foi reproduzido, e só burilado, no caminho para as urnas.

Castro até enfrentou turbulências no caminho — o escândalo do Ceperj e a prisão do seu secretário de Polícia Civil, delegado Allan Turnowski, entre elas. Mas nada que tirasse o avião (cargueiro) governista do rumo.

E, para melhorar o seu desempenho, ainda enfrentou adversários de centavos.

As mudanças de tom de Marcelo Freixo (PSB) na campanha deixaram perdido o rival que oferecia mais riscos ao projeto de reeleição. Freixo ficou no caminho entre o passado psolista e o hoje bem comportado companheiro de chapa do moderado ex-prefeito Cesar Maia.

Perdeu o brilho contestador. Modulou tanto o discurso ao centro, que chegou a negar teses que tinham virado a sua marca, como a defesa da legalização das drogas.

Freixo se inspirou em Lula para moderar a imagem — mas faltou o carisma do presidenciável. A esquerda estranhou o seu candidato. Não aconteceu a onda de apoio que Freixo esperava nas ruas, nem a adesão em massa dos "moderados esclarecidos".

O novo candidato de centro-esquerda nem sequer ameaçou a tão decantada direita — que não precisou fazer muito esforço para manter a dianteira conquistada e estruturada ao longo dos últimos quatro anos.

ELEIÇÕES 2022

REELEIÇÃO FACILITADA

DIVISÃO DA ESQUERDA DÁ A VAGA NO SENADO A ROMÁRIO

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

No espaço deixado por uma cisão da esquerda na disputa pelo Senado no Rio, o ex-jogador de futebol Romário (PL) foi novamente eleito ontem. Com 99,42% das urnas apuradas, ele alcançava 29% dos votos, percentual abaixo, no entanto, da soma do segundo colocado, Alessandro Molon (PSB), e do quinto mais votado, André Ceciliano (PT), que juntos tinham 33%. Desde a pré-campanha, os dois vinham protagonizando uma batalha sobre quem seria o candidato a figurar tanto no palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida nacional quanto na aliança de Marcelo Freixo (PSB), em busca do governo fluminense. No abrir das urnas, ainda que derrotado, Molon se saiu melhor, com 21%, contra 12% do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Distante dessa fragmentação da esquerda, após o resultado, Romário agradeceu aos eleitores e disse que trabalharia para entregar melhor qualidade de vida à população fluminense. "Essa eleição foi de muita luta, enfrentei concorrentes covardes e desleais, mas a população não se deixou enganar", escreveu ele nas redes sociais.

REPRODUÇÃO DE REDE SOCIAL

Segundo mandato. Romário votou pela manhã, em uma escola de Parada de Lucas, na Zona Norte do Rio: segundo o ex-jogador, ele venceu rivais desleais

SEM O VOTO DE BOLSONARO

Ao longo da campanha, Romário caminhou com o governador reeleito do Rio, Cláudio Castro (PL), e também manifestou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que agora avança para o segundo turno com Lula. Ontem, o ex-jogador votou pela manhã em Parada de Lucas, na Zona Norte do Rio, acompanhado dos filhos. E chegou a comentar o cenário polarizado no país por conta da eleição presidencial.

— Essa polarização que existe na política nesses últimos anos tem deixado a nossa população mais agressiva que o normal. Desejo muita paz a todos e muita saúde. Principalmente paz, por conta desse momento conturbado que a gente tem vivido nos últimos anos — afirmou.

29%
dos votos válidos no Estado do Rio foram para Romário
Percentual com o qual o ex-jogador de futebol se reelegeu ao Senado

33%
soma dos votos de Molon (PSB) e Ceciliano (PT)
Os dois candidatos da esquerda tiveram, juntos, mais votos que o primeiro colocado

Embora os dois sejam correligionários, contudo, Bolsonaro revelou não ter votado em Romário ontem. A escolha do presidente, segundo ele mesmo revelou, foi Daniel Silveira (PTB), que tinha seu nome nas urnas, mas estava com a candidatura indeferida, sob recurso, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ). Apesar disso, ele foi o terceiro mais votado para o Senado no Rio, com mais de 1,55 milhão de votos (19%).

O chefe do Executivo e Silveira se encontraram ontem, após Bolsonaro votar no Rio. Ao cumprimentar o deputado, o presidente afirmou: "O, animal, votei em você". O encontro foi registrado em vídeo e publicado no perfil do próprio deputado no Instagram. Na legenda, o parlamentar criticava suposto apoio de Bolsonaro a Romário e disse que, independentemente do resultado, o voto do presidente tinha dado a ele a "sensação de dever cumprido".

Silveira chegou a ser condenado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2021, a oito anos e nove meses em regime fechado por ataques às instituições e por organizar atos antidemocráticos. No entanto, não cumpriu a pena em função de um indulto concedido por Bolsonaro. O TRE entendeu, contudo, que o indulto presidencial não isentava o parlamentar da perda dos direitos políticos por oito anos.

Em quantidade de votos, Daniel Silveira ficou à frente, inclusive, de Clarissa (União), com 14% dos votos, na quarta colocação. Nas pesquisas de intenção de voto, a filha do ex-governador Anthony Garotinho aparecia à frente de Silveira e muito próxima de Molon.

Castro começará a governar com maioria na Alerj

Dos 70 deputados mais votados, 31 são novos, entre eles a irmã do vereador cassado Gabriel Monteiro e o filho do prefeito de São Gonçalo

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

O Estado do Rio escolheu ontem uma Assembleia Legislativa (Alerj) conservadora, que dará a Cláudio Castro, reeleito, boa folga para governar. Pelo menos 45 dos 70 deputados mais votados são da sua base de sustentação. PL e União Brasil ficaram com mais cadeiras, 17 e oito, respectivamente. Com todas as urnas apuradas, o campeão de votos — com mais de 180 mil eleitores — foi Márcio Canella, do União. E 31 parlamentares escolhidos são novos, entre eles Giselle Monteiro, irmã do vereador cassado Gabriel Monteiro.

Na lista de recém-chegados na Alerj há muitos herdeiros de políticos. Filho do prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, Douglas Ruas (PL) foi o segundo colocado no pleito. Em sua estreia, ele conseguiu mais de 175 mil votos, atrelando sua imagem à do pai, à do presidente Jair Bolsonaro e à de Cláudio Castro. Douglas foi secretário de Gestão Integrada e Projetos Especiais do pai durante 15 meses. A indicação criou polêmica nos primeiros dias devido a suspeita de nepotismo. O capitão argumentava que Douglas era formado em Direito e pós-graduado em Gestão Pública, o que o qualificava para o cargo.

— Meu pai tem me ensinado muito, principalmente no último ano, quando fiz parte de sua equipe técnica na prefeitura. Eu o acompanho na política desde jovem, participando de reuniões e eventos. A partir de agora, vou focar nesse desafio da Alerj para ajudar no desenvolvimento do estado e, em especial, de São Gonçalo — disse Douglas.

Com a decisão do presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), de tentar o Senado, quem enfrentou as urnas para o legislativo estadual foi o filho dele, André Luiz Ramalho Ceciliano, o Andrezinho Ceciliano (PT), de 24 anos. Na estreia nas urnas, ele teve quase 55 mil votos.

— Sempre acompanhei meu pai nas reuniões e articulações políticas. Ele respira política 24 horas por dia, vivi esse clima. Mas não foi uma eleição fácil, independentemente de meu pai ser presidente da Alerj. Terei minha identidade própria como deputado — disse Andrezinho.

No grupo político do prefeito Eduardo Paes (PSD) havia várias apostas em caras novas. Nessa lista, o ex-secretário de Esportes e Lazer Guilherme Schleder (PSD) foi eleito:

— Há 25 anos acompanho o prefeito e o deputado federal Pedro Paulo. Com Pedro Paulo, participei em Brasília da discussão da adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal. Nesse tempo, vi como a política pode transformar a realidade.

Aos 81 anos, o decano do legislativo fluminense, Eliomar Coelho (PSB), decidiu não concorrer. Encerrado o mandato, ele pretende passar alguns meses em sua casa no interior antes de decidir o futuro:

— Esse é um momento em que a Alerj precisa se oxigenar.

O parlamentar com mais idade na Casa passa a ser Luiz Paulo, com 76 anos. Átila Nunes, que era o deputado com mais legislaturas (11), não foi reeleito. Carlos Minc (PSB) passou a ser o deputado com mais legislaturas: chegará ao décimo mandato.

— Estou em estado de reflexão com a vitória de Cláudio Castro em primeiro turno — disse Minc ontem à noite.

Eleita vereadora por Niterói, em 2020, a trans Benny Briolly não conseguiu ficar entre os cinco escolhidos do PSOL, que tiveram Renata Souza como a mais bem colocada (terceiro lugar geral). Benny é a primeira suplente:

— Fora da Alerj, continuaremos resistindo e reafirmando, em conjunto com os movimentos sociais, que a política de Cláudio Castro não nos representa. Vamos fazer o enfrentamento.

O NOVO LEGISLATIVO

PL passa a ter maior bancada da Alerj, seguido pelo União Brasil

DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA

Mas, antes mesmo do encerramento da eleição, uma outra disputa já estava sendo travada na Assembleia. Três deputados correm atrás da presidência da Casa. Um é o atual líder do governo e presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj, Rodrigo Bacelar (PL). Outro é Jair Bittencourt (PL), atual vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia, produtor de café do Norte Fluminense e ex-secretário de Agricultura. Reeleita, Tia Ju (Republicanos), da Igreja Universal do Reino de Deus e da Comissão de Combate ao Racismo, também postula o cargo.

ELEIÇÕES 2022

REPRODUÇÃO

De virada. Tarcísio se valeu do apoio de Bolsonaro para superar imagem de "forasteiro" e terminar à frente nas urnas

YURI MURAKAMI/FOTOARENA

Recálculo. Haddad admitiu que resultado ficou aquém do esperado e afirmou que agora buscará "potenciais aliados"

REVIRAVOLTA PAULISTA

TARCÍSIO SURPREENDE E TEM VANTAGEM SOBRE HADDAD

GUSTAVO SCHMITT,
GUILHERME CAETANO,
IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A eleição ao governo de São Paulo refletiu a polarização nacional, mas trouxe no resultado do final do primeiro turno uma mudança no que vinha sendo apontado pelas pesquisas de intenção de voto. O ex-ministro bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-prefeito da capital paulista Fernando Haddad (PT) disputarão o segundo turno da corrida pelo Palácio dos Bandeirantes.

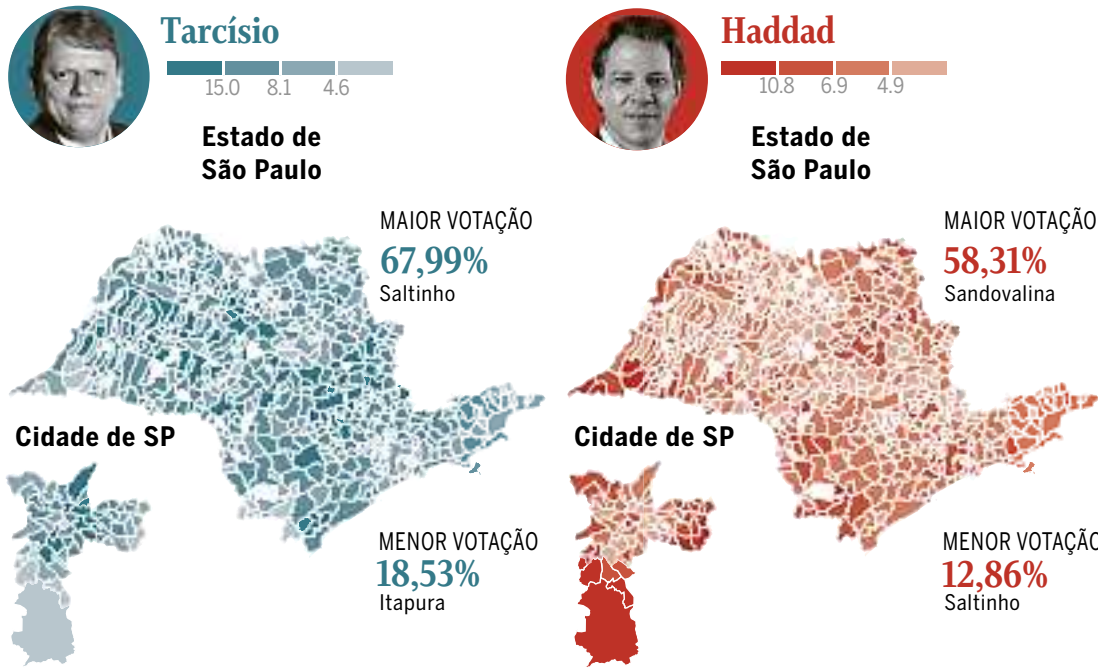
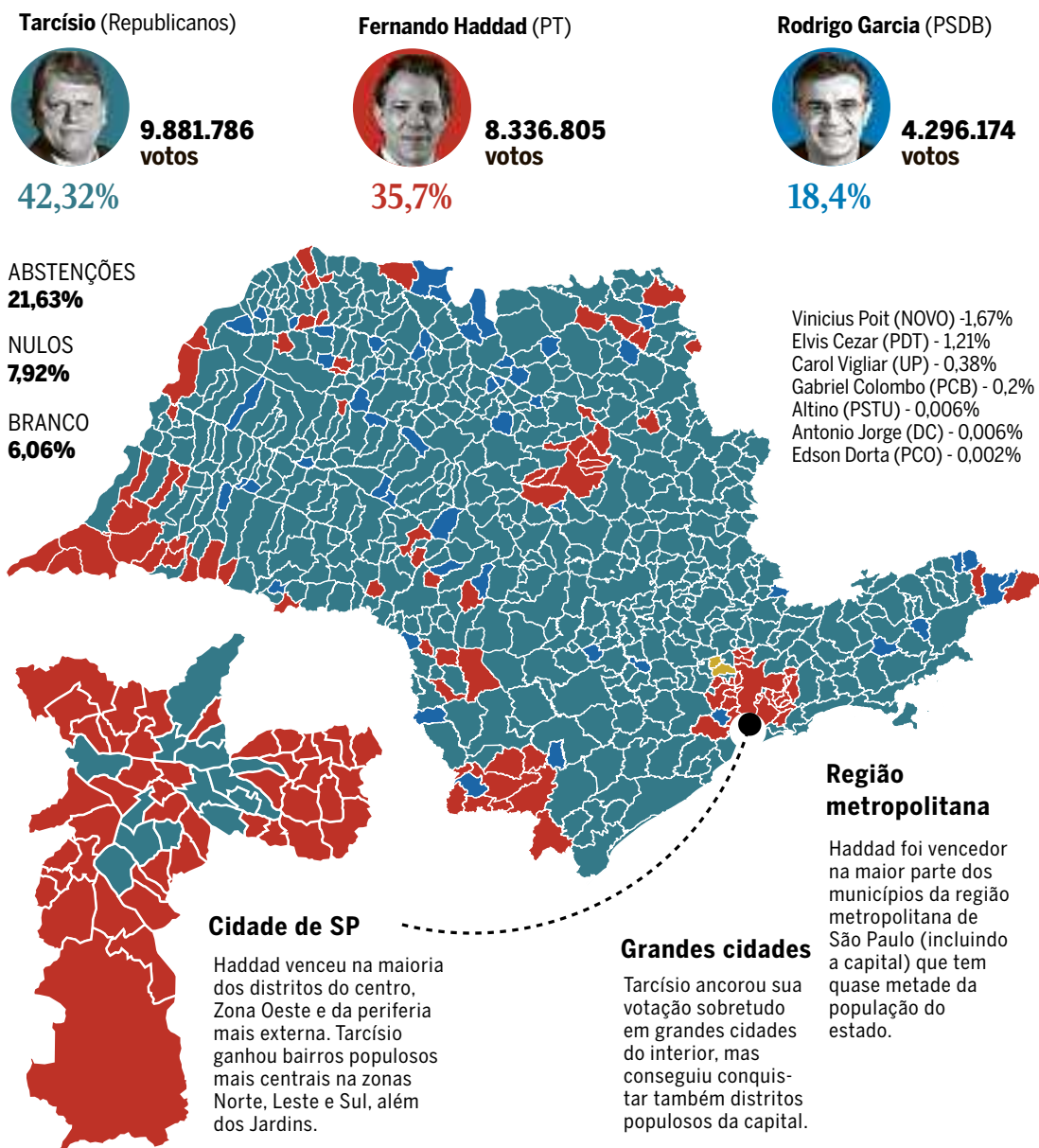
Ao longo de toda a primeira etapa da disputa, Haddad liderou as pesquisas. Mas com 100% dos votos apurados, Tarcísio de Freitas alcançou 42,32% da preferência dos eleitores paulistas, contra 35,7% de seu adversário petista.

Assim que o cenário para o segundo turno foi confirmado, o candidato do PT afirmou que deve ir agora atrás do voto de "potenciais aliados", em referência ao eleitor que votou no governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), ontem.

— Temos aí um segundo turno para falar com aliados potenciais — disse Haddad, em coletiva de imprensa.

O petista reconheceu que o resultado das urnas ficou "um pouco menos do que planejávamos", mas afirmou que aposta na parceria com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para vencer a disputa pelo comando do maior estado do país.

Haddad acredita que tanto ele quanto Lula poderão se beneficiar dos votos dados aos candidatos à presidência Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e ao atual governador paulista.

Tarcísio de Freitas também deixou claro que vai disputar diretamente com o petista os votos dados ao candidato do PSDB no primeiro turno.

— Seria uma ingenuidade achar que a gente vai ficar parado e ver os votos (de Garcia) migrarem (para Haddad) — disse o ex-ministro a jornalistas depois da divulgação do resultado das urnas.

O candidato do Republicanos afirmou que vai buscar para o segundo turno conversar com prefeitos do interior e com partidos da aliança do governador Rodrigo Garcia (PSDB), inclusive com o próprio tucano.

Tarcísio comemorou o fato de ter passado ao segundo turno à frente de Fernando Haddad e de Garcia, diferentemente do que apontavam as pesquisas de intenção de voto. Ele avaliou que o eleitorado pode tê-lo escolhido como candidato nas últimas horas.

— Sempre tivemos confiança nos nossos números — afirmou.

Tarcísio também comemorou a vantagem de Jair Bolsonaro sobre o ex-presidente Lula em São Paulo.

— Ele (Bolsonaro) teve um resultado extraordinário aqui — disse o ex-ministro.

MAIS ATAQUES

Se o clima entre Haddad e Tarcísio foi quase amigável ao longo dos últimos 30 dias, agora a situação muda. Nas próximas semanas, as campanhas devem intensificar os ataques entre os nomes de Lula e Bolsonaro.

Durante o primeiro turno, os dois candidatos estavam empenhados em tirar o atual governador de São Paulo da disputa. Pelo peso da máquina e a cadeira ocupada, Haddad considerava Garcia um adversário mais difícil de ser batido. Tarcísio, por sua vez, brigava com o tucano na mesma raia.

Estrategistas políticos acreditavam que Haddad estava em vantagem na disputa, por ter sido candidato em 2018 e ser mais conhecido da população. Porém, apesar de ter Lula como principal alavanca de sua campanha, a história e características pessoais do petista impediram que ocorresse uma transferência total de votos do ex-presidente para seu candidato na corrida paulista, argumentam aliados.

Haddad teve papel central na construção que levou o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) para a chapa de Lula. Isso ajudou a tirar do seu caminho o ex-tucano, que era líder das pesquisas antes do início efetivo da campanha e que poderia ser um candidato difícil de vencer depois de ter governado São Paulo por três mandatos.

Coube a Lula convencer Guilherme Boulos (PSOL) e Márcio França (PSB) a também abandonarem a disputa estadual em favor de Haddad.

Do outro lado, tratado como "forasteiro" por ser carioca, Tarcísio de Freitas enfrentou o desconhecimento relacionado à transferência de votos do presidente Bolsonaro, que o escolheu para representá-lo na disputa estadual.

Ele chegou a passar constrangimento por não saber o seu local de votação durante uma entrevista, mas procurou compensar as críticas ao decorar os problemas dos principais bairros da capital paulista.

Tarcísio começou a campanha com acenos ao centro e procurou se mostrar mais moderado que Bolsonaro. No entanto, ao perceber o acirramento da disputa com Garcia, o ex-ministro adotou a retórica ideológica do bolsonarismo. O movimento coincidiu com seu crescimento nas pesquisas e, segundo seus aliados, foi o principal motivo de sua chegada ao segundo turno.

Já Rodrigo Garcia, embora seja o atual governador do estado, assumiu o cargo apenas após a renúncia do ex-mandatário João Doria, em março, para disputar a Presidência pelo PSDB. No entanto, após embates com alas internas da sigla, mesmo tendo sido escolhido como candidato oficial da legenda, Doria desistiu da candidatura.

A derrota de Garcia nas urnas põe fim ao domínio do PSDB em São Paulo por praticamente 28 anos.

ELEIÇÕES 2022

A CRISE TUCANA

PSDB PERDE SÃO PAULO APÓS 28 ANOS E NÃO ELEGE NENHUM GOVERNADOR EM 1º TURNO

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A derrota do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, no primeiro turno redimensiona o tamanho do PSDB no cenário da política brasileira. A sigla perdeu ontem seu principal reduto, onde governava ininterruptamente há 28 anos. Nos tempos áureos, quando rivalizavam com o PT no plano nacional, os tucanos chegaram a eleger oito governadores, em 2010. O quadro agora é bem diferente. A sigla não elegeu nenhum candidato e estará no segundo turno em quatro estados (RS, PE, PB e MS).

Fora do segundo turno, Rodrigo Garcia não se posicionou ontem sobre como se comportará na disputa entre Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). Durante toda a campanha, o governador disputou o eleitorado mais conservador com o ex-ministro de Bolsonaro, que acabou levando a melhor. De histórico no DEM, Garcia se transferiu para o PSDB para concorrer como governador depois que João Doria (PSDB) renunciou do cargo para tentar uma candidatura à Presidência abortada antes mesmo da campanha.

MARCELLO FIM/ZIMEL PRESS

Fora da disputa. Candidato a reeleição ao governo de São Paulo, Rodrigo Garcia teve apenas 18,4% dos votos e não passou ao segundo turno

ESTADOS-CHAVE

Na disputa local, Garcia tentou se desvincular de Doria, de olho a não se deixar contaminar pela rejeição ao tucano, mas a estratégia não funcionou. A campanha tucana tentou um discurso que escapasse da polarização entre petistas e bolsonaristas, mas a reprodução do cenário nacional no estado falou mais alto.

Após o resultado, o tucano publicou apenas uma mensagem em suas redes sociais: "Quero agradecer o carinho com que fui recebido durante nossa campanha e os votos recebidos neste domingo. Vou continuar trabalhando para o Estado que tanto amo. São Paulo, conte sempre comigo".

ITALO SANTOS/FUTURA PRESS

No RS. Eduardo Leite foi ao segundo turno por pouco mais de 2 mil votos

O PSDB também perdeu espaço em estados-chave. Em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral, onde a legenda já comandou o governo estadual, o candidato tucano Marcus Pestana figurou entre os nanicos e amargou menos de 1% dos votos. No Rio, terceiro estado com mais eleitores, o tucanato apoiou a reeleição de Cláudio Castro (PL), do partido do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Outra decepção ocorreu no Rio Grande do Sul, onde o ex-governador Eduardo Leite liderava todas as pesquisas, mas acabou superado pelo bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL) com 37,5% dos votos. Leite passou ao segundo turno por uma apertada diferença de 2,5 mil votos sobre Edegar Pretto (PT). O ex-governador era tido como favorito, mas se tornou o alvo preferencial dos rivais. Sua gestão é bem avaliada pela população do estado nas pesquisas de opinião, mas a imagem do tucano ficou arranhada após ele quebrar a promessa de não concorrer à reeleição. Agora, Leite tende a ficar em desvantagem. Desde a redemocratização, os gaúchos nunca reelegeram o governador.

NORDESTE

No Mato Grosso do Sul, o governador tucano Reinaldo Azambuja não conseguiu emplacar no primeiro turno o seu sucessor e ex-secretário Eduardo Riedel. Mesmo se vinculando a Bolsonaro e tendo a ex-ministra Tereza Cristina em sua chapa, o candidato de Azambuja ficou atrás do capitão Renan Barbosa Contar (PRTB). Contar teve 26,72% dos votos válidos, contra 25,17% de Riedel.

As notícias positivas para os tucanos vieram do Nordeste. Em Pernambuco, a ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra foi para o segundo turno contra Marília Arraes (Solidariedade), que passou a campanha colada em Lula. Arraes teve 23,85%, ante 21,09% de Raquel. A tucana quebrou a hegemonia do PSB naquele estado, cujo candidato Danilo Cabral (PSB) acabou em quarto lugar e ficou atrás do bolsonarista Anderson Ferreira (PL). Mesmo aqueles candidatos que surpreenderam, como o ex-deputado federal Pedro Cunha Lima, não se associaram a bandeiras tucanas. Pelo contrário. Cunha Lima se vinculou a Bolsonaro para ir ao segundo turno na Paraíba contra o governador João Azevedo (PSB), que representa o campo de esquerda.

4
estados no segundo turno
PSDB está ainda na disputa em Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco e Mato Grosso do Sul

0,04%
foi a diferença de Eduardo Leite sobre Edegar Pretto
Candidato do PSDB era apontado como favorito, mas quase ficou fora do segundo turno no RS

DESCENDENTE

Fundado em 1988 por um grupo de políticos críticos aos rumos fisiológicos do PMDB, liderados, entre outros, por Mário Covas, Franco Montoro e Fernando Henrique Cardoso, o PSDB venceu ou chegou ao segundo turno em todas as disputas eleitorais para presidente ocorridas no Brasil entre 1994 e 2014.

A sigla iniciou período turbulento a partir de 2018, quando amargou o quarto lugar na eleição presidencial e Geraldo Alckmin teve menos de 5% dos votos. Naquela eleição, Alckmin ainda teve o apoio da maior aliança partidária, mas viu o eleitorado mais à direita migrar para Jair Bolsonaro.

O pleito de 2022 ficou marcado como o primeiro em que o partido não lançou candidato à Presidência da República. Depois de fazer prévias internas, vencidas por João Doria contra o gaúcho Eduardo Leite, o partido não conseguiu se unir e acabou decidindo pelo apoio a Simone Tebet (MDB).

A disputa nacional foi suplantada pela corrida em São Paulo. A sigla queria priorizar a reeleição de Garcia e sua cúpula praticamente exigiu a retirada de João Doria da disputa presidencial. O objetivo era blindar Garcia da alta rejeição do então governador paulista, de quem ele tentou se descolar. No entanto, o candidato não conseguiu furar a polarização nacional representada por candidatos vinculados a Lula e Jair Bolsonaro.

ANÁLISE

O segundo turno entre os rivais 'frenemies'

MAURICIO XAVIER mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

"O rei situado em área vizinha ao território é inimigo. O rei situado em área vizinha ao território do inimigo, mas separado por esse inimigo, é amigo". Extraída do ancestral "Arthashastra", tratado indiano de ciência política e estratégia militar escrito em sânscrito entre os séculos II e III A.C., a passagem ilustra a situação em que, por conveniência transitória, dois adversários viscerais unem forças contra um rival comum.

Não é de conhecimento público se Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) leram o "Arthashastra", mas os candidatos que avançaram ontem ao segundo turno da eleição ao governo paulista exemplificam cirurgicamente o axioma.

Afilhados políticos de Bolsonaro e Lula — dos quais foram ministros —, os dois protagonizaram até aqui uma campanha bem distinta da nacional. No plano federal, seus padrinhos foram o emblema da divisão ideológica do país.

No debate estadual, Tarcísio e Haddad pareciam dançar de rosto colado. Em uma madura relação "frenemy", amálgama inglesa dos termos "friend" (amigo) e "enemy" (inimigo), repetiram a postura dos meses anteriores e optaram pela utilidade de se unirem para atacar o adversário comum: o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Cada um teve seu cálculo próprio nessa estratégia. No caso de Tarcísio, a avaliação era bem singela: Garcia trilhava a mesma vereda do eleitorado conservador. Em matemática básica, estancar o crescimento da popularidade do tucano representava mais votos seus na urna.

Para Haddad, o objetivo foi minar o candidato com menor rejeição — 10%, contra 34% do petista e 21% do republicano, segundo pesquisa Ipec divulgada no sábado —, e portanto maior potencial de superá-lo no segundo turno. Além disso, o governador acumula aliados em cidades do interior paulista, justamente onde o PT tem historicamente mais dificuldade para angariar apoios.

Esse cenário será obviamente alterado a partir de hoje. Extraído o inimigo comum da equação, a polarização original volta a florescer. Nesta etapa, Tarcísio entra com uma vantagem confortável. Primeiro pelo próprio resultado nas urnas — 42,3% a 35,7% —, surpreendente em relação ao que mostravam as pesquisas de intenção de voto. Depois, pela rejeição menor e por contar com o retrospecto favorável do voto conservador paulista.

Haddad tentará virar o jogo com a ajuda de Lula — ainda que a vitória no plano federal tenha sido apertada (48,3% a 43,2% sobre Bolsonaro).

No caso de Garcia, a derrota representa o fim do chamado "Tucanistão", como ficou conhecida a longa dinastia do PSDB em São Paulo. Foram praticamente 28 anos instalado no Palácio dos Bandeirantes, em uma série iniciada com Mário Covas, em 1995. De lá para cá, passaram Geraldo Alckmin, José Serra, Alberto Goldman e João Doria.

Durante décadas, o partido foi capitaneado em São Paulo pelas alas do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e dos ex-governadores José Serra e Geraldo Alckmin. Principal nome no estado nos últimos anos, o ex-governador João Doria voltou à iniciativa privada após deixar o cargo no primeiro semestre e não se cacifar como candidato a presidente.

A sigla precisará se reinventar no maior centro econômico do país.

ELEIÇÕES 2022

SURPRESA NO SENADO

MARCOS PONTES ARRANCA E BATE MÁRCIO FRANÇA

VICTÓRIA CÓCOLO
victoria.nazarini.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-ministro de Ciência e Tecnologia Marcos Pontes (PL) foi eleito senador por São Paulo ontem com mais de 10,7 milhões de votos (49,68% de votos úteis), superando Márcio França (PSB), que teve 36,27%. As pesquisas de intenção de voto indicavam que França, ex-governador de São Paulo, era o favorito.

Aumentar a bancada de aliados no Senado era um dos principais objetivos do presidente Jair Bolsonaro, já que a Casa foi palco de derrotas do governo durante o primeiro mandato. Até o sábado, França liderava as pesquisas pelo Senado em São Paulo, com 43% das intenções de voto, de acordo com o Ipec, com Pontes com 31%.

— As pesquisas não mostravam isso, mas não fiquei surpreso porque isso tem acontecido em outras eleições. A eleição de senador sempre tem uma diferença. Estou muito feliz aqui com os mais de 10 milhões de votos. Cresci na periferia, e isso é um recado para todos os jovens do Brasil para que eles estudem, trabalhem, persista, sempre façam mais do que se espera — disse Pontes ao GLOBO.

O novo senador é engenheiro, astronauta e tenente-coronel da Força Aérea Brasileira (FAB), além de ter integrado o primeiro escalão de Bolsonaro. Ele foi o primeiro astronauta sul-americano a viajar ao espaço na "Missão Centenário".

Com a confirmação de sua candidatura, Pontes deixou para trás outros nomes bolsonaristas que se colocavam para disputa ao Senado, como a deputada federal Carla Zambelli (PL), que tornou-se a mais votada no estado para a Câmara dos Deputados. Já França lançou-se senador após meses de disputa com Fernando Haddad (PT) para decidir quem seria candidato ao governo de São Paulo. Os partidos entraram em acordo, com o PT ficando com a vaga ao Palácio dos Bandeirantes, e o PSB liderando a corrida ao Senado.

O resultado deixou fora, ainda, a advogada Janaina Paschoal, uma das autoras do pedido de impeachment contra a então presidente Dilma Rousseff (PT) e que teve apenas 2% dos votos.

ABRÃO CRUZ/G1

Quase 50% dos votos. Ex-ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes foi eleito ontem senador por São Paulo com mais de 10,6 milhões de votos

VAGAS NA ALESP

O Partido Liberal (PL) e a federação composta por PT, PC do B e PV foram os dois grupos que mais conquistaram vagas na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Ambos terão, cada um, 19 deputados estaduais.

Os partidos da federação de esquerda tiveram seu melhor desempenho na Casa desde 2014. Naquele ano, não havia o sistema federativo, mas, somadas, as legendas elegeram 23 candidatos. Em 2018, PT (10), PC do B (1) e PV (1) elegeram só 12 parlamentares.

Com o presidente Jair Bolsonaro filiado ao partido neste ano, o PL saltou de seis representantes na Casa na eleição passada para 19. O resultado superou até mesmo o do ex-partido de Bolsonaro em 2018, o PSL, que elegeu 15 parlamentares naquele ano.

As três candidaturas mais votadas são de esquerda: Eduardo Suplicy (PT), com 807.015 votos, Carlos Giannazi (PSOL), com 276.811, e a candidatura coletiva Bancada Feminista (PSOL), com 259.771. Na sequência, aparecem Bruno Zambelli Salgado (PL), com 235.305 votos e Major Mecca (PL), com 224.462. *(Colaborou Malu Mões)*

ELEIÇÕES 2022

LAVA-JATO NO CONGRESSO

MORO, SENADOR, E DELTAN, DEPUTADO, SE ELEGEM NO PARANÁ

O ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro (União Brasil) venceu sua primeira disputa eleitoral pela corrida ao Senado pelo Paraná. Com apenas uma cadeira disponível neste ano, o ex-ministro desbancou o seu ex-aliado, o senador Alvaro Dias (Podemos), que aparecia em primeiro lugar nas pesquisas e terminou na terceira colocação, encerrando uma sequência de 24 anos de mandato na Congresso. Com 98,93% das urnas apuradas no Paraná, Moro tinha 33,58% dos votos, na frente de Paulo Martins (PL), com 29,14%, e Alvaro Dias, com 23,88%.

A mulher de Moro, Rosângela Moro, também foi eleita, mas deputada federal, por São Paulo. À noite, o ex-juiz foi ao Twitter celebrar a vitória do casal: "Grande vitória. Vencemos todo o sistema político contra nós. Poucos aliados políticos, mas valorosos. Vencemos o PT no Paraná. Minha esposa @rosangelamorosp eleita deputada federal em SP. Muito obrigado. O Paraná e o Brasil terão um senador forte e independente em Brasília. Iniciada em março de 2014, conjunto de investigações contra a corrupção já levou à prisão desde empresários a políticos, incluindo dois ex-presidentes da República".

GIULIANO GOMES/PR PRESS/FOLHAPRESS

Vitória. Moro foi eleito senador pelo Paraná e encerrou 24 anos ininterruptos de Alvaro Dias no Congresso

> *"Vencemos todo o sistema político contra nós. Poucos aliados políticos, mas valorosos"*
>
> **Sergio Moro,** senador eleito, no Twitter

A Lava-Jato elegeu ainda outro representante no Paraná. Deltan Dallagnol foi o deputado federal mais votado do estado: com 99,91% das urnas apuradas, ele tinha 344.881 votos. Nas redes, ele associou a sua vitória a um renascimento da operação: "Obrigado, Deus, obrigado, Paraná. Hoje, a Lava Jato renasceu como uma fênix, mas não das cinzas, e sim dos corações dos mais de 340 mil paranaenses, que mostraram a força de sua integridade, honestidade e não desistiram de um país mais justo, mais próspero e melhor."

Recorde. Deltan foi o deputado federal mais votado pelo Paraná

ANDRÉ RODRIGUES/07-08-2019

Vencer a disputa ao Senado reverte uma série de derrotas acumuladas por Moro desde que deixou a magistratura, em 2018, e aceitou assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo de Jair Bolsonaro. Moro ficou pouco mais de um ano na pasta, que deixou em abril de 2020, acusando Bolsonaro de ter tentado interferir indevidamente na atuação da Polícia Federal. A saída do governo fez com que Moro se tornasse *persona non grata* para o bolsonarismo. Após romper com Bolsonaro, o ex-juiz passou cerca de um ano nos Estados Unidos, contratado pela consultoria Alvarez & Marsal, e retornou ao Brasil com planos de articular uma candidatura presidencial dentro da chamada terceira via, como contraponto ao atual presidente e também ao ex-presidente Lula (PT).

NOVA ROTA

Moro se filiou ao Podemos, mas optou por migrar para o União Brasil, de olho em maior estrutura e volume de recursos para a empreitada presidencial, mas caciques não desejavam se opor a Lula nem a Bolsonaro. Sem espaço, tentou articular uma candidatura ao Senado por São Paulo, mas também não obteve apoio do partido. A mudança de seu domicílio eleitoral também foi contestada pelo PT, e Moro se viu forçado a recalcular a rota para concorrer no Paraná.

ELEIÇÕES 2022

Veja a votação para a Assembleia Legislativa do Rio

Saiba quem são os 70 deputados eleitos para a próxima legislatura da Alerj e veja o desempenho de cada legenda; acompanhe também quantos votos o seu candidato conquistou nas urnas

Urnas apuradas
100,00 %
Total de votos apurados
9893658
Votos em branco
644435 (6,51%)
Votos nulos
613470 (6,20%)
Abstenção
2915468 (22,76%)

Rio De Janeiro

(UNIÃO BRASIL)

Márcio Canella 181274
Vinicius Cozzolino 70270
Bruno Dauaire 68455
Fabio Silva 62845
Brazão 59971
Rafael Nobre 51563
Franciane Motta 37873
Filipe Rr Soares 37473
Marcelo Dino 32954
Marcos Muller 27282
Leonardo Vasconcellos 26962
Daniel Luiz Martins 25468
Betinho Albertassi 22414
Fábio Ramos 13120
Ronaldo Anquieta 12736
Octavio Sampaio 11244
Alexandre Prado 8661
Guto Nader 8569
Kadu Novaes 7792
Marcelo Do Taxi 7597
Anderson Santos 6350
Cris Gêmeas 4742
Beto Da Farmácia 4651
Evandreza Henrique 4460
Rodrigo Xuxa 4386
Alessandra Freire 4027
Daniel Penna-Firme 3797
Zimar Da Dengue 3374
Rodrigo Gurgel 3135
Sargento Sacramento 3084
Celso Bombeiro 2887
Aline Leitão 2741
Edilaine Da Saúde 2673
Maurício Batista 2671
Pastor José Carlos Domingos 2535
Timor 2255
Professora Gerlane Oliveira 2223
Antonio Do Seguro 2116
Arthur Corrêa 2104
Renan Finnellon 1761
Dra Rose Serafim 1720
Joice Nicolau 1426
Regina Do Salgueiro 1409
Jorge Borges Gambá 1356
Iza Dutra 1315
Mirunga 1176
Marcelo Costa 1154
Alex Fávaro Do Heróis Do Rio 1042
Beicinho Tattoo 945
Coronel Germano 913
Luciane Santiago 767
Dra Raquel 697
Alzenir 649
Mariana Victor 636
Luciara Amil 542
Mário Vianna 518
Iolanda Marinho 392
Ligia Costa 333
Gleice Fernandes 244
Maria Santos 214
Danielly Dantas 187
Professora Tania 149
Silvana Cabeleireira 88
Marquinho Oi 41
Renan Lopes 19849
Felipe Brito Oficial 4179
Pelé Do Social 1027

(PL)

Douglas Ruas 175977
Dr Serginho 123739
Delaroli 114155
Thiago Gagliasso 102038
Rodrigo Bacellar 97822
Giselle Monteiro 95028
Jair Bittencourt 75253
Filippe Poubel 73632
Valdecy Da Saúde 72250
Samuel Malafaia 72056
Índia Armelau 57582
Renato Miranda 54341
Anderson Moraes 52313
Márcio Gualberto 51856
Célia Jordão 49680
Dr Deodalto 46178
Alan Lopes 42720
Delegado Carlos Augusto 37454
Renan Jordy 36343
Bruno Boaretto 30186
Douglas Gomes 28280
Tacimar Hoendel 21471
Coronel Salema 19938
Cristiano Santos 16800
Welbert Pedro 15152
Ingred Silveira 14338
Carvalhão 9052
Dr Bernardo Barros 8851
Sgt Alexandre Martins 8849
Delegado Federal Bertolucci 7738
Rogerio Do Salão 7452
Ailton Barros 6545
Comandante Sérgio Weydt 6047
Davi Pqd 5257
Lenilton Rodrigues 4667
Carolina Mynssen 3589
José Richard 3190
Carlos Januário 3071
Hérika Da Virtuosa 2922
Delegada Veronica Oliveira 2760
Fernanda Loubach 2650
Carla Torres 2594
Rogéria Quaresma 2453
Fernando Costa E Silva 1937
Rafa Apoiadores Do Bolsonaro 1859
Nilson O Abençoado 1855
Val Meliga 1845
Neto Rodrigues 1521
Sergio Sanoli 1100
Ednaldo Silva 1029
Anna Patrícia 976
Dani Ezequiel 918
Renata Guerra 914
Marcelo Bezerra 633
Daisy Calábria Zanatta 623
Roseli Ferreira 614
Marcia Mello 597
Professor Ailton 397
Fernando Kasinão 349
Virginia Pinto Vó Do Zap 294
Filipe Da Silva 265
Dulce Andrade 262
José Machado Xô Dengue 241
Sonia Lopes 207
Elisa Moraes 207
J Geraldo 196
Macilio Nunes 96
Márcio Archanjo 253

(PSOL)

Renata Souza 174132
Flavio Serafini 71258
Dani Monteiro 50140
Prof Josemar 28409
Yuri 25479
Benny Briolly 25150
Mônica Francisco 23831
Dr. Marcos Paulo 22982
Tatianny Da Coletiva Feminista 21912
Rose Cipriano Colet.Periférica 13699
Jefferson Vinco 8380
Paulo Eduardo Gomes 4404
Maria Bertoche 3448
Gari Bruno Da Rosa 1855
Alexandre Fonseca 1372
Professor Wenderson Dias 1201
Protetora Patrícia Vargas 1120
Serginho Monteiro 1102
Celena Santos 1035
Gustavo Bueno 904
Alexandre Pantaleão 759
Bernarda Thailania 652
Candido Sousa 627
Arildo Junior 502
Thiago Orgânico 453
Naide Ribeiro 311
Marcos Zamenhof 244
Leonardo Leal 223
Sergio Paes 164
Pedro Henrique Corrêa 117
Rafa Galossi 114
Yaritza 110

(MDB)

Rosenverg Reis 131308
Otoni De Paula Pai 41932
Rafael 25107
Th Jóias 15105
Jussie Da Cesta Básica 8550
Amós 6830
Chiquinho Cidade De Deus 4008
Romualdo Wenderoscky 3523
Chris Lopes 3390
Delegado Ricardo 3343
Edna Gomes 2750
Rosana Bergone 2335
Bruno Polônio 2184
Ricardo Do Material 2083
Sheila Barbosa 1878
Pastor Tadeu 1623
Leiza Gari 1579
Guga Da Ambulância 1282
Dr Clayton Wille 1267
Leandro Assumpção 1230
Robertinho 1181
Ramon Baraúna 1122
Alexandre Lucio 930
Léo Mascotão 812
Serginho Maravilha 728
Maya Leal 724
Annibal Velloso 721
Van Jhonson 720
Rosangela Da Cruz 600
Wiliam Prado 586
José Otávio 573
Marquinho Bombeiro 557
Marcos Salvador 551
Edinho 544
Dra Tárcia Alencar 527
Lane Sorriso 526
Massaranduba 524
Kiko Santos 511
Vagner Machado 481
Alexandre Bonito 465
Pai Cláudio 462
Josué Medeiros 449
Juécio 405
Alexandro Moleta 387
Amanda Santana 378
Inacio Geraldo 375
Pqd Nilo Da Maré 364
Greide Moreno 329
Dr Vitório 325
Helder Abrahão 320
Elanyr Calazans 314
Serginho Tamo Junto 308
Pastor Luizinho 308
Luciana Orozimbo 308
Mauro Cesar 221
John John 212
Sara Lira 212
Krioula Bronzer 197
Miriam Guerreira 190
Sol Cappellesso 186
Carlos A S Lopes 172
Glicia Do Mangueiral 157
Alexandre Medeiros 149
Michelle Do Salão 146
Serjão Do Sindicato 143
Sylvinho Cabeça Branca 113
Lúcia Malta 108
Russo 91
Diny Menezes 60
Chico Lima 21
Valeria Vilela 15

(PT)

Elika Takimoto 95263
Renato Machado 63803
Verônica Lima 55738
Andrezinho Ceciliano 54851
Zeidan 50743
Marina Do Mst 46422
Carla Machado 34658
Adilson Pires 20226
Robson Leite 14335
Rodrigo Mondego 13123
Marcel Silvano 11769
Roberto Monteiro 11764
Priscilla Canedo 11454
Leonel De Esquerda 9640
Leticia Florêncio 8159
Naustria 8135
Marlos Costa 7478
Alessandro Trindade 7228
Mônica Armada 7058
Rafaela Albergaria 7036
Dara Sant'Anna 6967
Professora Clarice 6337
Célio Gari 5468
Berriel 5173
Flávia Diniz Afropcd 4831
Carol Quintana 4600
Adelson Guedes 4484
Eloa Moraes 3995
Ary Girota 3516
Jorge Murilo 3162
Kawan Lopes 2997
Paulo Matileti 2799
Silvia De Mendonça 2285
Luiz Salomão 2275
Nicole Sollberg 1949
Professor Gustavo 1927
Cosme Felippsen 1778
Rogério Machado 1656
Alex Lima 1539
Alberto Sensato 1462
Ribamar Dadinho 1264
Alexandro Tavares 1113
Mariléa Da Saúde 1007
Claudete Costa 975
Reginaldo Soró 834
Professor Mauro Fernandes 655
Thiago De Paula O Aguinho 593
Mãe Dayse 541
Pastor Sebastião 496
Alex Freitas Bartender 487
Cláudio Cavalcante 429
Marcinha 404
Inês Pandeló 10448

(REPUBLICANOS)

Danniel Librelon 80970
Tia Ju 63373
Carlos Macedo 62495
Zezinho Do Caminhão 15699
Anderson Campos 9249
Marco San 7424
Sgt Aquiciley F. Adão Do Campo 7141
Mario Gomes 6151
Wander Oliveira Wo 5009
Paulo Teixeira 4667
Coronel Lino 3940
Michel Marins 3833
Dr Jorge Lucena 3121
Pablo Silva 3045
Fernando Metanol 2153
Anderson Bourner 1971
Dr Alfredo Dentista 1925
Oseias Martins 1886
Danny Villas Boas 1543
Pastor Ricardo Guedes 1498
Kaká 1427
Missionária Lorena Fernanda 1365
Gerson Mano Dos Projetos 1321
Marcia Das Galáxias 1109
Rafael Da Empada 1068
Alan Cunha 1050
Samara Do Lino 1023
Roberto Martins 1012
Pastor Helerson Daniel 1012
Dra. Imaculada 888
Abilio Cardoso 840
Norma Santos 808
Professora Sandra De Sá 807
Silvinho Despachante 781
Rosimeri Gomes 751
Luiza Zwang 678
Dra. Denise Cordeiro 614
Capitão Sérgio Alexandre 585
Ruyberto 578
Dulcinéa Barros 566
Joel Machado 519
Nathalia Carvalho 494
Pastora Marli Leal 472
João Pimenta 425
Kaká Cardoso 413
Elaine Constantino 356
Cabo Tullyus 343
François Amorim 337
Evandro Lisboa 332
Ney Dias 319
Odair Tomé 317
Dr. Wellington Oliveira 305
Flavio Farias 278
Maria Da Penha 276
Doutor Milton 268
Solange Marinho 258
Rossana Barbosa 250
Admilson Katiréia 230
Robson De Oxossi 208
Ed Arêias 184
Claudinha 146
Professora Janaína Ribeiro 138
Fabiano Leal 107
Guilherme Meme 70
Janine Heine 26
Rodolfo Elias 2295
Ivan Inácio 156

(PATRIOTAS)

Val Ceasa 69034
Vaguinho Neguinho 25483
Dejorge Patrício 23631
Junior Negão 2402
Celso Dalmaso 1980
Sargento Marcus Dias 1454
Renan Do Fogo 1447
Fabinho Maravilha 1405
Dr Ricardo Bitencourt 1336
Comandante Paulo Roberto 1302
Aguinaldo Micuim Enfermagem 1207
Paulinha Silva 1061
Sandra Mara Dos Bichinhos 1043
Wellington Ricardo 732
Rafael Lopes 730
Coronel Fidalgo 727
Marquinhos Cesarão 709
Dryka Batista 705
Ronaldo Drummond 682
Professora Adriana De Moraes 649
Daniel Moura 624
Lucia Machado 606
Sargento Tibúrcio 598
Ana Patrícia 581
Erica Bispo 541
Marcelus Edgren 510
Adriele Evelin 481
Roberto Louzada 453
Reginaldo Carvalho 430
Fabio Charuto 424
Geraldo Magela 397
Fernando Tavares 394
Nathalia Matuch 393
Luiza De Marilac 362
Leandro Da Silva 349
Bruna Vieira 335
Júlio Bombeiro 330
Marcelo Barril 330
Dr Helinho 313
Elenita Barbosa 301
Primo Renato 291
Leila Da Radiologia 280
Prof França 249
Japa Do Brasil 234
Pastor Renato Dorie 229
Tia Adelaide 224
Edna Pires 215
Junior Calf 208
Uberlande Lourenço 197
Pastor Sidney Souza 190
Renato Rufino 182
Thiago Salvino 173
Pedro Garrido 171
Cristiane Silva 165
Bispa Andrea Carvalho 158
Juciara Fontoura 140
Bira De Ramos 136
Dr Jorge Luiz Braga 135
Nilza Paula 114
Rogério Santos 113
Raquel Quintanilha 97
Maria Do Meier 95
Cris Da Horta 91
Roberta Carvalho 90
Neide Veloso 82
Rodrigo Digão 75
Glaucia Oliveira 66
Elaine De Paula 47
Rodrigo Vizeu 14
Milton Rangel 5988
Patrick Roza 342

(PCdoB)

Dani Balbi 65815
Lilian Behring 25785
Leonardo Giordano 15359
Oto Da Fetagri 733

(PDT)

Delegada Martha Rocha 61767
Vitor Junior 43958
Ricardo Da Karol 24629
Wanderson Nogueira 16102
Janio Mendes 15628
Paulo Ramos 14863
Thiago Valério 6261
Paulo Antunes 4885
Luciane Costa 3565
Cacau De Brito 3321
Elisia Rangel 3132
Bruno Candido 3104
Luana Mota 2226
Isaac Modesto 2038
Molina 1799
Professor Alexandre 1764
Vandinho Da Grafica 1432
Adriano Bernardo 1409
Dra Talita Barbosa 1366
Guara 1286
Ismael David 910
Marcia Ribeiro 849
Juninho 798
Geraldo Tadeu Monteiro 761
Caçulinha 712
Alcyr Barão 681
Rennan Cantuaria 678
Jose Roberto 652
Elaine Chaves 650
Sebastiao Costa 602
Estelinha Do Ciep 572
Rosi Cordeiro 572
Dr Alexis Japiassu 516
Felipe Vargas 499
Baiano Fotografia 486
Eduardo Acosta 480
Carlos Ferreira 466
Andrea Roseno 433
Luziene Queiroz 394
Tonho De Souza 380
Waldir Firmino 340
Marcelo Matos O Jacaré 292
Andrea Cunha 284
Antonio Souza 276
Cris Alves Rainha 276
Marcelo Cosme 273
Lis Salgueiro 257
Josias Moreira Homem Do Povo 244
Maiara Batista 241
Aylton Mattos 210
Alcir Soares 199
Janaina Nazareth 197
Eugenia Bondim 191
Bispa Neuly Barros 176
Gabriela Chaffin 174
Assis Motorista 173
Zeze Amiga De Fe 160
Rafael Neves 148
Luiz Da Silva 139
Sueli Esteves 118
Chico Veras 101
Edson Sales 97
Vanessa Felippe 83
Felipe Cardoso 80
Andreia Damaceno 49
Cristina De Brizola 36
Cleber Val 57

(PSD)

Lucinha 60387
Claudio Caiado 48011
Guilherme Schleder 42781
Luiz Paulo 38159
Munir Neto 35677
Eduardo Cavaliere 33688
Luiz Claudio Ribeiro 32489
Sergio Fernandes 28609
Átila Nunes 25176
Raiana De Chiquinho 22703
Bruno Lessa 18807
Eduardo Cabral 18308
João Pires 16070
Erika Coelho 15878
Kadinho Da Autoescola 15682
Bruno Vianna 15504
Luciano Medeiros 14857
Gilda Beatriz 11920
João Victor Família 8939
Ramon Carrera 8418
Ronaldo Moreira Acs 8292
Danilo Funke 7400
Marcos Marins 6892
Nelson Gonçalves 6720
Giselle Gobbi 6058
Dr. Ricardo Menezes 5705
Adriana Balthazar 5633
Carol Guedes 5164
Professor Jacqueson 4942
Armed Rio 4818
Prof Zé Paulo Neves 4324
Ricardo Geranius 3615
Leonardo Teco 3426
Cidinho Sampaio 3289
Rodrigo Santana 3224
Paulo Gontijo 3158
Dr Luis Carlos 2908
Léo Taí 2224
Alex Amarante 1885
Alcimar Batista 1867
Marcus Menezes 1800
Elis Almeida 1760
Dr. Ricardo Pimentel 1602
Laprovita 1582
Ciro Fernandes 1513
Moisés Queiroz 1277
Valdir Virgens 1096
Denise Custódio 1039
Edimara Celi 927
Lekão 898
Walter Leiras 868
Elmair Neto 776
Rigo Duarte 775
Professor Pedro Pepa 774
Herikinha Japa 761
Tia Raquel Do Social 737
Claudia Vitalino 652
Gilson Flores 628
Regina Fechó 621
Lívia Oliveira 591
Carlos Franco 493
Bianka Blanca Coleguinha 458
Luciane Mello 450
Ana Cristina 437
Gisele Luz 273
Clarice Santos 262
Sandra Salomão 238
Marcella Magalhães 213
Zito 10922

(PSB)

Carlos Minc 54942
Jari 27288
Wesley Teixeira 21361
Renato Pellizzari 19434
Prof. Marcelo Martins 10953
Pratinha 10272
Aluizio Junior 8580
Raphael Costa 7188
Ferreirinha 6203
Dr. Emanuel Torquato 3264
Mel Cardozo 2596
Domingos Meirelles 2392
Professor Jaime 1740
Mombaça 1004
Leandro Cunha 955
Professor Israel 746
Jorginho 734
Rodrigo França 731
Claudia Sacramento 724
Anderson Silva Jb 664
André Quizomba 637
Ramon Gago 584
Deneson Negão 575
Prof. André Martins 574
Elaine Ferreira 570
Douglas Do Bem 570
Mariana Bossan 529
Josué Marques 522
Prof Renato Batista 490
Deise Franklin 487
O Padrinho 406
Sidney Jesus 388
João Eudes Da Saúde 380
Marcia Do Povo 345
Fernando Athaide 332
Zé Do Rio 312
Pai Marcelo De Oxossi 278
Ticiana Preste 266
Professor Verissinho 251
Michele Marcelino 250
Dr. Gláucio Tai Chi 234
Maguinho Nascimento 234
Joyce Cabeleireira 224
Ana Canto 217
Suzete Guerreira 211
Tia Lu Da Reciclagem 203
Sam E Lobo Bom 197
Cipriano Nogueira 194
Kátia Rangel 178
Fábio Miguel 165
Enfermeira Ana Rodilândia 159
Veronica Santiago 151
Tia Do Café 150
Fernando Palmares 116
Luiz Barbosa 96
Kleber Souza 95
Ronaldinho Da Ceasa 83
Cristina Romano 82
Dimas 42

(PROGRESSISTAS)

Gustavo Tutuca 52976
André Correa 52352
Dionisio Lins 43627
Carlinhos Bnh 42811
Elton Cristo 30200
Felipe Michel 29644
Marcelo Simão 19412
Marcelino D' Almeida 17019
Dr. Zé Carlos 13048
Marcelo Sessim 9998
Tuninho Vira Virou 9780
Affonso Monnerat 9568
Kelaine Goulart 5767
Hélcio Angelo 4455
Clebinho 3735
Marcelo Manhães 3459
Gabriel Vargas 3141
Carol Cavalcante 2916
Delon Da Juventude 2904
Marlon Guido 2408
Mônica Fonsêca Da Saúde 2101
Dr Pedro Archer 2060
Fabi Rocinha Em Foco 1987
Alexander Saar 1928
Professor Isaias Tadeu 1854
Marco Pereira 1682
Enfermeira Janaina 1503
Dr Henrique Galvão 1353
Ricardo Urbano Coração De Leão 1315
Pastor Gomes 1286
Coronel Wolney Dias 1238
Cantora Beatriz 1199
Dr. Camões 1160
Enfermeira Luciana Rosa 1143
Dr. Marivaldo Sena 1136
Mario Sergio Leal Cordeiro 1046
Silvina 939
Dan O Amorim 914
Sub Fatima 891
Guilherme Mayer 873
Coronel Médica Edna Queiroz 816
Mestre Hulk 801
Dr. Anderson Chapoca 733
Macaco Bombeiro 725
Luiz Claudio Da Loteria 690
Dr Marcello Autran 666
Elson Paz 662
Amauri Batista 642
Eduardo Rosa 597
Claudio Prado 593
Catia Fiuza 579
Bispa Andréa Padilha 550
Couto Atleta 548
Dr. Marcelo Peixoto 542
Cristiane Barcelos 508
Jacqueline Xavier 494
Layana Araujo 477
Eliane Zó 379
Aguimar Berriel 372
Dra Rita Sistello 350
Andréa Germano 310
Norival Ornellas 284
Natalia Santos Portodasasvozes 282
Arilto Cruz 227
Claudio Dantas Sapatinho 211
Daiana Silva 172
Suellen Gomes 92
Cátia Sias 1350
Rafa De Martins 932
Wallace Negão Do Funk 526

(PSC)

Leo Vieira 50569
Alexandre Knoploch 23744
Julinho Juju 9871
Dr. Norival Júnior 7712
Pastor Marcos Elias 7484
Leleco De Costa Barros 6874
Filipe Pereira 4529
Raphael Montenegro 3737
Cap Paulo Chagas 3547
Antonio Almeida 2105
Edevaldo Oliveira 1881
Luis Antônio 1531
Dú Gari 979
Jaqueline Paz 722
Paulo Material De Construcao 720
J. Ricardo 588
Prof. Paula Louzada 562
Jamil Jorge 551
Flávio Rocha 530
Dr. André Lombardi 529
Edi Só Vitória 521
Tertuliano 451
Marcio Carneiro 446
Daniele Rodoviário 427
Claudio Cypriano 414
Renatinha Das Vargens 412
Cleber Galvêas 389
Otacilio Filho 375
Fernando Freitas 326
Julinho Protético 308
Fraga 306
Mestre Bruce Lucio Paz 264
Bruno Campista 261
Pastor Jonas Lima 246
Zali Só Alegria 234
Cristiano Oliveira 228
Miss Marli Drumond 213
Andrea Vale Da Ortopedia 199
Andrea Castro 184
Evandro Hilário 184
Pierre Reis 184
Fábio Pires 175
Luciano Mineirinho 160
Gleice Corrêa 153
Miraldo Corretor 152
Vanessa Afonso 140
Jc Augusto Chapolin 135
Regina Da Hemodiálise 108
Rose Marítima 108
Iara 13 De Maio 104
Lana Pires 97
Vanilda Rangel 88
Mario Newton 78
Edi Casa 75
Kamila Kissuco 68
Luzia Esperança 53
Manoel Do Peixe 46
Andrea Affonso 45
Eliane Farias 36
Sheila 29

(PTB)

Rodrigo Amorim 47225
Alana Passos 39212
Walney Rocha 15775
Elias Montes 10967
Marquinho Pessanha 8417
Felipe Nini 6942
Fabricio Queiroz 6701
Andréia Pádua 4664
Rafael Sodre 2958
João Batista 2745
Rodrigo Oliveira 2325
Valdinei Martins 2271
Gabigol Da Torcida 1842
Dr Marcelo 1811
Lil 1720
Rey Bianchi 1546
Carlos Eduardo Cacá 1521
Capitão Adilson 1332
Werneck 1182
Dr. Marcelo Barros 1124
Liomar De Oliveira 1050
Pr. Marcos Gonçalves 945
Ricardo Damião 932
Natan Soares 923
Jonas Licurgo 885
Evangelista Elcimar 808
Pastor Marco Aurélio 775
Gil Naval 755
Bené Do Vital 696
Dr. Vlamir Goulart 643
Nilo Sergio 619
Marilena Da Saúde 523
Antonio Pedro 502
Juliana Mangelli 500
Carla Saar 467
Jô Da Saude 448
Suboficial Sebastião Ribeiro 419
Coronel Rondon 391
Tonhão De Santa Cruz 385
Clayton Lopes 384
Ana Guimarães 376
Marcelo Do Shofar 369
Nory Martins 306
Gerson Rodrigues 261
Pr Vânia Aguiar 257
Elisa Sorriso 252
Marcelo Melo 244
Wilton Silveira 240
José Filho 225
Namara Gurupy 193
Jb Pericão 191
Rebeca Gordinha 182
Rejane Reis 173
Robson Do Carmo 172
Índia Guerreira 171
Joy Suter 170
Haendel Boneco 169
Luiz Correia Notes 164
Maicon Nascimento 157
Josélia Tavares 153
Luciana Kreischer 133
Walsilva 100
Lu Do Brechó 97
Leonice Jerônimo 95
Mariza Nobre 82
Cris Felix 55
Gorette 46
Sirlei 40

(SOLIDARIEDADE)

Felipinho Ravis 47105
Chico Machado 37024
Giovani Ratinho 33416
Bernardo Rossi 32955
Chiquinho Da Mangueira 29502
Frederico Barbosa Lemos 28592
Renan Cury 19413
Noel De Carvalho 16197
Wendell 14735
Marcus Vinicius Boquinha 13051
Juarez Da Saúde 6942
Coronel Jairo 5842
João Da Locadora 5741
Alex Freitas 5635
Leandro Marques 5520
Prof Rogério Duarte 3076
Nea Mariozz 2531
Chris Aguiar 2433
Alex Cabeludo 2253
Rogério Da Cadeira De Roda 2219
Claudinei Santos 1905
Locutor Clebinho 1684
Marcella Cigana 1369
Fabrício Da Mudança 1359
Cowboy Beleza 1341
Santos Camelô 1311
Luis Sampaio 1306
Solange Naval 1290
Artur Do Tênis 1132
Bispo Celso Horácio 1097
Dr Zema Duras Verdades 946
Arthur Billé 894
Luciana Lins 870
Roberta Maia 866
Lula Rodrigues 793
Arethuza Dória 762
Inez Belarmino 756
Laurão Da Motinha 752
Simone Feitosa 650
Pr Stella Dedo De Deus 593
Andreia Elisa 570
Léu Do Cine E Rock 524
Ramon Do Laboratório 519
Pr Carlos Penha 487
Dejacir Noco 463
Jorge Luiz Matias 452
Aloisio Da Biblioteca 399
Didi Campello 376
Noel Da Farmácia 351
Max Meira 339
Quilza Gomes 289
Júnior Lima 284
Marileide Alves 283
Alexandre Schneider 252
Xuxa Mel 247
Lauro Maldonado 219
Enfermeira Sonia Lima 217
Roberta Gaspar 209
Zé Antônio 206
Marcelo Leite 181
Fabiane Lourival 161
Ney José 152
Vivi Das Divas 133
Silvia Helena 131
Priscila União 119
Maestro Daniel 91
Pr Marcela Cristina 90
Raquel Chaves 81
Alexandre Kaio 15
Vandro Família 17710
Soldado Tobias 8654

(PROS)

Tande Vieira 45785
Dr. Pedro Ricardo 44014
Sarah Poncio 26626
Miguel Junior 17137
Carlinhos Da Barreira 11716
Marcelinho 5973
Josimar Salles 5794
Paulo Santana 5771
Mazinho Do Sindicato 5755
Lindaura Moreira 5062
Dr Altair Andrade 4820
Capitão Reis 4740
Gutembergue De Oliveira 4486
Wilson De Três Fontes 4450
Dra Fatima 4448
Maurinho Branco 4030
Tarcisio Teixeira 3986
Zoinho 3916
Paulinho Orozimbo 2475
Sargento Flavia Louzada 2452
Daniel Barbosa 1312
Dr Rhamon Nunes 1277
Fabrício Pimentel 1095
Wendel Britto 1076
Carlinho Do Trayller 971
Dr. Salomão 847
Serrado 840
Renata Limpando O Rio 818
Major Vania Juliano 815
Jorge Almeida 806
Kbça David 780
Nando Do Ambai 713
Juan Medeiros 696
Gigante Da Saúde 651
Claudio Do Forum 636
David Elmôr 610
Leon Fares 590
Bombeiro Sarmento 587
Nego Da Silva 553
Ramires Menezes 542
Valeria Oliveira 529
Sub Marcos Paulo 501
Michel Carmona 490
Aline Fernandes 376
Tio Carlinhos 311
Ana Do Jornal 302
Bernardo Povoleri 280
Lorruama Possat 273
Dra Ana Cavalcante 259
José Eduardo Peres 245
Professor Paulo Castanheira 239
William Da Maré 209
Robson Santos 205
Antonio Fonseca 182
Ana Uzeda 181
Ademir França 153
Monica Soares 141
Príncipe Dom Pedro 140
Marta Targino 122
Cyana Bebé 116
Élita Silva 110
Ana Leite 107
Leandro Serri 100
Terezinha Souza Assist Social 87
Jack 81
Dona Kina 57
Mãe Marta D'Yemoja 20
Dr. André Jensen 9
Sabino 4104

(AVANTE)

Jorge Felippe Neto 35703
Marcos Abrahão 18520
Gustavo Schmidt 15437
Carlinhos Pururuca 3150
Prof Josimar Mota 2532
Kareca 2077
Fabio Guedes 1867
Moises Merelles 1718
Reynaldo Velloso 1595
Rodolfo Maya 1544
Jorge Pereira 1392
Julio Papão 1347
Xandy Normal 1149
Eduardo Kita 1079
Cabo Sansão 1044
Leandro De Paula 1006
Rodolfo Pedrosa Filho 968
Subtenente Sergio Silva 953
Dr Jorge Fernando 772
Subtenente Bruno Neves 736
Thiago Restel 711
Jarib Do Síto 521
Alessandra Rosalino 515
Caleb Braga 496
Marcello Guerreiro 488
Valquiria Eletricista 488
Paulo Cebola 483
Zé Da Ótica 476
Ana Luzia 475
Dr Abel Donato Deluqui 473
Pastor Samuel Gonzaga 447
Maria Izabel Seixas 436
Fernando Eletricista 434
Neuzinha Jornaleira Mãe Tá On 360
Prof Milton Jr 346
Lorinho Búzios 339
Lourdes Lisbôa 289
Dr Mantovani 289
Magno Fernandes 284
Lene Da Educação 270
André Labarba 264
Thaísa Brasil 245
Padrinho 221
Pierre De Jesus 215
Professor Flávio 205
Neidelly Farias 199
Dra Rhoama 187
Eny Ferreira 185
Márcio Ferreira 183
Eric Alex 169
Verdiano 164
Dag Gotardo 162
Augusto Russo 158
Pastor Widison 147
Murilo Sales 143
Edimilson Garcia 126
Maria Fernanda Pinto Draxler 93
Xnegrão Acioli 89
Cáthia Barbosa 84
Ariana Soares 80
Luzia Neves 68
Luciana Xavier 64
Missionária Lea 56
Nizete Santos 50
Vanessa Gomes Sampaio 34
Cida Loureiro 33
Sendra Da Light 28
Jorge Motta 149
Márcio Sorriso 125
Luis Mineiro 107

(PODEMOS)

Thiago Rangel 31175
Arthur Monteiro 29968
Wellington Jose 22817
Dr Gilberto 20402
Juliana Do Taxi 19350
Leticia Arsenio 14429
Dr Fabio Binha 13653
Russao Gomes 10100
Alan Jose 9187

ELEIÇÕES **2022**

- Sgt Valentim ... 8467
- Coronel Inocencio ... 7204
- Major Douglas ... 6661
- Marcelo Fritz ... 5560
- Joao Valois ... 4952
- Cristiano Gelinho ... 4689
- Dimisson Bombeiro ... 4388
- William Barcellos ... 4142
- Edmundo Coelho ... 4016
- Wellington Paciencia ... 3675
- Pastor Alexandre Nascimento ... 3633
- Fabricio Baiao ... 3473
- Adriano Macias ... 3326
- Carlinhos Presidente ... 3263
- Professora Simone Guerra ... 3208
- Julinho Do Aeroporto ... 3179
- Rodrigo Salvador ... 3135
- Babi Cruz ... 3073
- Marcelo Da Construção ... 3013
- Ricardo Brunet ... 2476
- Luciano Garcia ... 2445
- Cesar Daflon ... 2414
- Jorginho Visao ... 2192
- Comandante Hildelene ... 2158
- Marcello Freitas ... 2066
- Delegado Davi Rodrigues ... 2043
- Sargento Da Silva ... 2024
- Amaury Moraes ... 2001
- Eduardo Faria ... 1951
- Marcio Nogueira ... 1825
- Uziel Lima ... 1752
- Liosvaldo Oliveira ... 1361
- Vitor Jogador ... 1282
- Carlos Lopes ... 1276
- Onassis ... 1189
- Amaury Amigo Do Povo ... 1126
- Manoel Parente ... 1109
- Cantor Ronaldo Santos ... 1090
- Dra. Renata Melo ... 1064
- Luciana Tamburini ... 1058
- Cantora Georgete Rocha ... 1045
- Delegado Antonio Ricardo ... 1003
- Fernanda De Adelaide ... 955
- Marcos Nobre ... 908
- Marcos Dedao ... 888
- Alê Cury ... 776
- Rith Galdino Da Ostomia ... 618
- Day Eiras ... 451
- Rachel Nasser ... 384
- Miriam Leticia ... 320
- Sargento Camara ... 314
- Grace Gomes ... 283
- Professora Rita Romao ... 277
- Dr Joao Baptista ... 273
- Amelia Machado ... 248
- Diana Lima ... 227
- Solange Araujo ... 207
- Jaderson Andrade ... 170
- Lurdinha Maia ... 146
- Beatriz Moura ... 118
- Luciana Perez ... 10
- Carlos Pereira De Tanguá ... 1673

(AGIR)

- **Julio Rocha ... 31001**
- Fabiani Vasconcellos ... 11285
- Marcelo Lajes ... 9659
- Keila Do Toldo ... 8727
- Marcelo Macedo ... 7674
- Mica ... 7245
- Adriana Kutwak ... 7187
- Adriano Alves ... 6428
- Almeida Do Progresso ... 6159
- Dinho Da Farmacia ... 5316
- Andre Rios ... 4820
- Marcio Hugo ... 4631
- Andre Das Clinicas ... 3218
- Lacy Camargo ... 2167
- Paulinho Damasceno ... 1806
- Lincoln Rodrigão ... 1516
- Berguinho Cavalcanti ... 1346
- Alan Negão ... 1333
- Fernando Dias O Barbeiro ... 1305
- Bombeira Mara Da Saude ... 1267
- Poggian ... 1246
- Airton De Castro ... 1192
- Marcio Almiro ... 1121
- Capitão Mateus ... 1060
- Leandro Macedo ... 1010
- João Do Frete ... 707
- Emerson Santos ... 699
- Subtenente Ribeiro ... 693
- Mariozam ... 682
- Gilvan Passos ... 675
- Jorge Mendes ... 674
- Irmão Jose Sabonário ... 662
- Nivea Helena ... 588
- Ricardo Tinha ... 567
- Pastora Sila ... 450
- João Família ... 449
- Everaldo Trompetista ... 387
- Pastor Ivan Santos ... 351
- Carlos Cabral ... 344
- Cesar Sucupira ... 337
- Dra Jessica Miranda ... 337
- Ronaldo Tijuquinha ... 327
- B Um Torres ... 293
- Carlos Manhaes ... 272
- Marcelo Opçao ... 258
- Maguinho Debossan ... 229
- Najara Pogian ... 229
- Ferreira Do Alternativo ... 224
- Marcos Rangel ... 155
- Rodrigo Farias ... 133
- Getulio Jose ... 126
- Paulo Fernandes ... 122
- Valdinea Siqueira ... 110
- Enfermeira Isabel Vieira ... 96
- Simone Amaral ... 93
- Lygia Campos ... 78
- Maria Fernanda ... 73
- Dani Cruz ... 60
- Maria Da Gloria ... 45
- Rosilene Muniz ... 33
- Gezilda ... 30
- Celia Do Salão ... 25
- Kezia Rezende ... 17
- Wallace Anabal ... 1257

(PMN)

- **Fred Pacheco Banda Dom ... 13946**
- Luis Pontes ... 13102
- Aguinaldo Luis ... 11986
- Jarro Pipas ... 8253
- Ten Nilton Da Silva ... 8097
- Major Luigi ... 6435
- Dr Rafael Brasiel ... 6071
- Edinho Rodrigues ... 6008
- Clayton Motta ... 5127
- Robson André ... 3772
- Comandante Serafim ... 3436
- Capitão Neyfson ... 2755
- Duda Mecanico ... 2596
- Soneka Ribeiro ... 2409
- Allan Feijó ... 1993
- Glauco Simas ... 1987
- Diego Michelini ... 1932
- Alexandre Duque ... 1285
- Luis Bibão ... 884
- Douglas Gigante ... 818
- Willians Oliveira ... 795
- Jvillar ... 774
- Juarez Wailante ... 738
- Sergio Alexandre R Ferreira ... 689
- Dra Maria Amélia ... 687
- Fabio Da Paz ... 597
- Prof Jordão ... 486
- Claudinho Maciel ... 455
- Luiz Claudio Nunes ... 453
- Genilson Guimarães ... 446
- Léo Rezador ... 445
- Jose Everaldo ... 440
- Romildo Victorino ... 437
- Gilberto Barreto O Coda ... 436
- Fabio Arruda ... 416
- Tatiana Labareda ... 409
- Ana Da Ramiro ... 398
- Paulinho ... 392
- Anderson Silva ... 389
- Luciana Da Educação ... 384
- Danielle Souza ... 367
- Jorge Santos ... 334
- Carlos Alvarenga ... 324
- Marquinho Coronel ... 285
- Simone Schuchanof ... 273
- Valdir Correa ... 269
- Inspetor Bedin ... 249
- Alexandre Filippo ... 222
- Miro Segurança ... 220
- Antonio Aguia ... 217
- Juliano Martins ... 211
- Eno Do Balão ... 209
- Mário Da Saúde ... 198
- Keli Santos ... 188
- Fafá Criança Feliz ... 175
- Marina Lima ... 174
- Benny Guerreira ... 158
- Lenne Castro ... 119
- Mel Melado ... 114
- Debora De Almeida ... 92
- Andressa Carla ... 69
- Lu Do Artesanto ... 60
- Thielle Ferrari ... 54
- Claudia Do Hiago ... 44
- Rose Caiçara ... 36
- Claudinha Enfermeira ... 29
- Dudu Menor ... 24
- Tamyres Mariano ... 18
- Joselia Silva ... 8
- Bruno Couto ... 2
- Miriam Siqueira ... 17

(PV)

- Buguinha Farofão ... 6583
- Abílio Pedra ... 3443
- André Gonçalves ... 2354
- Leo Comunidade ... 2269
- Luiz Fernando Do Social ... 661
- Cláudia Roma ... 516
- Pudim ... 505
- Marquinho Das Comunidades ... 495
- Sandra Ribeiro ... 324
- Sérgio Lupper ... 261
- Bia Nobrega ... 196
- Glória Riqueza A Abelhinha ... 186
- Eurico Júnior ... 23672

(REDE)

- Erian Ozório Coletivas ... 2166
- Tereza Arapium ... 2047
- Adriano Avera ... 1309
- Tio Nego ... 758
- Celso Da Grama ... 652
- André Salvador ... 646
- Carlin Família ... 537
- Reginaldo Dedey ... 437
- Elias Rolo Compressor ... 426
- Professor Jader ... 314
- Cris Psicóloga ... 300
- Professor Capilé ... 285
- Nalva Do Bazar ... 253
- Jorge Lara ... 243
- Paulo Nogueira ... 241
- Ronald Ribeiro ... 214
- Robinho Liberdade ... 201
- Ivan Rodrigues Elias ... 194
- Ingrid Oliveira ... 183
- Roseli Brito ... 144
- Verinha ... 104
- Jowaine Brinco ... 78
- Camila Oliveira ... 68
- Ricardo Paizão ... 22
- Joe Ventura ... 356

(CIDADANIA)

- Comte Bittencourt ... 39986
- Aline Gonçalves ... 3305
- Marcell Castro ... 2673
- Paulinho Futsal ... 2522
- Lauro Filho ... 1016
- Fernando Pfister ... 704
- Thiago Meijueiro ... 616
- Thiago Mainenti ... 588
- Luciana De Tinguá ... 520
- Ana Lídia Alecrim ... 477
- Márcia Baiana ... 473
- Locutor Rogério Barbosa ... 463
- Pêpe De Itaoca ... 435
- Assuã Lopes ... 427
- Gilberto Lima ... 415
- Professor Sérgio Augusto ... 411
- Andre Zanella ... 407
- Paulinho Do Trânsito ... 399
- Marcilio Ferreira ... 366
- Antonio Da Dedetizadora ... 298
- Fabricius Caravana ... 297
- Joel Costa ... 238
- Adriana Dias ... 190
- Denise Vieira ... 176
- Patrícia Lopes ... 78

(DC)

- Marcelo Cabeleireiro ... 31556
- Sub Tenente Bernardo ... 22087
- Greg Duarte ... 7398
- Vicente Gadelha ... 5018
- Henrique Silva ... 2175
- Alex Carioca ... 1803
- Leleco Marçal ... 1745
- Egger ... 1570
- Pedra ... 1567
- Evaldo Santana ... 1381
- Kleter Cordeiro ... 1377
- Toshi ... 1292
- Marcos Da Saúde ... 1267
- Pastora Lucia ... 1228
- Abel Da Ilha ... 1040
- Júlio Do Aplicativo ... 971
- Tiago Da Nazareno ... 931
- Prof Leandro Chupeta ... 902
- Juvelino Júnior ... 857
- Luciano Amadeu Protetor ... 843
- André Cabeça ... 791
- Sérgio Conselheiro ... 693
- André Oliveira ... 692
- Sidnei Ferreira ... 641
- Veterano Edmar ... 640
- Paulinho De Jonas ... 615
- Bruno Sato ... 539
- Aloyr Orsi ... 536
- Major Leal ... 524
- Marquinho Da Cascatinha ... 509
- Maurício Bellini ... 497
- Edmilson Cardozo ... 490
- Alexandre França ... 458
- Davi Peroá ... 439
- Guimarães ... 423
- Pastor Adilson ... 401
- Tia Cris ... 390
- Josinaldo Bombeiro ... 385
- Cacau Marques ... 371
- Vilma Guerreira Da Zona Oeste ... 335
- Robinho Do Gás ... 323
- Luis Máximo ... 321
- Cirene ... 311
- Fabiana Carvalho ... 270
- Gomes Neto ... 222
- Andréia Batista ... 198
- Tia Débora Do Social ... 189
- Thay Venturini ... 183
- Sara Regina ... 170
- Missionária Antonia ... 166
- Flavia Cuidadora ... 157
- Mc Vovô Do Funk ... 151
- Marcos Andre ... 149
- Saltino Santos ... 149
- Marcos Felicidade ... 138
- Isa Di Morais ... 133
- Mauro Jordão ... 130
- Mario Penna ... 129
- Nilvinha Barbosa ... 124
- Vanessa Ferreira ... 124
- Carla Mezes ... 119
- Marcelle Belizário ... 110
- Prof Almeida ... 88
- Noemi Da Chatuba ... 75
- Iury Padilha ... 74
- Leandro Mattos ... 74
- Valéria Do Luciano ... 72
- Gilsinei De Freitas Moreira ... 43
- Luisa Sant'Anna ... 40
- Michelle Souza ... 36

(NOVO)

- George Neder ... 17357
- Rafael Hatab ... 8285
- Henrique Korman ... 7038
- Yara Haquim ... 5171
- Thais Damasceno ... 4923
- Sandra Albuquerque ... 2861
- Marcos Zenaide ... 2728
- Adalberto Santos ... 2624
- Andréa Araujo Dto. Lgbt/Animal ... 2120
- Dayse Penna ... 1726
- Diogo Thompson ... 1696
- Marcelo Menezes ... 883
- Bernard Batalha ... 716
- Igor Barros ... 525
- Fábio Barradas ... 477
- Bruno Borges ... 385
- Alexander Laino ... 381
- Francis Nascimento ... 188

(PSDB)

- Danielzinho ... 13846
- Bruno Kazuhiro ... 6589
- Mestre Chang Lee ... 1923
- Cristiane Do Luis Fernando ... 1723
- Serginho 100% ... 1405
- Alessandra Almeida ... 1347
- Dr. Marcio Marcelo ... 1258
- Claudinho Bombeiro ... 1039
- Zezinho Da Saúde ... 1021
- Alca Moura ... 975
- Dr. João Bosco ... 872
- Capelão Wilson Silva ... 804
- Paulinho Aguiar ... 801
- Marquinho Faria ... 688
- Norinho ... 620
- Sandra Aleixo ... 611
- Jorge Macedo ... 596
- Carlinhos Do Sindicato ... 518
- Eliane Moreira ... 512
- Luciano Tabu ... 487
- Cristiane Guerra ... 409
- Anão Montanha ... 403
- Paulo Rodrigues ... 381
- Carlos Neném ... 376
- Fran Santaroni ... 371
- Jônatas Maia ... 317
- Lili Soldadora ... 303
- Sebastião Do Carro De Som ... 263
- Ribeiro Show ... 220
- Claudio Mexicano ... 219
- Alexandre Bueno ... 205
- Angélica Barros ... 195
- Eduardo Felix ... 160
- Naldo ... 100
- Prof. Eduardo Foroni ... 97
- Tico Da Maré ... 66
- Flávia Diniz ... 61
- Jorginho Do Social ... 55
- Marystella Gomes ... 52
- Ricardo Wolosker ... 22

(PRTB)

- Thiago Da Marmoraria ... 12608
- Jalmir Júnior ... 10352
- Amarildo Orelha ... 7440
- Bruno Marini ... 4729
- Jose Carlos Schvalwb ... 3868
- Dr Lino ... 3225
- Elias Rocha ... 2989
- Viviane Carvalho ... 2974
- Jesué Alves ... 2813
- Henrique Neves Pastor E Amigo ... 2558
- Andre Caldas ... 2501
- Pablo Da Conde ... 2317
- Rommel Cardozo ... 1687
- Sgt Hugo Junior ... 1611
- Carlinhos Despachante ... 1442
- Fernando Braz ... 1357
- Rafaelle Firmino ... 1309
- Sgt Calvete ... 1260
- Renatinho ... 1243
- Sandro Da Saúde ... 1193
- Giuliano Mattos ... 1088
- Professor Carlos Lobo ... 984
- Marcelo Moreno ... 972
- Fábio Palermo ... 785
- Marcos Dajuda ... 769
- Ari Salles ... 707
- Bombeiro Mario Martins ... 688
- Sérgio Sapê ... 614
- Silvana Nascimento ... 611
- Pablo Guimarães ... 555
- Ilson Araujo ... 545
- Lucio Duarte ... 537
- Davi Do Jeremias ... 531
- Will Bragança ... 524
- Vitor Paulo ... 500
- Major Alipio ... 481
- Missionária Eliete ... 471
- Cristiano Mattos ... 450
- Dinho Gomes Pqd ... 373
- João Leomi ... 358
- Bruno Pai Da Maria ... 352
- Helio Ferreira ... 342
- Bete Da Phoenix ... 308
- Soninha Oliveira ... 306
- Sub França ... 267
- Tatiane Mendes ... 256
- Alessandra Mel ... 233
- Paulo Cesar ... 221
- Helena Silva ... 165
- Alexandra Larena ... 154
- Elaine De Miranda ... 151
- Vandinha Do Mucajá ... 141
- Suellen Cruz ... 135
- Maruza Abreu ... 133
- Luciano Viana ... 125
- Danielle Rodrigues ... 120
- Solange Pacheco ... 114
- Ziriguidim ... 100
- Pastor Ezequiel ... 88
- Jackson Tem Tem ... 64
- Rosiane Valerio ... 62
- Tiana Leal ... 40
- Andréia Borges ... 27
- Andressa Tex ... 21
- Neila Ribeiro ... 16

(UNIDADE POPULAR)

- Giovanna Almeida ... 9199
- Chantal ... 3174
- Gabriel Gb ... 2260

(PMB)

- Dr. Cury Habib ... 5546
- Carlão Chambarelli ... 4970
- Junior Jl ... 1783
- Jose Messias ... 1669
- Fernando Russo ... 1527
- Ricardo Oliveira ... 1319
- Jorge Tampa ... 1273
- Jorge Cerqueira ... 1272
- Baretto ... 1269
- Pastora Jaqueline Simões ... 1254
- Rogerio Reis ... 1215
- Coronel Libanio ... 1199
- Romulo Barreto ... 1142
- Ingride Do Coração ... 1093
- Bomba ... 980
- Lucidarlen Novaes ... 919
- Robinho Do Passato ... 753
- Mizinho ... 740
- Bispo Ivo Neves ... 702
- Dr Paulo Marcelo ... 672
- Andrezinho ... 666
- Marcelao Da Van ... 567
- Cabo Weliton ... 541
- Adão ... 527
- Orlando Gonzaga ... 501
- Peter Brandão ... 492
- Uelison Russão ... 491
- Sergio Oliveira ... 485
- Alexandre Alencar ... 480
- Sebastião De Andrade ... 470
- Diego Diniz ... 449
- Benjamin Bereco ... 417
- Professor Alvaro ... 404
- Tina ... 394
- Ana Paula Eta Gloria ... 387
- Elaine Fernandes ... 371
- Fabiano Barcellos ... 351
- Leila Serpa Dos Santos ... 350
- Wellington Eneas ... 349
- Aristeu ... 323
- Marlucia Gusmão ... 285
- Tony Paixão ... 267
- Amaral Ramos ... 226
- Dodó ... 220
- Ceia Nascimento ... 207
- Thiago Silva ... 194
- Pastor Ronaldo Pessanha ... 186
- Marco Rodrigues ... 179
- Ricardo Kafa ... 177
- Arlete Alves Jenkins De Lemos ... 172
- Missionária Ana Cristina ... 151
- Amanda Diniz ... 127
- Fernanda Tavares ... 119
- Joan ... 116
- Myria Carvalho ... 100
- Soró ... 97
- Ester Sales ... 87
- Lena'S Hair ... 85
- Josy Nascimento ... 74
- Elisabeth De Oliviera ... 58
- Ronald Do Falha ... 46
- Allan Passos ... 35
- Jo Araujo ... 33
- Elisa ... 26

(PCB)

- Thiago Coqueiro ... 2707
- Nathália Mozer ... 1991

(PSTU)

- Carolina Cacau ... 1252
- Florinda Lombardi ... 902
- Roberto Baeta ... 340
- Professor Geraldo Honório ... 68

(PCO)

- Luan Monteiro ... 241
- Fernanda Franco ... 88
- Vinicius Rodrigues ... 58
- Wellington Delfino ... 41
- Eduardo Lopes ... 27
- Shirlei Marques ... 26

ELEIÇÕES 2022

A votação dos candidatos a deputado federal pelo Rio

Confira os nomes dos 46 eleitos para a bancada fluminense da Câmara dos Deputados e saiba quantos votos o seu candidato conquistou; acompanhe o desempenho de cada partido

Urnas apuradas
100,00 %
Total de votos apurados
9893658
Votos em branco
616380 (6,23%)
Votos nulos
610234 (6,17%)
Abstenção
2915468 (22,76%)

Rio De Janeiro

(UNIÃO BRASIL)

- **Daniela Do Waguinho ... 213706**
- **Chiquinho Brazão ... 77367**
- **Dani Cunha ... 75810**
- **Juninho Do Pneu ... 70660**
- **Murillo Gouvea ... 49921**
- **Marcos Rr Soares ... 43533**
- Ricardo Abrão ... 43219
- Vinicius Farah ... 38852
- Clébio Lopes Jacaré ... 36453
- Delegado Antônio Furtado ... 34652
- Otavio Leite ... 31085
- Cristina Mel ... 23936
- Furlani ... 22646
- Juninho Virgilio ... 22285
- Gisele Nascimento ... 19370
- Dica ... 16972
- Baltazar ... 14889
- Rogério Cabral ... 14723
- Paula Tringuelê ... 10235
- Maurício Lopes ... 9403
- Raquel Stasiaki ... 9263
- Delegada Paula Mary ... 8135
- Misinho ... 7875
- Geraldinho Do Gelo ... 7845
- Francisco Floriano ... 6651
- Robinho França ... 5061
- Neném ... 4919
- Fabiano Oliveira ... 4508
- Shirley Carvalhaes ... 4396
- Felipe Bornier ... 3669
- Gustavo Simas ... 3627
- Coronel Melo ... 3162
- Coronel Cajueiro ... 2961
- Professor Jimmy Corrêa ... 2662
- Itagibe Cabral ... 2131
- Jorge Turco ... 2049
- Tia Célia ... 1981
- Viviane Petisco ... 1707
- Dra Flávia Fróes ... 1361
- Alberto Brizola ... 1055
- Sandro Cruz ... 1016
- Missionária Carla Max Vk ... 976
- Nane Carvalho ... 578
- Margarida ... 96
- Claudio Chumbinho ... 8448
- Carolina Filha De Alair Corrêa ... 2331
- Samuca Silva ... 2147

(PL)

- **General Pazuello ... 205324**
- **Altineu Cortes ... 167512**
- **Helio Fernando Barbosa Lopes ... 132986**
- **Soraya Santos ... 130379**
- **Carlos Jordy ... 114587**
- **Roberto Monteiro Pai ... 94221**
- **Luciano Vieira ... 84942**
- **Luiz Lima ... 69088**
- **Sóstenes Cavalcante ... 65443**
- **Delegado Ramagem ... 59170**
- **Chris Tonietto ... 52583**
- Dr Flávio ... 46636
- Charlles Batista ... 41346
- Marcos Braz ... 38623
- Rosane Felix ... 38579
- Veronica Costa ... 31103
- Major Fabiana ... 30096
- Ricardo Pericar ... 28353
- Renan Marassi ... 26021
- Dra Letícia Costa ... 24520
- Gutemberg Fonseca ... 19288
- Renato Zaca ... 18899
- Delegado Allan Turnowski ... 18627
- Gurgel ... 11531
- Edimilson Migowski ... 9927
- Marcão Gomes ... 9718
- Max Guilherme ... 9489
- Hermiton Moura Vem Pra Direita ... 7716
- Marinara ... 6583
- Delegado Fernando Veloso ... 5685
- Gelson Azevedo ... 4330
- Aroldinho Federal ... 3878
- Chris Da Quatro Patinhas ... 3842
- Marcello Capparelli ... 3274
- Marcio Labre ... 2501
- Pedro Manso ... 2488
- Doutora Edianne Abreu ... 2176
- Waldir Ferraz ... 1967
- Priscila Rainha Do Reboque ... 1277
- Bianca Machado ... 743
- Elaine Moura ... 648
- Maurão ... 383
- Julio Kfuri ... 323
- Milena Cardoso ... 298
- Jeane Dames ... 219
- Elizabeth Ferraz ... 146

(PSOL)

- **Taliria Petrone ... 198548**
- **Tarcísio Motta ... 159928**
- **Chico Alencar ... 115023**
- **Glauber ... 78048**
- **Pastor Henrique Vieira ... 53933**
- Mãedata Thais Ferreira ... 17523
- William Siri ... 15294
- Professora Natalia Soares ... 13530
- André Barros ... 9785
- Derê ... 5759
- Juliana Drumond ... 4181
- Ivanete ... 3046
- Andrea Cassa ... 1756
- Professor Máximo Lustosa ... 1555
- Denilson Prata ... 1423
- Mamc ... 1123
- Professor Fabiano ... 933
- Babá ... 827
- Gilberto Vanderlei ... 554
- Regina Fonte ... 546
- Eliel Jr Ocupa Baixada ... 497
- Roberta Barcelos ... 362
- Alex Campanhao ... 310
- Joel Santos ... 305
- Kabeça Borracheiro ... 291
- Fábio Baraúna ... 237
- Miriana Amaral ... 213
- Lulu Araújo ... 201

(PROGRESSISTAS)

- **Doutor Luizinho ... 190071**
- **Marcelo Queiroz ... 73728**
- **Julio Lopes ... 50019**
- Luiz Antônio ... 43937
- Felício Laterça ... 39581
- Lourival Gomes ... 27602
- Christino Áureo ... 27300
- Pedro Augusto ... 21790
- Marcello Siciliano ... 21104
- Carol Midori ... 10436
- Roberto Emidio ... 8284
- Doutor Danilo ... 7953
- Dra. Alexandra Menezes ... 3263
- Ataide Junior ... 3209
- Coronel Robadey ... 3022
- Jorge Katarina ... 2985
- Chapinha ... 2874
- Eliane Da Saúde ... 2124
- Haroldo Bunn ... 2122
- Zilmara Brandão Da Silva ... 2104
- Glaucia Brenny ... 1808
- Cintia Savelli ... 1794
- Carlinhos Mecânico ... 1474
- Roberto Barroso ... 1376
- Dr J.Santana ... 1153
- Arthur Costa ... 1122
- Jane Louise ... 1083
- Anderson Vilela ... 1075
- Fuzileiro Braz ... 997
- Mônica Paula ... 724
- Cavalieri ... 714
- Nando Da Nancel ... 667
- André Fala Miranda ... 553
- Nilson Diniz ... 540
- Valéria Bailão ... 516
- Deyson Thomé ... 502
- Comandante Sergio ... 483
- Betty Lage ... 475
- Ivânia Martins ... 459
- Pastora Rosi ... 429
- Janio Cosendey ... 352
- Bispo Antônio Carlos ... 331
- Fernanda Lira ... 326
- Carlos Darcy Bersot ... 237
- Patricia Do Posto ... 217
- Leandro Neves ... 1210

(MDB)

- **Otoni De Paula ... 158507**
- **Gutemberg Reis ... 133612**
- Leonardo ... 37125
- Marco Antônio Cabral ... 23806
- Tarcísio Miranda ... 8736
- Felipe Brasileiro ... 8251
- Marcos Pimentel ... 3916
- Marcelinho Bob ... 2957
- Aldinho Hungria ... 2682
- Gabi Marques ... 2585
- Bispo João Leite ... 2330
- Nelsinho Gari ... 1860
- Carlos Cortes ... 1669
- Carlinhos Santana ... 1646
- Pastor Max Miller ... 1412
- Adenir Bretas ... 1227
- Paulo Domiciano ... 1124
- Deuler ... 1078
- Tia Claudia Do Escolar ... 1062
- André Santiago ... 1046
- Sou Gaby ... 1022
- Soninha Anibal ... 984
- Gilberto Salarini ... 884
- Yenna ... 684
- Professora Luciana ... 672
- Tio Rogério Dos Brinquedos ... 656
- Miranda Dos Projetos Sociais ... 614
- Fiuza ... 596
- Glauber Rocha ... 571
- Gilberto Daniel ... 557
- Jorge Abreu ... 473
- Mizael Do Lanche ... 417
- Marcos Santo ... 400
- Raquel Coiffer ... 373
- Léo Leal ... 350
- Irmão Amorim ... 341
- Pastora Bárbara ... 258
- Marlucia De Búzios ... 258
- Elba Barcellos ... 204
- Matheus Ankim ... 193
- Gilceia Machado ... 163
- Barbara Bernardes ... 153
- Helen Barreto ... 122
- Selma Bc ... 101
- Maria Machado ... 67
- Angélica Marcelino ... 755

(PT)

- **Lindbergh Farias ... 152219**
- **Benedita Da Silva ... 113831**
- **Washington Quaquá ... 113282**
- **Dimas Gadelha ... 41238**
- **Reimont ... 39325**
- Ricardo Lodi ... 31490
- Luciana Novaes ... 31052
- Wadih Damous ... 27833
- Zé Maria ... 25589
- Maiara Felício ... 14481
- Leonel Brizola ... 7989
- Sandro Cezar ... 7324
- Indianarae Siqueira ... 4962
- Camila Marins ... 4628
- Dr Lobão ... 3633
- Gabriela Lima ... 3581
- Erick Vermelho ... 2812
- Wesley Diniz ... 2810
- Frank Alarcon ... 2751
- Leticia Pires Do Megafone ... 1382
- Ione Favela ... 1133
- Margoth Cardoso ... 1061
- Graça Do Pt ... 1007
- Professor Virgilio ... 978
- Marques ... 897
- Valdo Tavares ... 864
- Rodrigo Kekeu ... 824
- Doutora Lucia Costa ... 774
- Emília Amoêdo ... 581
- Claudinho Pé No Chão ... 550
- Francelino Paes ... 467
- Binho Favela ... 460
- Aranha ... 399
- Narac ... 373
- Denilson Souza ... 353
- Ruam Galhardo ... 334

(REPUBLICANOS)

- **Marcelo Crivella ... 110450**
- **Rosangela Gomes ... 76292**
- **Jorge Braz ... 59201**
- Luis Carlos Gomes ... 57670
- Pastor Junior Trovão ... 53250
- Antonia Fontenelle ... 30975
- Eduardo Do Blog ... 17347
- Ricardinho Netuno ... 8714
- Pedrinho Adl ... 6286
- Eduardo Badu ... 5244
- Zé André ... 5168
- Marcio Cica ... 4671
- Marcinho Alves ... 4397
- Junior Cruz ... 3870
- Julio Gonçalves ... 3306
- Papinha ... 3241
- Thiago Zanata ... 3021
- Eliane Jordão "mãe Da Manu" ... 2497
- Dra. Martha Cardoso ... 2451
- Pastor Luiz Antônio ... 2254
- Quiel Do Canarinho ... 2154
- Dr. João Vaz ... 2070
- Bruno Nascimento ... 2062
- Eduardo Torres ... 1992
- Leo Brasil ... 1782
- Andrea Sorvetão ... 1734
- Dr. Alcio Pereira ... 1639
- Dr. Elimar ... 1480
- Nayara Acha Prestes ... 1419
- Paulo Cesar ... 1412
- Catia Cruz ... 1388
- Luciana Calaça ... 1321
- Coronel William Sodré ... 1190
- Tiãozinho Do Jacaré ... 1106
- Cristiane Huback ... 1083
- Arlean Bueno Taxista ... 974
- Antônio Luiz ... 933
- Tenente Coronel Andréa Firmo ... 923
- Ivan Da Saúde ... 831
- Reitor Paulo Alonso ... 636
- Monica Cury ... 594
- Comandante Sarmento ... 558
- Sandocley ... 450
- Maria Emilia Voss ... 364
- Lu Santos ... 145
- Marcelina Ramos ... 65

(SOLIDARIEDADE)

- **Aureo Ribeiro ... 103321**
- Professor Leandro Azevedo ... 16766
- Sandro Matos ... 11517
- Cristiano ... 8500
- Thimoteo Cavalcanti ... 7362
- Dudu Soares ... 6845
- Cristiano Almeida ... 5054
- Vinny É Nós ... 4736
- Marcelo Lessa ... 3865
- Alexandre Da Colônia ... 3483
- Marcelo Radar ... 3187
- Chininha ... 2478
- Dudu Dois D ... 2438
- Fernanda Campista ... 1996
- Alexandrina Falcão ... 1860
- Carlinho Da Saúde ... 1676
- Erica Madrinha ... 1676
- Kaká ... 1614
- Marcos Natalino ... 1547
- Helder Ivo Dedo De Deus ... 1282
- Anatiely Barbosa ... 1210
- Natália Quinquino ... 1206
- Walmer Machado ... 1101
- Rosangela Starsec ... 1039
- Thiago Sanderson ... 968
- Kely Louzada ... 880
- Washington Machado ... 878
- Capitão Rafael O Coelhão ... 832
- Marilyn Werner ... 807
- Alexandre Salgado ... 712
- Santiago ... 560
- Sargento Aquino Do Papa ... 432
- Marcos Jaron ... 431
- Erivelton Cantor ... 402
- Suellen Santos ... 387
- Kakau Da Saúde ... 343
- Priscila Wagner ... 301
- Haroldo Peçanha ... 298
- Pr Prof Sergio Leite ... 260
- Tiago Cunha ... 208
- Luana Moreth ... 197
- Dra Luciana Oliveira ... 152
- Marcia Silva ... 143
- Myrian Maria ... 125
- Gigi ... 120
- Zezé Porto ... 5199
- George Ital ... 3560

(PSD)

- **Daniel Soranz ... 98784**
- **Pedro Paulo ... 76828**
- **Hugo Leal ... 50067**
- **Laura Carneiro ... 48073**
- Marcelo Calero ... 47394
- Renan Ferreirinha ... 40540
- Caio Vianna ... 36785
- Jones Moura ... 32073
- Bebeto Tetra ... 25018
- Deley ... 24793
- Aquiles Barreto ... 22619
- Átila A. Nunes ... 19853
- Zé Augusto Nalin ... 18109
- Robson Oliveira ... 14623
- Felipe Peixoto ... 12852
- Karla De Lucas Dos Bichinhos ... 9950
- Pastor Eber Silva ... 9701
- Chicão Bulhões ... 8867
- Andreia Zito ... 8831
- Rogerio Do Valle ... 8327
- Zaqueu Teixeira ... 8012
- Dr Sadinoel ... 6988
- Fatinha ... 6785
- Alexandre Oliveira ... 5879
- Wilson Beserra ... 5780
- Del ... 3558
- Renata Magalhães ... 3022
- Lauro Botto ... 2985
- André De Gilson ... 2971
- Roberto Sales ... 2959
- Tayná Senna ... 2777
- Gilson Do Cefen ... 2491
- Fernanda Leal ... 2264
- Dr Paulo César ... 2167
- Enfermeira Karen Valladares ... 1030
- Lu Rufino Miss Cadeirante ... 990
- Soninha De Quintino ... 818
- Drª Vivian Alencar ... 806
- Maria Isabel ... 787
- Coronel Busnello ... 774
- Coronel Claudia Lovain ... 735
- Fabio Costa ... 602
- Cristiane Pereira ... 570
- Mariangélica Herdy ... 541
- Sergio Soares ... 3891
- Dedinho ... 1873
- Rachid ... 1839

(PROS)

- **Max ... 89507**
- Glauber Poubel ... 35716
- Márcio Poncio ... 33367
- Jorge Esteves ... 28881
- Delegado Marcus Vinicius ... 11452
- Sergio Porto ... 9131
- Wallace Pala Pala ... 4701
- Zé Chaleira ... 4230
- Leny Ferreira ... 3627
- Gustavo Henrique Dando Choque ... 2753
- Joel Santana ... 2184
- Sullivan Pacheco ... 1744
- Pedrinho Da Cadeira De Rodas ... 1663
- Dra Malu Alcantara ... 1541
- José Nino ... 1344
- Cautela ... 1178
- George Lean ... 1072
- Mario Villas Boas ... 967
- Luis Maia ... 855
- Marcelo Turbo ... 766
- Nelson Durão ... 661
- Ademir Pancote ... 599
- Jana Do Hospital ... 542
- Ary Jorge Família ... 518
- Dra Marcia Wallier ... 489
- Paulo Leone ... 420
- Alaine Japonesa ... 312
- Carolina Lacerda ... 305
- Pastor David Antunes ... 252
- Shirlene Mendes ... 227
- Andrea Guimarães ... 183
- Maurição ... 167
- Paulinho Bebe ... 133
- Vitória Almeida ... 117
- Jorge Lukas ... 111
- Tia Célia Da Vila Geny ... 92
- Tia Ivani ... 77
- Claudia Do Brechó ... 57
- Cassio Avelar ... 31
- Monica França ... 27
- Sergio Faenza ... 2696
- Carlinhos Pró-Menor ... 689

(PCdoB)

- **Jandira Feghali ... 84054**
- Enfermeira Rejane ... 38322
- Assis Freitas ... 913

(PSB)

- **Bandeira De Mello ... 72725**
- Tatiana Roque ... 30764
- Waldeck Carneiro ... 27879
- Delegado Alexandre Saraiva ... 16204
- Sol Miranda ... 11427
- Lucélia Santos ... 10867
- Raone Ferreira ... 6312
- Arimathéa ... 3570
- Marcos Ribeiro ... 3327
- Biólogo Henrique ... 2981
- Luiz Novaes ... 2573
- Bia Pontes ... 1802
- Tiago Gomes ... 1731
- Nelson Junior ... 1286
- Adriely Osório ... 1177
- Flávio Tiziu ... 1075
- Medina ... 1044
- Marcos Uchôa ... 850
- Jorge Mendes ... 641
- Léo Francisco ... 594
- Marcus Lucenna ... 526
- Ramon Neves ... 487
- Alexandre Madeira ... 469
- Humberto Adami ... 441
- Kênia Do Didiu Fontoura ... 394
- Lourdes Petronilho ... 380
- Antônio Eudes ... 348
- Anderson Piloto ... 339
- Prof Sandra Borges ... 239
- Elisabetta Zottolo ... 231
- Miriane Cobalea ... 207
- Prof. Arlindo Teixeira ... 185
- Levi ... 156
- Rosa Pereira ... 154
- Jô Dutra ... 152
- Edson Santos ... 2740

(PDT)

- **Marcos Tavares ... 62086**
- Chico D'Angelo ... 22782
- Miro Teixeira ... 20805
- Renato Cariello ... 19230
- Andre Monica ... 13720
- Mazinho ... 12587
- Leon Gomes ... 8455
- Alencar Daciolo ... 6384
- Davi Souza ... 4655
- Professora Bia Nunes ... 4226
- Orlando Zaccone ... 3123
- Helinho Silva ... 3012
- Carlos Ontiveros ... 2380
- Carlinho Da Reciclagem ... 2377
- Luis Claudio De Santana ... 1928
- Moises Boechat ... 1859
- Toninho Bondade ... 1824
- Okinga ... 1715
- Andrea Vieira ... 1170
- Gabriel Garcia ... 1163
- Bacabal ... 1151
- Tia Glaucia ... 1039
- Esley Rodrigues ... 1032
- Bispa Rosilene Olimpio ... 810
- Pr Wagner Avellar ... 809
- Patricia Cardoso ... 759
- Simone Pereira Mulher Guerreir ... 728
- Carlos Cruz ... 706
- Eliane Pires ... 561
- Coronel Paulo Afonso ... 553
- Vigilante Jorge Rosa ... 550
- Lorena Morena Do Açai ... 537
- Danny Babalu ... 527
- Su Careca ... 423
- Elaine Oliveira ... 280
- Sylvio Gouvêa ... 267
- Katia Regina ... 258
- Manoel Lima ... 255
- Indio ... 235
- Stella Gaio ... 233
- Marcia Camargo ... 214
- Breno Rio ... 125
- Riverton Mussi ... 10519
- Claudio Luiz ... 321

(PTB)

- **Bebeto ... 41075**
- Paola Silveira ... 25629
- Marcus Vinicius Neskau ... 24219
- Sergio Lopes ... 22148
- Ed Raposo ... 13573
- Flavio Pacca ... 4788
- Tenente Lucas Henrique ... 3331
- Daniel Mofacto ... 2754
- Major Joyce ... 2580
- Pastor Joel Serra ... 2393
- Coronel Rabelo ... 2300
- Cassio Lopes ... 2032
- Silvio Castro ... 1923
- Glaucio Marcelo ... 1789
- Pediatra Roberto Cerdeira ... 1692
- Gugu Quarenta ... 1505
- Liliam Sá ... 1455
- Leonardo Furtado ... 1448
- Rosangela Peçanha ... 1342
- Raquel Maciel ... 1210
- Suboficial Alex Sabino ... 1090
- Ariel Martins ... 754
- Julliene Salviano ... 707
- Peter Salomão ... 705
- Jorge Luis De Almeida ... 681
- Miguel Lyotta ... 665
- Valeria Thome ... 620
- Paulo Sergio Queiroz ... 604
- Carlinhos Da Prof Odette ... 589
- Síndica Paula ... 447
- Charles Advente ... 407
- Pastor Samuel ... 390
- Dra. Aurora ... 385
- Mm Marinho ... 341
- Renato Campello ... 289
- Jônathas Rocha Amâncio ... 269
- Ana Paula Goldbach ... 247
- Capitã Brasil ... 242
- Pedro Ribeiro ... 227
- Renata Monteiro ... 189
- Pastora Rita Santos ... 165
- Dra. Roselene Martins ... 153
- Aroldo Nascimento ... 120
- Alves Assistente Social ... 116
- Mendes Brandão ... 112
- João Roberto Goulart ... 84
- L Barreto ... 68

(PODEMOS)

- **Sargento Portugal ... 33368**
- Venissius ... 31140
- Carlos Russo ... 24224
- Igor Porto ... 17312
- Donato ... 17187
- Leo Rodrigues ... 17154
- Paulo Messina ... 15416
- Jefferson Vidal ... 15190
- Alexandre Freitas ... 10668
- Boneco ... 10364
- Cabo Alonsimar ... 9811
- Ademir Melo ... 7825
- Manoel Figueiredo ... 7335
- Renatinho Da Oficina ... 5975
- Suboficial Wagner Coelho ... 4520
- Paula Do Volei ... 3388
- Leo Da Joalheria ... 3192
- Thiago Raboni ... 2665
- Comandante Ribeiro Afonso ... 2597
- Rubens Teixeira ... 2376
- Elizangela Lobo ... 2310
- Doutor Klebinho ... 2039
- Jean Pierre Salles ... 1890
- Mano Jorge ... 1652
- Fernando Paulada ... 1575
- Adriano Pequeno ... 1489
- Dr Paulo Rodrigues ... 1485
- Leandro Farias ... 1473
- Sr Varandas ... 1396
- Dr Angela Tenorio ... 1178
- Gilberto Rodoviario ... 1053
- Dr Andre Campista ... 1048
- Jose Antonio Batista ... 898
- Bruno Lopes ... 898
- Wagner Sena ... 461
- Monica D'Sá ... 410
- Kerem ... 380
- Alessandra Santos ... 318
- Tia Van ... 274
- Solange Souza ... 245
- Leide Silva ... 203
- Kenia Santos ... 160
- Pastora Sidneia Santos ... 142
- Gabriela Morais ... 106
- Priscila Bombeira ... 85
- Fatima Gonçalves Oba Oba ... 63
- Fafa Caminhoneira ... 58

(REDE)

- Heloísa Helena ... 38161
- Lírio ... 481
- Augusto Eco ... 274

(PV)

- Andre Lazaroni ... 24389
- Professor Uderson ... 1144
- Adelzon Alves ... 985
- Sheila Arão ... 531
- Carla Piranda ... 513
- Hamilton Rocha ... 199

(DC)

- Glaidson Acácio ... 37935
- Claudinho Do Som ... 1395
- Pastor Marcelo Puri ... 1350
- Carlos Perréto ... 1177
- Fábio Manaus ... 897
- Reinaldo De Almeida ... 837
- Marquinhos Tavares ... 789
- Murilo Moraes ... 759
- Zico Pqd ... 758
- Marcos Força Brasil ... 713
- Maradona De Bangu ... 650
- Dr Márcio Vilaró ... 617
- Luis Santa Cruz ... 584
- Quirino ... 438
- Delaney ... 435
- Charopinho 22 ... 429
- Eliel Trezedeck ... 425
- Celso Campista ... 407
- Jurandir Souza ... 373
- Leca Da Bicicleta ... 371
- Luciana Nery ... 371
- Sandro Wolverine ... 367
- Jean Carlos Instrutor ... 358
- Dom Serra ... 222
- Anderson Amorim ... 214
- Professora Sônia ... 187
- Rosi Nascimento ... 158
- Psicóloga Maria Luiza ... 151
- Thayná Goulart ... 132
- Kátia ... 120
- Dra Diva Valentini ... 118
- Cosme Da Silveira ... 108
- Josiane Confeiteira ... 102
- Ronald Miranda ... 89
- Filipe Mendes ... 86
- Marcia Helena ... 78
- Maria José ... 69
- Cheilinha ... 68
- Silas Silva De Oliveira ... 62
- De Sá ... 35
- Raiza Marins ... 24
- Marcio Montenegro ... 11
- Jorgina ... 11
- Simone Silva ... 1

(AVANTE)

- Flávio Ganem ... 28365
- Sula Do Carmo ... 20401
- João Diniz ... 15986
- Marcos Abrahão Filho ... 12214
- Nereide Pedregal ... 8593
- Rodrigo Laeber ... 6059
- Denis Moura ... 4340
- Thiago Vasconcelos ... 4141
- Igor Crespo ... 3728
- Thiago Fonseca ... 2437
- Gion Flor ... 2314
- Dinho Trindade ... 2140
- Clemelson Da Saúde ... 1744
- Bonitão ... 1609
- Prof Leonardo França ... 1335
- Tinha Amaral ... 1331
- Ricardinho Gratidão ... 1236
- Alanzinho ... 1191
- Mezzomo ... 1096
- Cabo Jordane Cabral ... 1077
- Gerusa Jonhson Santos ... 1043
- Lucas Myra ... 830
- Eliz Nascimento ... 806
- "a Vera" ... 805
- Ronny Silva ... 783
- Juscelino Araujo ... 761
- Guilherme Menezes ... 747
- Gustavo Ferreira ... 717
- Rosane Santos ... 621
- Mariza Rodrigues ... 612
- Dr. Emerson Alberto ... 492
- Ana Paula Sami Jorge ... 425
- Dr Marcio Dias ... 417
- Michele Medeiros ... 396
- Wilians Valente ... 381
- Roseni Camilo Paes ... 319
- Zé Da Tuia ... 312
- Josef Gerstel ... 268
- Andréa Lucia Löfgren ... 252
- Cris Mota ... 237
- Ricardo Acioli ... 232
- Professora Glorinha ... 216
- Iracema Tulsen ... 155
- Marta Scavuzzi ... 112

(CIDADANIA)

- Dr Flávio Antunes ... 26461
- Nilton Salomão ... 16162
- Fabiano Gonçalves ... 10339
- Antonia Leite Barbosa ... 5617
- Dr Augusto Cesar ... 5144
- Katia Miki ... 5139
- Ricardo Rangel ... 4475
- Renata Costa ... 1664
- Marcus Vinicius Martins ... 1661
- Paiva ... 1492
- Dr Wellington Bruno ... 1299
- Andre Costa ... 1145
- Edson Do Peixe ... 1108
- Cleide Gari ... 802
- Manoel Neto ... 613
- Selminha Sorriso ... 506
- Paulo Cantuaria ... 471
- Aguinaldo Martins ... 377
- Emanuel Marques ... 268
- Danielle Santana ... 140
- Magali Nunes ... 126
- Carlos Baía Da Rádio ... 106

(NOVO)

- Carol Sponza ... 24934
- Renê Freitas ... 8143
- Bernardo Abreu ... 5586
- Abraão Braz ... 3887
- Kath Do Novo ... 3500
- Dayviane Garcia ... 3128
- Cel Prof João Neves ... 2392
- Ívano Rodrigues ... 1215
- Leonardo Vidal ... 1119
- Flaviana Carvalho ... 971
- Herman Guedes ... 681
- Professor Marcos Juliano ... 677
- Charbel Capaz ... 617
- Karina Wilberg ... 615
- Tiago Fernandes ... 608
- Ida Del Rio ... 604
- Alexandre Weisshuhn ... 506
- Ephrain Marins ... 426
- Célia Araújo ... 425
- Niu ... 357
- Luiz Fernando ... 203

(PSDB)

- Dr. Henrique Paes ... 24089
- Dani Maia ... 21913
- Alberto Da 17 ... 7217
- Jorginho Fuede ... 5506
- Duugomes ... 2876
- Tita ... 2650
- Cris Fernandes ... 2025
- Gesiel Lessa ... 2019
- Irmão Caio ... 1324
- Adriano Rodrigues ... 1322
- Evandro Machado ... 1247
- José Ônix Rádio Rio Bonito ... 455
- Taveiros ... 450
- José Silva Ong Viver Feliz ... 407
- Isis Costa ... 402
- Duda Carvalho ... 316
- Claudia Marta ... 308
- Elyane Souza ... 294
- Feliciano José ... 148
- Alan Bosa ... 135
- Froilan ... 102
- Laura Gomes ... 89
- Ligydo Bombeiro ... 60
- Ronaldo Sequeira ... 41
- Mônica Brasil ... 21

(PMN)

- Marcos Dias ... 19748
- Dr Bruno Chagas ... 16360
- Mesac Bombeiro ... 12345
- Leonardo Andrade ... 10112
- Fernanda Da Sos ... 2914
- Coronel Perry Souza ... 2346
- Ezequiel Oliveira ... 2256
- Marcelo Nascimento ... 2083
- Pietro Comes ... 1893
- Jarbas Da Maré ... 1888
- Gerson Paulo ... 1511
- Geferson Do Cqo ... 1270
- Vinicius Diplomata ... 1231
- David Muniz Diniz ... 1136
- Juvenal Vitor ... 1114
- Cantora Ana Gonçalves ... 1065
- Marcão Borges ... 1052
- Carlinhos Jacaré ... 1021
- Ricardo Laurentino ... 1011
- Prof Dr Mauro Rosa ... 946
- Jefferson Sombra ... 919
- Marco Furtado ... 873
- Pastor Martinho Monteiro ... 797
- Alexandre Muniz ... 747
- Mario Ramos ... 686
- Mabelle Perez ... 556
- Sandrinho Rocha ... 555
- Tininha ... 517
- Tatá Do Social ... 515
- Anderson Bravo ... 491
- Professor Marcelo Horta ... 471
- Gilberto Costa ... 442
- Alexandre Coimbra ... 406
- Luizinho Sos Homem ... 395
- Valter Mello ... 341
- Ritiele Mariotti Do Açaí ... 330
- Gilmar Martins ... 312
- Barbara Cristina ... 305
- Sandra Sampaio ... 209
- Suzane Vasconcellos ... 200
- Heloisa Santos ... 192
- Manoel Mattos ... 138
- Erika Peixoto ... 87
- Nivalda Aguiar ... 81
- Claudia Ferreira ... 74
- Monica Silva ... 64
- Beth Lyra ... 49

(PATRIOTAS)

- Huguinho ... 16670
- Professor Joziel ... 10040
- Chris Neri ... 7328
- Sidney Dinho ... 5540
- Elisa Sanches ... 4997
- Cezinha Do Mercado ... 4490
- Suboficial Bonifácio ... 4414
- Jair Produções ... 4360
- Cristovão ... 4226
- Erivelto Costa ... 2635
- Carlão Da Agricultura ... 2582
- Prof Gilmar Carneiro ... 2344
- Clovinho ... 2097
- Paulo Anderson ... 2041
- Vanessa Basoni ... 1853
- Sargento Passos ... 1420
- Ricardo Barbieri ... 1265
- Raquel Gomes ... 1265
- Carlos Macedo ... 1108
- Bilico Paim ... 1079
- Capitão Paulo Silva ... 936
- Max Brandão ... 901
- Alexandre Metello Oipaz ... 792
- Pastora Goretti Maia ... 791
- Coronel Guilherme ... 790
- Jorge Da Hora ... 721
- Ana Claudia ... 691
- Lucio Aguiar ... 615
- Rolan Melo ... 557
- Deborah Farah ... 557
- Ronaldo Russo ... 495
- Lídia Costa ... 482
- Lucia Helena ... 463
- Carlos Fareh ... 372
- Catia Nascimento ... 369
- Dr Robson Santana ... 314
- Miria Da Agricultura ... 284
- Marcelo Lemos ... 279
- Subtenente Braga ... 276
- Claudia Santos ... 257
- Patricia Ladeira ... 246
- Gavião ... 216
- Almir Moura ... 192
- Anselmo Fotógrafo ... 187
- Ercilia Silveira ... 164
- Marcelo Henrique ... 135
- Marizete Jornalista ... 47

(PSC)

- Pr Everaldo ... 9522
- Marcio Garcia ... 6313
- Prof Jonatas Castelo Branco ... 4501
- Joao Mauricio ... 2294
- Cristiano Moragas ... 1920
- Coronel Marcio ... 1891
- Xara Carlos Boa Morte ... 1700
- Gaby Damasceno ... 1697
- Caio Lopes ... 1336
- Policial Federal Silviosantana ... 1084
- Amandinha Do Dedé ... 518
- Gisele Santos ... 479
- Mauro Babo ... 453
- Pastor Anderson Costa ... 386
- Monica Fraga ... 373
- Milla Pontes ... 301
- Guilherme Oliveira ... 296
- Mychelle ... 274
- Beatriz Nascimento ... 191
- Dr Welington Aguiar ... 190
- Renato Montes ... 163
- Carlos Santana ... 139
- Professora Nivea ... 128
- Jaqueline Lopes ... 110
- Ze Bonitinho ... 108
- Ronildo Ferreira ... 48

(AGIR)

- Helinho Do Sindicato ... 8393
- Wilson Protetor ... 6646
- Marcio Green ... 6194
- Major Elitusalem ... 3611
- Serginho Neguinho ... 3064
- Romulo Mattos ... 2829
- Zicri Kainon ... 2129
- Patrick Do Nadinho ... 2129
- Professor Walber ... 1596
- Glaucio Santos ... 1202
- Ronildo Sessenta ... 1037
- Jokleyne ... 970
- Lili Morais ... 698
- Shirley Angel ... 642
- Jesus ... 635
- Ozorio Barbosa ... 630
- Osnir Gladiador ... 596
- Pastor Dida ... 569
- Alan Andrade ... 558
- Andre Arigoni ... 519
- Carlos Alexandre ... 516
- João Bosco ... 481
- Gil Arruzo ... 467
- Veronica Penco ... 465
- Alex Sandro Vigilante ... 464
- Marli Alves ... 445
- Rafaella Leandro ... 440
- Ney Cavalcante ... 428
- Barack Obama ... 409
- Cristiane Franco ... 390
- Maria De Jesus ... 372
- Thiago Lyra ... 319
- Jean Carlos ... 315
- Dra. Rose Cabral ... 312
- Emerson Zé Ninguém ... 306
- Capitão Ramos ... 257
- Ethiene ... 240
- Hugo Tavares ... 189
- Adilson Reis ... 178
- Erika Gama ... 175
- Bianca Naldy ... 158
- Camilla Santiago ... 124
- Mauricio Reis ... 123
- Bere Dos Anjos ... 76
- Fernando Freitas ... 51

(PRTB)

- Dr Gustavo Do Saneamento ... 4588
- Dr Antônio Antunes ... 4565
- Dr Eduardo Terra ... 3692
- Flávio Horta ... 2344
- Denis De Paula ... 1915
- Bed Lenny ... 1649
- Alexandre Pimentel ... 1518
- Marcelo Boscher ... 1437
- Aline Nascimento ... 1338
- Henys Pinto ... 1265
- Coronel Lermen ... 1044
- Flavinha Freitas ... 1024
- Alexandre Carvalho ... 874
- Subtenente Mauro Nascimento ... 853
- Dra Sarita Paiva ... 840
- Daniel Fernandes ... 597
- Nelson Rosa Netto ... 556
- Anderson Barreto ... 520
- Professor Fábio Garrido ... 508
- Leandro Costa ... 463
- Gloria Oliveira ... 376
- Cutrim ... 285
- Danielle Carvalho ... 284
- Franklin Mota ... 282
- Missionária Zuleide ... 263
- Dario Ferreira ... 253
- Ricardo Aranha ... 247
- André Affonso ... 241
- Jorge Costa ... 202
- Helimar Azevedo ... 185
- Maria Do Carmo ... 170
- Pastora Carminha ... 154
- Dr Laércio Do Carmo ... 143
- Débora Monteiro ... 133
- Andrea Paola A Araci Empregada ... 100
- Gaspar Stein ... 82
- José Maia ... 74
- Rafaela De Melo ... 71
- Beatriz ... 68
- Leticia Cabral ... 64
- Elisângela Freitas ... 37
- Taís Almeida ... 21

(PCB)

- Mari Nogueira ... 2878
- Gustavo Pedro ... 1360
- Gabriel Marques ... 1018

(PMB)

- Washington Souza ... 2056
- Pr Anderson Barreto ... 1497
- Renata Esteves ... 1458
- Sgt Maia ... 1330
- Wellington Rodrigues ... 1146
- Renata Do Cabo Correa ... 1108
- Professora Debora De Oliveira ... 865
- Dr. Gomes ... 850
- Dr Luiz Elpidio ... 823
- Jorge Leibe ... 667
- Eduardo Neves ... 630
- Genivaldo Nogueira ... 613
- Rudson Velasques ... 607
- Seu Luiz Au Au ... 523
- Wando Nascimento ... 514
- Helena Witzel ... 492
- Lula Do Quiosque ... 485
- Policial Federal Serginho ... 470
- Silvaninha Araujo ... 450
- Norli Carlini ... 436
- Dra. Alzira Marques ... 416
- Guarino Vilhena ... 408
- Bispo Josias Carvalho Da Jumeb ... 395
- Bispo Paulo Santos ... 345
- Viller Tavares ... 340
- Arley Santos ... 293
- Ze Da Rasa ... 255
- Saulo Carvalho ... 241
- Pastora Paula ... 221
- Professor Nunes ... 215
- Dr Rodrigo Teixeira ... 213
- Dena Moura ... 209
- Carvalhal ... 193
- Jailton Bezerra ... 177
- Ronaldo Leonardo ... 147
- Carla Rosa ... 142
- Isabel Acimo ... 139
- Fabio Peralta ... 138
- John Walker ... 133
- Gabriela Vargas ... 97
- Shirlei Silva ... 93
- Professora Sirlei ... 82

(PSTU)

- Vinicius Camargo ... 621
- Vânia Luz ... 303

(PCO)

- Henrique Simonard ... 219
- Luisa Maranhão ... 117
- Beatriz Melo ... 92
- Alessandra Marques ... 66
- Romulo Reis ... 50
- Ryan Albuquerque ... 35
- Caetano Albuquerque ... 24

EXPECTATIVA DE 1 MILHÃO EM VENDAS

VALE TUDO PARA VENDER TV NA COPA

Varejo e fabricantes apostam em parcelamento e promoções

FOTOS DE ROBERTO MOREYRA

Em destaque. O Magazine Luiza está vendendo bolas oficiais da Copa em lojas

BRUNO ROSA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

Aposta. Na Fast Shop, os aparelhos de TV grandes e com mais recursos tecnológicos estão no centro da campanha "Estádio em casa"

Para muita gente, já virou tradição: ano de Copa do Mundo é ano de equipar a casa com televisão nova, de preferência maior e mais moderna do que a anterior. Mesmo com a perda do poder de compra do brasileiro, que viu sua renda cair e aumentar a informalidade, a conjunção entre Copa e Black Friday — a estreia da seleção de Neymar e companhia contra a Sérvia, dia 24 de novembro, será na véspera da Black Friday — está deixando o comércio otimista.

Mas neste momento em que os juros em patamar elevado aumentam as restrições de crédito, é preciso criatividade para atrair o consumidor. Por isso, fabricantes de eletroeletrônicos e o varejo resolveram unir forças.

De um lado, grandes lojas estão oferecendo parcelamentos de até 30 meses para modelos específicos no tradicional carnê e promoções variadas envolvendo os gols da seleção brasileira, como crédito direto na conta via Pix, *cashback* na compra de outros itens, sorteios e entrega do modelo velho. De outro, alguns fabricantes estão ampliando o prazo de pagamento das redes de varejo.

SÓ 2% DE ALTA NAS VENDAS

O objetivo é tentar alavancar as vendas numa data que é crucial para o setor. Mesmo sendo ano de Copa, a estimativa da consultoria GFK é que o segmento feche 2022 com alta de só 2% no volume de vendas. Por isso, as próximas semanas serão estratégicas:

— Verificamos que o consumidor vai comprar sua TV 45 dias antes do início da Copa do Mundo. O início deste ano começou com vendas em queda, e estamos vendo hoje muitas iniciativas entre indústria e varejo, como o carnê, que agora é digital, para estimular a demanda. Tenho visto ainda TVs sendo vendidas em programas de milhagem — disse Fernando Baialuna, diretor de varejo e negócios da GFK.

A GFK prevê que a Copa do Mundo e a Black Friday sejam responsáveis pela venda de cerca de 1 milhão de unidades de TVs. Em todo o ano passado, foram vendidos 9,4 milhões de aparelhos de TV.

Na Samsung, líder no setor no Brasil, a aposta é estimular os televisores de telas maiores. No primeiro semestre deste ano, os modelos acima de 65 polegadas responderam por 14% das vendas, número que deve subir para 20% nesse fim de ano, espera a companhia. Para Gustavo Assunção, executivo que comanda a divisão de eletrônicos de consumo da Samsung Brasil, um dos principais pilares é estreitar a parceria com o varejo:

— Serão feitas ações específicas com redes de varejo nacionais e regionais por todo o Brasil. Além da oferta de preços, o varejo deve desenvolver ações de *cashback* e troca de TV antiga. Isso acontece porque o consumidor está mais endividado, e os bancos ficaram mais seletivos.

A empresa aposta em seu próprio cartão de crédito, que permite parcelar em até 24 vezes, e em modelos mais sofisticados com tecnologia Neo Qled, que promete mais brilho e contraste.

— Vamos criar ainda uma ferramenta para facilitar a pesquisa do consumidor. A ideia é que ele vá na loja já sabendo o modelo ideal. Uma dica para quem vai comprar é a TV com alto nível de brilho, já que muitos jogos serão transmitidos pela parte da manhã. Esperamos alta de dois dígitos nas vendas — completa Assunção.

A LG também prevê alta de dois dígitos nas vendas com estratégias junto ao varejo, como a transferência via Pix, a cada gol do Brasil, para consumidores que comprarem determinado modelo de TV. A iniciativa foi testada, em parceria com as Casas Bahia, em um amistoso da seleção.

— Pensamos ainda em descontos e sorteios diversos. Há ofertas sendo pensadas já com ações em outubro. Com a dificuldade de acesso ao crédito, o carnê do varejo tem ajudado o consumidor — explica Igor Krauniski, gerente-sênior de Produtos TV da LG do Brasil. — Fizemos ações com o Carrefour, por exemplo, para parcelar até 30 vezes. São ações para fazer o produto caber no bolso.

O objetivo é fortalecer a venda de modelos acima de 65 polegadas e com tecnologia Oled (que promete mais brilho e cores mais realistas).

— A Copa de 2010 foi a virada para as TVs de LCD e LED. Em 2014, a tela fina. Em 2018, o 4K. E em 2022 serão as telas grandes com maior especificação — aposta Krauniski.

Na Multi, dona da marca Toshiba no Brasil, que é uma das patrocinadoras globais da Copa do Mundo, a aposta é em modelos mais sofisticados, com tamanhos entre 50 e 75 polegadas e imagem em 4K, para aumentar as vendas.

— Estamos apostando em parcerias fortes com o varejo. Para isso, temos ampliado o prazo de pagamento do varejo conosco. Mas cada caso é um caso. Nossa estratégia envolve ainda sorteio para levar consumidores que comprarem modelos 4K à final da Copa. — diz Fernando Nogueira, diretor da área de telas da empresa. — Estamos otimistas com as vendas e aumentamos a produção de nossos produtos em Manaus para atender à demanda.

"O consumidor vai comprar 45 dias antes do início da Copa. Há muitas iniciativas entre indústria e varejo, como o carnê, e TVs sendo vendidas em programas de milhagem"

Fernando Baialuna, diretor de varejo e negócios da GFK

"O consumidor está mais endividado, e os bancos ficaram mais seletivos"

Gustavo Assunção, executivo da Samsung Brasil

TELAS GRANDES

Na Fast Shop, a estratégia para esta edição vai além da alavancagem de venda dos televisores maiores, que historicamente costumam ser mais procurados em ano de Copa do Mundo. Isso porque o evento acontecerá em meio à Black Friday, portanto, o planejamento envolve todas as categorias de produtos, conta o diretor geral de operações da rede, Eduardo Salem.

E pensando nas pessoas que pretendem assistir aos jogos em casa, a rede lançou a campanha "Estádio em casa", apostando não só na venda de produtos conectados que compõem a chamada "casa inteligente", como smartTV de 60 polegadas ou mais, assistente virtual e soundbar, como também eletroportáteis e utensílios domésticos.

— Existe uma oportunidade muito forte para outros produtos como cervejeira, utensílios para churrasco, caixas de som, sofá confortável para assistir aos jogos, e muito mais. O objetivo é levar a emoção e a adrenalina dos estádios para dentro da casa dos consumidores — diz Salem.

A varejista se preparou para ativar propagandas na TV a partir da segunda semana de outubro, além de ações com influenciadores, promoções e descontos exclusivos para os clientes do programa de relacionamento Fast Prime.

No Magazine Luiza, uma das principais apostas é na categoria de televisores, sobretudo os modelos a partir de 65 polegadas. Julio Cesar Trajano, diretor de marketing do Magalu, conta que a varejista desenvolveu um modelo exclusivo da marca Vizzion, em parceria com fabricantes da Coreia do Sul, voltado para o perfil do brasileiro, pensando em custo-benefício. A ideia é combinar alta qualidade de imagem e som com preço que caiba no bolso em tempos de orçamento apertado das famílias.

INFLUÊNCIA DO 5G

Outra grande aposta da varejista é o aumento nas vendas de celulares, uma vez que a Copa do Mundo ocorrerá após a chegada do 5G nas capitais brasileiras, além de camisas e bolas oficiais em mais de 200 lojas físicas.

— Tem a história do consumidor utilizar duas telas (TV e celular ao mesmo tempo), e a gente acredita muito na tendência dos "reacts" dos jogos (vídeos em que pessoas reagem ao conteúdo de terceiros). O mercado geral de TV está estimando venda de 3,4 milhões de unidades de outubro a dezembro, uma previsão de crescimento de 30%. Nosso desenho é crescer 60% nesse período, ou seja, ganhar bastante participação no mercado — afirma Trajano.

Na Netshoes, e-commerce esportivo do grupo, já foram vendidas mais de 12 mil bolas oficiais. A partir de sexta-feira, começam a ser veiculadas propagandas das em canais de esporte com estrelas do futebol brasileiro como a ex-jogadora Formiga e o ex-Flamengo e jogador da seleção Paquetá, além de influenciadores digitais com grande presença no TikTok, uma das redes sociais de grande aposta da companhia para engajamento.

Nas Americanas, o foco é nos televisores maiores (superiores a 60 polegadas) e com tecnologias 4K e 8K. A varejista lançou uma campanha na TV e nas redes sociais com o narrador Galvão Bueno cujo slogan é "Haja televisão", que inclui ofertas de televisores e produtos de mercado, além de eletrônicos, utilidades domésticas e móveis.

Enquanto a Copa não chega, a varejista se concentra na promoção que sorteia uma TV gigante por dia até o fim de novembro para quem comprar uma televisão de qualquer modelo.

— Existem vários movimentos de demanda, mas o principal deles é a população em geral já preparando a residência para ver os jogos, buscando uma TV maior. Entre os dias 15 e 19 de setembro, tivemos um aumento de 80% no tráfego na categoria de áudio e vídeo, em comparação com o mesmo período do mês passado — conta Vitor Monte, gerente de marketing da Americanas.

Em tempos de inflação alta e orçamento apertado, a rede também prevê condições atrativas para diferentes tipos de televisores. Alguns modelos ganham mais *cashback* ou descontos no Pix, enquanto outros têm melhor condição de parcelamento. A venda de *snacks* também é uma aposta.

Já a Coca Cola investiu em uma série de promoções. Uma delas foi a "Magia de torcer". Outra iniciativa, ainda em vigor, é a parceria com a Panini, que trouxe nesta edição do álbum da Copa uma página da marca, com oito adesivos extras. Para participar, o consumidor precisa comprar produtos sem açúcar da marca de bebidas que tenha um rótulo com o selo Panini.

Valor investe

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site **www.valorinveste.com**

Após terceiro trimestre volátil, o que esperar da Bolsa no Brasil?

Cenário global exige nova estratégia. 'Commodities' perdem espaço, e ações ligadas ao consumo interno avançam

ISABEL FILGUEIRAS
economia@oglobo.com.br

Após um terceiro trimestre de fortes perdas nas Bolsas internacionais — e no qual o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, saiu ileso, fechando no azul — como o cenário global vai influenciar as ações brasileiras daqui até o fim do ano? Analistas afirmam que as atenções agora devem se voltar para ações ligadas ao mercado interno. O risco de recessão lá fora acendeu um sinal de alerta para exportadoras e empresas de *commodities*.

Enquanto o Ibovespa teve alta de 8,18% no terceiro trimestre, o S&P 500 caiu 5,28%, a Nasdaq, 4,11%; e o Dow Jones, 6,66%, no mesmo período, de acordo com levantamento feito pelo head comercial da TradeMap, Einar Rivero.

As eleições presidenciais, claro, também tiveram seu papel no aumento da volatilidade por aqui, mas, segundo especialistas, o movimento foi contido porque o mercado já conhecia os dois candidatos e havia se preparado para qualquer desfecho do pleito.

— Quando se compara o desempenho com as Bolsas globais, estamos indo superbem este ano. Lá fora tem um cenário mais negativo, com vários riscos geopolíticos, como tensões entre China e Taiwan, guerra entre Rússia e Ucrânia e os bancos centrais ainda subindo juros, sem pistas de quando esse ciclo de alta vai parar — afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Assim como outros emergentes na América Latina, o Brasil iniciou seu ciclo de alta de juros antes, porque a inflação subiu primeiro por aqui. Com isso, trouxe para si uma vantagem em relação aos mercados desenvolvidos, que ainda não sabem até quando vão os aumentos dos juros.

Se em Estados Unidos, Europa e Japão, os bancos centrais ainda estão acelerando os juros para conter a alta de preços, por aqui já se pisou no freio e, na última reunião, em 21 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu encerrar o maior ciclo de alta de juros desde a criação do regime de metas de inflação, em 1999. A decisão de manter a Selic em 13,75% ao ano colocou um ponto final numa sequência de 12 elevações seguidas, desde março de 2021.

FOCO NO MERCADO INTERNO

O estrategista de ações da Genial, Filipe Villegas, reitera que um ambiente desafiador como este pede uma carteira bastante diversificada e com papéis de menor volatilidade.

— Na dúvida, não tenha medo de ser conservador, fique na renda fixa. Mas, para quem quer se expor à renda variável, a recomendação é que tenha uma menor exposição a empresas exportadoras e maior exposição a empresas da economia doméstica brasileira, com atenção para os fatores macroeconômicos e de atratividade no preço — explica, em sugestão para investidores com visão de longo prazo.

Até o momento, eram as *commodities*, principalmente ligadas ao petróleo, que sustentavam o Ibovespa. Um exemplo disso é o destaque da Petrobras entre as maiores altas do ano. A estatal colheu frutos do aumento do preço do barril de petróleo após sanções à Rússia, um dos principais fornecedores do produto.

A petroleira distribuiu altos dividendos este ano, o que serviu para impulsionar o valor de suas ações. Outra empresa do setor, a Prio (antiga PetroRio) também surfou nessa onda. Mas o risco de recessão no mundo traz ameaças ao desempenho dessas companhias e de outras exportadoras.

Ações do setor de mineração e siderurgia, que vinham de um ciclo próspero em 2021, já começam a acumular quedas, com exceção da Vale, que ainda se mostra interessante por ter um caixa robusto com política atrativa de distribuição de dividendos e alta liquidez. Usiminas e CSN (tanto mineradora quanto siderúrgica) amargam perdas acima de 45% desde o início do ano.

VAREJO E CONSTRUTORAS

Os *lockdowns*, que fecharam a economia, e um mercado imobiliário chinês com dados fracos desanimaram quem apostava que o gigante asiático voltasse com força total. Dessa forma, sofreram as exportadoras da indústria de base.

Entretanto, na medida em que o índice de inflação oficial (IPCA) recua, ainda que seja pela interferência de cortes temporários de impostos, o BC suaviza sua ação em relação aos juros.

Quando o mercado antevê uma queda de juros, ele volta atenção para ações ligadas ao mercado interno, que até então eram as párias da Bolsa. É uma tentativa de auferir ganhos ao se antecipar para um cenário de juros menores e reaquecimento da economia no Brasil. Assim, voltaram a ganhar força no trimestre papéis como Magalu e Via. Essas empresas sofrem com o custo do crédito alto e a política de combate à inflação, que desestimula o consumo.

— O terceiro trimestre foi diferente dos dois primeiros, que tiveram declínio, ações caindo. Varejo e consumo foram muito penalizados, mas agora estamos vendo uma volta nas maiores altas do terceiro trimestre, como Magalu, Via, Soma e construtoras também — avalia Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama.

No ano, bancos, elétricas e Petrobras vão ao topo da lista de maiores altas. Mas no último trimestre, empresas de varejo e tecnologia, como Positivo e Locaweb, que estavam com preços baixos, já dão sinais de recuperação. São empresas prejudicadas pelos juros altos e encarecimento do crédito, que têm mais a ganhar se o ciclo se inverter para um viés de baixa.

— *Commodities* e bancos são setores para proteção contra a inflação. E os bancos ganham com a subida de juros. Vemos ainda a recuperação das elétricas, que foi um setor mais penalizado por falta de chuvas no ano passado, e agora as coisas melhoraram. É também um setor mais defensivo, estável e que faz parte do consumo básico — destaca Jennie Li, da XP.

Para Li, as maiores altas do Ibovespa mostram que ainda há chances de ganhos na Bolsa, mesmo com riscos com a política fiscal brasileira indefinida e o perigo de uma recessão global. Mas, claro, o momento não é de assumir tantos riscos, diante de tantas instabilidades.

— Precisa escolher os setores certos que estão mais bem posicionados num cenário de bastante incerteza. Os mais protegidos. É um cenário macroeconômico mais difícil, desafiado por juros altos e inflação alta, e ainda com risco de recessão — aponta.

OS DESTAQUES DO IBOVESPA

Papéis com melhor e pior desempenho, em %

MELHORES

Posição	Papel	Código	Variação (%) no 3°tri/22	Papel	Código	Variação (%) no ano*
1º	Positivo Informática ON	POSI3	124,32	Cielo ON	CIEL3	141,70
2º	Magazine Luiza ON	MGLU3	91,45	Hypera ON	HYPE3	59,62
3º	Via ON	VIIA3	66,15	Petrobras PN	PETR4	55,94
4º	MRV ON	MRVE3	61,53	Petrobras ON	PETR3	55,52
5º	Locaweb ON	LWSA3	60,14	Banco do Brasil ON	BBAS3	43,39
6º	Cyrela Realty ON	CYRE3	55,25	Eletrobras PNB	ELET6	42,17
7º	Eztec ON	EZTC3	47,66	CPFL Energia ON	CPFE3	38,23
8º	Cielo ON	CIEL3	45,98	BB Seguridade ON	BBSE3	37,84
9º	Grupo Soma ON	SOMA3	44,78	Assai ON	ASAI3	36,52
10º	Arezzo ON	ARZZ3	42,60	Itaú Unibanco PN	ITUB4	36,06

PIORES

Posição	Papel	Código	Variação (%) no 3°tri/22	Papel	Código	Variação (%) no ano*
1º	IRB Brasil Resseguros ON	IRBR3	-45,81	IRB Brasil Resseguros ON	IRBR3	-72,64
2º	Braskem PNA	BRKM5	-29,54	Méliuz ON	CASH3	-65,12
3º	São Martinho ON	SMTO3	-28,95	Embraer ON	EMBR3	-53,06
4º	Qualicorp ON	QUAL3	-26,82	CVC ON	CVCB3	-52,98
5º	JBS ON	JBSS3	-20,48	Braskem PNA	BRKM5	-52,63
6º	CSN ON	CSNA3	-17,62	Marfrig ON	MRFG3	-51,60
7º	Marfrig ON	MRFG3	-14,31	Qualicorp ON	QUAL3	-50,74
8º	CSN Mineração ON	CMIN3	-14,25	Usiminas PNA	USIM5	-47,72
9º	Telefônica Brasil ON	VIVT3	-13,19	Gol PN	GOLL4	-47,56
10º	Usiminas PNA	USIM5	-13,06	CSN ON	CSNA3	-47,04

Fontes: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data. *até setembro. Obs.: Levantamento com base na carteira do índice em 30/set

Editoria de Arte

Semana de 4 dias de trabalho: o que se faz nas horas vagas?

Pesquisa do Boston College mostra que trabalhador aproveita para dormir, o que leva a ganho de bem-estar e produtividade

Da Bloomberg News
BOSTON

Quando a empresa permite que os funcionários reduzam sua semana de trabalho de cinco para quatro dias, o que eles fazem no seu novo tempo livre surpreende: as horas vagas são aproveitadas para dormir.

Os trabalhadores que passaram a trabalhar 32 horas semanais registraram 7,58 horas por noite de sono, quase uma hora inteira a mais do que quando mantinham 40 horas semanais de trabalho, de acordo com a pesquisadora Juliet Schor, socióloga e economista do Boston College, que está monitorando mais de 180 organizações em todo o mundo à medida que mudam para a jornada encurtada.

— Não fiquei surpresa que as pessoas estejam dormindo um pouco mais, mas me surpreendi com o quão robustas foram as mudanças — disse Juliet.

O percentual de pessoas consideradas privadas de sono, com menos de sete horas por noite, caiu de 42,6% para 14,5% com as jornadas de trabalho de quatro dias. As pesquisas de Juliet foram feitas com 304 trabalhadores em 16 empresas — três com sede nos EUA, uma na Austrália e 12 na Irlanda.

MAIS FOCO E BOM HUMOR

O conceito de semanas de trabalho reduzidas está ganhando força desde que a pandemia alterou os horários e deu a muitos trabalhadores um vislumbre de como a flexibilidade poderia melhorar suas vidas.

Os dados preliminares de Juliet Schor mostram que os trabalhadores em jornadas de quatro dias viram melhorias ainda em uma variedade de medidas de bem-estar e produtividade, como satisfação com a vida e equilíbrio trabalho-família. Ela acredita que esses resultados podem estar correlacionados com o tempo adicional gasto dormindo.

Clete Kushida, professora de medicina do sono da Universidade de Stanford, comenta que aumentar o sono noturno ajuda as pessoas a vivenciarem uma combinação de melhora no humor, na memória e no foco:

— Mais sono é sempre bom. As melhorias variam de pessoa para pessoa, mas o maior efeito seria o estado de alerta ao longo do dia.

INDICADORES

IBOVESPA

+2,20% na sexta-feira

+0,47% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4060	5,4066
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,75

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2887	5,2904
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,64

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.0416
Franco suíço	5.4823
Iene japonês	0.0373
Peso argentino	0.0367
Peso chileno	0.0055
Yuan chinês	0.7606

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1173,793	-0,95%	6,61%	8,25%
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/10	0,6797%
27/10	0,6779%
28/10	0,6777%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/10	0,6520%
26/10	0,6797%
27/10	0,6779%
28/10	0,6777%

TR

23/09	0,1504%
24/09	0,1136%
25/09	0,1512%
26/09	0,1788%
27/09	0,1770%
28/09	0,1768%
29/09	0,1772%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Outubro
4,0915

UFIR (extinta)

Outubro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 31 de outubro, tem correção de 4,22%.

INSS

Outubro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
APÓS PASSAGEM DE FURACÃO
Energia é restabelecida em Havana
Apagão provocou três dias de protestos, os maiores desde os atos de julho de 2021

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REGIMES IMPERFEITOS

Estudos apontam retrocesso democrático na América Latina

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Os especialistas coincidem e as pesquisas mais recentes confirmam: a democracia sofreu retrocessos nos últimos anos na América Latina, e hoje são poucos os países que podem ser considerados plenamente democráticos na região. A deterioração mais acentuada, apontam analistas ouvidos pelo GLOBO, aconteceu em Venezuela, Nicarágua, Cuba, El Salvador, Brasil e no Haiti, que hoje está à beira da anarquia social e política.

Na hora de diferenciar categorias de qualidade democrática, Daniel Zovatto, diretor regional para a América Latina e o Caribe do Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral (IDEA Internacional), aponta uma tendência que considera preocupante:

— Nos últimos 15 anos, perdemos nove democracias. Seis passaram a ser regimes híbridos e três se tornaram regimes autoritários.

Para Zovatto, a única democracia plena na região é o Uruguai. Outros nove países — Argentina, Brasil, Costa Rica, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Panamá e República Dominicana — são consideradas democracias imperfeitas, com variações, pelo IDEA. O especialista explica que nessa categoria estão países cujos governos foram eleitos democraticamente, mas que exibem distorções no exercício do poder, por exemplo, falta de independência do Judiciário.

ONOFRE VERAS/THENEWS2/8-8-2022

Problemas perenes. Pessoas recolhem produtos descartados por supermercado no Centro do Rio, em agosto: falta de solução para desigualdade, pobreza e violência mina democracias na região

CORROSÃO NO BRASIL

Já os seis regimes considerados híbridos — Honduras, Guatemala, El Salvador, Bolívia, Paraguai e México — têm legitimidade de origem, mas na gestão ultrapassam limites do sistema democrático e correm o risco, alguns mais do que outros, de virarem regimes autoritários. Finalmente, os quatro governos considerados autoritários na América Latina são Venezuela, Nicarágua, Cuba e Haiti.

— Trabalhamos com os relatórios elaborados por The Economist, Instituto Variedades da Democracia (V-Dem), Freedom House e o próprio IDEA Internacional. A Costa Rica, por exemplo, é considerada uma democracia plena pela Economist, como o Uruguai, mas o novo presidente [o economista antiestablishment Rodrigo Chaves] vem adotando um perfil populista. Na nossa avaliação, já saiu dessa categoria — afirma Zovatto, para quem "o Brasil viveu um dos processos de maior corrosão e deterioração da democracia na região".

O argentino Mario Riorda, presidente da Associação Latino-americana de Pesquisadores em Campanhas Eleitorais

"Há instituições ameaçadas, partidos em crise e concentração de poder em governos hiperpresidencialistas"

Mario Riorda, presidente da Associação Latino-americana de Pesquisadores em Campanhas Eleitorais

(Alice, na sigla em espanhol) e diretor do mestrado de Comunicação Política da Universidade Austral, concorda com o diagnóstico e costuma dizer que no Brasil e em vários países da região "a democracia está estressada".

— Esse estresse se explica pela falta de respostas às demandas das sociedades. Em duas décadas e meia, os principais problemas de quase todos os países continuam sendo pobreza, corrupção, inflação e insegurança — afirma Riorda, que assessora governos, partidos e políticos em vários países latino-americanos.

A sucessão de revoltas sociais que começou em 2019 no Chile, frisa o especialista argentino, foi um alerta que não pode ser ignorado pelas elites políticas e econômicas que, segundo Riorda, estão desconectadas de grandes setores da população. Os protestos se espalharam por Colômbia, Bolívia, Equador, Argentina — onde não se fala em risco de uma virada autoritária, mas se vive em permanente tensão institucional — e Peru. O que se pode de esperar para os próximos tempos?

— Instituições ameaçadas, partidos políticos tradicionais em crise e concentração de poder em governos hiperpresidencialistas, de perfil autoritário, mas que mantêm uma fachada democrática — responde Riorda.

EL SALVADOR E MÉXICO

O exemplo mais citado nos últimos temos é o do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, eleito em 2019 e que desde março governa um país em estado de exceção, no qual já foram presas mais de 50 mil pessoas que não tiveram o direito ao devido processo. Com o argumento de combater gangues criminosas, Bukele lotou as prisões do país e, segundo organizações de defesa dos direitos humanos, está cometendo abusos gravíssimos.

Apesar da proibição constitucional que vigora no país, o salvadorenho, amparado por uma decisão do Judiciário, que é controlado pelo Executivo, anunciou sua decisão de disputar a reeleição em 2023. Com uma população que parece querer ordem a qualquer preço, Bukele tem uma aprovação que vai de 70% a 80%.

No México, o governo de Andrés Manuel López Obrador também é observado com preocupação por analistas que monitoram a democracia na região. A proximidade do chefe de Estado com as Forças Armadas e seu perfil populista são vistos como elementos que diminuem a qualidade da democracia mexicana.

Em países como Chile e Peru, o estado de alerta está relacionado a duas tendências simultâneas: crise dos partidos tradicionais e desgaste vertiginoso da popularidade de seus presidentes.

— No começo deste século, a média de popularidade dos presidentes era de 60%. Hoje, está em 30% e temos chefes de Estado beirando os 10% — exemplifica Riorda.

O especialista argentino lembra que, nas últimas eleições presidenciais no Chile e na Colômbia, o segundo turno foi disputado por candidatos que não pertenciam aos partidos históricos. No caso colombiano, o fenômeno Rodolfo Hernández — o chamado candidato do TikTok — causou extrema preocupação.

— Estes fenômenos conseguem consensos precários, e podem desaparecer rápido se as demandas da sociedade não são atendidas. Com os partidos políticos que operam dentro do sistema existe uma maior estabilidade e capacidade de negociar — analisa Riorda.

Na visão de Isabel Aninat, reitora da Faculdade de Direito da Universidade Adolfo Ibáñez, no Chile, "o grande desafio hoje é que as pessoas continuem achando que a democracia é o melhor sistema de governo que existe".

— Na pós-pandemia, todos os países latino-americanos enfrentam crises econômicas e demandas intensas, que pressionam os sistemas políticos. As pessoas confiam menos nos partidos e é preciso trabalhar nisso — diz.

México: inquérito sobre massacre põe foco no Exército

Tentativa de López Obrador de esclarecer chacina de estudantes e fortalecer estratégia de segurança esbarra em denúncias

CIDADE DO MÉXICO

Novas revelações sobre o papel dos militares mexicanos em um dos massacres mais horríveis do país nas últimas décadas estão complicando a tentativa do presidente Andrés Manuel López Obrador de pôr o Exército no centro de sua estratégia de segurança. Uma comissão da verdade estabelecida pelo presidente afirmou no mês passado que um coronel do Exército ordenou o assassinato de seis dos 43 estudantes desaparecidos em 2014. Então, na semana passada, documentos vazados à imprensa descreviam detalhes macabros de como um grupo criminoso tentou se livrar dos corpos, sugerindo que as tropas ajudaram a esconder alguns de seus restos mortais.

Oito anos depois que os alunos da escola normal de Ayotzinapa desapareceram, as novas revelações abalaram a nação e levaram a protestos no México dias atrás.

López Obrador se esforça para achar um equilíbrio entre cumprir a promessa de desenterrar a verdade do caso sem desacreditar o Exército, aliado-chave cujo papel ele expandiu para construir a maioria de seus principais projetos de infraestrutura e assumir o comando de alfândegas e portos.

— Há, na investigação, cinco militares, no topo da hierarquia — disse ele na semana passada, referindo-se à prisão de um general reformado. — Isso não mancha os militares. Toda a instituição não é responsável.

O presidente ficou ainda mais defensivo depois que o jornal El País informou que a Procuradoria Geral retirou os mandados de prisão para 21 dos 83 suspeitos supostamente envolvidos nos desaparecimentos, com 16 dos pedidos cancelados destinados a militares. No dia seguinte, o promotor especial do caso renunciou. O Centro de Direitos Humanos Miguel Agustín Pro Juárez disse em comunicado que esses eventos suscitaram "extrema preocupação" com a justiça para os estudantes.

Para os críticos, sua renúncia, junto com a retirada dos mandados de prisão, deu a impressão de que o governo estava tentando impedir que toda a extensão do envolvimento militar no caso viesse à tona.

— Este episódio pode ter só um impacto marginal na aprovação do Exército pelo público. Mas, a longo prazo, como o presidente continua atribuindo aos militares novas funções que não correspondem a eles, isso pode afetar seus níveis de aprovação — disse Javier Martin Reyes, da Universidade Nacional Autônoma do México. *(Da Bloomberg)*

Alerta nos EUA com ameaça nuclear de Putin é crescente

Governo não detectou movimentação de ogivas, mas teme o que líder russo possa fazer se ficar encurralado na Ucrânia

DAVID SANGER, ANTON TROIANOVSKI E JULIAN BARNES
Do New York Times
WASHINGTON

Pela primeira vez desde a Crise dos Mísseis em Cuba, em outubro de 1962, lideranças do governo russo estão fazendo ameaças nucleares explícitas, e autoridades em Washington tentam decifrar em quais cenários o presidente Vladimir Putin poderia usar uma arma nuclear tática para compensar os fracassos de suas tropas na Ucrânia.

Em discurso na sexta-feira, Putin reiterou tal hipótese, ao acusar os EUA e seus aliados da Otan de buscarem o colapso da Rússia e afirmar novamente que usaria "todos os meios disponíveis" para defender o território do país — que ele declarou que, a partir de agora, inclui quatro províncias da Ucrânia. Putin relembrou ao mundo a decisão do presidente americano Harry Truman de lançar bombas atômicas contra Hiroshima e Nagasaki há 77 anos, afirmando que "dessa forma, eles abriram um precedente".

Autoridades nos EUA dizem que as chances de Putin usar uma arma nuclear ainda são baixas. Afirmam que não viram evidências de movimentações em seu arsenal, e uma análise do Pentágono sugere que os benefícios militares seriam poucos. E o custo para Putin — uma resposta internacional furiosa, talvez até dos chineses — deve ser enorme.

Mas eles estão mais preocupados com essa possibilidade agora do que estavam no início do conflito, em fevereiro. Depois de uma série de retiradas humilhantes, um grande número de baixas e uma decisão impopular de convocar homens jovens para o Exército, Putin claramente vê a ameaça nuclear como uma forma de causar medo, e talvez recuperar algum respeito pela força da Rússia.

Mais importante, ele pode considerar a ameaça de usar parte de seu arsenal de cerca de 2 mil armas atômicas táticas para obter concessões que não conseguiu no campo de batalha. Tais armas envolvem ogivas menores e menos poderosas do que aquelas dos mísseis intercontinentais, que podem destruir cidades inteiras. Algumas são tão pequenas que podem ser instaladas em projéteis de artilharia, mas têm capacidade de devastar e contaminar áreas menores.

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP/30-9-2022

Ameaças. Telão transmite discurso de Putin na última sexta, quando voltou a sugerir que poderia usar armas atômicas

RUSSOS VEEM VANTAGEM

Alguns analistas militares russos sugeriram detonar uma arma tática sobre algum lugar remoto, como o Mar Negro, como forma de demonstrar esse poder, ou talvez contra uma base militar ucraniana.

— Isso não é um blefe — disse Putin no mês passado, em um lembrete de que lançar um primeiro ataque com armas nucleares é parte integrante da doutrina militar russa.

Há oito dias, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que o uso de qualquer arma nuclear teria "consequências catastróficas" para a Rússia. Integrantes do governo sugeriram que as opções incluem desconectar a Rússia da economia mundial ou algum tipo de resposta militar — apesar de que essa resposta provavelmente seria dada pelos ucranianos com armas convencionais fornecidas pelo Ocidente.

Do lado russo, analistas e autoridades veem o espectro de um conflito nuclear como algo vantajoso. Uma vez que o resultado da guerra na Ucrânia é de importância existencial para o Kremlin, mas não para a Casa Branca, dizem, os russos parecem acreditar que teriam alguma vantagem no teste de vontades que o uso de armas nucleares representaria.

Dmitry Medvedev, ex-presidente e vice-presidente do Conselho de Segurança russo, expôs essa tese na semana passada, no Telegram. Se a Rússia usar armas nucleares contra a Ucrânia, alegou, uma intervenção militar da Otan seria improvável por causa do risco de que um ataque direto à Rússia levasse a uma guerra nuclear total. "Demagogos do outro lado do Atlântico e europeus não vão arriscar um apocalipse nuclear", escreveu. "Dessa forma, vão engolir o uso de qualquer arma no atual conflito."

O PIOR CENÁRIO

O governo americano vem estudando os passos que Putin daria para mudar a percepção de que está perdendo a guerra. Com a anexação dos territórios ucranianos, a preocupação aumentou. Caso a Ucrânia consolide seus sucessos, e Putin enfrente uma derrota humilhante, autoridades americanas temem que considere usar uma arma nuclear.

— Estamos em uma situação na qual a superioridade de recursos e armas convencionais está do lado do Ocidente — afirmou Vasily Kashin, especialista em questões militares e políticas na Escola Superior de Economia, em Moscou. — O poder da Rússia está baseado em seu arsenal nuclear.

O problema para Putin é como obter vantagens de suas ogivas atômicas sem usá-las.

— A possibilidade de Putin atacar do nada parece bem baixa — afirmou Graham Allison, autor de um livro clássico sobre a Crise dos Mísseis em Cuba. — Mas como John Kennedy disse naquela época, o cenário mais plausível é aquele no qual o líder será forçado a escolher entre uma humilhação catastrófica e jogar um dado e talvez ter algum sucesso.

Allison acredita que Putin não se verá diante dessa escolha a menos que a Ucrânia consiga expulsar as forças russas das áreas anexadas. Por isso, as próximas semanas podem ser muito perigosas, dizem autoridades ocidentais.

NA WEB
DESAPARECIDO NOS EUA
Visto negado e prisão
Marido de chef síria que tem restaurante em SP decidiu tentar entrar por México

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROTEÇÃO SOB PRESSÃO

Projetos de lei ameaçam integridade de unidades de conservação do país

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

MINISTÉRIO DO TURISMO

Mudança não só no nome. Deputado federal paranaense quer alterar identificação do Parque Nacional do Iguaçu para permitir a reabertura de uma estrada

As pressões sobre as unidades de conservação brasileiras, em tentativas de redução das áreas protegidas para permitir a abertura de estradas ou impedir a desapropriação de grandes fazendas, nunca foram tão grandes quanto no atual governo, alertam especialistas. Nos últimos quatro anos, duas mudanças de limites de parques federais foram aprovadas. Outros 19 projetos de lei tramitam no Congresso Nacional.

— Em 2019 foi um ataque. Eu ouvi parlamentares falando que nunca o momento foi tão favorável quanto agora — afirma Angela Kuczach, diretora da Rede Nacional Pró Unidades de Conservação. — Alguns projetos estavam parados, mas ressuscitaram nessa legislatura. A pressão sempre existiu, porém é muito maior nos últimos anos. Temos um Congresso muito voltado a pautas do agronegócio e a postura do Executivo federal de "passar a boiada".

O levantamento feito pela rede mostra que há 12 projetos de lei na Câmara: um do Executivo e os demais de deputados alinhados à bancada ruralista, especialmente do PP e do PSD. Outros sete projetos estão no Senado. Entre as unidades que seriam afetadas, estão o Parque da Chapada dos Veadeiros, Parque Nacional do Iguaçu, Parque de São Joaquim e o Parque dos Lençóis Maranhenses.

As propostas visam, na maioria dos casos, às alterações dos limites, pela elaboração de um novo traçado, a permissão de novas atividades ou a recategorização do parque. Um projeto do deputado federal Vermelho (PSD-PR) pretende transformar o Parque Nacional do Iguaçu em uma "Unidade de Conservação denominada Estrada-Parque" para permitir a construção da Estrada-Parque Caminho do Colono no interior da área. A proposta já fazia parte de um projeto anterior, de 2013, hoje no Senado.

DUAS MUDANÇAS

No mês passado, o Jair presidente Bolsonaro sancionou duas leis que mudam limites de unidades federais. Primeiro, foi aprovada a redução de aproximadamente 40% da Floresta Nacional de Brasília, uma iniciativa da ex-deputada federal Flavia Arruda (PL), que foi ministra do atual governo e hoje concorre ao Senado no Distrito Federal.

— Uma parte da redução foi para retirar bairros consolidados de dentro da unidade. Mas outra parte era área de floresta, que entrou sem nenhuma medida de compensação. Foi um processo bastante arbitrário — lamentou Kuczach. — Além de perda de biodiversidade do Cerrado, a floresta é essencial para o regime de chuvas de Brasília, pela recarga de água que vai abastecer a cidade e proteção das nascentes e bacias. Se aumentar o desmatamento na região, as consequências serão imediatas.

Em 21 de setembro, foi sancionada a lei que muda os limites do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Porém, Kuczach explica que foi respeitado o projeto técnico elaborado pelo ICMBio, que previa a retirada de áreas do Vale do Bonfim, em Petrópolis, e do bairro da Barreira, em Guapimirim, hoje ocupadas. Como compensação, houve a inclusão de áreas com vegetação nativa no outro lado do parque. Mas a unidade passou a ter uma área de 19.855 hectares. Antes, eram 20.024 hectares protegidos.

— Foi muito mais uma correção histórica. O bairro não deveria estar no parque. A gente aceita discutir redução de áreas. Pode acontecer, desde que os acordos sejam respeitados, assim como as medidas de compensação — ressalva Kuczah.

DESAPROPRIAÇÕES

Além dos projetos que tratam de unidades específicas, a especialista alerta para os chamados "projetos guarda-chuva", que afetariam toda a rede de unidades de conservação. O principal exemplo é o projeto do deputado federal Pinheirinho (PP-MG) sobre a de desapropriação e indenização de propriedades privadas.

Tradicionalmente, é comum que uma área protegida contenha porções de propriedades privadas que precisam ser desapropriadas, após o decreto de transformação em unidade de conservação, mediante indenização. Esses processos, porém, costumam demorar muitos anos, inclusive devido a problemas de documentação das áreas. O deputado pretende dar um limite de até cinco anos para a efetivação das regularizações fundiárias. Caso contrário, as unidades deveriam ser extintas.

— Na prática, sobraria quase nenhuma unidade de conservação. Para um proprietário receber a indenização, precisa provar que a propriedade é dele, mas no Brasil a documentação de terra é muito irregular — explica a diretora da rede. — A gente sentou com a bancada do agro e formulou soluções, mas eles disseram que não estavam dispostos. Poderíamos, por exemplo, criar uma força-tarde para agilizar a regularização, ver o que precisa ser desburocratizado. Mas não parece haver vontade política para se resolver.

Com a atuação de entidades e de ambientalistas, quase não houve, até agora, projetos sancionados. Mas o volume de propostas contribuiu para o surgimento de projetos semelhantes nos estados, mudando unidades de conservação estaduais, além de incentivar que proprietários acionem a Justiça na tentativa de anular decretos de proteção ambiental.

Em Rondônia, uma decisão estadual havia decretado a redução de cerca de 200 mil hectares de duas unidades importantes (Resex Jaci-Paraná e PE Guajará-Mirim). A medida só foi revertida no Tribunal de Justiça.

— Nos últimos quatro anos vimos o desmatamento, as invasões e demais atividades legais crescerem de forma absurda nas áreas protegidas. Esses processos muitas vezes estão associados a algum projeto de lei no Congresso ou, no futuro, servem como argumento para justificar a redução das unidades — alerta Mariana Napolitano, gerente de ciências da WWF Brasil.

Unidades de conservação sob ameaça

> Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: Projeto do Delegado Waldir (União) quer sustar o decreto federal de 2017 que ampliou em quatro vezes o tamanho do parque. O interesse seria proteger propriedades privadas afetadas na ampliação. Especialistas destacam que, além da função de preservar, o parque traz benefícios econômicos para a região, principalmente com a geração de empregos.

> Parque Nacional de São Joaquim: A unidade tem 60 anos, mas ainda sofre problemas de regularização. Recentemente, ambientalistas denunciaram avanço de ocupações e a tentativa de construção de condomínio. Um projeto de lei do deputado Jorginho Mello (PL-SC), atual candidato a governador de Santa Catarina, redefine o traçado do parque e muda seu nome para Parque Nacional da Serra Catarinense.

> Parque Nacional do Iguaçu: Em 1986, quando o parque foi decretado Patrimônio da Unesco, houve o fechamento da Estrada do Colono, de 18 quilômetros, que passava pro dentro da unidade. O projeto do deputado federal Vermelho (PSD-PR) pretende reabrir a estrada. O projeto já recebeu parecer negativo do Ministério Público do Paraná, mas está prestes a ser votado no plenário.

> Serra da Bodoquena (Bonito): Uma ação judicial de proprietários que não querem perder suas terras pretende retirar 80% da área da unidade.

> Parque Estadual do Cristalino II: Após a ação de uma empresa de agropecuária, o decreto de criação da unidade foi anulado, com anuência do governo estadual. O Ministério Público do Mato Grosso recorreu contra a decisão.

ANTÔNIO GOIS
antonio.gois@jeduca.org.br

CNE terá novos nomes neste mês

Neste mês de outubro, em que as atenções da opinião pública estarão naturalmente voltadas para a análise dos resultados das urnas, acontecerá também um movimento relevante na estrutura da educação nacional: nove nomes serão trocados no Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão que assessora o MEC e que tem um relevante papel na avaliação e formulação de diretrizes do setor. Durante a pandemia, por exemplo, foi o CNE que elaborou pareceres orientando as redes a como adaptar o calendário escolar, permitindo que os sistemas educacionais se organizassem de modo a migrar para o ensino remoto ou flexibilizar políticas de reprovação. O conselho teve também protagonismo em todas as discussões recentes sobre mudanças curriculares.

Os próximos conselheiros escolhidos terão mandatos de quatro anos, o que significa que participarão, entre outras, de decisões importantes nesse período, como as discussões sobre o novo Plano Nacional de Educação e revisões previstas da Base Nacional Comum Curricular. O órgão é composto de 22 integrantes, além de dois representantes das secretarias de Educação Básica e Superior do MEC.

Mesmo que suas decisões mais relevantes precisem de homologação do MEC, é um órgão de grande poder e influência. É por isso que diversos grupos e entidades se esforçam para emplacar indicações. Em portaria de 25 de agosto, o MEC divulgou que 76 entidades estavam aptas a sugerir nomes de "brasileiros de reputação ilibada, que tenham prestado serviços relevantes à educação, à ciência e à cultura". Como cada entidade pode enviar uma lista tríplice, mais de uma centena (148) de pessoas foram indicadas, e seus nomes foram publicados em portaria de 23 de setembro. O MEC tem obrigação de compor ao menos metade do conselho com sugestões dessa lista.

> *Na prática, o governo pode simplesmente ignorar indicações de entidades de alta relevância no setor, e escolher qualquer um*

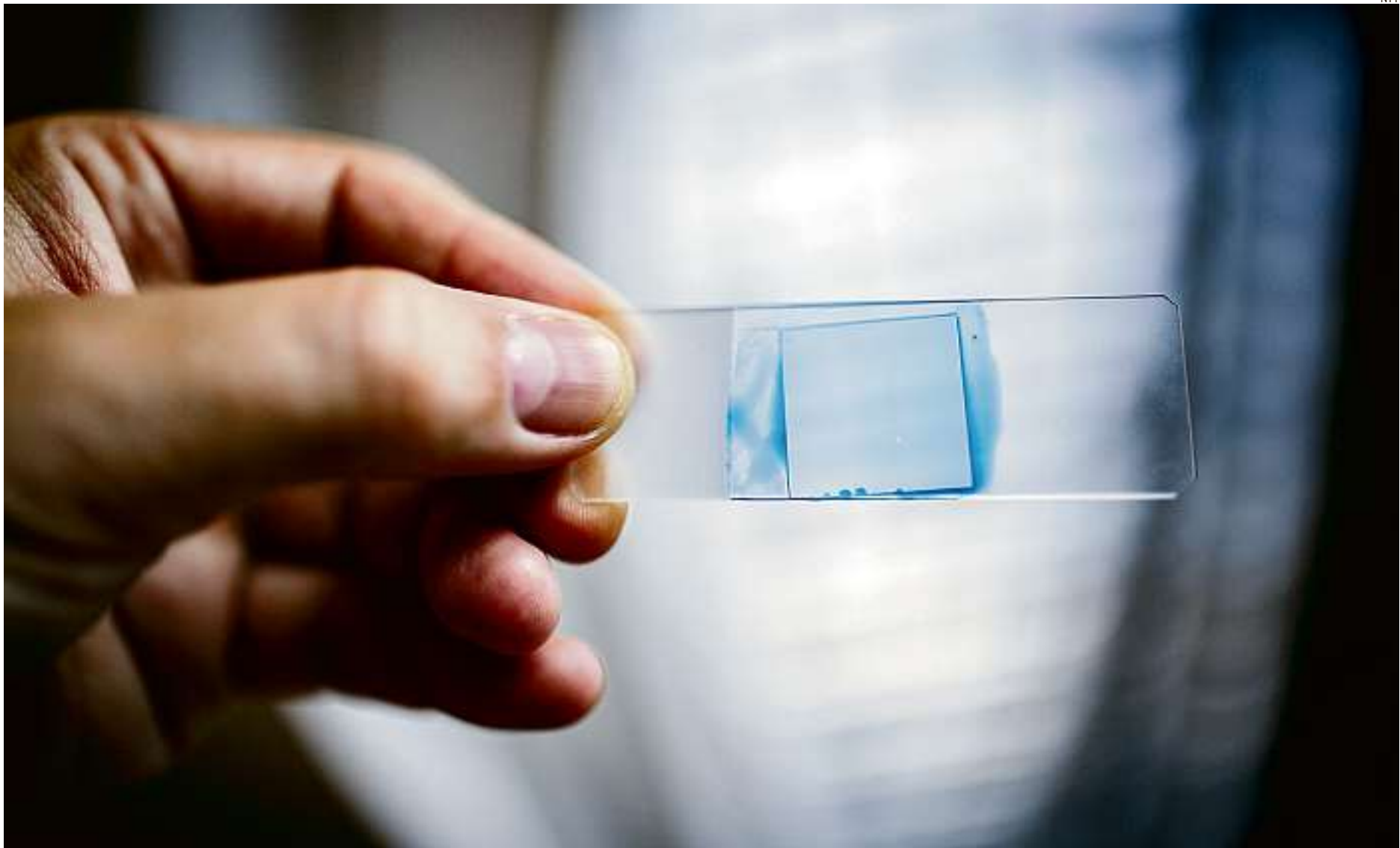
Apesar de todo esse processo de consulta a entidades, o fato é que o poder da caneta do Executivo é descomunal. Na prática, o governo pode simplesmente ignorar indicações de entidades de alta relevância no setor, e escolher qualquer um sugerido por entidades que ele mesmo habilita. Na última troca de conselheiros, por exemplo, as duas entidades representativas de secretários municipais (Undime) e estaduais (Consed) reclamaram que tiveram suas indicações ignoradas pelo MEC, mesmo sendo responsáveis por 82% das matrículas na educação básica.

O processo atual também é pouco transparente. Por exemplo, a portaria com os nomes recentes sugeridos pelas entidades não permite identificar quem indicou quem. Poderemos ver novos conselheiros de alta reputação respaldados pelas entidades mais relevantes do setor, ou pessoas de menor qualificação que assumirão um cargo relevante apenas por estarem ideologicamente alinhadas ao governo de ocasião, pouco importando a qualidade de seu currículo ou a representatividade da entidade que o apadrinhou.

O período eleitoral é quando mais falamos de democracia. Mas a agenda de fortalecimento democrático não pode ficar restrita aos resultados das urnas. Precisamos avançar, em todas as áreas, no fortalecimento das instituições essenciais para a construção de políticas de estado, combinando competência técnica com processos transparentes de escolha de seus integrantes.

MAIS UM INIMIGO

Covid-19 revela ameaça das infecções causadas por fungos

NYT

Subestimados. Especialista em doenças fúngicas segura uma lâmina de microscópio com o *Candida auris* inativo, fungo resistente a medicamentos e que agravou situação de pacientes com Covid

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Causador da pandemia que matou cerca de 18 milhões de pessoas em dois anos, o Sars-CoV-2 ajudou a propagar ao mundo a ameaça de outro microrganismo, o fungo. Enquanto a medicina se debruçava sobre a ação do vírus, fungos despontaram em infecções secundárias, ao lado de bactérias, contribuindo para levar à morte milhares de pacientes internados em UTIs. As ocorrências acenderam um alerta na comunidade médica, que relata falta de testes e de rapidez no diagnóstico de doenças fúngicas endêmicas no Brasil.

Em 2020, um hospital de Salvador registrou surto causado por um fungo recém-observado em humanos, o *Candida auris*. Multirresistente a medicamentos, é considerado grave ameaça à saúde e foi identificado pela primeira vez em 2009, no Japão. Contido na Bahia, o surto acomete agora dois hospitais em Pernambuco.

— Os fungos são um problema emergente no mundo — resume o infectologista Arnaldo Colombo, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que participou do trabalho para conter o surto na Bahia.

A população conhece bem a ação dos fungos em doenças superficiais, como micoses na pele e nas unhas. O que preocupa os cientistas agora são as micoses capazes de danificar as vísceras, o que ocorre em ambiente hospitalar e atinge principalmente pacientes com imunidade comprometida, internados por longo tempo, e com procedimentos invasivos, como uso de cateter venoso central ou cirurgias.

— Hoje temos painéis para identificação de vírus, com testes de antígenos em cinco minutos. Não temos nada parecido para diagnóstico de infecção fúngica. Com a Covid, muitos foram a óbito sem saber a causa — diz Jaques Sztajnbok, supervisor da UTI do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo.

O *Candida auris* é da mesma família do *Candida albicans*, um dos principais responsáveis pela candidíase, que afeta pele e órgãos genitais. O problema ocorre quando qualquer um deles chega à corrente sanguínea.

Segundo o infectologista Arnaldo Colombo, a candidemia (infecção da corrente sanguínea causada por leveduras do gênero Cândida) é um grave problema de saúde no Brasil. A cada dez internados em UTI e infectados pela levedura, seis a sete morrem. Na Europa e nos Estados Unidos, os óbitos ficam entre três e quatro.

— Demoramos a fazer diagnóstico, usar a melhor escolha terapêutica e remover a fonte da candidemia. Os estudantes de medicina aprendem sobre bactérias, vírus e pouco ou nada sobre fungos — explica Colombo, acrescentando que os testes diagnósticos, melhores do que a cultura convencional, não estão disponíveis em 95% dos hospitais do país.

Falta ainda garantir testes para pacientes de tuberculose que não respondem ao tratamento convencional e podem ter a infecção causada por fungo, não por bactéria.

Professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP de Ribeirão Preto, Gustavo Goldman é um dos coordenadores de um estudo que mostrou que as infecções fúngicas potencializaram a ação do Sars-CoV-2. Entre os pacientes internados com Covid-19 e simultaneamente infectados pelo fungo *Aspergillus fumigatus*, a mortalidade chegou a 80%.

Para Goldman, as doenças fúngicas são negligenciadas. Segundo ele, enquanto há várias opções de medicamentos para combater bactérias, apenas quatro classes de drogas são voltadas ao tratamento de doenças fúngicas. Para piorar, algumas delas são usadas em agrotóxicos nas lavouras, cujo uso tem sido liberado indiscriminadamente, contribuindo para aumentar a resistência aos remédios humanos.

IMPACTO AMBIENTAL

Há milhões de espécies de fungos, mas cerca de 300 mil são conhecidas. Presentes no solo, são responsáveis pela decomposição de materiais orgânicos e ajudam as plantas. O ser humano inala diariamente milhares de esporos de fungos, mas o sistema imune elimina. Com imunidade baixa, o risco cresce.

O aquecimento global, diz Goldman, é outra ameaça, uma vez que fungos se desenvolvem bem entre 20°C e 30°C. Com a adaptação ao calor, a contaminação de seres humanos pode aumentar.

O desmatamento também preocupa. Em agosto passado, um adolescente de 17 anos morreu no Piauí por paracoccidioidomicose (PCM), popularmente chamada de paracoco ou doença do tatu. O fungo vive na terra e está presente na toca do bicho. O ser humano adquire a doença ao inalar o fungo que se espalha na poeira da terra revolvida. Estados com grande desmatamento, como Rondônia e Mato Grosso, estão na lista dos locais onde a doença é endêmica. O pesquisador Antonio Carlos Francesconi do Valle, da Fiocruz, lembra que o Rio de Janeiro registrou surto de PCM durante as obras do Arco Metropolitano.

Os mais jovens, de até 20 anos, costumam ter a forma aguda da doença. Adultos desenvolvem a forma crônica e a doença se manifesta com queda na imunidade. Causadora de lesões na pele e inchaço de gânglios, a doença é considerada estigmatizante e incapacitante. Pode atingir órgãos vitais e matar.

— A doença tem tratamento, mas o diagnóstico precisa ser precoce — diz.

O pesquisador chama a atenção ainda para outro surto identificado inicialmente no Rio e que já se espalhou pelo país: a esporotricose, causada pelo fungo *Sporothrix*. Conhecida como doença do gato, uma vez que o felino a transmite para humanos, a doença é de tratamento demorado — pode levar até dois anos.

Colombo, da Unifesp, diz que a esporotricose costuma atingir populações vulneráveis. O primeiro surto no Rio foi em 1998, com 4 mil casos. Agora, chegam a 10 mil e a doença se espalhou pelo país.

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Para evitar o abismo

Surto de sarampo no Zimbábue reporta mais de sete mil casos da doença, com 700 crianças mortas. A história da vacinação e do recente crescimento da hesitação vacinal no Zimbábue encontra paralelos preocupantes no Brasil e no mundo. O Zimbábue já foi um exemplo de vacinação na África subsaariana. Mas uma crise econômica e política, somada à crescente influência de certas igrejas evangélicas que se opõem à imunização infantil de rotina, causou queda vertiginosa na adesão às vacinas, principalmente desde 2017. Agentes de saúde deixam o país em busca de empregos melhores nos países vizinhos.

O problema vai além de uma só nação. A Organização Mundial de Saúde e o Unicef anunciaram, em julho, que milhões de crianças no mundo estão com suas vacinas de rotina atrasadas. Entram nesta conta, claro, os efeitos da pandemia e de conflitos armados, mas o fato é que o resultado disso é o maior retrocesso global em programas de vacinação dos últimos 30 anos. Países com populações mais vulneráveis, e maiores índices de desnutrição infantil, são os mais atingidos. Diversas doenças infecciosas como o sarampo matam bebês e crianças que passam fome.

Os paralelos com o Brasil ficam claros: crise política e econômica? Temos. Crescente hesitação vacinal, com proselitismo antivacinas? Temos. Desigualdade social e desnutrição infantil? Também.

Dados recentes mostram que menos de 50% das crianças brasileiras entre 5-11 anos completaram o esquema vacinal para Covid-19. A campanha de vacinação contra a pólio, que se encerrou no último dia 30, computou apenas 54% das crianças vacinadas, muito abaixo da meta de 95%. Enquanto isso, no Espírito Santo, enfrentamos um surto de micobactéria. Trata-se de um microrganismo que pode ser ocasionalmente encontrado em procedimentos cirúrgicos, principalmente estéticos. O que chama atenção para outra deficiência da política pública nacional de saúde (como se o descaso pelas vacinas já não fosse ruim o bastante): a falta de rastreamento microbiológico.

Próximo governo vai ter que restaurar o PNI com liderança, financiamento, plano de longo prazo e estratégia de comunicação

Precisamos de sistemas unificados de informação sobre os tipos de bactéria que circulam dentro dos hospitais e também aqui do lado de fora, incluindo sobre a circulação de bactérias multirresistentes a antibióticos, assunto já apontado pela OMS em 2019 como uma das dez maiores ameaças à saúde pública global. Na mesma lista encontram-se hesitação vacinal, cenários de vulnerabilidade, dengue, poluição do ar e mudanças climáticas. Tem tudo isso no Brasil? Tem.

É necessário integrar observações climáticas, dados de desmatamento, queimadas, secas e saúde animal para construir sistemas de detecção de novas ameaças sanitárias. É trabalho silencioso, sem obras faraônicas para inaugurar, e com resultados quase invisíveis: epidemias e desastres que não acontecem. Um governante capaz de reconhecer a importância deste tipo de investimento não pode se deixar seduzir pelo canto de sereia do populismo fácil.

O próximo governo vai ter o desafio de restaurar — praticamente, reconstruir do zero — o Programa Nacional de Imunizações (PNI) com liderança forte, financiamento e plano de atuação de longo prazo, incluindo uma estratégia de comunicação que faça frente à mentira sofisticada e profissionalizada dos mercadores do medo. De estabelecer um sistema integrado para saúde, transversal entre todos os ministérios e órgãos da administração. E ter a visão e a serenidade para fazer disso um plano de Estado, não de governo.

Passado o circo das eleições e findos os debates, para citar uma jornalista francesa, "mais parecem programas do Porta dos Fundos", cobremos do próximo governo uma gestão madura e comprometida com questões de ciência e de saúde pública. Ou corremos o risco de nosso próximo passo adiante ser para o fundo do abismo.

NA WEB
EXECUÇÃO EM CAMPO GRANDE
Homem é morto a tiros na Zona Oeste
Fabricio de Oliveira teria sido atacado em posto de gasolina por quatro homens encapuzados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO

Cercado e abandonado. O terreno onde deveria ser construído o novo complexo do Inca, próximo à Praça da Cruz Vermelha: obras paradas

ESPERA DE UMA DÉCADA

Iaserj foi demolido para dar lugar a novo Inca, mas projeto empacou

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Uma imensa área vazia na Praça da Cruz Vermelha, no Centro, no limite com a Avenida Henrique Valadares e as ruas Conselheiro Josino e Washington Luís, chama atenção de quem passa. O terreno cedido pelo estado à União foi ocupado durante anos pelo Hospital Central do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), demolido no fim de 2012 para dar lugar ao novo complexo do vizinho Instituto Nacional do Câncer (Inca). O prédio, que seria construído a um custo de R$ 500 milhões, em valores da época, iria abrigar um centro de pesquisas e concentrar atividades distribuídas por 18 unidades do instituto na cidade. Passados dez anos nada foi feito, e a população local, que perdeu um hospital e não ganhou outro, convive com os transtornos proporcionados por um imenso espaço abandonado. Um deles é a insegurança, que acaba contaminando as redondezas.

— Tinha um hospital ali que era maravilhoso, atendia não só a população do bairro como outras pessoas. Eu mesma fazia tratamento lá e fui transferida para o Hospital dos Servidores (na Saúde), o que dificultou para mim, porque é mais longe de casa e sem muita opção de transporte público. Ficou um terreno vazio que a gente morre de medo de invadirem e transformarem em favela. Só o trecho da Rua Conselheiro Josino virando cracolândia já é um transtorno muito grande — reclama Isis Viana, de 36 anos, que se sente duplamente prejudicada pelo abandono: como moradora da região e como ex-paciente da antiga unidade do Iaserj.

A área de mais de 14 mil metros quadrados ocupa praticamente todo o quarteirão ao lado do prédio-sede do Inca. Depois de muitas queixas, o terreno, que estava apenas cercado por tapumes, foi murado. O mato chegou a ser cortado, mas já voltou a crescer. O abandono acaba atraindo população de rua e usuários de crack, que tomaram conta das calçadas das ruas Conselheiro Josino e Washington Luís. Moradores se queixam da insegurança e do aumento do número de assaltos. Isis contou que já foi atacada por um ladrão armado na Conselheiro Josino.

SEM PRAZO PARA RETOMADA

A Polícia Militar informou que o 5º BPM (Praça da Harmonia) distribui o policiamento ostensivo tendo como foco principal a prevenção de práticas delituosas. Em nota, a corporação acrescenta: "é preciso lembrar que, diante de uma questão social e de saúde pública de tamanha complexidade, torna-se necessário o envolvimento de um conjunto de atores, como órgãos de diferentes esferas da administração pública nas áreas social e de saúde, lideranças comunitárias e instituições da sociedade civil organizada."

A Secretaria municipal de Assistência Social, por sua vez, garante que realiza abordagens diárias na Praça da Cruz Vermelha e no seu entorno, ofertando serviços assistenciais. O órgão acrescenta que mantém também uma equipe permanente na praça, onde são realizados atendimentos, encaminhamentos e acolhimentos. A pasta contabilizou, entre março e agosto deste ano, a realização de 1.067 atendimentos, 252 acolhimentos e 1.014 encaminhamentos.

Por acordo, o espaço foi cedido pelo estado, mas a Secretaria de Saúde afirma "que o terreno e a obra não pertencem à gestão estadual". Já o Inca assegura que não abandonou o projeto de construir um campus naquele terreno. Sobre as reclamações dos moradores, informa que realiza ações de manutenção do local e cita a construção do muro de proteção, a iluminação do perímetro e a limpeza da área. "É importante ressaltar ainda que o terreno possui vigilância patrimonial, como extensão do prédio sede do Instituto, localizado na Praça Cruz Vermelha, no número 23", informa a assessoria, em nota.

— Eles dizem que ainda vão fazer a ampliação, mas não fazem nada. E fica aquela área abandonada que só traz transtornos. Atrai bichos, moradores de rua e usuários de crack. Tudo isso contribui para tornar aquela região ainda mais insegura — reclama Berenaldo Lopes, presidente da Associação de Moradores e Amigos do Centro Residencial, região que inclui o Bairro de Fátima e a Cruz Vermelha.

Chamado de "Inca do futuro", o projeto do campus da Cruz Vermelha pretende concentrar num mesmo endereço todas as unidades de saúde e pesquisa do instituto que hoje estão espalhadas por prédios em Vila Isabel, no Santo Cristo e no Centro. A intenção, desde o início, é reunir num mesmo endereço as áreas de pesquisa, assistência, ensino, prevenção, vigilância e detecção precoce.

Em 2015, o instituto havia informado ao GLOBO que um edital de licitação para a contratação da empresa que daria continuidade às obras estava em fase de elaboração e que, naquele mesmo mesmo ano, havia assinado um contrato emergencial, com prazo de 90 dias, para um trabalho de escoramento do solo, a fim de evitar desmoronamento. Só o escoramento saiu do plano das intenções. O Inca afirma que está se empenhando na retomada da construção do campus do Centro e que "está na fase de instrução do processo de contratação da atualização dos projetos básico e executivo em virtude de alterações nas normas e legislações pertinentes ao empreendimento". Entretanto, não deu prazo para a retomada das obras.

Enquanto as obras não saem do plano das ideias, pacientes como Solange Sangenito, de 60 anos, se queixam da sobrecarga das unidades do Inca. Lutando contra um câncer no pulmão desde 2018, ela diz que a falta de vagas no instituto faz com que os doentes sejam direcionados para outras unidades, inclusive instituições que não são federais.

— Conhecemos bem a necessidade de uma ampliação na rede hospitalar oncológica. Muitos pacientes estão morrendo por falta de atendimento — disse Solange, que faz tratamento no Hospital Universitário Pedro Ernesto, do estado, por falta de vaga no Inca, referência no tratamento da doença — O certo era o único hospital oncológico ser o Inca, onde estão os melhores médicos. É lá, por exemplo, o lugar adequado para sermos submetidos a exames mais minuciosos, como o Pet-ct (diagnóstico por imagem para detecção do câncer). Na rede privada, essa análise não sai por menos de R$ 13 mil.

'UM GRANDE DESSERVIÇO'

Leonardo Murad, presidente da Associação de Funcionários do Inca (Afinca), lamenta a demolição do hospital do Iaserj sem que em seu lugar tenha sido feita a ampliação do instituto. Na sua opinião, é um desserviço para a população deixar aquele terreno tão grande vazio:

— Já se passou tanto tempo e só restou um terreno vazio. Isso é muito ruim. Não só pela questão do Inca, que não construiu o seu campus, mas também pelo Iaserj, que atendia milhares de pacientes ali. Foi um grande desserviço para a população. Esperamos que o projeto de ampliação do Inca, que é bom, saia do papel. O que eu percebo é que cercaram o espaço para evitar invasões, mas tem um custo de manutenção.

A partir da demolição do Hospital Central do Iaserj, que tinha cerca de 400 leitos, os atendimentos ambulatoriais foram transferidos para a unidade do Maracanã. Margareth de Oliveira Medeiros, moradora do Jacaré, desde 2018 paciente da unidade, junto com os filhos, não tem queixas do atendimento, mas percebeu que a dificuldade para marcação de consultas por pacientes novos aumentou, por conta do crescimento da demanda:

— Vem gente de tudo quanto é parte do Rio, e são distribuídas cem senhas por dia. O atendimento é bom, mas poderia haver mais médicos.

Q

"Fica aquela área abandonada que só traz transtornos. Atrai bichos, moradores de rua e usuários de crack"

Berenaldo Lopes, líder comunitário

"O certo era o único hospital oncológico ser o Inca, onde estão os melhores médicos"

Solange Sangenito, paciente

Leitores

NA WEB

ACERVO
Fraudes na época da cédula de papel
Confusão nas eleições de 1994 mostra como era apuração antes da urna eletrônica

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Agradecimento

Muito boa e pertinente a crônica de Dorrit Harazim ("Título em mãos", 2 de outubro). Parabéns pela remissão ao artigo da New Yorker e ao ilustrativo acontecimento narrado envolvendo Churchill e o outro Berlin. Esses pedacinhos de cultura tão suavemente transmitidos são de um grande valor para seus leitores dominicais, que se ligam, assim, a um universo, às vezes, escondido ou desconhecido. Sou muito grato à colunista.

EDISON MUSA
RIO

Filas

Não é normal esperar mais de três horas para votar. Não basta urna eletrônica se a gestão é analógica.
O voto não é só obrigatório no Brasil. Tornou-se uma tortura.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Políticos

Similar à frase que diz que para se conhecer verdadeiramente uma pessoa é só dar-lhe poder, mencionamos uma outra, cujo autor não sabemos quem é: "Para acabar com a vida política de um mau político, é só oferecer-lhe também poder". Se há semelhança com alguém, cabe aos digníssimos leitores tirar as suas conclusões.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Vegetarianismo

Mais uma vez, a editoria Saúde traz uma importante matéria para o nosso bem-estar ("Pratos especiais e sem carne", 1º de outubro). Na comemoração do Dia Mundial do Vegetarianismo, artigo ressaltou, o que a experiência não nega, o contexto de doenças crônico-degenerativas e de longevidade no qual vivemos com essa matriz alimentar, que se estabeleceu ao longo de milênios, centrada na carne e em todos os riscos que lhe são adjacentes. E um fator fundamental para o crescimento do vegetarianismo e do veganismo (neste, nenhum produto de origem animal é utilizado) é a qualidade crescente dessa gastronomia, tanto em nutrientes quanto em sabores deliciosamente aceitos pelo nosso paladar. E, acrescento de minha parte, a satisfação de se fortalecer, de se ter prazer, deixando os animais em paz.

ROSANGELA PEIXOTO
RIO

Voto impresso

Diante da celeuma sobre a lisura da votação eletrônica em relação à impressa, dou meu testemunho da roubalheira que era o voto impresso. Meu pai, Alfredo Pinheiro, foi candidato a vereador em 1945 pelo Partido Social Progressista. Com ele concorreu também outro Alfredo. Meu pai recebeu muito apoio porque era uma pessoa boa, honesta e correta. Porém, com todas as suas qualidades, não foi eleito, nem o outro Alfredo, que, então, pediu ao meu pai que lhe cedesse os votos. Meu pai falou que não aceitava trapaça. Apesar disso, o outro Alfredo acabou eleito, provavelmente com os votos do meu pai. É que o sistema de voto impresso dá margem a muita falcatrua, pois não é difícil imitar a letra de outra pessoa. Quem o defende é porque realmente está pensando em alterar o resultado da votação.

MARIA TERESA PINHEIRO
RIO

Bicicletas

Por menos ruído, fumaça e estresse! É o momento de refletirmos sobre o uso que fazemos dos veículos. Pensar em formas conscientes e ecológicas de mobilidade pode ajudar a melhorar — e muito — a sua qualidade de vida, o ar e o trânsito. Transporte sustentável. Chegou a hora das bicicletas.

JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO
BRASÍLIA, DF

Futuro

É a menina brincando de boneca, distraindo o tempo jogando peteca. É o menino batendo bola, tirando boas notas na escola. O Brasil que eles sonham ver nunca terá a Amazônia devastada por atos criminosos de maus brasileiros. Nem será de lágrimas vendo tantas mortes por pandemia. Ou aplaudindo administrações sem conteúdo, sem consciência. Na realidade, no Brasil deles, não haverá rachadinhas. Os hospitais funcionarão com total plenitude. Segurança permanente nas ruas. Não ocorrerá desemprego em grande escala. As mulheres respeitadas em todos os espaços. Os governantes legislarão em benefício do seu povo. A democracia será tornada certa. As manhãs nascerão de cortinas abertas falando de progresso. A menina e o menino viverão acreditando num Brasil de verdade para todos os brasileiros.

ANA LUÍSA DAMASO ALVES
RIO

Santinhos

Independentemente do resultado das eleições na cidade do Rio de Janeiro, é preciso rever urgentemente a distribuição de santinhos com propaganda dos candidatos. Se as urnas são eletrônicas, e a internet é ferramenta utilizada por quase 100% do eleitorado, não dá para apostar na imundície como impulsionador de votos. Não precisa ser assim há muito tempo. É para ontem.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
Rio

Galo de Ouro

Aos 86 anos, despediu-se o vitorioso ex-pugilista Éder Jofre. Num tempo em que o Brasil conquistava títulos mundiais de futebol, surgia da zona norte de São Paulo um notável lutador de boxe, que se consagraria com títulos mundiais de peso galo, em 1960 e 1962, e como peso pena, em 1973. Ídolo brasileiro e mundial, Jofre mereceu, também, a honraria de estar no Hall da Fama, nos EUA, a meca do pugilismo! Que descanse em paz!

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

HÁ 50 ANOS

Sete Quedas: Argentina não se opõe mais a usina
3/10/1972

Gibson revela acordo sobre usina de Sete Quedas com Argentina
SUPERADAS AS DIVERGÊNCIAS NO PRATA
O GLOBO
Ex-terrorista confessa que ia matar Kennedy
Quatro casos de meningite no Rio

Os chanceleres Mário Gibson Barbosa, do Brasil, e Eduardo McLoughlin, da Argentina, divulgaram ontem, simultaneamente, em Brasília e Buenos Aires, o projeto de resolução que será apresentado à Assembleia da ONU sobre o aproveitamento dos recursos naturais dos dois países. O acordo põe fim às divergências em torno da usina de Sete Quedas.
A Dinamarca aprovou ontem num plebiscito nacional o seu ingresso no Mercado Comum Europeu (MCE). A adesão foi aprovada por 57% dos eleitores dinamarqueses.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.628): 1 . 4 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 5.964): 7 . 12 . 36 . 67 . 72 . **MEGA-SENA** (concurso 2.525): 4 . 13 . 21 . 26 . 47 . 51 . **DUPLA SENA** (concurso 2.425): 1º sorteio — 1 . 10 . 11 . 28 . 33 . 45; 2º sorteio — 22 . 27 . 36 . 37 . 40 . 42. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/22°	18°/23°	18°/23°	17°/23°	Alta
AMANHÃ	18°/23°	17°/24°	18°/24°	16°/23°	Alta
QUARTA	18°/24°	17°/25°	18°/25°	15°/24°	Alta
QUINTA	17°/30°	16°/32°	16°/32°	15°/32°	Alta
SEXTA	21°/26°	20°/27°	21°/27°	19°/27°	Alta
SÁBADO	19°/24°	17°/26°	18°/25°	15°/25°	Média
DOMINGO	17°/26°	15°/28°	15°/28°	14°/28°	Baixa

CLIMATEMPO

Anestesista preso por estupro pode ter atuado antes de concluir curso

Processo da Secretaria de Saúde apura se médico prestou serviço a hospital do estado sem ter o título de especialização

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

A secretaria estadual de Saúde abriu processo administrativo para investigar se o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, acusado do estupro de uma grávida durante o parto na Baixada Fluminense, trabalhou no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, sem o título de especialização. Conforme apuração preliminar da pasta, à qual O GLOBO teve acesso, o médico prestou serviços no Getúlio Vargas a partir de agosto de 2020, mas só obteve o título de anestesista em abril de 2022, oito meses depois. Ele pode também ter atuado irregularmente no Hospital Azevedo Lima, em Niterói. Quintella está preso desde que foi flagrado abusando de uma paciente, enquanto ela estava dopada e se submetia a uma cesariana, no Hospital da Mulher, em Vilar dos Teles, no município de São João Meriti.

A possível irregularidade foi constatada pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (CAF) do governo estadual, que monitora a atuação e a administração das Organizações Sociais (OSs) da Saúde. Desde setembro de 2021, o Getúlio Vargas é administrado pelo Instituto de Psicologia Clínica Educacional e Profissional (IPCEP), que recebe mensalmente R$ 16 milhões para gerir o Complexo Hospitalar da Penha (que, além do HGV, inclui a UPA vizinha ao hospital). Anteriormente, a unidade era administrada pelo Instituto de Governança, Apoio e Assistência à Saúde (Igas), também oficiado para prestar esclarecimentos sobre a atuação do médico.

Segundo apuração preliminar da CAF, o HGV contratou Quintella como médico anestesiologista "sem que este atendesse aos critérios de especialização exigidos, uma vez que sua especialização se deu apenas em abril de 2022". No processo administrativo, os fiscais anexaram documentos que comprovam a atuação do médico como anestesista. Ele assinou o ponto de escala de serviço em 20 de setembro, dias após o IPCEP assumir a gestão da unidade. Conforme o quadro de presença do setor de anestesia do HGV, naquela segunda-feira ele deu plantão das 7h às 19h.

FABIANO ROCHA/11-7-2022

Detido. Giovanni Quintella foi preso, acusado de estupro durante cesariana

RESIDÊNCIA MÉDICA

Nos registros do hospital, consta ainda que ele teria atuado como anestesista na unidade desde agosto de 2020, quando outra OS administrava o complexo. Um documento anexado no processo mostra informações de residência médica de Quintella. No programa de anestesiologia do Hospital Geral de Nova Iguaçu, ele começou a atuar em março de 2019, mas o fim do processo só ocorreu em fevereiro de 2022.

Conforme a CAF, após requerimento de informações, a OS enviou os documentos que comprovam a contratação do médico como anestesiologista. Os fiscais também anexaram o diploma em que a Sociedade Brasileira de Anestesiologia conferiu a Quintella o título de anestesista, após "ter cumprido as formalidades estatutárias e regimentais para o ingresso na categoria". O certificado é datado de 2 de abril de 2022, 194 dias depois daquele plantão em setembro de 2021.

Uma notificação sobre a abertura do processo foi enviada em 8 de setembro para que a OS apresente sua defesa prévia sobre o caso. A Assessoria Técnica de Processamento de Sanções das Organizações Sociais é vai avaliar se houve irregularidades e, caso confirmada, fixará a punição para a OS. No contrato, está previsto que o estado pode, unilateralmente, romper com o instituto por "descumprimento ainda que parcial das cláusulas que inviabilizem a execução de metas previstas".

Também estão previstas outras sanções, como advertência e multa de até 5% sobre o valor do contrato, "aplicada de acordo com a gravidade da infração". Após ser notificada, a OS teria até 15 dias úteis para incluir sua defesa no processo administrativo.

OUTRA INVESTIGAÇÃO

Outra investigação do governo envolvendo a atuação de Quintella foi aberta depois que ele foi preso. No Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, o médico pode ter atuado também como anestesista antes de tirar seu diploma. No momento, o estado apura indícios de pagamentos irregulares ao médico.

A CAF descobriu que Quintella teria prestado atendimento de anestesista no Azevedo Lima, através de uma prestadora de serviço, de dezembro de 2021 a fevereiro deste ano — o título de especialista é de abril de 2022. Mas os técnicos afirmam não ter identificado o nome dele nas escalas apresentadas pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG), que gere a unidade.

Procuradas, as OSs que administraram o HGV e o Azevedo Lima não retornaram os contatos. A defesa de Quintella não foi encontrada.

OBITUÁRIO

Berg Silva/ FOTÓGRAFO, 56 ANOS

Um apaixonado pela gastronomia e pela festa

Formado em História, Berg Silva tornou-se testemunha dos acontecimentos de seu tempo como fotógrafo profissional. Trabalhou nos jornais O Dia, Extra e O GLOBO. Na rotina das redações, passou da cobertura diária da cidade para a gastronomia, área na qual se especializou e ganhou prestígio, com seus cliques de pratos, chefs e cozinhas. Festeiro, o carioca Berg também participou intensamente da boemia na cidade onde nasceu.

Em 2014, uniu suas paixões, pelos bares e restaurantes da cidade, pela gastronomia e pela folia, ao fundar o bloco Põe na Quentinha. Composto por chefs e ritmistas de mão cheia, o cordão também recebia barraquinhas com quitutes de estabelecimentos conhecidos, como Aconchego Carioca e Bar da Frente.

ARQUIVO PESSOAL

Berg Silva. Fotógrafo dedicado às artes da cozinha e da folia

Berg estava trabalhando na equipe de comunicação da prefeitura de Niterói. Pelas redes sociais, Axel Grael, prefeito da cidade, manifestou seu pesar. "Recebi com profunda tristeza a notícia de falecimento do amigo e fotógrafo. Berg é uma dessas figuras marcantes que temos a sorte de encontrar na vida. Me ajudou muito com o seu trabalho", escreveu.

Entre abril e maio, Berg Silva foi internado por dezoito dias, com um quadro de embolia pulmonar, insuficiência renal e cardíaca, e chegou a ganhar alta. O fotógrafo carioca morreu no sábado (1º), no Hospital Pan-Americano, na Tijuca, Zona Norte do Rio. O enterro do corpo está marcado hoje, às 16h, com velório a partir das 13h, na capela 9 do Cemitério da Penitência, no Caju. Berg deixa a mulher, Sônia, e a filha Carol.

BETH ACCURSO

MISSA DE 7º DIA

Ana Galvão, Ângela Rocco, Bebel Niemeyer, Isabella Peixoto, Patrícia Peltier, Priscilla Levinsohn, Rita Zecchin e Viviane Vasconcellos, com profundo pesar, convidam para a celebração da Missa de 7º Dia em memória de sua querida e amada amiga "Papette", a ser realizada no dia 03/10/2022, às 18h30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus – PUC-Rio, Rua Marquês de São Vicente, 225 – Gávea – Rio de Janeiro.

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO Veículos, navio e 224 imóveis da Caixa

CONHECER O CÉREBRO DO CLIENTE IMPACTA AS VENDAS

Estratégias de 'neurobusiness' estão ajudando empresas de vários setores a entender a mente dos consumidores e a aumentar as chances de vendas

EXDEZ/GETTY IMAGES

Neurociência. Conhecer o funcionamento do cérebro dos clientes ajuda a alavancar os negócios

Empreendedores que utilizam informações sobre o funcionamento do cérebro dos clientes estão obtendo bons resultados. Os conhecimentos neurocientíficos passaram a ser um instrumento valioso para reforçar aspectos importantes da imagem das empresas e podem ser aplicados na melhoria do ambiente de trabalho, com impulso geral para os negócios. Esse movimento é chamado de *neurobusiness* e vem sendo responsável por reformulações em diversos mercados.

Dados do portal americano Statista dão uma ideia do impacto econômico desses conhecimentos (ver no destaque) — e isso deve-se ao fato de o funcionamento do cérebro impactar na decisão de compra. Portanto, estimular os neurônios a funcionar a favor dos produtos de uma marca não pode ser desprezado.

Uma das empresas que vêm descobrindo as vantagens desse conhecimento é a Vida Vita, especializada em suplementos e produtos naturais. Uma das técnicas usadas foi a da utilização de cores de acordo com os estímulos que cada uma exerce na mente das pessoas. Assim, diferentes tipos de produtos se sobressaem mais.

Suplementos estimulantes e que dão energia recebem cores como o vermelho. Já o azul combina melhor com os que auxiliam no sono. Segundo o CEO da marca, Romanni Souza, houve ganhos efetivos na forma com que a empresa usou o neuromarketing nas redes, o que refletiu no trabalho dentro da empresa.

— A simples troca da cor de um botão para uma mais quente aumentou em mais de 30% o número de cliques. E a estratégia de já deixar selecionada a opção para compra de três unidades de um mesmo produto com desconto aumentou o ticket médio do cliente — conta Souza, apontando para a busca de compensação feita pelo cérebro.

Segundo ele, o benefício mais imediato foi na motivação de seus funcionários. Tanto gestores quanto vendedores passaram a ter um engajamento maior com relação aos processos da empresa.

— Compreender melhor as partes psicológica e emocional por trás das vendas e ser mais assertivo no que faz gera motivação. É comum o vendedor saber mais sobre as necessidades do cliente do que ele próprio — explica Souza.

O professor Fabiano de Abreu Agrela, diretor do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito (CPAH), explica que o *neurobusiness* é comparável à preparação de alta performance dos setores da empresa. O segredo é saber como cada área do cérebro é ativada durante determinadas atividades, conhecer quais neurotransmissores são produzidos e como eles afetam o comportamento e as decisões das pessoas.

Um exemplo é o efeito da dopamina sobre o mecanismo de recompensa, ou seja, é uma substância muito importante quando o consumidor compra para se autopremiar. A compreensão sobre padrões de personalidades também é importante.

— Após um curso para vendedores, um participante conseguiu entender em pouco tempo a possibilidade de uma cliente ser histriônica, observando as nuances de seu comportamento. Logo, tornou-se um bom ouvinte e aproveitou para mostrar um produto que poderia deixá-la em mais evidência. Ela não apenas adquiriu o produto, como o viu como um amigo e contou histórias da sua vida — disse o professor.

INTERAÇÃO

Na rede de lojas de conveniência Minha Quitandinha, o *neurobusiness* está presente em quase todas as interações com os clientes. A empresa procura explorar técnicas que são empregadas desde a entrada das pessoas nos estabelecimentos até o pagamento. Os conhecimentos ajudam inclusive a evitar furtos. Com melhorias nos meios de pagamento que foram estudadas para o modelo de totem, o incremento nas vendas chegou a até 25%.

Segundo o CEO Guilherme Mauri, as análises do comportamento de compra dos clientes estão no DNA da empresa, seja testando o layout de cada loja, alterando o mix de produtos e a linguagem de comunicação com os clientes ou avaliando qual meio de pagamento faz mais sentido em qual loja.

— A empresa que não pensar em neurociência, comportamento do consumidor ou entrega de serviços personalizados para cada grupo e não incutir isso nos funcionários tende a ter problemas no futuro — afirma Mauri.

A Ferrarezi, especializada em benefícios, seguros e soluções corporativas, também investe forte em *neurobusiness* e usa os conhecimentos no dia a dia. A marca procura implantar ações que tragam a eficácia da neurociência para as atividades das empresas que a contratam.

— Por meio do entendimento das complexidades humanas, os empresários conseguem implementar uma série de ações estratégicas que visem conquistar o cliente e gerar satisfação — ressalta Marcella Ferrarezi, CEO da Ferrarezi Benefícios.

INVESTIMENTO EM PESQUISAS

O portal americano Statista aponta que, em 2010, o *venture investment* em empresas dos Estados Unidos voltadas para pesquisa em neurociência era de US$ 314 milhões. Em 2021, essa cifra chegou a US$ 1,33 bilhão.

Bens de espólio do Rio vão a pregão na semana

Ofertas incluem ainda imóveis residenciais e comerciais, móveis, eletrodomésticos e veículos

O leilão dos bens de um espólio residencial pelo martelo de Horácio Ernani é o destaque da agenda desta semana. São mais de 800 lotes com objetos de arte, móveis de design (foto), antiguidades, decoração e coleções que já estão abertos para lances. As peças vão a pregão on-line de amanhã a sexta-feira, sempre às 15h, e podem ser visitadas hoje por clientes previamente cadastrados.

Hoje, às 12h, Jonas Rymer oferece apartamentos com vista para o mar em Icaraí, Niterói (R$ 3,5 milhões), e no Vidigal (R$ 740 mil). Mais tarde, às 14h, apregoa dois grupos de salas no Comércio, em Salvador/BA (R$ 518,6 mil e R$ 453,8 mil). Os bens que não forem arrematados voltam a pregão pela melhor oferta amanhã, às 12h, e quinta-feira, às 14h, respectivamente.

Ainda hoje, às 16h e às 16h10, De Paula co- manda pregão on-line de compressor PEG, dez pés/min, 200 litros, 120 LO/polegadas, 2 HP (R$ 3,1 mil); geladeira duplex Electrolux, 459 litros (R$ 1,25 mil), TV LCD Semp 32" (R$ 200); jogo de sofás em madeira colonial de dois e três lugares (R$ 750); bar em madeira angelim (R$ 750); e veículo Ford Focus Hatch, modelo Ghia 2.0, 2006/2007 (R$ 6,5 mil).

Também hoje, às 12h15, Portela bate o martelo para apartamento em Colégio. Amanhã, às 12h, oferta casa em Socorro/SP; e, às 12h30, apartamento no Irajá. Na quinta-feira, às 12h45 e às 13h, apregoa apartamento em Bangu e sala em Jacarepaguá, respectivamente. Alguns imóveis serão vendidos pela melhor oferta.

Amanhã, às 13h, Paulo Botelho oferta on-line galpão em Padre Miguel (R$ 9 milhões), casas no Recreio (R$ 1,3 milhão), em Mendes/RJ (R$ 250 mil) e em Arraial do Cabo (R$ 516,3 mil), apartamentos em Vila Valqueire (R$ 250 mil) e na Cidade de Deus (R$ 50 mil), terrenos na Ilha do Governador (R$ 12 milhões) e em Caxias (R$ 250 mil), andar inteiro no Centro do Rio (R$ 1,5 milhão) e sala em Coelho Neto (R$ 50,8 mil).

Na quarta-feira, às 10h, comanda pregões também on-line de terreno com mais de 87 mil metros quadrados de área em Rio Bonito (R$ 900 mil) e, na quinta, às 11h30, oferece lote com galpão em Itaipuaçu (R$ 200 mil) e apartamento em Alcântara (R$ 300 mil).

HORÁCIO ERNANI/DIVULGAÇÃO

Poltrona DIZ. Peça de Sergio Rodrigues em jacarandá, com assento e encosto em madeira curvada

JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

226 CASAS, APARTAMENTOS, TERRENOS, PRÉDIOS, SALA

AL • PB • DF • SP • MA • MT • RN • CE • SC • PR • MS • PA • GO • MG • PE • RJ • RS

QUARTA, 05/10, às 10h e às 10h30 VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

•AL-ARAPIRACA, PILAR, VIÇOSA •PB- JOÃO PESSOA •DF- CEILÂNDIA, TAGUATINGA •MT–CONFRESA •SP- SÃO PAULO/CAPITAL •MA-SÃO JOSÉ RIBAMAR, SÃO LUIZ •BA-LAURO DE FREITAS, SALVADOR •RN-CANGUARETAMA, CRUZETA, PARNAMIRIM •CE-FORTALEZA, HORIZONTE •SC – JOINVILLE SÃO JOSÉ •PR- ARAUCÁRIA, ASSIS CHATEAUBRIAND, CIANORTE, CAMPO MOURÃO, CIDADE GAÚCHA CRUZEIRO DO OESTE, SÃO JOSÉ PINHAIS, CAMPINA RANDE DO SUL, CURITIBA, COLOMBO, IBIPORÃ PAIÇANDU, UBIRATA, PÉROLA, DOIS VIZINHOS, MARIA HELENA, QUATRO BARRAS, RIBEIRÃO CLARO FLORESTA FAZENDA RIO GRANDE, QUATIGUÁ, UMUARAMA, AMBORÉ, PIRAQUARA, QUERÊNCIA

•PA- BELÉM, MARABÁ, AURORA, IPIXUNA, SÃO MIGUEL GUAMÁ, SÃO DOMINGOS DO CAPIM •GO- GOIÂNIA, LUZIANA, ÁGUAS LINDAS, NOVO GAMA, ANÁPOLIS, CIDADE OCIDENTAL, PIRES DO RIO, APARECIDA DE GOIÂNIA •PE- BELO JARDIM, CAMARAGIBE, CARUARU, IGARASSÚ, JABOATÃO DOS, GUARARAPES, SÃO LOURENÇO DA MATA •MG-DIVINÓPOLIS, VESPASIANO, MENDES PIMENTEL, VARZEA DA PALMA, ITUIUTABA •MS-CAMPO GRANDE •RJ- NITERÓI, MAGÉ, RESENDE, BELFORD, ROXO, GUAPIMIRIM, ITABORAÍ, CASEMIRO DE ABREU, SÃO GONÇALO, CAMPOS GOYTACAZES •RIO DE JANEIRO: CAMPO GRANDE, IRAJÁ, FREGUESIA, TAQUARA, TAUÁ, PEDRA GUARATIBA, TIJUCA, Pç. SECA, RECREIO, Pt. DA BANDEIRA, SANTA CRUZ, RIO COMPRIDO •RS CACHOEIRINHA, PORTO ALEGRE, GRAVATAÍ, MARAU, TRIUNFO, IMBÉ, CAXIAS SUL, S. LEOPOLDO, PELOTAS, CAMPO BOM, PASSO FUNDO, VIAMÃO, RIO GRANDE. •SP/INTERIOR – CHAVANTES, BAURU, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, S. CARLOS, S. VICENTE, SANTO ANDRÉ, PIRACICABA, RIBEIRÃO PRETO, PORTO FERREIRA, FRANCA, JACAREÍ, SOROCABA, SUZANO, MARÍLIA, PRESIDENTE PRUDENTE, RIO CLARO, PRAIA GRANDE, ARARAQUARA, MONGAGUÁ, SERTÃOZINHO, VOTUPORANGA, ITATIBA, LINS, CATANDUVA, ARAÇATUBA, CAÇAPAVA, BOTUCATU, IGARAÇÚ.

LANCES ATRAVÉS DO SITE DO LEILOEIRO. CADASTRE-SE E PARTICIPE! CONSULTE!

EQUIPAMENTOS E SUCATAS

QUARTA, 05/10, às 11h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CAPACETES, ABAFADORES, INFORMÁTICA, ARQUIVOS, *SUCATA FERROSA*
MATERIAL ELÉTRICO, CONEXÕES PVC, GUARITA, CORTADOR DE PISO

■ **VISITAS:** Dia 04/10/22, das 9h às 17h, em Seropédica/RJ. Quantidades aproximadas! CONSULTE.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUARTA, 05/10, às 11h10, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

SUCATA ELETRÔNICOS: CENTRAL DE ALARME, IMPRESSORAS, SECADORAS, LEITORES, TERMINAIS
APARELHOS DE TELEFONE, CELULARES, CENTRÍFUGA, POLTRONA INFANTIL P/VEÍCULO, EXPOSITORES, CADEIRAS, ARMÁRIOS, POLTRONAS, ESTANTES AÇO, PORTAS DE CORRER, CHECK OUTS, DOSADOR, RECICLADORA DE RESÍDUOS, ESTUFA, EMPACOTADORA ELIXA, LUMINÁRIAS, PAINÉIS DE FILA, SERPENTINA, BALCÕES FRIGORÍFICOS, EVAPORADORAS, BOILER, ESTERILIZADOR, BEBEDOURO, BANCADAS, MÁQ. SOLDA, BALANÇA, CÂMARA CLIMÁTICA, EVAPORADORAS, CONDENSADORES, ACUMULADOR.

■ **VISITAS:** Pátios do leiloeiro e em Volta Redonda, dia 04/10, com agendamento. Consulte! *PRÓXIMO LEILÃO: 19/10/22*

51 LOTES DE MOBILIÁRIO

QUARTA, 05/10, às 12h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

CADEIRAS E POLTRONAS CROMADAS: OFFICE E GAME, CADEIRAS E POLTRONAS, MESAS REDONDAS, ESTANTE, CADEIRINHAS E CARRINHOS DE BEBÊ BERÇOS, MINICAMAS, CAMAS, BICAMAS, CÔMODAS.

■ **Visitação:** Agendar p/dia 04/10 no depósito do leiloeiro! *MÓVEIS NA EMBALAGEM, SEM USO*

103 VEÍCULOS APREENDIDOS

VENDIDOS UNITARIAMENTE

QUINTA, 06/10, às 10h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS E MOTOS

■ **VISITAÇÃO:** Dias 04 e 05/10, das 9h às 12h e das 13h às 16h em São João de Meriti/RJ. Consulte.

PEÇAS AERONÁUTICAS E SUCATAS

QUINTA, 06/10, às 13h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

SUCATAS DE AERONAVES AMX E LEARJET
SUCATA DE CÂMARAS DE CICLAGEM TÉRMICA
PEÇAS AERONÁUTICAS: C-95, C-97, H-50, T-27

■ **VISITAS:** Dias 04 e 05/10, das 9h às 15h30, em São Paulo. Consulte!

PJERJ

LEILÕES DE VEÍCULOS

VENDIDOS UNITARIAMENTE
VEÍCULOS COM MANUTENÇÃO REGULAR E COM BAIXA KILOMETRAGEM

QUINTA, 06/10, às 14h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

50 JETTAS HIGHLINE 2.0TSi/16

QUINTA, 13/10, às 14h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

50 JETTAS HIGHLINE 2.0TSi/16

QUINTA, 20/10, às 14h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

50 JETTAS HIGHLINE 2.0TSi/16

■ **Visitação:** nos Pátios do leiloeiro, Est. dos Bandeirantes, 10.639 – Recreio, nos dias dos leilões, das 8h às 12h. Agende!

EMGEPRON

SEXTA, 07/10, às 10h PRESENCIAL
Est. dos Bandeirantes, 10639

EX-NAVIO SOCORRO SUBMARINO
"FELINTO PERRY"
PRÉ-CREDENCIAMENTO: Entrega do envelope "documentos" No dia 07/10/22, às 8h, no local do leilão.

LEILÃO DE VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS – INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 07/10, às 11h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 14 e 21/10 (sexta)

■ **Visitação:** Nos depósitos do leiloeiro, dia 07/10. Consulte condições e agende!

LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS ■ MOTOS ■ PICK-UPS ■ CAMINHÕES ■ ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 07/10, às 12h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

Allianz · CAIXA seguradora · PIER. · SUHAI SEGUROS

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES SEGURADORAS: Dias 14 e 21/10(sexta)

■ **Visitação:** Nos depósitos do leiloeiro, dia 07/10. Consulte condições e agende!

70 VEÍCULOS INTEIROS E RECUPERADOS

QUINTA, 13/10, às 11h VIRTUAL
www.joaoemilio.com.br

BMW 320i A, CAPTIVA SPORT, SANDERO EXPRESSION, *C4 PALLAS*, AUDI A1 SPORT, LIVINA 1.6, *PEUGEOT 207, GOL 1.0 E TREND, DOBLO, TIIDA S 1.8, PALIO, PREMIO CS 1.5, PARATI 1.6 E mais.*

■ **Visitação:** Nos depósitos do leiloeiro, dia 13/10. Consulte condições e agende!

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

---

LEILOEIRO PÚBLICO

MK Maurício Kronemberg

Oportunidade: Compartilhado/IGPO/GPO/SRAAI n°007/2022

Sessão Pública para Alienação de Imóvel

Terreno situado na Estrada de Guaxindiba com Av. Visconde de Mauá em São Gonçalo/RJ, próximo à alça de acesso do Km 303 da BR-101.

Área total: 220.400m² | **DESOCUPADO E PLANO**

Localizado em zona de desenvolvimento econômico sustentável

O imóvel está disponível para visitação pública mediante autorização e agendamento prévios com o Leiloeiro.

Licitação por modo de disputa aberto, por meio de lances eletrônicos, já iniciada e com término em 09/11/2022 a partir das 15h.

Aceitação de carta de crédito, financiamento, consórcio ou qualquer outra linha de crédito de instituições financeiras. Os interessados nesta modalidade devem se dirigir ao seu agente financeiro antes do prazo estipulado para o certame, para inteirarem-se das condições, regras e providências necessárias.

A sessão pública de Lances estará a cargo do Leiloeiro, Sr. Maurício Kronemberg, registrado sob o nº 0217 na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Edital, lances e demais questionamentos através da plataforma do leiloeiro, bem como a sessão pública de disputa de preços que ocorre por meio do site

Edital, lances e informações no sítio eletrônico:
www.mauriciokronemberg.com.br
(21) 97990-2997 @leiloeirorjoficial

LEILÃO ONLINE

murilo chaves leiloeiro

AMANHÃ - 04 de Outubro de 2022 - 14 hs
Visitas HOJE, das 10 às 16hs
Yamaha 600E • Kia HR baú • Amarok Diesel CD
Fusca 69 original • Gerador Scania 125kva • Prensa 200t
Talhas elétricas • Andaimes • Eletrodomésticos • Móveis
Informática (Desktops, Laptops, servidores, Impressoras)
Quinta-feira - 06 de Outubro de 2022 - 14 hs
Quadros, móveis, Objetos de Arte e Decoração
Detalhes e fotos em: www.murilochaves.com.br
TEL.: (21) 99272-1001 • 99984-9398

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Vagas de Garagem no Centro – Av. Marechal Câmara nº 160 vagas nº 350 e 357. **Acima da Avaliação – 03/10/22 às 13:00hs. Melhor Oferta – 05/10/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 26.000,00 (cada vaga) - site do leiloeiro.
APTO NO CATETE – Rua do Catete nº 44 apto 403. Área: 38m². **Acima da Avaliação – 04/10/22 às 13:00hs. Melhor Oferta – 06/10/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 222.876,00 - site do leiloeiro.
APTO NO CENTRO – Rua Vinte de Abril nº 8 apto 503. Área: 34m². **Acima da Avaliação – 05/10/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 07/10/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 81.146,00 - site do leiloeiro.
SALAS NO CENTRO – Direito e Ação – Rua Senador Dantas nº 75 salas 2015 e 2016. Área: 29m² cada sala. **Acima da Avaliação – 10/10/22 às 13:00hs. Melhor Oferta – 11/10/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 81.000,00 cada sala - site do leiloeiro.
Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.
2215-1342 – 2544-1484 / www.marioricart.lel.br

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO

LEILÃO JUDICIAL FOTOS NO SITE

CENTRO/RJ
APTO - 19M²

Imóvel: Apartamento 906, situado na Rua Riachuelo, 147, Centro, Rio de Janeiro.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 10/10/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 11/10/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro e Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO **3627 - FATIMA - 13º LEILÃO DE ANTIGUIDADES, MÓVEIS E AFINS.**
EXPOSIÇÃO APENAS ONLINE.
LEILÃO: Dia 10 e 11 de Outubro 2022
Segunda e Terça-feira às 15h
SOMENTE ON LINE
ORGANIZAÇÃO FATIMA GARCIA
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua vinte de abril , 28 /loja H
Inf:(21) 997309828, fatimagarcialeilao@gmail.com

Leilão Eletrônico Extrajudicial
Alienação Fiduciária
Lei 9.514/97

CASA EM SÃO LOURENÇO/MG
BAIRRO RAMON - C/ 364,89M2

Rua Presidente Castelo Branco nº 185, área do terreno de 768,47m2, fundos com a Rua Presidente Costa e Silva.
Matrícula nº 1.041 do Serviço Registral de Imóveis, Comarca de São Lourenço/MG.
Avaliação R$ 800.000,00.
Datas: 19/10/2022 e 28/10/2022 às 15h.
Local: Site do Leiloeiro
www.leiloeironacif.com
Cadastre-se no site para dar seu lance.
Consulte o Leiloeiro sobre as condições do leilão.
Inf. Tel./Whatsapp (21) 99569-5332
leiloeironacif@leiloeironacif.com

Leiloeiro Público Oficial - Jucerja Nº 190

"Leilões Eletrônicos
M. OFERTA 11.10.2022 14:00h"

RJ: R. CAMPOS L.12 QD 9 – GALPÃO. 6939,50M2, RJ.
RJ: R. ASSIS RIBEIRO - GALPÃO BARRA DO PIRAÍ/RJ.
RJ: R. CAMBAÚBA 625, JD. GUANABARA, RJ.
RJ: R. CONDÉ CARNEIRO 21, PENHA/RJ.
RJ: R. JOÃO REGO 66 E 66-A, OLARIA RJ.
RJ: AV. HUMB. DE ALENCAR C. BRANCO 2826, SG.
RJ: R. BARATA RIBEIRO 596, AP 802, COPACABANA.
RJ: R. JOSÉ HIGINO 46, AP. 301, TIJUCA, RJ.
RJ: R. CORTINES LAXE 9, VG. 734E 1114, CENTRO.
RJ: FREEMONT 2012; HONDA CG150, ONIBUS E OUT.

www.paulobotelholeiloeiro.com.br Tel. (21) 2508-7007

GRANDE IMÓVEL EM GOIÂNIA/GO

Composto por dois prédios comerciais entre outras benfs., e terreno com 14.081m², Avenida Meia Ponte, Av. João Leite e Rua Caranha, B. Sta. Genoveva.
Inicial R$ 14.350.000,00 (PARCELÁVEL)

alvaroleiloes.com.br | 0800 707 9339

Leilão

LEILÃO DE COLECIONISMO
04, 05, 06 e 07/10/22 às 15h
Exposição online c/1.286 Lotes
Rua Frei Caneca, 167 Centro - RJ
Tel.: (21) 2252-0237
www.leilaodecolecionismo.com.br
Leiloeiro: Pedro Sergio Silva M: 234

LEILÃO Maria Pia Leiloeira convida para Leilão online dia 7/10 às 18:59hs. Rua Amazonas nº 190, Nogueira – Petrópolis. RJ

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Andréa Diniz Leiloeira Pública Oficial

GRANDE LEILÃO RESIDENCIAL IPANEMA
Exposição: Somente on-line
Leilão: Dias 3, 4 e 5 de outubro de 2022 (segunda, terça e quarta-feira) às 19:30 somente on-line.
www.andreadiniz.com.br
Organização: Paula Diniz Haddad
Telefones: (21) 3496-8081 / 99401-6277

LEILÃO **30131 - LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES - OUTUBRO DE 2022 - VELHO QUE VALE ANTIGUIDADES**
EXPOSIÇÃO: SOMENTE COM AGENDAMENTO.
LEILÃO: Dias 3 e 4 de Outubro de 2022, Segunda e Terça-feira às 15h. SOMENTE ON-LINE
INFORMAÇÕES:(21) 2549-5208/ 99266-2727
E-MAIL:antiguidadesleilao@gmail.com
Organização: Rachel Nahon
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA LEOPOLDO MIGUEZ 139 - COPACABANA

LEILÃO **30214 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO - 13 OUT 2022**
EXPOSIÇÃO: Dia 11 de Outubro de 2022, Terça-feira das 10h às 15h, com agendamento
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 13 de Outubro de 2022 Quinta-Feira às 15h. E-mail: leiloes@antiquariato.com.br
Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ

LEILÃO **30105 - BONSUCESSO LEILÕES _14* LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES / E 2* DE MODA E ACESSÓRIOS**
EXPOSIÇÃO: **SOMENTE ON-LINE**
CONTATO: Tatiana (24) 988033414
LEILÃO SOMENTE ONLINE: **Dias 6, 7 e 8 de Outubro de 2022**
Quinta, Sexta-feira e Sábado às 19h
E-MAIL:bonsucessoleiloesfabio@gmail.com
LEILOEIRA: **Patricia Levy - JUCERJA Nº 268**
LOCAL: **Rua Braz Rossi, 311 Nogueira Petrópolis RJ**

LEILÃO 29576 - NOVIDADES E ANTIGUIDADES- LEILAO BRILHOS E PRATAS - Destaque Para Coleção de Terços - Joias, Semi Joias, Acessórios Finos
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
Informações: (21) 3827-0897 / 971600450
novidadesantiguidades@gmail.com
LEILÃO SOMENTEONLINE: Dia 6 de Outubro de 2022, Quinta-Feira às 15h
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua Almirante Mariath, 402 - São Cristóvão Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20931-720

LEILÕES DA SEMANA

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

Acesse nosso site e FAÇA SEU CADASTRO! E DÊ SEU LANCE!

WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

SOMENTE ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE
HOJE	4ª FEIRA	5ª FEIRA
03/10 às 14h	05/10 às 14h	06/10 às 14h
SEGURADORAS	BANCOS	SEGURADORAS
20 veículos	60 veículos	+120 veículos
		Porto
VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

---

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

CAPTAÇÃO DE PEÇAS

ÚLTIMOS DIAS

GRANDE LEILÃO A PARTIR DE 10 DE OUTUBRO

- Visita residencial (21) 2548-3993 (21) 2548-7141
- Seguro das peças
- Maior índice de vendas
- Compradores a níveis internacionais
- Transporte por nossa conta
- Único com duas sedes próprias para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (55 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILOEIRAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECIONADORES.

- BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- ESCULTURAS
- JÓIAS
- MOBILIÁRIOS
- PRATARIAS
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)
- TAPEÇARIA DE PAREDE, DE GENARO, COLAÇO E OUTROS ARTISTAS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA: (21) 99697-9790 haddad@robertohaddad.com.br

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)

www.robertohaddad.com.br

(21) 2548-3993 (21) 2548-7141

Leiloeiros desde 1906

A MAIS TRADICIONAL CASA DE LEILÕES DO BRASIL

Grande Leilão On-line esta semana, não fique de fora!

LEILÃO RESIDENCIAL E ESPÓLIO SANTA CLARA

Mais de 800 lotes vendidos um a um, de Arte, Design, Antiguidades, Joias, Decoração, Coleção e muito mais, pelo melhor lance on-line, direto no site do leiloeiro.

LEILÃO ON-LINE

04/10 - Terça-Feira às 15h, lote 1 ao 200 | 05/10 - Quarta-Feira às 15h, lote 201 ao 400
06/10 - Quinta-Feira às 15h, lote 401 ao 600 | 07/10 - Sexta-Feira às 15h, lote 601 ao 805

CATÁLOGO RECEBENDO LANCE

www.ernanileiloeiro.com.br

Captação permanente para futuros leilões. Consultoria para aquisições, avaliações e inventário p/ espólios, avaliação para seguros, avaliações e perícias judiciais e extrajudiciais.

Espaço Ernani Arte e Cultura

Rua São Clemente, 385 - Botafogo - CEP: 22260-001
Tels.: (21) 2539-0246 / 2539-2638 / 2539-2637
WhatsApp (21) 98117-6090 (avaliação)/ 97958-3203 (financeiro)/ 99505-9013 (imóveis)
E-mail: horacioernani@gmail.com
contato.ernanileiloeiro@gmail.com
www.ernanileiloeiro.com.br

LEONARDO SCHULMANN

LEILOEIRO PÚBLICO
Travessa do Paço, nº 23 / 8º andar / 20010-170 RJ
TELS.: (021) 2532-1961 / 2532-1705

LEILÕES ELETRÔNICOS PELO VALOR ESTIPULADO PELO JUIZO.
LEILÃO ON – LINE DE IMÓVEIS

- RUA PROFESSOR CARLOS VENCESLAU, 963 E RUA OLIVEIRA BRAGA – REALENGO;
- SALA 719 DO BLOCO 04 DO PRÉDIO NA AV. DAS AMÉRICAS, Nº 3500 – BARRA DA TIJUCA;
- PRÉDIO Nº 17 DA RUA GIL DE GÓIS – CAMPOS DOS GOYTACAZES;
- APTO. 102 / BLOCO II, AVENIDA LEOPOLDINA, Nº 701 - NOGUEIRA, PETRÓPOLIS/RJ;
- IMÓVEL SITUADO NA AV. DOM HELDER CÂMARA, Nº 3643 - DEL CASTILHO;
- RUA DA BATATA, PRÉDIO Nº 1120 – PENHA;
- LOJA Nº 119 NA AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS Nº 1.400 – TAQUARA;
- DIVERSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA MINISTRO EDGARD ROMERO, PRÉDIO Nº 715 – MADUREIRA;
- SALAS 201, 202 E 203 D RUA MONCORVO FILHO, 66 - CENTRO;
- IMÓVEL SITUADO NA RUA SENADOR MOZART LAGO, Nº 51 – COELHO NETO;
- IMÓVEL SITUADO NA RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 98 – ENGENHO NOVO;
- IMÓVEL NA RUA SALDANHA MARINHO, 387 – CAMPOS DOS GOYTACAZES;
- IMÓVEL SITUADO À RUA BOULEVARD MAR AZUL, QUADRA 03, LOTE DE TERRENO 17, DO LOTEAMENTO PORTO BRACUHY, ANGRA DOS REIS;
- E OUTROS IMÓVEIS E VEÍCULOS.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!

Todos os editais de leilão estarão disponíveis no endereço eletrônico da Justiça Federal do RJ: www.jfrj.jus.br/consultas-e-servicos/editais/editais-de-leilao

Maiores Informações no WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

IMÓVEIS NO RIO DE JANEIRO

COMPLEXO DE EDIFÍCIOS 4.332M², Rio de Janeiro/RJ, sobre terreno de 2.941m², Rua Piauí, 196, Todos os Santos. **Proposta Mínima R$ 6.000.000,00**

02 EDIFICAÇÕES 8.000M², Campos dos Goytacazes/RJ, com benfeitorias, terreno 17.200m², Rua Professor Mesquita, 56, Parque Pecuária. **Proposta Mínima R$ 5.380.000,00**

02 PRÉDIOS, Campos dos Goytacazes/RJ, sendo um com 02 pavs. e galpões com 2.000m² de construção, terreno 3.500m², R. Rocha Leão, 137. **Proposta Mínima R$ 4.095.000,00**

02 PRÉDIOS, Rio de Janeiro/RJ, com lojas, Rua Conselheiro Mayrink, 305 esquina c/ Rua Dr. Garniei, Jacaré, Freguesia do Engenho Novo. **Proposta Mínima R$ 1.000.000,00**

SALA COMERCIAL 252M², Niterói/RJ, c/ cobertura e churrasqueira, Edifício Santa Edwiges, Rua José Clemente, 86, Centro. **Inicial R$ 425.000,00**

LOTES COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

rioleiloes.com.br | 0800-707-9339

Sandra Sevidanes leiloeira pública

LEILÃO ONLINE

EXTRAJUDICIAL

LEILÃO DE SUCATA DE VEÍCULOS

Aprox. 340 peças

Aberto p/ Lances
Encerramento: **04/10/2022** às 11h

Local dos bens: Rua Alemanha, nº 1025, Jardim Caiçara - Cabo Frio / RJ.

Leilão autorizado pela Prefeitura de Cabo Frio

Leilões ONLINE, através do site de leilões
www.sevidanesleiloeira.com.br
(21) 2220-6452

FK FREDERICO KRAUSEGG LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL - ON-LINE

PINHEIRAL/RJ

IMÓVEL C/ 2.960m² DE ÁREA TOTAL e 613m² DE ÁREA CONSTRUÍDA

Rua Franco Selvani (antiga Rua São Paulo), nº 48, Bela Vista, Pinheiral/RJ.

1º Leilão – Dia 17/10/2022, às 11:00h. ACIMA DA AVALIAÇÃO

2º Leilão – Dia 18/10/2022, às 11:00h. 50% DA AVALIAÇÃO à partir de R$ 1.038.231,98

LOCAL: Através do site de leilões **www.fredericoleiloes.com.br**

(24) 2236-2409 • (24) 98168-2188 • (21) 98168-2188
contato@fredericoleiloes.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

FÁBIO GUIMARÃES LEILOEIRO OFICIAL

IMÓVEL 18.402M² EM ITAPERUNA/RJ, c/ edificações, Avenida Presidente Dutra, Bairro Cidade Nova. **INICIAL R$ 9.000.000,00**

EDIFICAÇÕES DE 02 PAVS. EM PINHEIRAL/RJ, c/ galpão e salas 775m², terreno 2.960m², Rua Franco Selvani, 48, Jd. Bela Vista. **INICIAL R$ 754.200,00**

POSSIBILIDADES DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

fabioleiloes.com.br | 0800 707 9339

LEILÃO **30344 - NEW ART LEILÕES - ACERVOS PARTICULARES E GALERIAS - OUTUBRO 2022**
EXPOSIÇÃO: **Agendamento prévio necessário**
Telefone: (21) 99230-7960 / (21) 3208-7348
De 28 de Setembro à 04 de Outubro de 2022
LEILÃO: Dia 04 de Outubro de 2022., Terça-Feira às 19h
LEILÃO SOMENTE ONLINE
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, Sobreloja 64
Email: newartleiloes@gmail.com

Esportes

NA WEB
CAMPEONATO INGLÊS
Placar histórico em Manchester
Haaland e Foden brilham em vitória do City sobre o United

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO
Twitter: @rodrigocapelo

A bola pune

No futebol, a correlação entre resultado esportivo e boa administração é menor do que imaginamos. Clubes mal geridos e dirigentes inconsequentes também conquistam títulos, o que lhes dá a fachada de competência. Vejamos a final da Sul-Americana. Numa outra tarde de sábado, o São Paulo poderia ter vencido o Independiente Del Valle. Um jogo que legitimaria o desgoverno tricolor em desfavor de um dos trabalhos mais consistentes do continente.

O equatoriano Del Valle ficou conhecido como Matagigantes a partir de 2016 — quando, na Libertadores, eliminou Boca Juniors e River Plate e só perdeu na decisão para o Atlético Nacional. Títulos foram conquistados desde então: a primeira divisão nacional em 2021 e a Sul-Americana, duas vezes, em 2019 e 2022. Não há como contestar as façanhas nas quatro linhas.

Para não sobrecarregar o texto com indicadores econômicos, como a sequência de lucros nos últimos anos e a dívida baixa, fiquemos com o que há de mais básico. Em 2012, o Del Valle tinha US$ 5,4 milhões em faturamento. Em 2021, essa receita foi multiplicada para US$ 26 milhões. Duas conclusões ficam evidentes. Primeiro, houve notável crescimento nesse período. Segundo, a desvantagem financeira perante adversários brasileiros é gritante.

Como é que se aumenta tanto a arrecadação em mercado tão pequeno, em termos de mídia e patrocínios? Investimentos nas categorias de base e vendas para o exterior. Caicedo foi direto para a Inglaterra. Ângulo, para a Espanha. Ordoñez foi vendido para a Bélgica, e José Hurtado, para o Red Bull Bragantino, no Brasil. Todos eles negociados nos últimos cinco anos.

E como é que se ganha com tamanha disparidade em relação a argentinos e brasileiros? Um indício está em relato recente do técnico português Renato Paiva. O processo seletivo que culminou em sua escolha teve dois meses de entrevistas com presidente, diretor esportivo e recursos humanos. A preocupação dos profissionais estava no modelo de jogo, no treinamento e na adequação ao elenco — não em ter escudo para lidar com torcedores e conselheiros.

> ***Independiente Del Valle, um dos trabalhos mais consistentes do continente, é um clube para ser estudado em detalhes***

A consistência se vê também nas trocas de treinadores. Seja com Miguel Ángel Ramírez, Renato Paiva ou Martín Anselmi, este último o atual, o Del Valle mantém a identidade do futebol praticado em campo. Sinal de que há procedimentos internos, no departamento que conduz profissionalmente a modalidade. Este é um clube para ser estudado em detalhes.

Aqui se ressaltam as virtudes da administração do Del Valle, porque o contraste com o São Paulo embaraça qualquer torcedor tricolor que o acompanha. Financeiramente, há dificuldades constrangedoras, como a sua crescente dívida. Esportivamente, o clube não consegue converter superioridade econômica em títulos. Seu departamento de futebol é comandado por Carlos Belmonte, alguém sem formação técnica, nem remuneração. Politicamente, ele e o presidente Julio Casares se ocupam da perseguição a opositores e da mudança do estatuto em benefício próprio. Insistiram no golpe até vencer. Poder pelo poder.

Fosse outra tarde de sábado, a final da Sul-Americana poderia ter reforçado esta diretoria do São Paulo, publicamente e nos bastidores, e frustrado a elogiável administração do Del Valle. Felizmente, a bola não só pune, como uma vez disse Muricy Ramalho, ela também premia.

Botafogo abre hoje série que envolve líderes do campeonato

Alvinegro encara o Palmeiras no Nilton Santos e faz contas para arrancar vaga na Libertadores diante de possível G8

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/02.09.2022

Mudança. Gatito Fernández, que defendeu a seleção paraguaia na data Fifa, será uma das novidades no Botafogo em relação ao time que derrotou o Goiás

Em meio a uma reação no Campeonato Brasileiro, que distanciou o time da zona de rebaixamento, o Botafogo pode sonhar com um novo e mais agradável objetivo: classificar-se à próxima edição da Libertadores, ainda que em sua fase pré — uma meta que ficará significativamente mais fácil se o G6 se expandir para G8, como parece que acontecerá. Mas, para confirmar sua ascensão na tabela, o alvinegro terá um desafio complicado: uma sequência de três partidas diante dos primeiros colocados num intervalo de cinco rodadas. O passo inicial, hoje, é justamente contra o líder Palmeiras, às 20h, no Nilton Santos.

O alviverde soma 60 pontos e, se vencer, abrirá 10 pontos para o segundo colocado — neste momento, o Internacional. Já o alvinegro ocupa a décima posição, com 37, e está a cinco do América-MG, em oitavo. É possível vislumbrar um grupo maior na Libertadores da próxima temporada porque os finalistas dos torneios de mata-mata (da própria Liberta e da Copa do Brasil) estão no G6: Corinthians, Flamengo e Athletico.

MATEMÁTICA ALVINEGRA

Depois do cruzamento com os paulistas, o Botafogo fará duas partidas como visitante, contra equipes que estão abaixo dele na tabela: o Avaí, ocupante da zona de rebaixamento, e o São Paulo, que não deseja se aproximar dela após o vice-campeonato da Sul-Americana, sábado.

Na sequência, será a hora de duelar com o Internacional, no dia 16 de novembro, no Nilton Santos, e, na rodada seguinte, de encarar o Fluminense, atual terceiro colocado, em clássico marcado para o dia 23, no Maracanã. Ou seja, se o alvinegro quiser fechar o ano com uma bem-vinda vaga na Libertadores, precisará ter um bom rendimento diante de outros candidatos da parte de cima da tabela.

Também será preciso fazer contas. Segundo a Bola de Cristal do Brasileirão, ferramenta do GLOBO que calcula as chances do seu time e dos rivais no campeonato, o Botafogo tem hoje 4,6% de probabilidade de estar no G6 da Série A. Esses números crescerão, claro, quando a expansão para G8 for confirmada. Flamengo e Corinthians decidem a Copa do Brasil no dia 19, enquanto o rubro-negro carioca e o Athletico disputam a Libertadores no dia 29.

GATITO RETORNA

Para a partida de hoje, o Botafogo terá algumas mudanças certas na equipe titular que venceu o Goiás. O goleiro Gatito Fernández volta após defender a seleção paraguaia na data Fifa, o que levará Lucas Perri outra vez ao banco. Marçal e Cuesta cumprem suspensão e desfalcam a defesa.

O Palmeiras vive uma situação parecida. O goleiro Weverton e o zagueiro Gustavo Gómez retornaram dos amistosos pelas seleções brasileira e paraguaia, respectivamente.

Além disso, os volantes Danilo, Zé Rafael e Gabriel Menino cumpriram suspensão e devem ir a campo, assim como o próprio técnico Abel Ferreira.

Botafogo
Gatito, Saravia, Philipe Sampaio, Adryelson e Hugo; Tchê Tchê, Lucas Fernandes (G. Pires) e Eduardo; Júnior Santos, Tiquinho Soares e Victor Sá (Jeffinho).

Palmeiras
Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Bruno Tabata; Gustavo Scarpa, Dudu e Rony.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 20h. **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa/GO). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

FLUMINENSE

Dois desfalques e retorno de Nino

O Fluminense tem dois desfalques confirmados para a partida contra o Atlético-GO, na quarta-feira, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. O zagueiro Manoel e o lateral-direito Samuel Xavier não vão estar à disposição para o confronto no Antônio Accioly. Manoel foi expulso na derrota para o Atlético-MG, no sábado, enquanto Samuel Xavier recebeu o terceiro cartão amarelo. Eles devem ser substituídos por Nino, que fora poupado e volta a ser titular, e Calegari, respectivamente.

O Fluminense também contará com o meia Nathan, que não pôde enfrentar o Atlético-MG por pertencer ao clube mineiro. O tricolor teria que pagar R$ 1 milhão se quisesse escalá-lo.

A boa notícia é que, a princípio, Arias, que deixou o Mineirão com dores, não preocupa.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/26.09.2022

Titular. Poupado na última partida, Nino deve voltar

FLAMENGO

Braz diz que não houve propostas por Gomes

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, abriu o jogo sobre o futuro do volante João Gomes. Em entrevista ao podcast PodFla, o cartola negou ter recebido propostas de gigantes europeus pela revelação do meio-campo rubro-negro.

— Não teve nenhuma consulta em relação ao atleta João Gomes. Não teve nada, pelo menos que a gente tivesse conhecimento, de Real Madrid, de Liverpool... Também, se tivesse, a gente, neste momento, não tinha nenhuma preocupação. O jogador estava seguro, ainda com dois anos de contrato com o Flamengo — resumiu.

Braz contou também que, por ora, não há conversas para renovar com o lateral-esquerdo Filipe Luís, cujo vínculo se encerra no fim deste ano.

VASCO

Sistema defensivo reflete declínio

Antes considerado um dos pilares do Vasco nesta Série B do Brasileirão, o sistema defensivo do time se tornou um problema. No segundo turno, o cruz-maltino foi vazado 18 vezes em apenas 12 jogos, o que coincide com a queda de desempenho geral da equipe. De acordo com o site de estatísticas Footstats, o Vasco levou apenas 11 gols, oriundos de 273 finalizações, no primeiro turno da segundona. Isso significa uma média de um gol sofrido a cada 25 finalizações. Já no segundo turno, são 18 gols permitidos após 155 finalizações — média de um tento a cada oito conclusões de rivais.

O Vasco ocupa hoje a 4ª colocação na Série B, com 49 pontos, e enfrenta o Operário amanhã, às 19h, em Ponta Grossa-PR.

RODRIGO CAPELO
Del Valle merece ser estudado
PÁGINA 37

BOTAFOGO X PALMEIRAS
Alvinegro inicia sequência dura
PÁGINA 37

OBITUÁRIO
Éder Jofre/ EX-PUGILISTA, 86 ANOS

O VENCEDOR

Adeus ao Galo de Ouro do boxe brasileiro

O esporte brasileiro perdeu ontem uma de suas figuras históricas. O ex-pugilista Éder Jofre morreu em São Paulo, aos 86 anos, por complicações de uma pneumonia, doença que já o levara a uma internação em março. O Galo de Ouro também sofria de uma encefalopatia traumática crônica, diagnosticada em 2015.

Jofre era considerado por muitos como o maior boxeador brasileiro de todos os tempos. Ele foi campeão mundial dos galos entre 1960 e 1965. Em 1973, conquistou também o título na categoria peso pena.

Nas redes sociais, outros nomes de peso do boxe brasileiro se manifestaram para lamentar a morte do ídolo. "Perdemos nosso Galo de Ouro. Vá em paz, meu mestre", escreveu Acelino Popó Freitas ao compartilhar uma foto numa rede social. "Descanse em paz, lenda. Deus conforte os corações de todos", completou Esquiva Falcão, medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012. Já Francisco Carlos de Jesus, o Chiquinho de Jesus, amigo de Jofre, gravou um vídeo em que afirmava que "todos nós brasileiros somos gratos por você existir".

SUCESSO ESPORTIVO

Jofre nasceu em 26 de março de 1936, na Rua do Seminário, no Centro da capital paulista. Foi no São Paulo Futebol Clube que começou a carreira de boxeador. Ele ganhou os primeiros campeonatos Paulista e Brasileiro que disputou e teve como técnico o pai, Kid Jofre.

FOTO DE ARQUIVO/23.05.1960

Conquistas. Éder Jofre foi campeão mundial dos peso galo entre 1960 e 1965; depois, em 1973, repetiu o feito como competidor dos penas

Em 1956, Éder disputou os Jogos Olímpicos, em Melbourne, na Austrália. Apesar de ser apontado como favorito a uma medalha, o brasileiro quebrou o nariz durante a preparação para a competição e, mesmo com dificuldade para respirar, continuou nos Jogos. Acabou derrotado nas quartas de final do megaevento.

Jofre, enfim, se tornou tornou o primeiro boxeador brasileiro campeão do mundo, em 1960. A luta, que aconteceu no Auditório Olímpico, em Los Angeles, terminou no sexto round, quando ele nocauteou o mexicano Eloy Sanchez e conquistou o título do peso galo pela Associação Mundial de Boxe (WBA), aos 24 anos. Antes desse triunfo, ele já havia sido campeão brasileiro, sul-americano e latino-americano do peso galo.

Durante cinco anos, Jofre se manteve no topo. Até que o japonês Masahiko Fighting Harada impôs as duas únicas derrotas de sua carreira profissional. Depois do segundo revés, Éder decidiu se aposentar e iniciou uma série de lutas de exibição em circos, praças e ginásios.

Três anos depois, Jofre resolveu voltar ao boxe. Mais velho, optou pelo peso pena e demonstrou que continuava com a técnica responsável por torná-lo um lutador único. E, no dia 5 de maio de 1973, em Brasília, derrotou o cubano naturalizado espanhol José Legrá, tornando-se o novo campeão mundial dos penas.

Jofre se aposentou do esporte com 81 lutas, 75 vitórias (52 por nocaute), quatro empates e duas derrotas.

Pérez vence em Cingapura e adia título de Verstappen

Mexicano acaba punido por violação das regras do safety car, mas aproveita gordura para ficar à frente de Leclerc, em segundo

O mexicano Sergio Pérez (RBR) assumiu a ponta na largada e venceu de forma tranquila o GP de Cingapura, ontem, no Circuito urbano de Marina Bay. Charles Leclerc e Carlos Sainz, ambos pilotos da Ferrari, completaram o pódio.

A corrida foi terminada sob cronômetro, e não pelo número de voltas, em razão da proximidade do limite de duas horas. Com o resultado, o bicampeonato de Max Verstappen (RBR), apenas o sétimo ontem, ficou ao menos para o GP do Japão, no próximo domingo.

— Esta foi minha melhor performance (na F1). As últimas três voltas foram tão intensas. Dei tudo pela vitória. Controlei a corrida, mesmo com dificuldades no aquecimento (de pneus). As últimas voltas foram intensas, senti isso quando

ROSLAN RAHMAN/AFP

Em grande dia. Sérgio Pérez festeja 'melhor performance' individual

desci do carro — celebrou o mexicano da RBR.

As fortes chuvas adiaram a largada em mais de uma hora. Com as pistas molhadas, seis pilotos abandonaram a prova, e o *safety car* entrou em cena. A direção da prova ainda anunciou que investigaria uma possível violação de Pérez às regras do safety car. O mexicano de fato foi penalizado em 5s, mas como tinha uma gordura sobre Leclerc, manteve a ponta.

— Tentei até o fim. A largada ruim nos prejudicou, depois disso, foi muito difícil virar a corrida. Foi difícil, mas preciso de uma boa noite de sono e vamos ao Japão — declarou Leclerc.

Para ser campeão em Suzuka, no próximo domingo, Verstappen precisa deixar o Japão com ao menos 112 pontos de vantagem sobre o monegasco da Ferrari. O piloto holandês, que chegou em sétimo lugar em Cingapura, viu a folga para Leclerc cair de 116 para 104. Ainda restam 138 pontos em jogo nas últimas cinco etapas da Fórmula 1.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Gato de botas. Baiano de Juazeiro, Edy Star conviveu em Salvador com Caetano Veloso, Gilberto Gil e Raul Seixas

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

RENASCE UMA ESTRELA

CULTUADO PIONEIRO NACIONAL DO GLAM ROCK E DA LUTA LGBTQIA+, EDY STAR LANÇA MEMÓRIAS E SINGLE, E COMEMORA: 'NUNCA PENSEI EM CHEGAR AOS 45 ANOS... TENHO 84!'

"Uma velha coroca, dinossauro colorido passeando na Paulista", define-se, com o humor que lhe é peculiar, o baiano de Juazeiro Edivaldo Souza — para o público em geral, Edy Star, o cantor que em 1974 filtrou a androginia glam rock inglesa em lentes tropicalistas no LP "Sweet Edy".

Um pioneiro da arte assumidamente gay do Brasil, com passagens por artes plásticas, cabaré, teatro de revista e cinema, aos 84 anos ele finalmente estreia em livro. Amanhã, Edy lança em São Paulo (às 19h, na livraria Megafauna, no Edifício Copan) o seu "Diário de um invertido: escritos líricos, aflitos e despudorados (Salvador, 1956–1963)". A compilação de textos de juventude surge acompanhada de duas gravações novas: a do blues "Homens" e a do hit pop espanhol oitentista "¿A quién le importa?", lançadas no single "Outro olho no escuro".

— É maravilhoso! Nunca pensei em chegar nem aos 45, e agora... meu Deus, tenho 84 anos! — espanta-se consigo mesmo o artista, que se diz um sobrevivente "da Santa Inquisição, da Aids, de um câncer, de uma tentativa de suicídio e da ditadura".

Num país que hoje tem vozes LGBTQIA+ como as de Pabllo Vittar e Gloria Groove nas paradas de sucesso, Edy Star confessa:

— Gostaria eu que o público de hoje aplaudisse a mim também. Não porque fui pioneiro, porque fui eu o primeiro a dar a cara a tapa ou por respeito à minha idade, mas por meu valor artístico.

Artista que conviveu em Salvador com os jovens bossanovistas Caetano Veloso e Gilberto Gil, mas também com o roqueiro Raul Seixas (que posteriormente o acolheu no Rio e o convocou a participar do hoje cultuado LP "Sociedade da Grã-Ordem Kavernista", de 1971), Edivaldo acabou seguindo caminho próprio. Na Cidade Maravilhosa, trabalhou "em todos os cabarés" que lá existiam, da Lapa, da Praça Mauá e de Copacabana. E fez teatro de revista no Teatro Rival — num espetáculo, seu número mais aplaudido era a imitação de Maria Alcina, cantora recém-estourada no festival com "Fio Maravilha".

— Fui assistir ao Edy e me apaixonei — conta Alcina, até hoje amiga do cantor. — Na época eu estava saindo da boate Number One e não tinha uma pessoa para ficar no meu lugar. Levei o dono para assistir o Edy no Rival e disse: "Esse menino é o babado!"

Uma vez na Number One (casa chique em Ipanema onde se apresentavam um iniciante onde Djavan, além de Paulinho da Viola, Maria Creuza, Toquinho e Vinicius), Edivaldo chamou a atenção de João Araújo, presidente da gravadora Som Livre, que o contratou para gravar "Sweet Edy", LP em que nasceu a figura Edy Star. É para o qual ele recebeu canções de Caetano, Gil, Jorge Mautner e até uma da dupla Roberto e Erasmo, "Claustrofobia" ("Falo para o Erasmo que até hoje eu queria ouvir ele cantando essa música, e ele morre de rir"). Quando dizem que "Sweet Edy" é o primeiro LP da MPB LGBTQIA+, porém, o cantor corrige:

— O primeiro disco gay quem gravou foi Agnaldo Timóteo, o "Galeria do amor" (*de 1975*). Ficamos amigos da vida toda, e pouco antes de ele morrer (*em abril do ano passado, aos 84*) passamos uma tarde conversando.

Sem favores. Edy gostaria de aplausos não por ser "o primeiro a dar a cara a tapa (...) mas pelo valor artístico"

'À FRENTE DE TODOS'

Mas "Sweet Edy" não aconteceu (só em 2011, já cultuado, teve uma reedição pelo selo Joia Moderna, do DJ Zé Pedro), e o cantor seguiu trabalhando na noite, até que em 1992 mudou-se para a Espanha, onde passaria 20 anos como animador de boates. De volta ao Brasil, radicou-se em São Paulo e, acolhido pelos jovens, gravou o álbum "Cabaré Star", idealizado e produzido pelo cantor Zeca Baleiro.

— Edy Star e Ney Matogrosso foram dois grandes estandartes da liberdade sexual nos anos 1970. Ney num lugar mais de prestígio emepebista/pop, e Edy numa vertente mais bagaceira, rock-cabaré, quase punk — analisa Zeca. — E o cara ainda é uma enciclopédia, conhece tudo de música brasileira e caribenha, sabe tudo de boleros, de musicais... Sou muito fã de sua personalidade transgressora e de sua musicalidade fluida, alegre, brasileira.

Em "Cabaré Star", Edy dividiu a faixa "Perdi o medo" (de Odair José) com a cantora Filipe Catto, que vê o ídolo como uma figura de ruptura do rock brasileiro.

— Acho que o rock sempre foi associado a uma atitude muito masculina, o que é uma fake news muito grande. Me dá nojo ver esses roqueiros brancos de merda falando palhaçada, Little Richard ficaria envergonhadíssima dessa gente — acusa. — O Edy ocupa esse espaço da pessoa pioneira, verdadeira, moderna e sofisticada, que estava à frente de todos, em todos os termos.

TESOUROS DA JUVENTUDE, NA PÁGINA 2

ENTREVISTA DEIZE TIGRONA

A VOLTA POR CIMA DE UMA PIONEIRA DO FUNK

APÓS ENFRENTAR DEPRESSÃO, CRIA DA CIDADE DE DEUS RETOMA CARREIRA E CONCILIA SHOWS COM A PROFISSÃO DE GARI NO RIO

LEONARDO RIBEIRO
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

Pioneira entre as mulheres no funk, Deize Tigrona viveu o auge da carreira no início dos anos 2000, embalada pelo hit "Injeção". Mas uma depressão afastou-a dos palcos. Buscou novas carreiras, passou no concurso para ser gari, profissão que exerce até hoje, aventurou-se nas artes plásticas e ensaiou várias retomadas à música. A mais bem-sucedida foi "Sadomasoquista", de 2021, que ganhou as pistas e o TikTok. Foi o suficiente para dar embalo à cantora, de 43 anos, que lança agora o álbum "Foi eu que fiz". A língua rasgada pregando a liberdade sexual feminina segue presente. E traz revelações autobiográficas. Nesta entrevista, a cria da Cidade de Deus fala sobre bissexualidade, o lado materno e o desejo de fazer da arte novamente o seu ganha-pão.

DIVULGAÇÃO

Sem censura. "Óbvio que há letras com algo de mim, mas há também aquilo que escuto dos outros", diz Deize

Você lançou seu álbum no dia da visibilidade bissexual (23 de setembro). E a primeira música já é sobre um "Sururu das meninas". É autobiográfico?

Claro, tem a ver com meu íntimo. E também a ver com artistas que não falam abertamente sobre a sexualidade. Sinto falta de algo escancarado.

Você sempre cantou sobre a liberdade sexual feminina, fetiches e prazer. Qual a importância desses temas?

A minha escrita sempre foi relacionada às conversas com as amigas e vizinhas, sobre meninos ou temas tabus que não conversávamos com nossos pais naquele tempo, como virgindade, menstruação. A ideia sempre foi ter liberdade de se expressar como quiser e abrir um canal de conversa.

Mulher que canta proibidão sofre preconceito?

Já tem o preconceito com o funk em geral, não é? E quando a gente canta duplo sentido, ou o putaria, as pessoas se assustam quando me veem na vida privada. Porque sou tímida, carinhosa e quieta. Óbvio que há letras com algo de mim, mas há também aquilo que escuto dos outros.

Você é uma das precursoras das mulheres no funk. Sente essa importância?

Sim. O chato é quando conto para os jovens e eles não acreditam. "Como assim, você não ganhou grana?", eles perguntam. Mas se acreditam ou não, não importa. Sei que estou correndo atrás e, graças a Deus, não desisti.

E a depressão?

Foi bem chata. Eu não entendia a doença, porque sempre ouvi que era coisa de rico. E eu não era rica. Isso me deu um baque, fiquei com a cabeça toda enrolada. Eu tinha acabado de voltar de uma viagem de três meses na Europa. Lá eu já me sentia perdida. Estava no processo de adoção do meu filho (que é, na verdade, seu sobrinho). Depois foi caindo a ficha que já tinha as questões conturbadas com minha família. No mesmo período, conheci meu pai. Era muita coisa. Por isso, com o passar do tempo, decidi falar sobre a doença. Depressão dói e muita gente precisa de ajuda também.

E está vivendo só da música?

Não. Não pago aluguel, tenho minha casa na Cidade de Deus, mas o meu intuito é sair. Ainda tenho um trabalho paralelo. Estou na Comlurb há nove anos. Decidi fazer o concurso nessa mesma época que não sabia se o funk seria para mim. Me inscrevi e passei. Tenho pensado também em conciliar minha arte com a prefeitura.

E como fica a rotina?

Já trabalhei virada *(risos)*. Moro perto da sede, dá cinco minutos aqui da Cidade de Deus. E vou tocando a arte em paralelo. Conciliar as carreiras e o álbum está corrido. Está tudo certo, mas, às vezes, ainda não acredito que esta retomada esteja acontecendo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'COMPLEXO, IRREVERENTE, MAL-EDUCADO, LIBERTÁRIO, ANÁRQUICO E CRIATIVO'

PESQUISADORES DA MPB RESSALTAM TRAJETÓRIA DE EDY STAR, QUESTIONADOR DESDE OS ANOS 1950, COMO MOSTRA 'DIÁRIO DE UM INVERTIDO'

Às voltas com um projeto de biografia da cantora Miriam Batucada (que participou com Edy Star, Raul Seixas e Sérgio Sampaio do disco da Grã-Ordem Kavernista), o historiador Ricardo Santhiago travou contato com Edy em busca de uma entrevista. E acabou sendo brindado com o acesso ao vasto material que o baiano guardava de sua trajetória artística. De tudo, o que mais o interessou foi um caderninho espiralado no qual, de próprio punho, o artista escreveu o seu "Diário de uma prostituta" — as impressões de um jovem que tentava descobrir seu espaço, como gay na Salvador dos anos 1950. Texto que, complementado por outros escritos (seus, da mesma época, e analíticos, de outros autores da atualidade), deu origem ao "Diário de um invertido".

ARQUIVO PESSOAL

Anos dourados. O adolescente Edy Star, em foto do livro

— Esse livro nunca foi pensado para ser publicado, são minhas experiências de quando tinha 16, 17, 18 anos, que eu escrevia sem a menor pretensão de que um dia pudesse vir à luz — jura Edy. — O primeiro livro que li sobre a homossexualidade dizia que era um vício nefando um homem gostar de outro homem. A Santa Inquisição botava na fogueira. Você morria de lepra ou enforcado, tinha que se suicidar. Sofri muito até descobrir que havia outras pessoas como eu e assim assumir a normalidade da minha condição.

Elogiado pelo historiador Benito Bisso Schmidt como "uma fresta singular para conhecermos as subjetividades daqueles e daquelas que ousaram dizer não à norma", o relato de Edy Star em "Diário de um invertido" é, nas palavras de Ricardo Santhiago, "um texto em movimento, uma escrita viva que vai acompanhando Edy em suas descobertas". E também farto em passagens românticas, que vão na contramão do persistente preconceito de se associar homossexualidade à promiscuidade.

— Hoje é o sexo por sexo, quando para nós o sexo era um complemento do amor, do romance, de se gostar de alguém. Naquele tempo as pessoas escreviam e ficavam ansiosas esperando as cartas. Diziam "eu te amo", "eu quero te ver mais uma vez"... Eu tinha essas cartas até que um dos meus casos, que depois se tornou evangélico, destruiu todas elas — lamenta Edy Star, para quem o amor hoje é "só para quem tiver dinheiro e cartaz". — Tem pessoas que gostam de mim, mas amor mesmo é difícil. Sou um chato de galochas, eu me amo!

Autor: Edy Star
Organizador: Ricardo Santhiago
Editora: Noir
Páginas: 144
Preço: R$ 59,90

Autor do livro "A história sexual da MPB", o pesquisador Rodrigo Faour admite ter demorado a entender a personalidade "complexa, irreverente e por vezes malcriada" do cantor.

— Ela é fruto de tudo que os LGBTs da idade dele, de camadas remediadas da sociedade, tiveram que passar para se impor — explica. — Mas Edy mostrou que é possível dar pinta com mensagens libertárias, anárquicas e criativas. *(Silvio Essinger)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A sua qualidade sincera e direta deverá ser dosada com afeto e sensibilidade para que a mensagem que você deseja passar não fira quem estiver ao seu redor. Selecione as palavras com cuidado e sabedoria.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Uma dose de flexibilidade na exigência e no trato com as outras pessoas lhe ajudará a fazer com que suas relações fluam melhor. Trabalhe a sua tolerância e acolha as possibilidades e limites de cada um.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao se aventurar em caminhos desconhecidos, tenha em mente que a sensatez e a prudência lhe permitirão desenvolver uma jornada segura e livre de maiores obstáculos. Planeje-se com calma e sabedoria.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A correria do dia a dia desafiará a sua capacidade de exercer as tarefas de acordo com seu tempo pessoal, mantendo a vida fluida e organizada. Lembre-se de coordenar os pequenos detalhes ao seu alcance.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O momento será favorável para levar luz e originalidade aos seus projetos pessoais. Invista na criação de caminhos e possibilidades que tornem reais as suas intenções vigentes. É hora de fazer acontecer.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que tudo pareça estar caminhando de acordo com o planejado, não deixe de ficar atento aos ventos que anunciarão mudanças na sua direção. Usufrua da sua flexibilidade para contornar imprevistos.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A oscilação do seu humor ao longo do dia refletirá nas suas relações pessoais e, se não houver uma atenção especial, algum desencontro poderá ocorrer. Restaure o seu equilíbrio para agir de forma justa.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Se você não puder evitar certos conflitos agora, o melhor será usar a razão para observar com distanciamento a situação e avaliá-la de forma madura. Assim você evitará maiores desgastes. Seja sensato.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você deverá deixar que as emoções venham à tona e inundem seu corpo de sentimentos. Ignorar o chamado da alma apenas comprometerá a sua paz de espírito. Encare sua grandeza e viva o que for preciso.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Resistir às transformações lhe impossibilitará de conhecer o que há de mais profundo e valioso em si mesmo. Mergulhe no seu interior para encontrar as forças capazes de curar suas próprias feridas. Coragem.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você sentirá uma maior necessidade de se recolher para estar a sós e em silêncio com seus próprios pensamentos. Diminua o ritmo e encontre pausas possíveis no dia para entrar em contato com a sua alma.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você conseguirá racionalizar emoções que pareciam confusas e incertas, compreendendo a essência de seus próprios sentimentos. O importante será observar as sutilezas. Mantenha-se em contato com o real.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a trilha de "Mar do Sertão". Ela é ótima e está no centro da novela, não serve só de fundo musical.

Para o apresentador do "Balanço geral", que dá uma pausa nos crimes e parabeniza aniversariantes amigos. Fofo.

CRÍTICA

'ANJO MAU' DE 1976 VAI VOLTAR

Os noveleiros nostálgicos estão em polvorosa desde que o Globoplay anunciou que vai lançar "Anjo mau". A trama original, escrita por Cassiano Gabus Mendes e dirigida por Fábio Sabag e Régis Cardoso, estreou em 1976. De tão antiga, foi feita em preto e branco. Depois dela e antes de a teledramaturgia passar a ser produzida em cores, a Globo ainda lançou "Estúpido cupido".

Ou seja, trata-se de uma preciosidade "raiz" da nossa televisão. O enredo era estrelado por Susana Vieira, José Wilker, Renée de Vielmond, Luis Gustavo, Vera Gimenez, Pepita Rodrigues, Osmar Prado, Mário Gomes e outras figuras muito queridas. Fez muito sucesso, tanto que, em 1997, a emissora produziu um remake. Ele ficou a cargo de Maria Adelaide Amaral. Tinha Gloria Pires, Kadu Moliterno, Alessandra Negrini, Leonardo Brício, Maria Padilha e grande elenco. De novo, obteve êxito de público e crítica.

> O PÚBLICO SEMPRE PEDIU A REPRISE DE HISTÓRIAS MUITO ANTIGAS, MAS AINDA FORTES NA MEMÓRIA AFETIVA

Os espectadores sempre pediram reprises de histórias velhas, mas ainda fortes na memória afetiva. A Globo alegava que a qualidade técnica dessas produções, infinitamente inferior ao que se faz hoje, seria uma decepção em caso de reapresentação. Você pode ou não concordar com essa reserva. O fato é que o streaming é capaz de consertar isso e preencher essa lacuna. É que, na internet, o que é arquivo tem mesmo mil vidas.

DIVULGAÇÃO

Longe do Pantanal

Jesuíta Barbosa aparecerá bem diferente do Jove de "Pantanal" no filme "A filha do palhaço", de Pedro Dióganes. O personagem dele, Marlon, é um ator de teatro underground de Fortaleza. A história é protagonizada por Lis Sutter e Demick Lopes

REPRODUÇÃO

Longeva

Eis o cartaz da 11ª temporada de "American horror story", divulgado pelo FX nos EUA. Eles anunciaram a estreia para 19 de outubro. Aqui, a série criada por Ryan Murphy vai ao ar no Star+ (mas ainda sem data). Curtiu? Comente nas nossas redes

Tem mais no site

Autor do livro que deu origem à ótima série "Rota 66", Caco Barcellos está preparando uma nova obra que será lançada junto com um documentário. Ele mantém o tema em sigilo. Uma curiosidade: segundo o jornalista, a produção do Globoplay foi a quinta tentativa de adaptação para o audiovisual.

Atentado nos ares

A Disney vai fazer um filme baseado no caso do sequestro do Boeing 375 da Vasp, em 1988. Na época, um homem armado obrigou o piloto a desviar para Brasília. Ele tinha como alvo o então presidente José Sarney. A escalação do elenco já começou. As filmagens acontecerão em São Paulo.

Quadro novo

Depois da "Batalha do lip sync", o "Domingão com Huck" vai adaptar outro formato internacional. Trata-se do "Mystery duets". A cada edição, uma personalidade se prepara para cantar num dueto surpresa. A previsão de estreia é para 2023.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 21 palavras: 11 de 5 letras, 6 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RI foram encontradas 19 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Assim, cesta, cetim, cisma, ética, missa, mista, seita, sesta, teima, tisca// estima, mítica, semita, sétima, siamês, tísica// mística, sistema, sísmica// simiesca. SISTÊMICA. Com a sequência de letras RI: áries, cria, crime, crista, escrita, estria, miséria, métrica, rica, rima, risca, riste, rítmica, sari, séria, simetria, simétrica, siri, síria.

Palavras cruzadas

- Atriz carioca falecida em agosto de 2022
- Médico e escritor de "Estação Carandiru"
- Glauber Rocha, cineasta brasileiro
- (?) Rosa: o Poeta da Vila
- Exibirá até janeiro de 2023 a exposição "Amazônia", do fotógrafo Sebastião Salgado
- Matéria básica do curso de Informática
- Dispositivo que dá partida ao carro
- Átomo essencial à eletrólise (pl.)
- Sala (abrev.)
- Fragmentos de objetos serrados
- Carla (?), atriz paulistana que participou do "BBB21"
- Vogais de "maré"
- Povo indígena que habitou as Antilhas
- Insumo (Econ.)
- Farad (símbolo)
- Satélite de Júpiter
- O tipo de porta de material flexível
- (?) Abelha, banda de "Fixação"
- Corta com os dentes
- A letra da vitória
- R O I
- Abreviatura do livro de Josué (Bíblia)
- Tony (?), piloto soteropolitano
- Método baseado apenas na experiência
- Órgão que fiscaliza as estradas
- Animal da "Caverna do Dragão" (TV)
- Novo Testamento (abrev.)
- Acrônimo para lembranças, na internet
- El. comp.: nariz
- Um, em francês
- (?) menos: no mínimo
- Everton (?), atacante do Flamengo
- Modo (?), função de smartphones

BANCO 2/un. 3/tbt — uni. 5/input. 6/kanaan — tainos. 9/algoritmo — empirismo.

SOLUÇÃO

N	O	E	L		T	A	I	N	O	S		A	O
	M	U	S	E	U	D	O	A	M	A	N	H	Ã
	T	Q		A	P	A	R	A	S		U	N	I
	I	N			N	N		N	I	R		I	V
D	R	A	U	Z	I	O	V	A	R	E	L	L	A
	O	R		A		F		K	I	D		O	
	G	R		I	O	N	S		P		T	B	T
C	L	A	U	D	I	A	J	I	M	E	N	E	Z
	A					S			E			C	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

A DOIDOBRÁS VAI DEIXAR DE SER UTOPIA

Quem me deu o toque foi o cineasta Glauber Rocha. Na hora eu não prestei muita atenção ao troço porque o fabuloso diretor de "O dragão da maldade contra o santo guerreiro", vestindo apenas uma sunga preta, andava agitado de um lado para o outro do apartamento. Ele alimentava o disparo das ideias com mordidas na maçã, que segurava numa das mãos, e as tragadas num charro de maconha, que apertava na outra. Parecia, ao vivo, eu como único espectador, um filme do próprio.

Glauber morava numa rua sem saída do Arpoador e achava esse tipo de endereço uma metáfora da situação em que vivia o artista independente brasileiro, isolado e sem meios de comunicação na ditadura. Foi aí, num intervalo das baforadas, que o cineasta me anunciou um projeto para a preservação cultural da sua turma de malditos: "A nossa única saída é criar uma Doidobrás."

Eu me lembrei disso neste fim de semana, mais de 40 anos depois, vendo emocionado no Globoplay o documentário "Vale tudo com Tim Maia", de Nelson Motta e Renato Terra. É mais um daqueles momentos de celebração saudosa dos nossos doidos, doidinhos e doidões, todos mortos tão jovens e aos olhos da plateia. O país nada fez para eles sobreviverem genialmente diferentes, mas em condições de nos dar por mais tempo a graça de iluminar a existência dos caretas.

Era sobre isso que Glauber Rocha falava, abalado naquele final da década de 70 pela falta de apoio à criação independente e pelas mortes recentes dos poetas Torquato Neto (28 anos) e Sidney Miller (35). Não sabia que logo adiante seria a vez de ele confirmar a maldição e, aos 42, bater as botas. A Doidobrás foi uma de suas últimas utopias. Seria uma boia para que nossos malucos de estimação não deixassem de sê-lo jamais, mas seguissem aqui com *a little help dos friends* federativos — uma iniciativa que hoje ganharia a tradução de "Auxílio Emergencial Artístico".

GLAUBER MORAVA NUMA RUA SEM SAÍDA E ACHAVA ESSE TIPO DE ENDEREÇO UMA METÁFORA DA SITUAÇÃO EM QUE VIVIA O ARTISTA INDEPENDENTE BRASILEIRO

Tim Maia (morto aos 55 anos), Cássia Eller (com 39), Sérgio Sampaio (47), Cazuza (32), todos antecipavam em praça pública, no noticiário de todo dia, o que estava por vir — e eu acho que já contei a história triste da entrevista que precisei interromper com Raul Seixas porque, às duas horas da tarde, o maluco beleza desabou bêbado sobre o colo do repórter. Eram tragédias anunciadas, mas como revertê-las?

Como manter por mais tempo em ebulição essas metamorfoses ambulantes que inventam alegria, acendem o farol, e tornam a vida da plateia menos mixuruca e mais suportável?

Quando me foi anunciada por Glauber Rocha, a Doidobrás soava poesia demais para a dura realidade de uma hora daquelas. Hoje não. Belchior, outro da turma (autodeclarou-se morto aos 45), via "vir vindo no vento o cheiro de uma nova estação" — e pelas urnas de ontem, do Leme ao Pontal parece que é que o que está para acontecer. Não mais o culto da morte, mas a proteção à euforia da vida divulgada pelos grandes artistas — e, a propósito, o documentário de Motta e Terra termina com a multidão de fãs dançando em êxtase numa celebração a Tim Maia. O profeta Glauber viu antes. A Doidobrás vai deixar de ser utopia.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ITINERÁRIO PESSOAL EM TRÊS DIMENSÕES

EM CARTAZ NA GALERIA NARA ROESLER, PRIMEIRA INDIVIDUAL DO FRANCÊS XAVIER VEILHAN NO RIO REÚNE 15 OBRAS QUE DESTACAM SUA RELAÇÃO COM A HISTÓRIA DA ARTE, A MÚSICA, A ARQUITETURA E A MODA

Com sua primeira individual no Rio, em cartaz até o dia 29, o francês Xavier Veilhan ocupa os dois andares da galeria Nara Roesler, em Ipanema, com 15 obras recentes de diferentes técnicas, suportes e escalas. Numa síntese de sua produção — com obras presentes em instituições como o Centro Georges Pompidou e o Museu de Arte Moderna de Paris e destacada no Pavilhão Francês na Bienal de Veneza de 2017 — a mostra reúne esculturas em argamassa, bronze e madeira, entre trabalhos fixos e cinéticos, e um móbile de 4,5 metros de altura, instalado na área externa da galeria.

Durante a montagem da exposição, no mês passado, Veilhan destacou que, para a estreia no Rio (em 2017, o artista ocupou a sede paulistana da galeria), pensou em obras representativas de sua trajetória:

— São obras autossuficientes, você pode vê-las separadas umas das outras, mas juntas elas também ganham um sentido. Cada mostra é também uma forma de lidar com o meu passado. Os trabalhos criam uma espécie de paisagem, um itinerário por onde vou construindo a exposição.

TECNOLOGIA DO SEU TEMPO

Para além da trajetória pessoal, as esculturas, de formas arredondadas ou sextavadas, também estabelecem uma relação com a história da arte.

— Pensamos muito em estética e conceito, mas cada obra também está ligada à tecnologia mais adequada a seu tempo. A pintura pode ser feita nas paredes de uma caverna, numa placa de madeira, como um afresco ou numa tela. Fazer uma pintura hoje envolve quase o mesmo processo técnico de 200 anos atrás, mas há mudanças que afetam o conteúdo da obra, não apenas a forma. Cada uma dessas possibilidades está ligada a um período de tempo — observa Veilhan. — Para mim, é uma questão importante pensar a arte como um meio de abraçar o tempo presente para criar uma imagem, para entender as mudanças de determinada sociedade.

As obras também destacam a sua conexão com outras formas de criação artística, como a música e a arquitetura. Algumas das esculturas expostas são batizadas com os nomes de Le Corbusier (1887-1965), considerado um dos pais da arquitetura moderna, e Renzo Piano, responsável pelo projeto do Centro Pompidou, e do produtor musical e engenheiro de som Tom Moulton, criador do remix e, consequentemente, de toda a revolução fonográfica que desaguaria no hip hop. Uma relação que também o leva a estudar bem cada espaço onde irá expor.

— Conhecer a arquitetura de cada lugar é importante para definir que tipo de obras exibir. Não apenas pelo diálogo que será estabelecido entre o que está pronto, mas só de entender por que caminho ir dá vontade de trabalhar em algo novo — conta o francês. — A planta de um lugar pode me levar até uma obra, mas esse trabalho também pode vir a caber em outro lugar, caso o projeto mude em algum momento.

LEO MARTINS

Conexões: Xavier Veilhan durante a montagem de sua mostra em Ipanema, com a escultura "Tom Moulton nº 1"

ROUPA COMO EXPRESSÃO

Outra forma de criação com a qual o artista se conecta é a moda. Nas últimas temporadas de alta costura, Veilhan criou instalações e obras digitais e audiovisuais para a Chanel, a convite de Virginie Viard, diretora criativa da marca. Em janeiro deste ano, ele criou um cenário por onde Charlotte Casiraghi (filha da princesa Carolina de Mônaco e neta da ex-atriz Grace Kelly) abriu o desfile da marca montada a cavalo.

— O interessante da moda não é seu aspecto luxuoso, mas a sua relação com as pessoas. Muitas pessoas ficam intimidadas em dar sua opinião sobre arte contemporânea, por exemplo, mas ficam à vontade e confiantes para decidir o que vão vestir. É uma forma que cada um encontra de se expressar com o que se tem à mão — analisa.

— Outro aspecto positivo é que a Chanel nunca me encomendou nada, pude ficar totalmente livre. Além, é claro, da possibilidade de criar essas colaborações divertidas com Charlotte, Sébastien Tellier (*cantor e multi-instrumentista francês*) e (*o rapper e produtor americano*) Pharrell Williams.

Onde: Galeria Nara Roesler — Rua Redentor 241, Ipanema (3591-0052). (Nos dias 5, 19 e 26/10, o crítico Felipe Scovino ministra curso a partir da obra de Veilhan, no local. Mais informações pelo mariapaula@nararoesler.art). **Quando:** Seg a sexta, das 10h às 19h; sáb, das 11h às 15h. **Quanto:** Grátis. **Classificação:** Livre.